TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.965 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 18 de Junho de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

A MORTE DE ETCHEGOYEN COBRE DE LUTO O BRASIL

A família dispensou as honras oficiais no entêrro — Crise hipertensiva com hemorragia cerebral, a causa da morte, ontem no HCE — Começara a passar mal na noite de sexta-feira — Sepultamento às 17 horas, hoje — O homem que moralizou a Polícia e derrotou o grupo comunista no Clube Militar, estava sem comissão desde outubro do ano passado — Ao lado do presidente Carlos Luz, na madrugada de 11 de novembro — (TEXTO NA PÁGINA 4)

Esta é a última fotografia do general Etchegoyen: no último dia 9, com o major Paulo Vitor, na festa do regresso dos rebeldes de Jacareacanga, em casa do major Veloso.

"O CAFÉ-SOCIETY É UM PRODUTO DA INFLAÇÃO E DA CORRUPÇÃO"

Um político por semana

ANÁPIO GOMES

Reportagem de MURILO MELO FILHO

(Pág. 8 do Caderno 3)

Café Filho aclamado de regresso ao país

"Sinto-me bem e satisfeito com o diagnóstico dos médicos norte-americanos", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, no Galeão — Vai candidatar-se à Câmara e pretende voltar à Oposição — (PÁG. 3)

Sorridente e bem disposto, o sr. Café Filho recebe, no aeroporto do Galeão, cumprimentos dos amigos

Por causa do rosto, muito bonito, e dos lindos olhos verdes, Maria José Cardoso foi muito aplaudida no desfile em vestido de noite. De "maillot", porém, decepcionou

AS PERNAS DA "MISS" LEVARAM UMA VAIA

Miss Rio Grande do Sul, eleita Miss Brasil, agradou de vestido de baile, mas decepcionou de "maillot" — O público queria a eleição de Miss Distrito Federal, colocada em terceiro lugar — O descontentamento começou na escolha das finalistas — Maria José Cardoso (Zezé) está no último ano do curso de Belas Artes e não diz quem é seu namorado — Era a mais alta, a de maior busto e a de pernas mais finas de tôdas as 22 candidatas — (REPORTAGEM NA PÁG. 7)

Leda: candidata das próprias "misses", foi a mais aplaudida da noite. Classificou-se em terceiro lugar

Regina Maura, Miss São Paulo: Do desmaio da primeira escolha à glória do segundo lugar

Um novo invento para combater os eventuais males do fumo

Câncer de pulmões, câncer da língua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada "PILTRERA", porque "PILTRERA" possui ponta flexível e é construída de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Eis, pois, uma agradável notícia para os fumantes.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO 62 - SALAS PRÓPRIAS
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Leia hoje, nesta edição:

1 — DUAS CRIANÇAS MORRERAM NO INCÊNDIO DOS MORROS GÊMEOS — Uma lamparina caída acidentalmente fêz arder 70 casebres nos morros do Papagaio e Macedo Sobrinho, em Humaitá — PÁGINA 8

2 — BANCÁRIOS: COM 30 POR CENTO FICAM SATISFEITOS — Hoje, no Departamento Nacional do Trabalho, a mesa-redonda decisiva com os banqueiros — PÁGINA 8

3 — EMILINHA SEM APÊNDICE JÁ CANTANDO NO SÁBADO — Operada de apendicite, terá alta hoje — PÁGINA 8

4 — PRONTA A NOMEAÇÃO DOS NOVOS MÉDICOS DA PREFEITURA — Declarações do Secretário de Administração à TRIBUNA — PÁGINA 8

5 — ELEIÇÕES TRANQUILAS NO PERU E NA BOLÍVIA — PÁGINA 5

Proporcionando uma renda de quase Cr$ 3 milhões (Cr$ 2.899.258,90), os cariocas quebraram, ontem, o jejum de mais de dois meses sem futebol no Maracanã. O dia nublado, ameaçando chuva desde manhã cedinho, não foi obstáculo. O Maracanã voltava a abrir suas portas, havia um internacional de boa promessa, o F. C. do Pôrto estreava no Rio, o Fluminense apresentava sua nova equipe, — tudo, enfim, tornava mais atraente o quebra-jejum de futebol no Estádio Municipal. As arquibancadas ficaram repletas. As cadeiras, as gerais, quase. Mas o jôgo não compensou. O Fluminense fêz o que podia para uma equipe que se está armando. O F. C. do Pôrto, no entanto, ficou muito aquém do que seria justo esperar, jogando pouco e jogando mal, numa estréia nervosa. Como nível técnico não houve recompensa para a magnífica renda. Na foto, Pinho desvia sôbre o travessão uma bola cabeceada por Valdo. — **(Outras notas no Caderno de Esportes).**

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

"O XVIII Congresso Internacional de Geografia influirá, decisivamente, no progresso econômico de nosso país" — palavras do sr. Victor Antônio Peluso (na foto).

DE 9 A 18 DE AGÔSTO:

Geógrafos de todo o mundo na ilha de Villegaignon

XVIII Congresso Internacional de Geografia — Entrevista do professor Peluso, presidente da comissão brasileira — 700 adesões até hoje

A ILHA de Villegaignon será ocupada por estrangeiros, durante o mês de agôsto próximo. A língua oficial, então, será a francêsa. Serão debatidas e planejadas muitas questões de interêsse nacional.

Não será, porém, uma repetição do que houve em 1555 quando piratas franceses tomaram conta da Ilha, fortificaram-na e, por 5 anos, conseguiram mantê-la, sob seu domínio, até que Estácio de Sá os expulsasse. Desta vez, os alunos da Escola Naval, por deferência do Ministério da Marinha, ficarão em casa, cedendo as dependências aos estrangeiros.

A Ilha de Villegaignon servirá de sede ao XVIII Congresso Internacional de Geografia, que será o maior até hoje realizado e o primeiro a realizar-se no Hemisfério Sul. Até o momento, nêle estão inscritos 700 geógrafos, das mais variadas nacionalidades.

A Comissão Nacional do Brasil, para o XVIII Congresso já está escolhida. Preside-a o sr. Victor Antônio Peluso Jr., que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "O acontecimento representa muito, para nosso país, e os bons resultados irão repercutir sôbre o tão discutido desenvolvimento econômico".

— "O Brasil, um país subdesenvolvido, necessita, para seu progresso, da contribuição de capitais estrangeiros, o que será feito, após conhecimento exato das possibilidades nacionais. Todos os grupos que pretenderem aplicar capital, no Brasil, não poderão deixar de ouvir os geógrafos".

Assim, o sr. Peluso se referiu à importância que tem para nosso país a realização do Congresso.

A REALIZAÇÃO

O Congresso terá início a 9 de agôsto, estendendo-se as reuniões até o dia 18. Nove excursões foram preparadas, algumas a realizar-se antes do Congresso e outras depois.

Uma ao Planalto Central, com permanência de vários dias em Goiânia e Cuiabá. Outra à zona metalúrgica de Minas Gerais, percorrendo todo o Vale do Rio Doce. Outra aos sertões da Bahia, não sòmente para ver de perto as caatingas, como também para ver as plantações de cacau.

O TEMÁRIO

O temário do Congresso constará de 13 seções: Cartografia, Geomorfologia, Climatologia, Hidrografia, Biogeografia, Geografia Humana, da População, Médica, Agrária, da Indústria, Histórica, Regional e Metodologia.

Como tópicos especiais, serão discutidos em duas sessões plenárias os seguintes:

1 — "Contribuição da geografia ao planejamento regional de áreas tropicais".

2 — "O problema dos campos nas regiões tropicais".

SER O MAIOR

Indagado sôbre o número de adesões, disse-nos o prof. Peluso:

— "Da presença de 700 geógrafos estrangeiros já estamos certos. As contribuições científicas que serão trazidas por êstes profissionais da Ciência resultarão em notável progresso para o estudo da Geografia".

— "E, diante dos preparativos em andamento, não vacilo em afirmar que êste Congresso será o maior até então realizado, colocando o Brasil num plano de destaque".

Togliatti não reconhece a autoridade de Kruchev

ROMA, 17 (UP) — O Partido Comunista da Itália parece estar às vésperas de libertar-se do domínio do Kremlin, o que, caso acontecesse, poderia levar a uma crise o comunismo mundial.

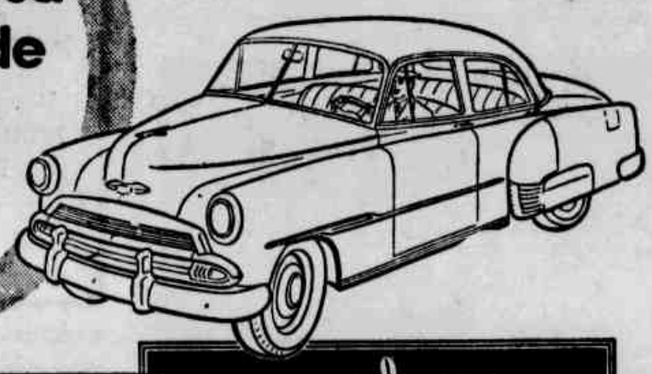
O causador desta situação foi Palmiro Togliatti, líder do maior partido comunista fora da Cortina de Ferro, ao fazer uma análise da política soviética após a morte de Stalin. O artigo de Togliatti foi hoje publicado por "L'Unità", órgão oficial do partido.

O ataque de Togliatti é dirigido diretamente contra o chefe do Partido Comunista Soviético, Nikita Kruchev. Declara também que o comunismo de modêlo soviético "já não pode nem deve ser considerado obrigatório".

Os mais destacados comentaristas políticos da Itália, depois de ler o artigo de Togliatti, chegaram à conclusão de que êste se propõe a traçar seu próprio rumo independentemente do Kremlin. Citaram, a propósito, a visita que Togliatti fêz ao marechal Tito, pouco antes de o presidente da Iugoslávia viajar para Moscou, como início da nova tendência de Togliatti.

O parágrafo-chave do artigo, escrito sob a forma de uma entrevista com Togliatti, diz: "A frente de construção socialista foi ampliada. O modêlo soviético não pode nem deve ser considerado obrigatório. Todo o complexo sistema socialista se está tornando policêntrico. Acolhemos satisfeitos o fato de que se está desenvolvendo entre os partidos comunistas que se encontram no poder o desejo de não cair nos erros de Stalin. Cabe-nos criar nosso método e nosso próprio meio de nos garantirmos contra o perigo do estancamento e da burocratização para resolver os problemas da libertação e das massas".

TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS
● Hidramática
● Powerglide
● Dynaflow
serviços perfeitos



OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA
BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: R. Maris e Barros, 25 - Fone 28-7201

RADELSA RADIO-ELETRICIDADE S.A.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja Ponto Frio Senador
Rua Senador Dantas, 44

nesta oportunidade da reabertura da loja Ponto Frio Senador, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comércio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Mullard
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa. — Aceita-se feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado. (76.728)

TOSSES?
PASTILHAS VALDA
ACALMAM A TOSSE

COMER BEM?
Sim, comer bem sem gastar muito é a preocupação de quantos trabalham na cidade e são obrigados a se alimentar fora de casa. Por isso mesmo, o Pedro, da tradicional FURNA DA ONÇA, resolveu instalar a sua PENSÃO TRAVESSA DO COMÉRCIO, em amplo salão, com capacidade para 150 pessoas e que podem ser atendidas em 20 minutos, com cortesia e eficiência, por moças habilitadas para êsse fim.
PENSÃO TRAVESSA DO COMÉRCIO nº 11 - 1.º andar
Senhores comerciantes, comerciários, bancários, funcionários públicos, etc., disponham da PENSÃO TRAVESSA DO COMÉRCIO, que foi instalada para lhes servir bem!
REFEIÇÃO COMPLETA Cr$ 30,00
Atenderemos com prazer a qualquer reclamações e sugestões e desde já, o Pedro agradece
REFEIÇÕES A PARTIR DE 10 HORAS

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
SERVIÇOS GARANTIDOS
RUA BENEDITO HIPOLITO, 26 — 1.º — S/1
(Ao lado da Igreja de Santana)

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO
(VIDOCA)
(Missa de 7.º Dia)

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva e senhora (ausentes), Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, senhora e filhos, Heitor do Nascimento e Silva, Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, senhora e filhas, Maria Ignez do Nascimento e Silva Rêgo e filha, Sylvio Leuzinger, senhora e filhos, Inácio Lafayette Pinto, senhora e filhos, Luiz Lafayette Pinto, senhora e filhos (ausentes), Irmã Maria Afonso S. R. (ausente) e Maria Hermínia Pinto, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em intenção da boníssima alma de sua querida tia VIDOCA, que será celebrada amanhã, dia 19, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO
(VIDOCA)
(Missa de 7.º Dia)

Luiz Ribeiro Pinto, José Thiers Pinto e senhora, Renato Luiz Pinto, senhora e filhos, Francisco de Paula Pinto, senhora e filhos, Lisette Pinto, Cláudio Luiz Pinto, senhora e filhos, Luiz Plácido Pinto, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira, amanhã, 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO
(VIDOCA)
(Missa de 7.º Dia)

Luiz Silva, senhora e filhos, Heitor Silva, senhora e filhos, Pedro Machado, senhora e filhos, Jefferson Silva, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, têrça-feira, amanhã, 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO
(VIDOCA)
(Missa de 7.º Dia)

Viúva Veríssimo de Melo, Laura Ribeiro Pinto, Tiago Carneiro Santiago (ausente) senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida cunhada e tia PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, têrça-feira, 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO
(Missa de 7.º Dia)

Som, Indústria e Comércio S. A. (Discos Copacabana) convida seus amigos a assistirem a missa de 7.º dia por alma de D. PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, ilustre progenitora de seu Diretor-Presidente, Dr. Cláudio Luiz Pinto, que se celebrará amanhã, dia 19 do corrente, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Café aclamado no regresso ao Brasil

Sinto-me bem e satisfeito com o diagnóstico dos médicos norte-americanos

O EX-PRESIDENTE Café Filho regressou ontem dos Estados Unidos, declarando à TRIBUNA DA IMPRENSA, ainda no aeroporto do Galeão, que se sentia profundamente satisfeito com o diagnóstico dos médicos americanos, que confirmaram integralmente o diagnóstico dos medicos brasileiros.

— "Sinto-me bem de saúde e estou em ótima forma física", — declarou.

Após o desembarque, no Aeroporto Internacional do Galeão, o sr. Café Filho conversa reservadamente com o senador Reginaldo Fernandes e o dr. Raymundo Brito, médicos e amigos particulares do ex-presidente

O ex-presidente Café Filho, acompanhado dos amigos que conseguiram romper o isolamento e ir até o avião, olha para o alto, respondendo às aclamações dos que se encontravam no terraço do restaurante do Galeão.

PERMANECERÁ NA POLÍTICA

A uma pergunta nossa, sôbre se eram verdadeiras as notícias segundo as quais êle voltaria à política, declarou o sr. Café Filho:

"Não voltarei à política, simplesmente porque dela nunca me afastei".

Acrescentou, porém, o sr. Café Filho, que não pretende mais candidatar-se à Presidência da República, que está completamente fora dos seus planos. Tenciona candidatar-se novamente a deputado federal e integrar a bancada da oposição na Câmara.

GRANDE COMPARECIMENTO

O desembarque do ex-presidente foi muito concorrido. Estavam presentes numerosos amigos e auxiliares do seu govêrno. Anotamos a presença dos ex-ministros Prado Kelly, Eugênio Gudin, Amorim do Valle, Alencastro Guimarães, Aramys Athayde, Raul Fernandes e Munhoz da Rocha, o general Juarez Távora, o brigadeiro Guedes Muniz, o ministro Etelvino Lins, os deputados Carlos Luz, Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, Adauto Lúcio Cardoso, Bilac Pinto, Galvão de Medeiros, o governador Dinarte Mariz, os médicos Reginaldo Fernandes e Raimundo de Brito, além de grande número de amigos.

ACLAMADO

A multidão de admiradores do sr. Café Filho o aclamou com palmas e vivas, desde o momento em que desceu do avião até quando tomou o automóvel rumo à cidade. Comprimido de todos os lados, ainda conseguiu dar muitos autógrafos.

Será prêso no Uruguai o falso general Tanco

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — A Polícia de Investigações informou que estão adiantadas as indagações a respeito da pessoa que fingiu ser o ex-general Raul Tanco, na quinta-feira passada.

Está agora, definitivamente esclarecida a identidade da pessoa, acreditando-se que a mesma será prêsa dentro de pouco tempo. O autor da manobra será acusado de "falsificação ideológica".

PRESO OUTRO CHEFE DO LEVANTE

BUENOS AIRES, 17 (AFP) Informa-se de Santa Rosa, capital da província de Pampa, a prisão de Agustin Nores Martinez, chefe civil da revolta de sábado passado, na província do mesmo nome Martinez estava escondido desde domingo em um bosque nos arredores de Santa Rosa.

BUENOS AIRES — O embaixador do Haiti, Jean Briere, à esquerda, ao lado do ex-general Raul Tanco, após haver-lhe concedido asilo político. (Foto U. P.).

O presidente da Comissão Nacional de Inquérito, que investigou a corrupção e os delitos cometidos pelo regime peronista, declarou hoje que o dinheiro peronista contribuiu para interromper os trabalhos da citada comissão, depois de seis meses de pesquisas em tôrno da desastrosa e criminosa atuação da tirania.

O contra-almirante Leonardo McLean presidente da Comissão de Inquérito dissolvida pelo govêrno a primeiro de abril último, afirmou que agora nunca mais se conhecerá a história completa do "saque da Argentina" por dez anos de administração do ex-presidente Perón.

McLean, que ajudou a prender Perón quando era ministro da Guerra e se retirou da Marinha dois anos depois de Perón assumir a presidência em 1946, declarou que o presidente provisório, general Pedro Aramburu, "aceitou de boa-fé" o argumento de que o trabalho da referida comissão estava "prejudicando a normalização econômica" do país e com um aviso prévio de dez dias liquidou com as tarefas da comissão de inquérito.

"Havia em jôgo muito dinheiro peronista" — acrescentou. "Os interêsses em jôgo eram grandes. Não foi difícil encontrar quem apresentasse tais argumentos para o fechamento da Comissão. Eu mesmo poderia ser agora dez vêzes milionário".

RESERVADOS OS DIRIGENTES SOCIALISTAS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Os dirigentes socialistas de São Paulo mostram se reservados ante a decisão do diretório carioca do partido, que expulsou Mario Pedrosa e outros militantes, por terem assinado o manifesto da Ação Democrática. Nesta capital, o manifesto foi assinado por dois deputados socialistas (Arruda Castanho e Germinal Feijó), além de outros membros também filiados ao PSB. Acredita-se todavia, que o Diretório paulista não tomará a mesma atitude assumida por seu congênere do Distrito Federal.

DANTON COM PIZA

O sr. Danton Coelho estêve nesta capital, mantendo vários contatos políticos, inclusive com o prefeito Wladimir Toledo Piza.

Seu objetivo é formar com o ser. Piza, a seção paulista do Partido Republicano Trabalhista, por ser impossível para ambos continuar nas fileiras do PTB, pelo qual se elegeram.

PREJUDICADO O PSP

As eleições para prefeito desta capital serão realizadas em março do ano próximo. O silêncio mantido pelo sr. Ademar de Barros na Argentina, tem prejudicado muito o PSP que não tem se articulado esperando que seu chefe se manifeste a respeito.

Enquanto o PSP fica na expectativa, há um movimento de Partidos pela escolha de um candidato técnico, apartidário e apolítico. O mais cotado, por enquanto, é o sr. Prestes Maia.

PIANOS

Das melhores marcas
Pelos menores preços
À VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 29

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1 ° and
Telefone: 22-3367

BATERIAS

QUALIDADE
DURABILIDADE E EFICIÊNCIA
ACUMULADORES NIFE DO BRASIL S. A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84-D
TELEFONE: 22-9321

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

TELEVISÕES!
G.E., PHILIPS, EMERSON, PHILCO E RCA

NÃO COMPRE SEM VER PREÇOS E CONDIÇÕES EM
TONELUX
SEN DANTAS, 34 • 36

FÁBRICA DE ENCERADEIRAS LUSTRENE S. A.

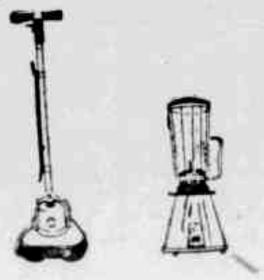
nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44



FABRICA DE ENCERADEIRAS LUSTRENE S. A.

AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Aos colegas bancários.

Estamos em plena luta. Nossa mobilização, unidade e organização, conduzem-nos a conquistas de nossas justas reivindicações.

O pedido de aumento salarial que pleiteamos, de 40% com mínimo de Cr$ 1.400,00, corresponde às nossas necessidades. A elevação do custo de vida que angustia a todo o povo, atinge duramente nossa economia, já tão desfalcada.

A luta que se está desenvolvendo já conseguiu demover os empregadores de sua posição inicial, oferecendo 25%. Enquanto isso, o Govêrno, por intermédio do Ministério do Trabalho, apresenta uma proposta de conciliação, de âmbito nacional, de 30% geral, com mínimos de Cr$ 1.400,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.000,00 e tetos de Cr$ 3.000,00, Cr$ 2.800,00 e Cr$ 2.600,00, conforme as regiões ou Estados como já é do conhecimento dos colegas.

Êsses avanços e êxitos, já alcançados em nossa luta, devem animar-nos a prosseguir, com firmeza, decisão e crescente confiança de todos em nossas próprias fôrças, que aumentam dia a dia. Por isto mesmo, ao invés de desespêro, nossa atitude é de serenidade, que reflete segurança e certeza na vitória final.

Entretanto, mais uma vez queremos deixar bem claro que a orientação que vimos dando à campanha salarial, que o empenho em encontrar uma solução satisfatória para a nossa reivindicação, não significa estarem os bancários dispostos a abrir mão de atitudes mais enérgicas e vigorosas, às quais recorrerão quando julgarem que elas atendam aos seus interêsses. Apenas não nos deixaremos arrastar por quaisquer fôrças estranhas à classe, que por acaso pretendam tirar proveito de nossa justa luta para objetivos escusos e contrários, não só aos próprios bancários, como a todo o Povo Brasileiro e às suas conquistas democráticas.

Nesses próximos dias a vigilância de cada um de nós deve redobrar. Torna-se indispensável combater o boato e aquêles que pretendam quebrar a nossa unidade.

Estamos unidos de norte a sul do país, e é unânime o apoio que vimos recebendo da imprensa falada e escrita, da opinião pública e de todos os setores de Trabalhadores.

Nosso movimento atingiu tal vulto, mobilizou tais fôrças que se torna imperativo agir com serenidade, firmeza e confiança na direção sindical.

Colegas bancários,

Nestes últimos dez dias, demos importantes passos para a solução de nosso movimento reivindicatório. Temos agora o próprio Govêrno empenhado numa solução. Tudo isto como conseqüência do crescimento de nossa fôrça, da solidificação de nossa unidade, do fortalecimento de nossa organização sindical, condições que decidirão, não apenas a atual campanha salarial, como a consolidação de nossas conquistas e direitos e às futuras reivindicações.

Temos demonstrado o nosso espírito de transigência. Atendemos ao apêlo do Govêrno aceitando uma solução conciliatória. Declaramo-nos favoráveis e dispostos a defender em Assembléia a tabela apresentada pelo Ministério do Trabalho. Mas os empregadores insistem em assegurar ao máximo os seus grandes lucros, fazendo oferecimentos que não correspondem às nossas necessidades.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em tôrno de nosso Sindicato na defesa, não apenas de nossos interêsses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar. Da intensificação de nosso movimento nos bancos, unindo-nos fraternalmente, fortalecendo, ampliando e ativando cada vez mais as Comissões locais; coordenando tôda a ação destas com a Diretoria, êstes os meios capazes de tornar vitorioso o nosso justo movimento reivindicatório.

Não podemos diminuir, um só momento, a nossa luta. A Assembléia do dia 18, convocada de acôrdo com os representantes dos Sindicatos co-irmãos de todo o país, constituirá um grande passo no caminho que nos conduzirá à vitória. Nela examinaremos tôdas as propostas que até então recebermos e, unidos e conscientes, saberemos tomar as decisões que atendam às nossas aspirações e interêsses.

Intensificar ao máximo a mobilização de tôda a classe para a Assembléia, debater e unificar em cada banco os pontos de vista, tudo em preparação da grande Assembléia do dia 18, eis nossas palavras de ordem.

Colegas,

Estamos no caminho da solução de nossas reivindicações. Estamos hoje mais próximos do que nunca de sua conquista. Avante, para a vitória.

Todos à grande Assembléia do dia 18, unidos por nossas reivindicações e confiantes em nossas próprias fôrças.

Rio, 15-6-56.

A DIRETORIA

Consterna todo o país a morte de Etchegoyen

Crise hipertensiva, com hemorragia cerebral, a causa da morte do bravo militar, ontem, no Hospital Central do Exército — A família dispensou as honras oficiais — O corpo está sendo velado no Clube Militar — Etchegoyen tornou-se conhecido e estimado desde sua nomeação para a chefia de Polícia, em 1943

O GENERAL-DE-DIVISÃO Alcides Gonçalves Etchegoyen morreu ontem, às 18,15, no Hospital Central do Exército, para onde tinha sido transportado na véspera.

As 23 horas de sexta-feira, em sua residência, sentiu êle os primeiros sintomas da crise cardíaca que o vitimaria fatalmente. Entrou na tenda de oxigênio, mas seus médicos aconselharam seu internamento imediato no Hospital Central do Exército, o que foi feito ao meio-dia de sábado.

Na madrugada de ontem, entre 2 e 7 horas, realizou-se uma conferência médica no HCE, da qual participaram o general médico Alcântara, diretor do Hospital, o tenente-coronel médico João de Gervais, o major médico Alípio Tocantins e os médicos particulares do general Etchegoyen, drs. José Elias Neder, Fábio de Sá Earp, Salles Neto e Oliveira Belo.

O diagnóstico foi, então, de que o seu estado era muito grave e poucas as esperanças de salvá-lo. Realmente, ao cair da tarde, o seu estado de saúde agravou-se ao máximo e êle veio finalmente a falecer às 18,15 horas, vitimado por uma "crise hipertensiva, com hemorragia cerebral".

CONSTERNAÇÃO GERAL

A notícia do falecimento de Etchegoyen espalhou-se imediatamente por tôda a cidade. A consternação era geral. Por sua atuação como chefe de Polícia, por sua integridade moral e pelo seu passado de honradez inatacável, o general granjeara grande simpatia popular, sendo o seu nome alvo de muitas campanhas públicas para moralização da polícia.

DISPENSADAS AS HONRAS

A família do general resolveu dispensar tôdas as honras militares a que êle tinha direito.

Logo após o seu falecimento, foi providenciada sua remoção para a sede do Clube Militar, na avenida Rio Branco. Grande número de generais parlamentares, amigos acorreu imediatamente ao HCE a fim de visitar o corpo de Etchegoyen. As visitas, porém, foram transferidas para o Clube Militar.

A ÚLTIMA APARIÇÃO EM PÚBLICO

A última aparição em público do general Etchegoyen foi no sábado anterior, na residência do major Haroldo Veloso, que ali foi homenageado por amigos e companheiros da Aeronáutica. O general mostrava-se cansado e sua fisionomia abatida chegou mesmo a preocupar os amigos.

INATIVO

Alcides Gonçalves Etchegoyen, apesar de ter sido um dos oficiais-generais mais benquistos do Exército, estava inativo desde o dia 18 de outubro de 1955. A pretexto de debelar a crise criada pela proclamação do general Zenóbio da Costa, fôra deliberadamente afastado pelo ministro da Guerra do cargo de Inspetor Geral de Artilharia.

PRÊSO POR MASCARENHAS

Na madrugada do dia 11 de novembro, Etchegoyen foi prêso no Palácio do Catete, pelo marechal Mascarenha de Morais, pois se recusara a ser prêso por oficial de patente inferior à dêle. Com êle foi também detido o general Fiuza de Castro, ficando ambos no gabinete do general Lott. Poucos minutos depois, o general Etchegoyen, ali mesmo, começou a sentir-se mal, sendo então transportado para o HCE. Dois dias depois, era pôsto em liberdade, indo para sua residência, onde ficou em repouso absoluto.

Posteriormente a 22 de novembro, o general foi alvo de grandes manifestações populares, numa missa mandada celebrar na Candelária. Seu nome foi aclamado, juntamente com o de outros chefes militares contrários ao golpe de dez dias antes.

O general Etchegoyen nasceu no dia 31 de março de 1901, no Rio Grande do Sul. Ingressou no Exército no dia 8 de março de 1918 e foi declarado aspirante a 18 de janeiro de 1921. Nos dias 11 de maio de 1921 e 7 de julho de 1922 foi respectivamente promovido a 2.º e 1.º tenente, tendo alcançado o pôsto de capitão a 6 de julho de 1929. Em 10 de fevereiro de 1933 já era major. Os postos de tenente-coronel e coronel foram alcançados, respectivamente, a 3 de maio de 1938 e 25 de dezembro de 1942.

Alcançou o generalato em 21 de outubro de 1946, e a 2 de agôsto de 1952 foi promovido a general de Divisão. Etchegoyen possuia todos os cursos do Exército e também a condecoração de "Grande Oficial do Mérito".

NA POLÍCIA

Alcides Gonçalves Etchegoyen era um nome desconhecido no Rio, quando em 1943, por causa da luta de bastidores entre o ministro da Justiça interino Leitão da Cunha e o chefe de Polícia Filinto Müller, motivada pela posição antagônica de ambos em face da guerra (o ministro era simpático aos aliados, e Filinto Müller ao Eixo), foi nomeado para o cargo de chefe de Polícia, em substituição a Filinto Müller, que, com Leitão da Cunha, "pediram" demissão ao presidente Getúlio Vargas. Etchegoyen era então tenente-coronel.

Etchegoyen foi recebido com reservas. No dia seguinte ao da nomeação, tomou posse. Filinto Müller, em represália, fêz inutilizar todo o arquivo secreto da Polícia Política. Nas últimas horas de sua gestão mandara incinerar fichários e "dossier" importantes. Colunas de fumaça eram vistas se elevando do pátio da Polícia. Instruções para serviços secretos, organogramas, planos, etc., tudo foi incinerado, reduzido a cinzas. O pôsto-chave do serviço de escuta telefônica, que funcionava na rua Carlos Sampaio, foi imediatamente desmontado, incinerados seus arquivos e removidas as mesas de captação telefônica. Outros postos foram desmontados.

Foi êsse o quadro que o então tenente-coronel Alcides Etchegoyen teve pela frente, naquele ano de 1943. Agindo imediatamente, declarou a Polícia de prontidão, reuniu as principais atividades, deu-lhes instruções para imediato cumprimento, fêz nomear o novo diretor da DOPS, incluiu dentre seus auxiliares de gabinete um jornalista, criou a Seção de Imprensa, anexa à Chefia, instituiu novo serviço secreto, dispensou imediatamente funcionários simpáticos aos nazistas e começou a administrar. Fêz de seu gabinete sua própria casa, porque de lá raramente se afastava, dormindo, muitas vêzes, numa casa improvisada em sala anexa à de despachos.

SOZINHO, AO ENCONTRO DO POVO

Nas ruas o povo pedia declaração de guerra aos países do Eixo, que acabavam de afundar navios mercantes brasileiros, com perdas de dezenas de vidas. Etchegoyen, em vez da violência indiscriminada, preferiu ir às ruas, parlamentar com o povo, conseguindo êxito na maioria das vêzes.

Certa noite, a multidão enfurecida dirigiu-se ao Palácio Guanabara, para reclamar, mais uma vez, a declaração de guerra. Outro navio, o "Bahia", acabava de afundar, levando para o fundo cem cadáveres, nas costas de Sergipe. Os corpos estavam dando à praia e eram enterrados ali mesmo, na areia. Etchegoyen tomou um automóvel, sòzinho, e foi ao encontro do povo, que gritava, com bandeiras nacionais, nas ruas da cidade.

O chefe de Polícia parou o carro, subiu à capota e falou. A multidão voltou. E dias depois era declarada a guerra.

DEPURAÇÃO

Na Polícia começou então a tarefa de depuração. Um a um, os policiais desonestos foram afastados. Na subseção de Roubos e Furtos do Méier (22.º Distrito) Etchegoyen, através de provas e indícios de subôrno colhidos por seu serviço secreto, envolveu num inquérito 21 policiais, resultando na demissão de todos e na condenação de alguns, inclusive do próprio subchefe da Seção, o então detetive Palha.

Na Delegacia de Economia Popular mais de 10 outros agentes foram processados e expulsos, por corrupção ativa ou passiva.

REFORMA GERAL

Reformando tôda a administração do DFSP, Etchegoyen nomeou para os postos-chaves, delegados conhecidos por sua energia ou honorabilidade, fortalecendo a autoridade do policial cumpridor de seus deveres.

Cassou o porte de arma e a carteira a policiais que estavam em funções burocráticas. Mobilizou todos os policiais que serviam em casas particulares de políticos, diplomatas, autoridades, etc., e outros "à disposição" de diversas pessoas.

Prestigiados pelo novo chefe de Polícia, os policiais desenvolveram uma ação enérgica e intensa, em tôda a cidade. E tôda vez que se deparavam com um caso onde o acusado, vítima ou testemunha alegava sua "alta condição social" ou "patente", chamavam o coronel Etchegoyen. Êle próprio, mais de uma vez, ajudou a deter "patentes", conduzindo-as ao seu gabinete e ali lhes dando lição de moral, após o que encaminhava a pessoa detida à sua unidade, com a escolta de lei, se fôsse o caso.

Certa vez, um policial, conhecido explorador do lenocínio, estava sendo procurado para ser prêso. Foi encontrado numa churrascaria, em companhia de dois oficiais. O policial recusou atender à ordem de detenção. Os dois oficiais ajudaram-no na recusa. Etchegoyen não tardou a deter os três.

CAMPANHA CONTRA O LENOCÍNIO

Nos últimos meses de sua gestão, verificando que a prostituição assumia aspectos de calamidade, na zona do Mangue, Etchegoyen, depois de consultar os juristas, resolveu fechar tôdas as casas suspeitas daquela região, e também na Lapa. Em 48 não havia mais um prostíbulo aberto. O Mangue só foi reaberto dois anos depois. Etchegoyen não era mais chefe de Polícia.

JÔGO

Mês e meio antes de sua exoneração, Etchegoyen resolveu acabar com as agências de corridas de cavalos que, embora não sendo pròpriamente clandestinas, funcionavam, todavia, sem atender à lei penal (casa de apostas fora do prado). Etchegoyen, enfrentando poderosa corrente de opinião e ganhando uma batalha que todos (menos êle) julgavam perdida, fechou as agências. Desde êsse dia, diziam os bem informados, Etchegoyen tinha seus dias contados.

Foi mais ou menos à essa época que pela primeira vez na história da Polícia, a Chefia resolveu abrir concurso para a função de investigador. A primeira prova era a de antecedentes. Depois, as provas intelectuais.

O GUARDA E O CORONEL

A Etchegoyen não importava a posição nem a situação social das pessoas com quem, como autoridade, tinha de tratar. Costumava prestigiar os bons policiais, servente, comissário, detetive, investigador ou escrivão. Quando confiava, era de fato. Mas quando a pessoa, por motivos concretos, não merecia confiança, podia-se julgar perdida no conceito dêle.

Um guarda de seu gabinete, cumprindo determinações sôbre o estacionamento de carros em locais proibidos, notificou o chofer do então poderoso diretor das Emprêsas Incorporadas à União, coronel Costa Neto. O motorista destratou o policial, dizendo ainda que "ia arranjar a demissão do guarda". No dia seguinte, Etchegoyen recebeu do Ministério da Guerra, ofício acompanhando representação contra o policial, assinada pelo coronel Costa Neto.

Etchegoyen recebeu-a e mandou seu famoso Serviço Secreto (que os policiais insatisfeitos chamavam de Gestapo) investigar. Três dias depois, chamou o guarda, comunicou-lhe que tinha recebido a representação e pediu que lhe relatasse os acontecimentos. O policial terminou o relato e ouviu de Etchegoyen o seguinte:

— "O relato é fidelíssimo à verdade. Mandei apurar tudo. Cumpriu seu dever. Eu faria o mesmo. Pode ir".

E mal o guarda do trânsito deu as costas, Etchegoyen jogou a representação de Costa Neto na cesta.

O SERVIÇO SECRETO

A "menina dos olhos" de Etchegoyen era o seu Serviço Secreto. Foram os funcionários dêsse Serviço, gente nova na Polícia, em geral recrutada no sul, que desbarataram mais de 8 grupos de espionagem, em franca ação no país. Foi possível, graças à técnica e à vigilância do pessoal do Serviço Secreto, reduzir ao silêncio inúmeras estações de rádio da espionagem, prender e condenar cêrca de 15 espiões e capturar agentes nazistas espalhados pelo país e que se preparavam para operar. Foi ainda sob sua gestão que o perito Carlos de Melo Eboli e o inspetor Caio Bruno Moliterno conseguiram identificar o novo sistema de transmissão de instruções para espiões, pelo "micro-ponto", ao ser capturado o agente Alberto Strech Ribeiro. O método era revolucionário e inédito.

PEDIDOS

Etchegoyen tinha outra característica: não atendia a pedidos, viessem de onde viessem, do Catete ou de qualquer Ministério. Nomeações, só por concurso. Também ficou célebre, seu incidente com a espôsa do então Ministro da Guerra, que pretendia viajar acompanhada de empregada estrangeira, sem salvo-conduto. Etchegoyen não transigiu. A empregada só viajou depois de munir-se do documento. A espôsa do ministro não esqueceu "a suprema afronta".

O general Alcides Etchegoyen, momentos depois da proclamação dos resultados oficiais das eleições do Clube Militar (maio de 1952), quando venceu a chapa encabeçada pelo general Estilac Leal, prestou declarações a Lêdo Ivo, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A DEMISSÃO

Etchegoyen, como todo homem de bem e de dignidade era dotado de excepcional susceptibilidade. Devido a incidentes com homens do Govêrno e a outros fatos, pedira demissão umas três vêzes. Por fim, o Presidente da República atendeu ao último pedido. Etchegoyen recebeu uma carta em que o Govêrno agradecia-lhe os bons e leais serviços, lamentando seu afastamento.

Ao deixar a sede da Polícia, sòzinho como sempre, Etchegoyen quase foi atacado por policiais demitidos e outros. Uma patrulha do Exército, chamada prudentemente por um de seus auxiliares, evitou um conflito. Imperturbável, Etchegoyen passou entre alas de ruidosos manifestantes, alguns dos quais embriagados e que já haviam festejado o acontecimento com foguetes e bombas de São João.

NO CLUBE MILITAR

Candidatando-se em 18 de maio de 1952 à presidência do Clube Militar, o general Alcides Etchegoyen, liderando a chapa da Cruzada Democrática obteve uma retumbante vitória, quando derrotou a candidatura do general Estilac Leal.

Foi uma campanha acidentada e difícil, na qual Etchegoyen teve de enfrentar todo o grupo getulista e comunista do Exército, que apresentou uma chapa de fundo nacionalista e demagógico.

Poucos dias antes das eleições, teve de representar ao ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso contra o general Estilac, que fôra titular da pasta da Guerra até poucos meses antes e que em entrevista a "O Mundo" denunciara a existência de um novo plano "Cohen" para subverter o regime.

Nessa representação, o general Etchegoyen exigiu que o seu antagonista provasse as acusações. O ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso acolheu a representação e chamou ao Rio o general Estilac para que êste positivasse as suas denúncias.

Seu companheiro de chapa nas eleições foi o general Nelson de Melo, candidato à vice-presidência do Clube. A vitória foi maciça tanto no interior como aqui no Rio.

NA PRESIDÊNCIA

Como presidente do Clube o general tratou de reorganizá-lo, desbaratando os elementos nacionalistas e comunistas que se haviam infiltrado no Clube e especialmente na Revista.

Quando acabou com a jogatina que campeava no Clube, o general sofreu uma violenta campanha de imprensa por parte do general Rogério de Albuquerque Lima, que foi então processado por crime de injúria e calúnia.

Quando terminou seu mandato, passou o Clube aos seus sucessores, generais Canrobert e Juarez, que foram eleitos por grande maioria, num pleito que o general Etchegoyen fêz questão de presidir com isenção e imparcialidade.

NA CRUZADA

Continuou militando na Cruzada Democrática. Participou ativamente do movimento de agôsto de 1954, ao lado dos seus companheiros do Exército. Dias antes, em entrevista aos jornais, advertira à Nação sôbre os perigos que a envolviam diante dos escândalos do govêrno.

Participou da campanha eleitoral a favor do general Juarez Távora.

INQUÉRITO CONTRA O IRMÃO DO PRESIDENTE

Depois de 24 de agôsto, permaneceu no Exército. Mas o presidente Café Filho solicitou os seus serviços para presidir um inquérito em que estava envolvido um irmão do presidente, o sr. Jessé Café. O inquérito concluiu pela culpa do acusado. E o presidente remeteu os autos a Juízo.

NO VELÓRIO

Os majores Veloso e Paulo Vitor, o capitão Lameirão, o almirante Penna Botto, o brigadeiro Guedes Muniz, os coronéis Ovídio Neiva, Lindemberg, Olindo Denys e Sadock de Sá, dona Lígia Vaz, viúva do major Vaz, mais centenas de pessoas, entre as quais oficiais da Marinha, Aeronáutica e Exército, grande número de civis e muitos soldados, atravessaram a noite no salão de honra do Clube Militar, onde está armada a câmara ardente do general Alcides Etchegoyen.

O presidente Carlos Luz esteve, também, no Clube Militar, em visita à câmara ardente de Etchegoyen. Lá estiveram, ainda, os generais Ademar de Queiroz e Humberto Castelo Branco, e os srs. J. J. Barreto, Aurélio Ferreira Guimarães e Barreto Leite Filho.

Etchegoyen foi muito aplaudido quando chegou à igreja do Carmo, no dia 25 de novembro do ano passado, para assistir à missa em ação de graças pelo regresso do "Tamandaré".

No dia 23 de novembro de 1955, depois da missa em ação de graças pelo seu restabelecimento, o general Etchegoyen recebeu muitos abraços. Na foto, com o alte. Penna Botto.

Viaduto Ana Néri será inaugurado em setembro

As obras do viaduto Ana Neri (que deverá ser inaugurado dia sete de setembro), as da rua 24 de Maio e as do túnel Catumbi-Laranjeiras, foram visitadas, sábado pelo sr. Juscelino Kubitschek que se fêz acompanhar do prefeito Negrão de Lima.

Antes da visita, o senhor Kubitscheck ouviu do grupo de engenheiros que assessoram o prefeito, uma ampla exposição das obras programadas pela Prefeitura.

PASSANDO diante do monumento aos mortos de guerra, na praça Veneza, em Roma, estão o presidente da Indonésia, Sukarno, e o presidente da Itália, Giovanni Gronchi. Sukarno fôra recebido pouco antes por Gronchi, no aeroporto de Roma. No programa da sua visita à Itália, o presidente da Indonésia inclui conversações com altos funcionários do govêrno. Terminada sua visita, irá a várias capitais européias.

PERIMETRAL

Os engenheiros disseram que no momento a Prefeitura está cuidando da abertura da avenida Perimetral, que se ligará com a avenida Radial-Oeste, para escoamento de 4/5 da população carioca, procedente da Zona Norte.

A avenida Perimetral será construída em pista elevada. Seu custo está calculado em Cr$ 120 milhões-quilômetro. Êsse trecho de pistas elevadas — esclareceram ainda os engenheiros — deverá ligar a praça Mauá à Avenida Brasil, passando sôbre a atual Avenida Rodrigues Alves.

VIADUTO ANA NERI

Nas obras do viaduto Ana Neri, a inspeção durou o bastante para que os srs. Kubitschek e Negrão de Lima fizessem discursos.

Foi esclarecido que, para executar a obra (que vem sendo feita há mais de dez anos) a Prefeitura gastou até agora 120 mil sacos de cimento, três mil toneladas de ferro, em vergalhões, etc. O viaduto mede 450 metros de extensão por 18 de largura.

TÚNEL

A visita, durante a qual a comitiva teve pequenos estacionamentos em obras de menor importância, terminou no túnel Catumbi-Laranjeiras, cujas abóbadas estão sendo atualmente revestidas. O prefeito estêve também no fim da rua Uruguai, onde a Prefeitura pretende abrir um túnel — o Uruguai-Gávea.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

PARTO SEM DOR NUNCA EXISTIU

Não passa de charlatanismo, afirma o prof. Rodrigues Lima, catedrático de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina — Debates no auditório do Ministério da Educação

"A expressão parto sem dor é charlatanismo" — declarou o prof. Otávio Rodrigues Lima, catedrático de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina, no debate que, sôbre o tema, realizou a Associação Médica do Distrito Federal, no auditório do Ministério da Educação, sexta-feira à noite.

E explicou:

— "O método psico-profilático de Pavlov não consegue eliminar por completo as dôres do parto. Dêsse modo, dizer que êle é sem dor, é o mesmo que vender uma droga apregoando exageradamente as virtudes dela, ou seja, fazer charlatanismo".

EDUCAR PARA O PARTO

— "O problema do chamado parto sem dor é muito mais educacional do que de ordem técnica.

— "O método consiste em ensinar que o parto é um fenômeno fisiológico, normal, que não é um castigo e *sim* um prêmio".

O debate, a bem dizer, se resumiu na exposição do professor Rodrigues Lima, cujos pontos de vista, de um modo geral, foram aceitos pelos presentes, afirmando a posição dos obstetras do Distrito Federal para o Congresso que se reuniu ontem em São Paulo.

VANTAGEM DE SER MÃE

Houve discussão em tôrno do nome que se devia dar ao método do parto sem dôr. O professor Rodrigues Lima, achou que se aplicava bem a expressão "método para tolerar o parto". Foi quando interveio a Dra. Maria Augusta, dizendo que falava como médica e como mãe. Condenava o têrmo, porque — disse — "tolerar significa suportar aquilo que se considera indesejável". E ajuntou:

— "Para um método em que se deve empregar a sugestão como base, não é razoável que, no seu próprio rótulo, se faça alusão ao sofrimento". Mais adiante, afirmou:

— "De três partos tenho gratas recordações. Talvez até, dizendo assim, me esqueça de que sou médica, falando apenas como mãe".

PARTO E POLÍTICA

Sob o tema "sectarismo", foi lembrado que o método é de um russo, Pavlov, laureado com o prêmio Nobel de Fisiologia, em 1902. Depois, com o advento do comunismo, o govêrno soviético, em 1951, determinou o emprêgo do método em tôda a Rússia, fixando mesmo uma tabela para se apreciar os resultados práticos.

O "parto sem dor" foi então convertido em arma de propaganda política.

MÉDICOS PRESENTES

Além da diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, estiveram presentes vários chefes de clínicas da maternidade do Distrito Federal, além de uma assistência predominantemente de médicos, notando-se também um grande número de mulheres.

Vice-cônsul americano morto em Chipre

NICÓSIA, Chipre, 17 (U.P.) — As autoridades inglesas impuseram hoje um rigoroso toque de recolher no setor grego de Nicósia, como represália pelo atentado terrorista em que perdeu a vida, à noite passada, o vice-cônsul norte-americano William Boteler.

O bispo de Kitium, que substituiu o arcebispo Makarios na chefia da Igreja Ortodoxa Grega de Chipre, declarou hoje que o diplomata norte-americano morto ontem por uma bomba terrorista foi "uma vítima infeliz da tragédia desta ilha". Acrescentou o bispo que a morte de Boteler, o vice-cônsul norte-americano vitimado, "causou profundo pesar".

Três marinheiros americanos, que se encontravam no mesmo restaurante onde ocorreu o atentado, ficaram feridos, sendo que um dêles se encontra em estado

Eleições tranqüilas no Peru e na Bolívia

Indios preferem os candidatos de Paz Estensoro — No Peru as mulheres votaram pela primeira vez — Não foi assinalado nenhum incidente — Abstenção da "Falange" na Bolívia

LA PAZ, 17 (U. P.) — Em ambiente de tranquilidade e ordem tiveram início as eleições presidenciais, às 8,30 horas. Desde madrugada, grande quantidade de eleitores formou imensas filas junto aos recintos eleitorais, notando-se grande afluência de elementos de vários partidos.

Enquanto isso, continuam as conversações com o MNR e com a "Falange Socialista", anunciadas ontem, à noite, sôbre a solicitada revogação ou adiamento das eleições, diante da abstenção da Falange, anunciada ontem, a noite, mediante comunicado feito pelo rádio e que não foi ainda formalizado com notificação à Côrte Eleitoral.

A respeito dessas conversações, oram dadas informações contraditórias, assinalando-se que não ram realizadas em caráter oficial, buscando-se, apenas, o acôrdo das partes, para assegurar a tranquilidade do país, evitando-se violências.

São ainda aguardadas informações do interior do país, mas julga-se que também ali venham as eleições decorrendo em clima de tranquilidade.

PRIMEIROS CÁLCULOS

Os primeiros cálculos indicam até o meio-dia que já tinham votado 70% dos eleitores inscritos, no pleito presidencial e parlamentar de hoje.

Participam da eleição, candidatos do Movimento Nacionalista Revolucionário, Governista, da Falange, Partido Operário Revolucionário e Partido Comunista.

O presidente Paz Estensoro e sua mulher, votaram no bairro de Calacoto, a 6 quilômetros da praça principal de La Paz.

O candidato presidencial do M. N. R., Hernán Siles Suazo, atual vice-presidente, votou no bairro de Obrajes, perto de Calaco, também acompanhado da mulher.

Oscar Unzaga de La Vega, líder e candidato presidencial da Falange, não tinha votado até às 11 da manhã.

ORDEM SIMBÓLICA

Desde o princípio, despertou a atenção a presença dos falangistas, que portavam ostensivamente suas cédulas azuis, demonstrando que foi apenas simbólica a ordem de abstenção dada pelo partido há apenas 48 horas.

Segundo parece, o número de mulheres que compareceram às urnas inclusive as típicas "cholas" é mais ou menos igual ao de homens. Entre êstes se vêem índios e mestiços, junto à militares e carabineiros.

OS INDIOS VOTARAM NO GOVERNO

As primeiras notícias recebidas do interior do país parecem confirmar que a maioria dos índios está votando nos candidatos do govêrno nas eleições de hoje.

Informações de Viacha, localidade cercada de povoações indígenas a 60 quilômetros de La Paz, dizem que a maioria dos índios que votaram ali compareceram às urnas com a cédula rosa do MNR.

TUDO NORMAL NO PERÚ

LIMA, 17 (AFP) — Até às 18 horas, desenrolavam-se normalmente as eleições em todo o país, segundo fonte oficial. A afluência de votantes intensificou-se até meio-dia, tendo numerosas mulheres cumprido o dever de votar, o que fazem pela primeira vez.

Embora o voto seja obrigatório, nota-se que a afluência feminina supera amplamente a masculina.

Mulheres do povo, levando os filhos suspensos à maneira tipicamente local, fizeram fila pacientemente, votando em cinco minutos, que é o tempo médio despendido por votante.

ODRIA FRATURA O FÊMUR

Segundo informações do jornal oficioso "La Nación", uma fratura do fêmur é que obrigou a que fôsse hospitalizado o presidente Odría, tendo ocorrido em consequência de queda do primeiro mandatário, em sua residência de campo, sexta-feira última.

Sentia o general Odría fortes dôres, mas não lhes dava importância, e somente os exames realizados sábado é que permitiram a comprovação da fratura e a necessidade de urgente intervenção cirúrgica. Ao meio-dia de hoje, o chefe de Estado estava passando bem, sendo constantemente informado sôbre o desenrolar das eleições em todo o país.

PRIMEIROS RESULTADOS

LA PAZ, 17 (U. P.) — Apuradas cinco das 248 mesas eleitorais de La Paz, a Falange Socialista recebeu 689 votos, cabendo 560 ao Movimento Nacionalista Revolucionário.

LIMA, 17 (U. P.) — Os primeiros resultados extra-oficiais de uma mesa eleitoral apresentam as seguintes cifras:

Fernando Belaunde Terry, 68 votos.

Hernando de Lavalle, 23.

Manuel Prado, 107.

A ARGENTINA DESMENTE

...BUENOS AIRES, 17 (UP). — O Ministério do Exterior desmentiu as informações, segundo as quais, membros do govêrno argentino estariam vinculados a um movimento subversivo descoberto na Bolívia. O comunicado diz que essas versões, divulgadas oficialmente em La Paz, são "falsas e inamistosas".

Vários políticos solicitaram asilo, ontem à tarde, na embaixada argentina desta capital.

Os asilados são o ex-major Elias Belmonte, candidato a deputado da FALANGE; o ex-coronel Jorge Soria e o membro da União Socialista Republicana, Antônio Tapia.

VEM AÍ O LIVRO DE GALLINDEZ

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — O editor chileno Alfonso Naranjo anunciou que a obra "A Era de Trujillo", do desaparecido escritor espanhol Jesus de Galindez, será dada à publicidade em fins da semana próxima, em lugar de segunda-feira, 18, como estava programado, em virtude do desejo de lançar simultâneamente 10.000 exemplares.

A obra está sendo imprensa em três diferentes oficinas gráficas para impedir atos de sabotagem.

PEQUENO MUNDO

Kruchev tem pistolão

MOSCOU, 17 (AFP) — Os diplomatas ocidentais, em Moscou, estão achando que Kruchev tem "pistolão" junto ao Todo Poderoso.

Efetivamente, numa recepção na embaixada da Índia, o Primeiro Secretário do Comitê Central do Partido Comunista declarou:

"Rezamos todos os dias, à Deus, para que chova"... Ora, menos de uma hora depois, desabou sôbre a capital uma forte tempestade e a chuva, abundante caiu durante tôda a noite.

Maria vestiu as roupas da patrôa

CALI, 17 (U. P.) — Maria Ramos, vestida com as roupas e jóias da patroa, deu uma festa para a qual convidou as criadas do bairro e numerosos amigos.

No melhor da festa, chegou o patrão de Maria Ramos, o industrial Enrique Naranjo, que denunciou a empregada à Polícia. Maria confessou sua culpa e disse que assim procedera em virtude da necessidade de oferecer às suas amizades uma reunião social. Nem Maria nem seus amigos tiraram nada da casa do industrial, porém esvaziaram a despensa e a adega.

O homem mais rápido da terra

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os serviços da aeronáutica americana anunciaram que tinham proibido o coronel Strapp, "o homem mais rápido sôbre a terra" de prosseguir em suas experiências. Anunciando essa decisão, a aviação americana precisou que o coronel se tinha tornado "muito precioso", graças à experiência adquirida no decorrer de suas provas. O coronel Strapp tinha atingido a velocidade de 1.017 quilômetros por hora, em um carro movido a foguetes, a fim de estudar os efeitos de uma aceleração rápida sôbre o organismo humano.

PULSO DO MUNDO

USINA GEOTÉRMICA — México. O govêrno anunciou que brevemente será instalada a primeira usina geotérmica mexicana, para a produção de energia elétrica.

BRASIL NO EXTERIOR — Jerusalém. O chanceler Moshe Sharett inaugurou ontem uma exposição de quadros do pintor Cândido Portinari. A exposição realizou-se sob os auspícios da Associação Cultural Brasil-Israel.

ANIVERSÁRIO — Estoril. O almirante Horthy, antigo regente da Hungria, fêz ontem, 88 anos.

DESASTRE — Seul. Um avião de caça "Mustang" chocou-se contra outro do mesmo tipo e caiu sôbre algumas casas, causando a morte de oito pessoas.

FALECIMENTO - Milão. Morreu o jornalista Arnaldo Fraccaroli, redator do "Corriere de la Sera"

ESFÔRÇO AMERICANO — Boston "As sociedades particulares devem assumir a maior parte do esfôrço americano para enfrentar a ofensiva econômica russa", declarou Herbert Hoove Júnior.

NAVIO ATÔMICO — Oslo. — Será brevemente construído o primeiro navio atômico norueguês. (*Condensado da U. P., AFP., ANI e F.E.P.*).

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Com a máxima delicadeza

o Recipiente Mágico de Metexaloy do Novo Modêlo*

BENDIX LAVA OS MAIS FINOS TECIDOS

Economat * Garantido por 5 anos

Macio como cetim e de resistência superior ao aço, o *Recipiente Mágico de Metexaloy* é o mais avançado processo de lavagem de roupa já criado. Sua ação maravilhosa se completa com o *Super-agitador*, dotado de passagem interna livre para escoamento da sujidade extraída durante o processo de lavagem, de modo que a Bendix Economat é a única máquina no mundo na qual a roupa é lavada em água *permanentemente limpa*. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix, de novas linhas e funcionamento silencioso, a mais alta expressão técnica.

BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Cuiabá 989 Moóca Fone: 9-1151 São Paulo

Filial Rio: Av. Churchill. 60 - Gr. 203 - Tel. 42-8004 R. 5

Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados BENDIX

Preço de tabela Cr$ 28.980,00

- Fábrica São Paulo

Norton - 1.1413

OPERAÇÃO DE LIMPEZA NA REGIÃO DO MANGUE

Mais de oitenta prisões — Ma conheiros presos em flagrante

MAIS de 80 prisões realizou a Polícia do 13.º Distrito, ontem, numa operação de "limpeza" da jurisdição, que compreende as ruas da chamada zona do Mangue e vizinhas à Central do Brasil, onde pululam vagabundos, desordeiros, traficantes de maconha e criminosos de tôda espécie.

A diligência foi chefiada pelo delegado distrital, sr. Diógenes Sarmento de Barros, que teve a auxiliá-lo, guarnições da Rádio-Patrulha e turmas da Delegacia.

SELEÇÃO AS AVESSAS

Mais de 300 suspeitos foram revistados. Os que não explicavam satisfatòriamente a presença nos locais onde eram encontrados, ficavam detidos, para "seleção" no Distrito.

Da "seleção" resultou ser identificado como criminoso procurado Oscar José Leite, processado em São Paulo por crimes de lesões corporais, desacato à autoridade, resistência à prisão e porte de arma.

MACONHEIROS

Outros dois presos em flagrante, com pacotes de maconha no bôlso, foram Crispim Hipólito da Costa e Dirceu Silva de Oliveira. Não resistiram à prisão e como os demais, foram levados ao Distrito, e ali autuados.

O delegado Diógenes, disse-nos que as "blitz" contra o crime vão continuar. Os primeiros resultados da ação preventiva, do 13.º Distrito já se fazem sentir com a redução do número de atentados à propriedade, principalmente de assaltos. Os criminosos estão fugindo para jurisdições menos policiadas.

Crispim Hipólito da Costa e Dirceu Silva de Oliveira, os dois maconheiros, présos em flagrante.

Polícia fechou sucursal da "Imprensa Popular"

EM diligência, ontem, a Polícia Política (Setores Trabalhista e de Investigações) prendeu sete comunistas, na Estrada do Portela, 28.

Ali funcionava, sem o registro de lei, uma sucursal da "Imprensa Popular".

O eleitorado no Sindicato dos Jornalistas

O "QUORUM" para eleição (em primeira convocação) no Sindicato dos Jornalistas Profissionais é avaliado em 1.900 votos. Todavia, inúmeros associados não estão quites, por isso não poderão votar.

A chapa "Renovação", em nota assinada pelo seu presidente, o sr. Maurício Vaistman, dirigiu-se ao eleitorado em falta, advertindo sôbre a situação. A falta de "quorum" na primeira convocação acarretará nova data para as eleições, programadas para 14 de julho.

Recém-nascido abandonado na rua

CRIANÇAS brincando na rua Esberardo, esquina do Campo de São Cristóvão, encontraram um embrulho. Julgando conter algo de valor, abriram-no, e com muita surprêsa viram nêle o corpo despido de uma criança do sexo feminino, recém-nascida. Imediatamente abandonaram o achado no local, até que a polícia tomasse providências.

O ÍNDIO E O MINISTÉRIO

O DIRETOR do Departamento de Educação do Ministério da Educação e Cultura, superintendente geral da Campanha de Educação de Adultos, recebeu do interior do Amazonas pitoresca carta de um índio recém-alfabetizado. O silvícola, recém-conquistado para a civilização, dizia na carta com simplicidade, que "queria escrever para alguém, depois que aprendera a ler, e nenhum destinatário melhor do que o Ministério, pois que não conhecia ninguém".

Começam no dia 12 as férias escolares

COMO noticiamos, as férias das escolas primárias da Prefeitura começarão no dia 12 de julho e não nos primeiros dias do mês como nos anos anteriores.

A informação que divulgamos foi confirmada pela própria diretoria do Departamento de Educação Primaria sra Renata Medeia Braga que declarou já ter sido combinado com os chefes de Distritos que as férias escolares deste ano, começarão no dia 12.

AS FÉRIAS DAS PROFESSÔRAS

Com as férias dos escolares começarão no dia 12, as professôras, que antes de entrarem em férias são obrigadas a ficar nas escolas corrigindo as provas e organizando as escalas de frequência para os meses anteriores só entrarão em férias quando essa tarefa estiver concluida, possivelmente no dia 20 de julho.

A instrução 4, da Secretária de Educação manda que as férias escolares de meio de ano tenham início nos primeiros dias de julho.

Fechada a Liga de Emancipação Nacional também em São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — A seção paulista da Liga de Emancipação Nacional foi também fechada pela DOPS. A LEN paulista era presidida pelo general Leônidas Cardoso, deputado federal e velho "inocente útil".

Na praça Ramos de Azevedo, a LEN ergueu uma tôrre de petróleo, há algum tempo, durante a campanha da Petrobrás. A tôrre já faz parte da paisagem e sempre teve afixados informes sôbre petróleo no Brasil.

Só 11 barracas de fogos até hoje

PARA evitar a proliferação das barraquinhas de venda de fogos juninos êste ano, a Prefeitura executou um plano de quatro pontos:

1 — Cobrou Cr$ 50 mil de impôsto (vendas mercantis) para as que se instalassem no centro da cidade e Cr$ 25 mil para as dos bairros e subúrbios;

2 — Exigiu pagamento adiantado dos impostos;

3 — Só permitiu a instalação em terrenos municipais e não em praça pública, como antes;

4 — Cobrou Cr$ 5 mil, Cr$ 10 mil e Cr$ 15 mil de aluguel dos seus terrenos.

Resultado: até hoje só foram instaladas 11 barracas.

Contrabando de nylon (SP)

SÃO PAULO 18 (Sucursal) — Cr$ 2 milhões em "nylon" (contrabando) foram apreendidos na cidade de Itapetininga, dentro de dois carros particulares.

A mercadoria vinha do Sul, procedente de Dakar (Africa), destinada a uma firma da capital paulista.

A Polícia pensa que os envolvidos são membros de uma rêde internacional de contrabandistas que operam com automóveis nas estradas brasileiras, "onde é fácil passar".

Os contrabandistas presos são: Josef Bergoviks Adilson Menegolo, Emilio Frederico Monan e Ari Bezerra, todos desta capital.

Não foi divulgado o nome da firma paulista que "importou" o "nylon".

Dr. A. GUSTAVO Correção de fisionomia Boca e Dentes (ortodontia) — Esmalte artificial (revestimento do dente em porcelana fundida para branquear ou corrigir defeitos) — Dentaduras implantadas
Av Rio Branco 185 — gr 1.225 — Ex-Palace Hotel Marcar hora: 28-1377.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

A famosa cantora lusa

ESTER DE ABREU

Concede sensacional entrevista sôbre o seu

Noivado

a JORNAL DAS MOÇAS

desta semana

e mais ainda, em JORNAL DAS MOÇAS desta semana:

LINDA BATISTA voltou ao ninho antigo

Vejam que belas tintas espalhadas na paleta-ilustração com que JORNAL DAS MOÇAS brinda essa famosa estrêla brasileira

HORA DO CHÁ

é a culinária de bom gôsto que JORNAL DAS MOÇAS, que está circulando esta semana, oferece às suas leitoras

— É um lanche do "OUTRO MUNDO" —

FIGURINOS E BORDADOS

completam a parte feminina

NA LITERATURA: Contos ilustrados, humorismo, crônicas, ensaios, cinema, rádio, T.V., historietas em quadrinhos — "Primeiros Socorros e prevenção de acidentes" e muitas outras coisas, que tornam JORNAL DAS MOÇAS a revista mais querida do Brasil

Preço em todo o território - Cr$ 8,00

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 9
Das 14 às 19 horas

Exija Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Oscar José Leite, criminoso em S. Paulo, num "entrevero" com um policial, na Delegacia.

EM TERESINA:

Delegado apreende jornais e revistas locais e cariocas

TERESINA, 18 (Asapress) — Por motivos ainda desconhecidos, o delegado Sebastião Pires Ferreira determinou a apreensão de tôdas as edições dos jornais locais e cariocas que circulavam ontem nesta capital, inclusive de tôdas as revistas. Não satisfeito, mandou prender os jornaleiros da cidade, na sua maioria, menores de idade.

A Associação dos Jornalistas Profissionais dêste Estado tomou as necessárias providências, protestando enèrgicamente junto às autoridades governamentais contra o ato violento daquele delegado de Polícia. Aguarda-se que o chefe de Polícia determine a abertura de um inquérito a fim de punir o seu subordinado, cujo gesto recebeu a repulsa de tôda a população.

acontece todo dia

FERIDOS PELO POSTE OS FILHOS DO ESCRIVÃO

ATINGIDOS por um poste que tombou na rua Laurindo Filho, esquina de rua Silva Vale, Luís Fernando (8 anos) e Jorge João (11 anos), filhos do escrivão de polícia, Alfredo Alves, da rua Quintão, ficaram feridos. Luís sofreu fratura da perna direita e seu irmão Jorge contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridos no Pôsto de Assistência do Méier e removidos para o Hospital Souza Aguiar. O poste caiu quando um operário que trabalhava num prédio em obras, tentara subir nele para desligar a chave elétrica de um gerador. O operário fugiu.

Não sabe quem foi

PERCILIO Gomes dos Santos, da rua Zélia, 48, foi agredido por um homem desconhecido, quando passava pela rua José Domingues, esquina da rua Angélica, na tarde de ontem. Percilio, com um tiro na barriga foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, sendo removido, mais tarde, para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado, em estado grave.

Atropelamentos

JOSÉ Botino, da rua Dr. Pejuba, 520, foi atropelado, na tarde de ontem, em frente ao n. 92 da rua Cirne Maia, pelo ônibus da linha Vicente Carvalho-Castelo, chapa 8.429. Em consequência, sofreu fratura exposta do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e, mais tarde, transportado para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado. O motorista foi autuado no 22.º Distrito Policial.

— Com fratura de crânio, contusões e escoriações, foi socorrido, na tarde de ontem, no Hospital Souza Aguiar, Augusto Schuez, da Avenida Londres, 135, que fôra atropelado na Av Presidente Vargas, em frente ao Restaurante Sereia, quando tentava atravessar aquela via. O motorista fugiu.

Menina queimada pelo fogareiro

FOI socorrida, em estado muito grave, no Hospital Getúlio Vargas, a menina Maria do Carmo (3 anos), filha do sr. Francisco Marvel, da rua Miracema, 302, Gramacho.

Maria brincava na cozinha, quando o fogareiro a álcool explodiu e as chamas incendiaram sua roupa.

Bachid Antônio

(1.º Aniversário)

A família de BACHID ANTÔNIO, convida todos os parentes e amigos para a missa que manda celebrar pelo descanso de sua alma, no dia 19 próximo, às 9 horas, na Igreja N. S. Líbano, na Rua Conde de Bonfim, 638. Antecipadamente agradece.

RCA VICTOR

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabrirá a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

nesta oportunidade da reabertura da loja Ponto Frio Senador, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre os mais reputadas marcas de cada setor industrial.

RCA VICTOR

VAIADA MISS BRASIL POR CAUSA DAS PERNAS FINAS

Agradou no desfile de vestido de baile, mas decepcionou de "maillot" — O público queria eleição de Miss Distrito Federal, colocada em 3.º lugar

TREMENDA vaia foi ouvida nos salões do hotel Quitandinha sábado, quando o locutor anunciou que a srta. Maria José Cardoso, "miss" Rio Grande do Sul, tinha sido eleita "miss" Brasil-1956. A vaia durou alguns minutos e manifestou a decepção dos assistentes, que esperavam ouvir o nome da srta. Lêda Brandão Rau, "miss" Distrito Federal, a mais aplaudida de tôdas as moças que participaram do desfile para a escolha final.

"Miss" Rio Grande do Sul, que mereceu muitos aplausos no desfile de vestido de baile, decepcionara no desfile de maiô, quando se notou que suas pernas (43 centímetros e meio) eram as mais finas do desfile das 22 concorrentes.

A VAIA E LEDA

Durante cêrca de cinco minutos a nova "Miss" Brasil foi vaiada. Desde que seu nome foi anunciado até lhe colocarem a faixa nos ombros, depois de uma coroação rápida, por um estranho e não por Emília Correia Lima, "Miss" Brasil-1955.

Quando tôdas se retiravam para os seus camarins, nos bastidores, alguns locutores vieram buscar Leda Brandão Rau para uma volta ao palco. Ela relutou, mas acabou por aceitar o convite. Sua atitude provocou uma divisão na opinião do público. Alguns dos que vaiaram Maria José Cardoso passaram a vaiá-la, por não se conformarem com a sua volta. Outros, mais fiéis, continuaram a aplaudi-la.

AS FINALISTAS

Depois de dois desfiles, a comissão julgadora apresentou as cinco finalistas, que devido a um empate no quinto pôsto passaram a seis.

São elas: "Miss R. G. do Sul (Maria José Cardoso), "Miss" São Paulo (Regina Maura Vieira), "Miss" Distrito Federal (Leda Brandão Rau), "Miss" Ceará (Maria de Jesus Holanda), "Miss" Estado do Rio (Ely de Azevedo) e "Miss" Pará (Luiza Aliete Borges), empatadas.

Tiveram, respectivamente, o seguinte número de votos: 13, 11, 9, 6, 5 e 5.

DESAGRADO

O primeiro descontentamento das quase quatro mil pessoas que lotavam Quitandinha, começou na escolha das finalistas.

"Miss" Minas Gerais (Anelise Kjaer), "Miss" Piauí (Terezinha de Jesus Alcântara) e "Miss" Praraíba (Margarida Vasconcelos), das mais aplaudidas, não haviam obtido classificação.

Com "Miss" Piauí, então, o fato foi mais gritante, pois a bela morena, quando de sua primeira aparição, junto com o 1.º grupo (Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará), deixou o palco sob os gritos de "Piauí, Piauí..."

Ontem pela manhã, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, "Miss" Piauí e "Miss" Paraíba estavam conformadas com o resultado, dizendo que "as vencedoras eram mais bonitas do que nós, e mereciam os prêmios".

Miss Brasil 1956, a gaúcha Maria José Cardoso. Sua eleição não agradou à maioria das pessoas que foram a Quitandinha sábado. Tem boas medidas, mas as pernas são muito finas.

"O JÚRI NÃO FUNCIONOU"

Mas as duas não deixaram de fazer restrições à comissão julgadora, que afirmaram não lhes ter dado a devida atenção.

"Quando desfilávamos, o júri quase não nos olhou, havendo, no momento, muita confusão. Uns queriam números, outros conversavam e riam. "De qualquer maneira – continuam — o resultado foi justo, mas poderia ter sido obtido de maneira mais coerente".

"Miss" Piauí terminou dizendo que havia sido convidada a participar de um novo concurso de beleza, mas que, agora, iria pensar bastante antes de aceitar.

A COMISSÃO JULGADORA

Treze membros compunham o júri, que escolheu a "Miss" Brasil-1956. Eram êles: sr. Clovis Salgado, ministro da Educação; senhor Mauricio Medeiros, ministro da Saúde; sr. Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal; sra. Cecília Meireles, poetisa; Dulcina de Morses, atriz; sra. Yolanda Pereira de Souza, "Miss" Universo-1930; sr. Peregrino Junior, presidente da Academia Brasileira de Letras; senhor Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Oswaldo Teixeira, pintor; sr. Leão Veloso, escultor; sr Michel Matar, representante do "Organdi Paramount"; sr. Alfred Brum, representante dos maiôs Catalina; e sr. João Calmon, diretor geral dos "Diários Associados".

A "MISS" CHOROU

A tarde de sábado foi para a srta. Maria José Cardoso, — "Zezé", como a chamam os parentes — de grande apreensão. Ela levou duas horas no cabeleireiro do hotel, quando teve um princípio de crise nervosa, chegando a chorar. Mais tarde, depois de eleita "Miss" Brasil, com os cabelos presos uma sua amiga, a porta de seu apartamento disse:

"Eu vi Zezé no Rio Grande, com os cabelos soltos, e estava muito mais bonita".

A ESCOLHIDA DAS "MISSES"

Na tarde de sábado, quando passeavam pelos corredores do Hotel, dando autógrafos e irradiando graça, as "misses" foram abordadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que lhes pedia opiniões. Quase tôdas eram unânimes em apontar Lêda Brandão Rau a "miss" Distrito Federal como a mais provável ganhadora. Sua vitória era tida como certa. Quanto a Lêda, disse ela que a escolha era muito difícil e que não tinha preferências. Era "neutra".

"MUITO OBRIGADA"

Ontem, às 14 horas, quando deixava o seu apartamento, depois de haver passado a manhã descansando, "Miss Brasil" saiu cercada de fãs e alguns jornalistas. Uma senhora exclamou: "Mas ela é linda! E', de fato, a mais bonita"

Maria José voltou-se e respondeu: "Muito obrigada!". Na sua voz havia um tom de sinceridade e de agradecimento profundo. Inclusive porque chegou a voltar-se para agradecer a exclamação que partiu do meio de uma pequena multidão, ávida por ouvir suas palavras e conseguir-lhe um autógrafo.

O júri que escolheu "Miss Brasil", composto de dois ministros, um prefeito, uma ex-"Miss Universo", uma atriz, dois artistas, o presidente da ABI, um acadêmico e três representantes dos patrocinadores, teve sua decisão contestada pela maioria do público presente.

"Estou contente e tudo farei para que o Brasil seja bem representado em Long Beach", disse-nos, logo após a vitória.

Não comentou a atitude do público e desapareceu num torvelinho formado de jornalistas e fãs. Ao seu lado, protegendo-a, o coronel médico João Marcílio de Oliveira, que junto com sua mulher e a sra Francisca Mafra Cardoso, mãe da "Miss Brasil" a acompanham na viagem.

O pai de "Miss Brasil" é o sr. Antônio Mafra Cardoso, funcionário da Alfândega de Pôrto Alegre.

SEGUNDO TITULO

Maria José Cardoso foi eleita "Miss Pôrto Alegre", concorrendo pelo Petrópolis Tênis Clube, sendo eleita, mais tarde, "Miss Rio Grande do Sul". Antes, havia sido escolhida como "A mais bela gaúcho", o que lhe valeu um prêmio de passeio aos Estados Unidos.

E' estudante e está no último ano do curso de Belas Artes. Agora, com a vitória, e viagens sucessivas, terá alguma dificuldade, mas seus amigos informaram que é ótima aluna.

Mora na rua Vicente da Fontoura, em Pôrto Alegre, tem algumas noções de inglês e de espanhol. Seus cabelos são castanhos escuros e tem olhos azuis esverdeados.

Suas medidas: altura, 1,70, pêso, 59 quilos, busto, 95 cm., cintura, 60, quadris, 96, coxa, 43,5 tornozelos, 21.

Era a mais alta candidata, (junto com "Miss Ceará"), a de maior busto e a de coxas mais finas.

NAMORADO DE "MISS BRASIL"

— "Que namorado que nada" — respondeu quando lhe perguntamos sôbre a opinião "dêle", acêrca de sua eleição. Considerou a pergunta indiscreta e com bom humor, apesar de muito nervosa, concluiu: — "Esse gostinho eu não dou a vocês!".

NA PASSARELA

Duas vêzes as candidatas desfilaram para o público. Uma em vestido de baile e outra de maiô.

As mais aplaudidas foram: Distrito Federal (com destaque), Minas Gerais, São Paulo, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Sul. Essas duas, perderam admiradores quando passaram pela segunda vez.

Em cima da passarela a mais elegante foi a "Miss Estado do Rio", a mais risonha, "Miss Rio Grande do Norte, a mais simpática, "Miss Piauí", a mais displicente, "Miss Pernambuco", a mais auto-suficiente, "Miss Distrito Federal.

Usaram vestidos de bailes, de diversas côres e diferentes modelos. Os maiôs eram iguais, pretos com peitilho rosa.

"MISS TURISMO DO URUGUAI"

Depois do desfile das misses, apresentou-se ao público a senhorita Suzana Martoles "Miss Turismo do Uruguai". Foi aplaudida e falou sôbre a dificuldade de escolher uma candidata.

O "RAPTO"

Ontem, "Miss Brasil" foi raptada pelos patrocinadores do concurso. Dois repórteres de o "O Cruzeiro" saíram de seu quarto, pegando-a cada um por um braço. Desde a véspera, estava tudo preparado. Foi feito um despistamento e um plano de ação funcionou perfeitamente.

Uma troca de elevadores no segundo andar, um grupo esperando no andar térreo, um outro correndo para a ala direita do Hotel, enquanto a "Miss" saía, calmamente, pela ala esquerda, pegando um automóvel. Seus familiares desceram na camionete de "O Cruzeiro", de placa 14-37-06.

NUMERO DE VOTOS

As duas horas e cinquenta e cinco minutos da madrugada de domingo, perante um batalhão de fotógrafos, cinegrafistas e repórteres, que cobriam o palco, impedindo a visão dos presentes, foi anunciado o resultado final do "Concurso de Miss Brasil 1956". E' o seguinte:

1.º lugar: "Miss Brasil 1956", Srta. Maria José Cardoso, "Miss Rio Grande do Sul", com cinco votos.

2.º lugar: "Miss São Paulo", srta. Regina Maura Vieira, com quatro votos.

3.º lugar: "Miss Distrito Federal", srta. Lêda Brandão Rau, com dois votos.

4.º lugar: Empatadas, "Miss Ceará", srta. Maria de Jesus Holanda e "Miss Estado do Rio", srta. Ely de Azevedo, com um voto cada.

6.º lugar "Miss Pará", srta. Luíza Aliete Borges, sem votos.

MEDIDAS E NUMEROS

As mais altas são as "misses" Ceará e Rio Grande do Sul ("Miss Brasil"), com 1,70 m. A mais baixa, "Miss Sergipe", com 1,59 m.

A de maior pêso, "Miss Acre", com 63,8 k. A mais leve, "Miss Mato Grosso", com 47 k.

A de maior busto é "Miss Brasil", com 95 cm.. A de menor é "Miss Sergipe", com 79 cm.. A de maior cintura e de maior quadris, é "Miss Acre" com 69 cm. e 101 cm., respectivamente. A de cintura mais fina é "Miss Estado do Rio", com 57 cm.. A de menor quadril é "Miss Sergipe", com 81 cm..

Três moças têm o maior perímetro de tornozelo Acre, Maranhão e Paraná, tôdas com 23 cm.. Outras três têm o menor: Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Santa Catarina, com 20 cm..

Pão Príncipe — 100% isento de contacto manual

Consuma Pão Príncipe 100 PURO

O Departamento de Modas Femininas da Casa José Silva lança:

Conjunto "OUVERTURE D'HIVER"

Casaquinho "Cardigan" e calça sport em pura lã

Um Conjunto especial... por um preço sem igual!

CASAQUINHO "CARDIGAN"

Em malha de pura lã. Mangas raglan. Com original recorte. Grande moda. Todo abotoado na frente com botões de madre-perola. Tôdas as côres.

De CR$ 350, por CR$ 318,

CALÇA "SPORTSWEAR"

Em mescla de pura lã. Comprida. Corte excepcional. Fino acabamento. Com dois bolsos embutidos. Na côr cinza-escuro. Tôdos os tamanhos.

De CR$ 260, por CR$ 248,

Visite o Departamento de Modas Femininas da "Casa José Silva", localizado no ponto mais central da cidade — Rua Ouvidor, 118 — e conheça as maravilhosas coleções de agasalhos para o inverno — tudo em grande moda e a preços bem acessíveis.

...e a senhora tem crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Ouvidor, 118

Rua Arquias Cordeiro, 320, Méier

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA: AV. COPACABANA, 828

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em ímpar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre os mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

renbrin a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

Emerson

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

Pão e cinema hoje em debate na COFAP

A tendência da decisão sôbre os dois casos — Cr$ 25 milhões empilhados num canto do plenário: os autos de infração terão também solução hoje

A PROPOSTA dos padeiros e o tabelamento dos cinemas constituirão os assuntos principais da reunião extraordinária, que será realizada, pela COFAP, na tarde de hoje.

Se houver tempo, será encaixado também na ordem do dia o problema dos autos de infração. Há, na COFAP, milhares de processos, para a punição de comerciantes, e não foi ainda deliberado o que fazer com êles.

— "Estou aborrecido com a demora e vou submeter o assunto à reunião de hoje, para chegar-se logo a uma decisão" — disse-nos o cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP.

OS CINEMAS

Uma subcomissão foi nomeada pela COFAP, para estudar a questão dos preços dos ingressos de cinemas. Esta subcomissão, após os estudos, dividiu-se e, conseqüentemente, dois resultados foram apresentados.

Enquanto um dêles sugere a diminuição de preços, o outro é favorável à liberação. O coronel Mindello escolheu o meio têrmo. Assim, os preços serão mantidos e as casas exibidoras classificadas, segundo as condições de confôrto que tiverem.

OS AUTOS

Ascendem a milhares e estão empilhados, num canto do plenário, alguns há mais de dois anos. O número pode ser avaliado, agora, em 5 mil, e as multas aplicadas são em média de Cr$ 5 mil cada uma. Cêrca de Cr$ 25 milhões, eis o patrimônio da COFAP, que permanece sem solução, abandonado num canto.

OS PADEIROS

Primeiro, houve a ameaça de "lock-out" total, que não reuniu sequer a maioria dos padeiros. Como a COFAP não se intimidou, voltaram ao serviço normal, apresentando nova proposta, que hoje será debatida.

OBSTACULO REMOVIDO

Impedindo a remessa dos autos de infração para a Justiça, havia dois obstáculos, colocados pelo sr. Nilo Sevalho, representante do comércio. Um dizia que as multas perderam a validade, devido à retenção por prazo superior a 45 dias, e o outro exigia que os autos fôssem julgados primeiro pelo plenário da COFAP, para depois serem encaminhados à Justiça.

CORONEL MINDELLO
Muito trabalho para hoje

Sôbre a questão dos autos, ouvimos o sr. Artur Machado Pauperio, chefe do Serviço Jurídico da COFAP, que nos disse:

— "Creio que desta vez acabou a impunidade. O coronel Mindello tenciona firmemente mandá-lo à Justiça e pretende levar o assunto à reunião do plenário, que hoje será realizada".

E assim será a reunião de hoje: três bons assuntos, entre os quais o dos autos de infração avulta em tôda a sua importância. Não apenas por representar Cr$ 25 milhões, mas porque dêle dependem incentivo e o prestigio do Serviço de Fiscalização da COFAP.

NOVA YORK (U. P.) — O prefeito de Nova York, sr. William O'Dwyer, chega à sua cidade, de volta do México, sendo acossado pelos jornalistas que desejavam saber o que havia feito durante uma semana no país latino. Disse que tentou solucionar os problemas de seu impôsto sôbre a renda e descansar. Sôbre politica, quando perguntado, respondeu que não estava interessado nisso, no momento. (Foto exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Setenta casebres destruídos, com famílias desabrigadas

Duas crianças morreram no incêndio dos morros-gêmeos

SETENTA barracões dos morros do Papagaio e Macedo Sobrinho, em Humaitá, foram totalmente destruídos por violento incêndio, na madrugada de ontem, quando uma lamparina se espatifou no barraco em que moravam duas mulheres com seus filhos.

As mulheres estavam fora, em um "dancing", trabalhando. O fôgo propagou-se ràpidamente, matou as duas crianças, deixou desabrigadas cêrca de cem famílias, transformando o local em gigantesca fogueira, que foi vista a grande distância, de vários pontos da cidade.

Pouco depois de meia-noite, Ginson, de cinco anos, filho de Laide Bazila da Silva, e Sônia, de três anos, filha de Arlete de Oliveira da Silva, deixaram cair a lamparina que iluminava o barraco. O fôgo tomou conta do barraco e matou dolorosamente, as duas crianças, sem que ninguém pudesse socorrê-las. Passou, em alguns minutos, para barracos vizinhos.

No meio da noite, uma descomunal fogueira iluminou uma grande área na zona sul da cidade. Era o morro do Papagaio, junto ao morro Macedo Sobrinho, que ardia. 70 barracões foram destruidos. Duas crianças não viram o fim do incêndio.

BOMBEIROS

Foi dado o alarme, acorrendo guarnições dos Postos de Vila Isabel, do Quartel General e de Humaitá. O morro todo acordou em pânico. Gente corria para todos os lados, retirando apressadamente dos barracos, seus poucos objetos de valor. Camas, estrados, cadeiras, m sas toscas, também foram arrastados para a rua.

Os bomb iros, com excepcional dificuldade, começaram a trabalhar. Mas não foi fácil a operação, porque lá em cima não há hidrantes e nem as mangueiras podem subir tanto.

Em pouco, cêrca de 70 barracões, dos morros gêmeos, ardiam na escuridão da noite.

Ao apagar do fogo, mulheres choravam diante das cinzas e ruinas.

As duas mães, Arlete e Laide, tiveram, ao voltar à casa, repetidas crises de nervos, em cenas de cortar o coração, ao encontrarem os filhos mortos.

DESABRIGO

Surgiu, depois de tudo um problema: abrigar cem famílias. Finalmente conseguiu-se solução provisória, no Abrigo Cristo Redentor, para onde foram, sobraçando o que puderam salvar.

A polícia fêz o isolamento do local. Foi aberto o inquérito de praxe.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas
Cr$ 40 000 000,00
Fundada há 83 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
DIRETORIA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
DIRETOR DE PRODUÇÃO
Sede própria Rua do Carmo n. 43 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones 22 1908 22-1908 e 22-1909

NA PREFEITURA:

PRONTA A NOMEAÇÃO DOS NOVOS MÉDICOS

Os decretos já estão com o prefeito, diz o secretário de Administração — São mais de 350

"A NOMEAÇÃO dos funcionários (médicos) beneficiados pelo artigo 10.º da Lei 826 de 6 de outubro de 1955 é coisa líquida e certa", disse-nos hoje, o s. Sá Freire Alvim, secretário de Administração.

E informou: "A relação dos médicos que na época da lei exerciam outras funções já foi encaminhada ao Prefeito, acompanhada do decreto, para a assinatura dos respectivos títulos de nomeação".

OS OUTROS

Disse o secretário de Administração, que o prefeito, em consequência de dúvidas sôbre o aproveitamento dos funcionários municipais que vieram a se formar em Medicina, depois da data da promulgação da lei, havia encaminhado o assunto à apreciação do procurador geral da Prefeitura, sr. José Emygdio de Oliveira.

— "Dêsse parecer, finalizou, estamos dependendo para resolver o caso".

Enquanto a Prefeitura não resolver o caso, os médicos beneficiados pela lei 826 (mais de 350), deliberaram lançar uma campanha, para ver se conseguem do prefeito as nomeações desejadas

NOTA DA AMDF

A Associação Médica do Distrito Federal endereçou, ontem, aos jornais, uma nota, através da qual faz um apêlo ao prefeito Negrão de Lima, no sentido de que seja feito o aproveitamento imediato dêsses médicos.

Emilinha sem apêndice já cantando no sábado

DEVE TER ALTA AMANHÃ

DEPOIS de ser operada de apendicite, na Beneficência Portuguêsa, Emilinha Borba está passando bem e deverá ter alta amanhã. E, segundo seus desejos, voltará ao trabalho, no próximo sábado, fazendo sua "rentrée" no programa Cesar de Alencar. Ao ser acometida pela crise de apendicite, Emilinha foi recolhida à Beneficência Portuguêsa. A operação transcorreu normalmente, durante 15 minutos.

EMILINHA
melhorou muito

PERDEU O AVIÃO

Emilinha Borba ia inaugurar a Rádio Uirapuru, em Fortaleza, na sexta-feira última. A necessidade urgente da operação tirou-lhe a possibilidade de viajar. Atuaria também no programa de festejos do 25.º aniversário das Emissoras Unidas, cantando, no sábado, na Rádio Record de São Paulo. Êste foi outro compromisso não cumprido, devido ao se apêndice.

Bancários

Com 30 por cento ficam satisfeitos

Reunião decisiva com os banqueiros hoje no DNT

ESGOTA-SE, hoje, às 16 horas, na mesa-redonda a ser realizada no Ministério do Trabalho, o prazo que os bancários deram para uma decisão definitiva sôbre o seu pedido de aumento de salários.

Da mesa-redonda participarão representantes dos sindicatos de bancários e de banqueiros de todo o país. O Ministério do Trabalho agirá como elemento de conciliação.

Após a reunião, os bancários se reunirão em assembléia geral nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, para tomar sua última decisão.

Caso os banqueiros recusem a proposta de 30%, feita pelo Departamento Nacional do Trabalho, os bancários entrarão em greve.

Os bancários aceitarão a proposta conciliatória. Sábado houve uma reunião do Sindicato dos Bancários com a Comissão Nacional, ficando deliberado que qualquer decisão, só será tomada após o que ficar decidido na mesa-redonda de hoje.

T. S. Eliot passando bem

LONDRES 1º (UP) — T. S. Eliot, o poeta e dramaturgo norte-americano, está passando melhor depois do ataque cardíaco que sofreu quando fazia a travessia do Atlântico, na semana passada, segundo foi anunciado hoje. Eliot, no entanto, continua hospitalizado.

agora também **MAQUINAS** *por apenas* **50,** *de entrada!*

- *A senhora pode escolher entre as marcas Vigorelli, State, Crosley ou Philips a que mais lhe agradar.*
- *A senhora irá pagar a sua máquina de costura com a própria economia que ela lhe irá proporcionar.*
- *A sua máquina de costura terá todas as garantias de fabricação e funcionamento durante 20 anos.*

Na campanha de novos amigos, Varma lhe oferece agora a oportunidade única de adquirir sua máquina de costura por apenas 50 cruzeiros de entrada!

DE COSTURA

Serze, borda, costura para a frente e para trás

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

O aumento dos "barnabés" municipais

Vereadores decidirão entre dois projetos

O parecer Arnaldo Nogueira, na Comissão de Justiça, dá aos funcionários mais do que o prefeito pediu, diz à TRIBUNA a vereadora Dulce Magalhães – Amanhã no plenário

— "**O PARECER do vereador Arnaldo Nogueira é o que mais de perto atinge os objetivos do art. 40 da Lei Orgânica e as reivindicações dos funcionários" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA a vereadora Dulce Magalhães, que colaborou no parecer que a Comissão de Justiça vai mandar a plenário, como projeto.**

Afirmou a vereadora que nenhum dispositivo legal foi ferido e que — de fato — há equiparação de vencimentos, entre os funcionários da Prefeitura e os seus colegas federais.

QUEREM GANHAR MAIS

— "O que querem os funcionários da Prefeitura é ganhar mais do que os funcionários federais. Isso, entretanto, não poderia ter guarida no projeto da Comissão de Justiça, que deve zelar pelo exato cumprimento das leis" — continuou.

— "O parecer do vereador Arnaldo Nogueira nada tira dos funcionários. Pelo contrário, dá mais do que o prefeito pediu, porque concede salário-família idêntico ao federal a tôdas as classes e aumento, a partir de janeiro, mantém os quinquênios e gratificações que haviam sido suprimidos na mensagem. Apenas — e isso é o importante — não permite que os servidores municipais ganhem mais do que os seus colegas da União".

PARECER APROVADO

O parecer do vereador Arnaldo Nogueira está pràticamente aprovado pela Comissão de Justiça, embora os demais membros da Comissão tenham pedido vista, à exceção dos vereadores Dulce Magalhães e Cotrim Neto, que já votaram a favor.

Justificando o seu pedido de vista, o sr. Geraldo Moreira, declarou que "o projeto estava bem feito, mas que considerava dispositivos nele incluídos como inconstitucionais". Por isso queria estudá-lo melhor.

VOTO EM SEPARADO

O presidente da Comissão de Justiça, vereador Gonzaga da Gama Filho, vai apresentar voto em separado, por não concordar com o parecer Arnaldo Nogueira. O seu trabalho será baseado no parecer da Comissão de Finanças, com algumas modificações, pedidas pelos funcionários.

O QUE E' O PARECER

O parecer Arnaldo Nogueira equipara os vencimentos dos servidores da Prefeitura aos dos seus colegas federais. Para isso relaciona todos os cargos e funções da Prefeitura com os da União e equipara os vencimentos, observado o que dispõe o artigo 40 da Lei Orgânica, sôbre o teto máximo federal de Cr$ 17 mil.

Para que não seja ultrapassado o teto, o aumento é concedido sob a forma de diferença de vencimentos, sujeita a descontos, empréstimos e consignações.

Manda, também, que se paguem os atrasados desde janeiro.

REPERCUSSAO FEDERAL

Vai ter repercussão na Câmara dos Deputados, através de um pronunciamento do deputado Wagner Estelita, o aumento dos servidores da Prefeitura.

O deputado Estelita vai falar — como um dos responsáveis pela atual redação do artigo 40 da Lei Orgânica — sôbre a situação que seria criada entre os funcionários federais, caso o aumento fôsse concedido nas bases preconizadas pela mensagem do prefeito.

Embora não tendo conhecimento profundo do parecer do vereador Arnaldo Nogueira, o deputado Estelita o considera — em linhas gerais — como o que melhor atende à Lei Orgânica.

EM PLENARIO

O projeto da Comissão de Justiça deverá ser apresentado para deliberação da Câmara, amanhã, depois da reunião extraordinária da Comissão.

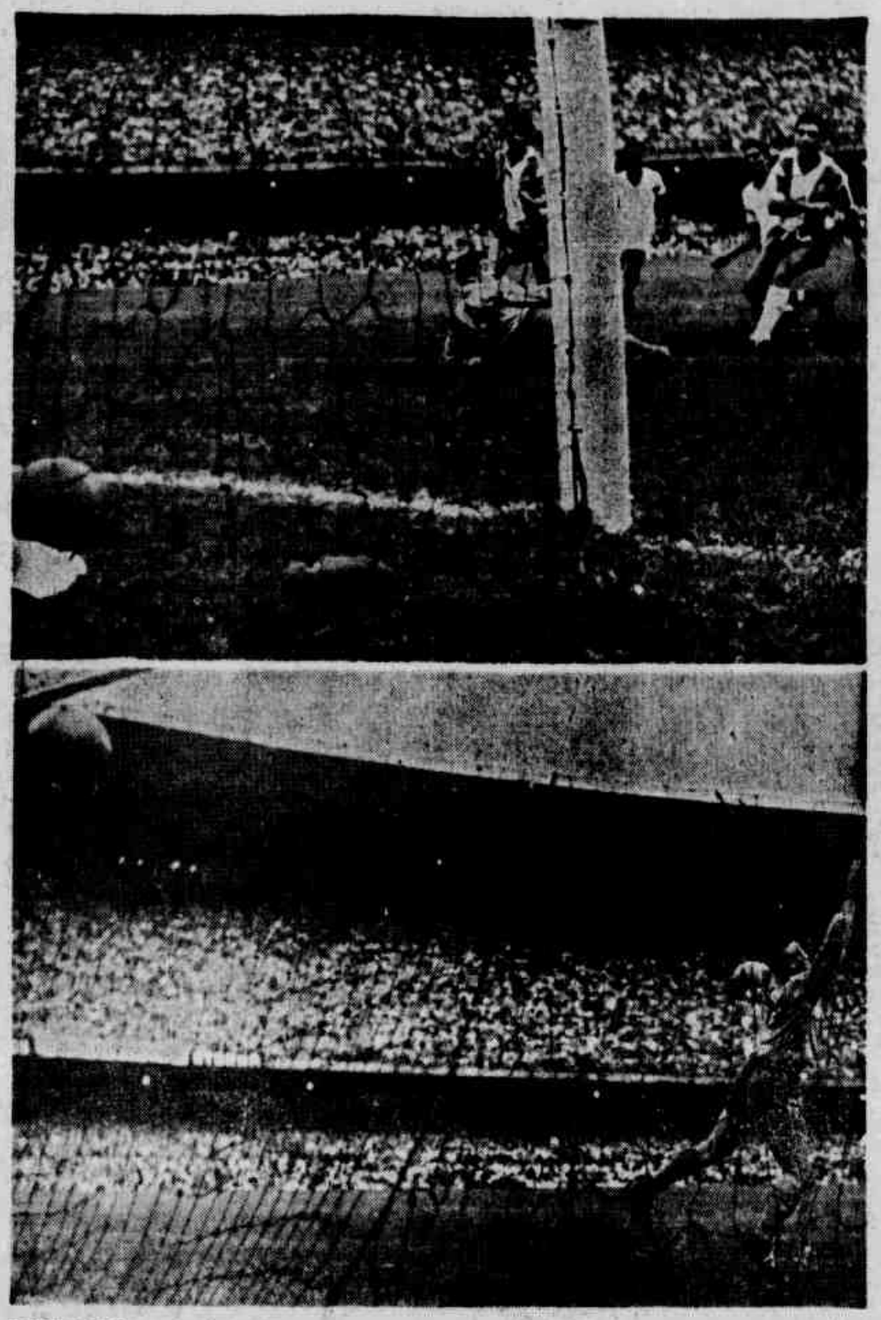
O outro projeto — da Comissão de Finanças — deverá ser, ainda hoje, objeto de um requerimento de entrada em Ordem do Dia, de vez que será devolvido à Comissão pelo vereador Pedro Faria, que pedira vista.

Sôbre os dois projetos deverão ser travados os debates.

UM PASSEIO PARA A MORTE

De olhos vendados, o equilibrista alemão Alex Schack caminha para a glória ou para a morte, ao pisar com segurança êste arame estendido a uma altura vertiginosa sôbre Long Beach, Califórnia. Ao fundo, vê-se o Auditório Municipal, aonde vai ter o arame, que parte do 15.º andar do Wilton Hotel. Schack, habituado a passeios como êste, faz aqui uma exibição em benefício da "Junior Chamber of Commerce". (Foto UP)

OS TRÊS "GOALS" DO FLUMINENSE



TRIBUNA DA IMPRENSA

CÁDERNO 2

ANO VIII — N. 1.965 — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1956

INICIANDO o encontro com bastante disposição, o Fluminense se assenhoreou do gramado, dominando completamente o primeiro quarto de hora. Inúmeras vêzes a meta do Pôrto estêve para sair neste período. Em duas ocasiões a bola carimbou as traves lusas e, em outras tantas, Léo e Valdo perderam tentos certos. Parecia que o "goal" português estava fechado. Foi quando Escurinho recebeu uma bola em profundidade. Veloz (como sempre) o ponteiro despachou Virgílio na corrida e fuzilou (foto) ao goleiro Pinho, que saíra do arco em última instância. Seria o tento único da primeira fase. No período complementar o Fluminense marcaria mais duas vêzes, em condições semelhantes. Foram duas penetrações pelo centro do ataque tricolor. Na primeira, Léo driblou secamente vários oponentes e, mesmo com a sua ação dificultada (foto), completou rasteiro no canto direito. Finalmente, caberia a Telê encerrar a contagem, com um "goal" de magnífica finalização pelo alto (foto), completando passe de Léo.

FLUMINENSE CAMPEÃO

FLAGRANTE da passagem de bastão na prova de 4x100 m. do Campeonato de Principiantes, que a F. M. A. realizou ontem, à tarde, no Estádio de S. Januário. O Fluminense laureou-se no certame atlético, derrotando ao Botafogo, que foi o vencedor em 1955.

GANHOU O AMÉRICA

SABADO, em Campos Sales, o misto do America, venceu o Rio Prêto, campeão de Petrópolis, por 4 x 2, em partida amistosa. Na foto, o goleiro Carlos, do Rio Prêto, praticando uma boa intervenção

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

Turma Extraordinária

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos srs interessados que não obtiveram vagas na turma de junho que resolveu abrir matrículas para uma turma extraordinária, com freqüência aos sábados à tarde, de 13.15 às 15.45 horas. Inscreva-se hoje mesmo neste famoso curso de AULAS PRATICAS DE RÁDIO. Poucas vagas disponíveis

ELECTRA RÁDIOS LTD. — Ouvidor, 164 — 3.º (elevador)
Edifício da Papelaria A. Ribeiro

LUXOR

- a bicicleta ideal para:

passeio e...

trabalho

modelos para:
homem, senhora e criança
em lindas côres.

De qualidade excepcional, LUXOR apresenta os mais modernos aperfeiçoamentos tecnicos até hoje introduzidos na industria de bicicletas, sendo, por isso mesmo, a ideal para passeios, e serviços de transportes e condução em geral.

Quando comprar a sua bicicleta, decida-se por LUXOR - que lhe oferece o maximo de prazer... conforto... e segurança.

MESBLA

Vendas pelo CREDI-MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23

FUNDIÇÃO BRASIL S. A.

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre os mais reputados marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

Brasil

FUNDIÇÃO BRASIL S. A.

BOLA DE MEIA

AS ofensivas do Bonsucesso e do Bangu estiveram em grande evidência no amistoso de sábado, em Teixeira de Castro. O empate final de 4x4 é bem um atestado desta afirmativa. Outras coisas interessantes aconteceram além da contagem curiosa. Entre elas pode-se citar o fato de o zagueiro Ladeira (Bangu), ter marcado dois "goals" contra e do atacante Décio ter atuado na zaga do seu clube, coisa que nunca fizera antes. Na foto, uma entrada viril de Nilo sôbre o goleiro Ubirajara.

OLIMPÍADA "TRIBUNA"

LUIZ Mourão, do Madureira T. C., recebeu ontem, a medalha de "Atleta-Padrão" da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Prêmio a seu esfôrço e entusiasmo competindo nas três modalidades esportivas. Luiz Mourão foi premiado juntamente com os clubes e atletas que venceram no certame. Na foto, Luiz Mourão recebe a medalha das mãos de Elpídio Reis Filho (filho do superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA). Mais noticiário da Olimpíada e do futebol amador, nas páginas 2 e 3.

Expressinho da Tijuca foi a Honório Gurgel e desbancou o líder

Sporting (Copacabana) e Alvorada (Encantado) agora sòzinhos na liderança — Surprêsa: derrota do Tamoio de Ramos — Detalhes dos jogos de ontem

DEFENDENDO com brilhantismo as esperanças de 119 clubes, o Expressinho da Tijuca desbancou ontem da liderança do Campeonato TRIBUNA o C. E. Filhos de São Jorge que dividia o pôsto de honra com o Sporting de Copacabana e Alvorada. Êstes mantiveram o bastão de líder, sem esfôrço já que foram vencedores "W. O.".

SURPRÊSAS

Em tôdas as rodadas do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA têm se verificado surprêsas. A maior de ontem foi a derrota do Tamôio, de Ramos frente ao Comercial. O Maravilha também surpreendeu, cedendo o empate para o Cruzada, do Leme.

RESULTADOS

Detalhes de jogos de ontem:

FILHOS DE S. JORGE X EXPRESSINHO
Local: Honório Gurgel
Resultado: Empate 1 x 1
QUADROS:
EXPRESSINHO: Jair I, Euzébio e Mário; Jair II, Gegè e Nelson; Durval, Luiz, Reinaldo, Dourado e Romeu.
S. JORGE: Nelson, Reinaldo e Amaro; Branco, Rubens e Milton; Moscoso, Carlos, Nilo, Tonho e Dircinho.
Autores dos tentos: Jair II para o Expressinho; Rubens para o Filhos de São Jorge.
Preliminar: Expressinho 2 x 1
COMENTÁRIO: Jôgo equilibrado no primeiro tempo, quando o escore permaneceu mudo; na segunda fase o Expressinho marcou seu tento e parecia o vencedor do jôgo quando, ao faltarem oito minutos para o término, conseguiu o Filhos de São Jorge empatar. Os dois goleiros (Jair I e Nelson) foram as maiores figuras na cancha.

—0O0—

TAMOIO DE RAMOS F. C. X COMERCIAL E. C.
Local: Ramos
Resultado: Comercial 3 x 2
QUADROS:
TAMOIO DE RAMOS: Renilton, Mário e Darci; Edson II, Flávio e Edson I; Harley, Nei, Sobrinho, Dalton e Zeca.
COMERCIAL: André, Zeca e Alvinho; Gordinho, Rubens e Juarez; Silde, Mulato, Naná, Serafim e Djalma.
Autores dos tentos: Sobrinho e Flávio para o Tamôio; Naná, Rubens e Djalma para o Comercial.
Preliminar: Comercial 2 x 0
COMENTÁRIO: O árbitro prejudicou muito o Tamôio de Ramos. Não quiseram, porém, os dirigentes do time local (o Tamôio sempre aceita as indicações de árbitros feitas pelos seus adversários) criar caso, mantendo até o fim do jôgo o sr. Antônio José da Silva, cuja atuação foi talvez a causa principal do revés sofrido pelo Tamôio. Disciplina impecável e boa atuação dos dois times.

E. C. SÃO MARTINHO X MILIONÁRIOS F. C.
Local: Avenida Brasil
Resultado: São Martinho 2x1
QUADROS:
SÃO MARTINHO: Maninho, Couto e Santos; Stéfano, Carlinhos e Carlos (Anibal); Triguilho, Acir, Raul, Osmar e Abilio.
MILIONÁRIOS: Ivan, Nelson e Galo; Elcio, Gereco e Wilton; Bide, Adolfo, Nonato, Celso e Hélio.
Autores dos tentos: Stéfano (penalti) e Raul para o São Martinho; Bide para o Milionários.
Preliminar: São Martinho 4x2
COMENTÁRIO: O resultado técnico do jôgo entre o São Martinho e o Milionários foi justo; ganhou o que melhor jogou. Pena que a parte disciplinar sofresse arranhões; o São Martinho acusa seu co-irmão de atitudes antiesportivas, o que será objeto de julgamento hoje, no Conselho de Justiça.

—0O0—

MARAVILHA X CRUZADA DO LEME
Local: Quintino
Resultado: Empate 1 x 1
QUADROS:
MARAVILHA: Caju, Petrôneo e Joel; Angelino, Pinga e Cicino; Cica, Maneca, Azambuja, Jair e Pitota.
CRUZADA DO LEME: Rodolfo, Bombril e Zita; Zé Russo, João e Maneca; Cibiriri, Xandoca, Tijuca, Zé Carlos e Arivaldo.
Autores dos tentos: Maneca para o Maravilha, e João Para o Cruzada do Leme.
Preliminar: Maravilha 4 x 1
COMENTÁRIO: — Não conseguindo superar o esfôrço da festa da véspera, o Maravilha obteve um excelente resultado, empatando com o Cruzada do Leme, por 1 x 1.

Juventus x Evereste
Local: Inhaúma
Resultado: Empate 2x2
Quadros:
Evereste — Augusto; Juvenal e Ernesto; Nilson, Cabeção e Zé Carneiro; Milton, Neyder, Didi, Silvio e Nelson.
Juventus — Alfonso; Hélio e Nelson; Antônio, Jaú e Amandio; Lopes, Valtinho, Geta, Dico e Zinho.
Autores dos tentos: Silvio, de pênalti e Neyder, para o Inhaúma e Zinho (2) para o Juventus.
Preliminar: Evereste 3x2.
Comentário: Um jôgo bom, dos melhores já disputados neste campeonato. Um resultado justo. Um goleiro como o do Juventus, que soube conter na segunda etapa, o ataque do Evereste, na sua reação sensacional. No primeiro tempo vencia o clube de Maria da Graça por 2x0 sendo que no segundo tempo o de Inhaúma reagiu e conseguiu o empate

E. C. Rio-São Paulo x E. C. Vitória
Local — Campinho
Resultado — Rio-São Paulo 5x0
Quadro vencedor:
Rio-São Paulo — Hélio, Elio e Mauro; Valdir, Ivan e Antoninho; Flavinho, Teimar, Nilo, Tião e Jorge
Preliminar: Não houve.
Comentário — O Rio-São Paulo venceu ontem o Vitória, com facilidade. Reapareceu no time vencedor o goleiro Hélio, que na última partida fôra substituído por Décio

Novo Oriente F. C. x Navarrinho A. C.
Local — Ipanema
Resultado — Novo Oriente 4x0
Quadros:
Novo Oriente — Germano, Nonô e José; Almir, Leandro e Agostinho; Jorge, Vavá, Raul, Juvenal e Geraldo.
Navarrinho — Espírita, Clodomir e Cardoso; Ataliba, Careca e Esperidião; Escorpião, Corrupião, Tião, Manoel e Caladão.
Autores dos tentos: Nonô, Leandro Jorge e Geraldo.
Preliminar — Novo Oriente 3x2
Juvenis — Novo Oriente 1x0.
Comentário — O Navarrinho, conquanto se esforçasse ao máximo não conseguiu ainda desta feita triunfar. Teve pela frente um adversário categorizado, que triunfou com méritos. Resultado inteiramente merecido.

Ás de Ouro F. C. x Grêmio E. Cordovilense
Local: Inhaúma
Resultado — Ás de Ouro 4x3
Quadros:
Ás de Ouro — Bangú, Mario e Didi; Taico, Naná e Lindo; Mineiro, Pina, Mario II, Afonsinho e Lindo II (Joca).
Cordovilense — Memória, Beirada e Servilio; Chave Gastador e Pão Duro; Paradinha Maluco, Girimeu Cardoso e Esquecido.
Autores dos tentos: Mineiro (2), Joca e Pina para o Ás de Ouro; Esquecido (3) para o Cordovilense.
Preliminar: Não houve.
Comentário — Difícil vitória obteve o Ás de Ouro sôbre o Cordovilense, que sofre assim sua segunda derrota consecutiva, jogando abaixo de suas verdadeiras possibilidades. Reabilitação integral do Ás de Ouro.

E. C. BOA VISTA X PAULA FREITAS F. C.
LOCAL — Campo de S. Cristóvão.
RESULTADO — B. Vista, 2x1.
Quadro vencedor:
BOA VISTA: Luís; Francisco e Tião; Manoelito, Lais e Gilson; Veneno, Nilson, Nelsinho (Ademir), Emanuel e Raimundo.
Autores dos tentos: Raimundo, (2).
PRELIMINAR: Paula Freitas, 2 x 0.
COMENTÁRIO — O Boa Vista firma-se nas primeiras colocações do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Venceu ontem (com dificuldade) o Paula Freitas, que mais uma vez demonstrou que é um dos rivais mais perigosos do campeonato.

INHAÚMA X C.E.S.I
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Empate, 3 x 3.
Quadros:
INHAÚMA: Noca; Arnaldo e Lúcio; Darcy Lindoan e Odilon; João, Pedrinho, Jorginho, Hélio e Oswaldo.
C.E.S.I.: Wilson; Humberto e Màzinho; Cardeal, Waldemir e Horácio; Raul, Amaury, Sérgio, Careca e Nei.
Autores dos tentos: Jorginho, Hélio e Oswaldo, para o Inhaúma e Careca (2) e Sérgio, para o C.E.S.I.
PRELIMINAR: Inhaúma, 4x1
COMENTÁRIO: Escore justo para um jôgo em que quando não houve equilíbrio nas ações, existiu a grande atuação do goleiro Wilson, para impedir as pretensões do Inhaúma.

UNIÃO X PARAFUSO
LOCAL: Campo do Boa Vista.
RESULTADO: União, 4 x 3.
Quadros:
UNIÃO: Elson; Alvaro e Armando; Nico, Ari e Valter; Arnaldo, Jarbas, Zequinha, Ivo e Zinho.
PARAFUSO: Micareme; Gilberto e Moisés; Beto, Betinho e Haroldo; Zildézio, Romeirito, Baixa, Antônio e Angelo.
Autores dos tentos: Zinho (3) e Moisés contra para o União, e Beto, Romeirinho e Angelo, para o Parafuso.

JUVENTUDE X CANTAGALO
LOCAL: Campo do Juventude.
RESULTADO: Juventude, 5x1
JUVENTUDE: Altino; Zé Carlos e Lourival; Chico, Haroldo e Hélio; Antônio, Zé Maria, Arthur, Armando e Lula.
CANTAGALO: Batista; Ernesto e Cleber; Juquinha e Tonlnho; Zezinho (Tião) Ornélio, Bororó, Palito e Cornélio.
Autores dos tentos: Armando (3), Artur e Antônio, para o Juventude e Bororó, para o Cantagalo.
PRELIMINAR: Juventude, 4x1
JUVENIS: Juventude, 4 x 0.
COMENTÁRIO Não conseguiu o Cantagalo conter as investidas do Juventude e acabou perdendo o jôgo por 5 x 1, escore que poderia ser maior, não fôsse a infelicidade dos avantes do Juventude, nos arremessos ao arco.

ALVI NEGRO X INFANTO DA PIEDADE
LOCAL: Campo do Alvi Negro.
RESULTADO: Alvi Negro 2x0.
Quadros:
ALVI NEGRO: Ademir; Waldemar e Airton; Cid, Paulista e Valério; André, Jaú, Zedoca, Zeca e Waldir.
INFANTO: Veludo; Pior e Oscar; Liro, Carlinhos e Irapuan; Mário; Altair, Vicente, Moisés e Penha.
Autores dos tentos: Zedoca e Zeca, para o Alvi Negro.
PRELIMINAR: Alvi Negro, 8x5
COMENTÁRIO: Jôgo duro e bem disputado. 0 x 0 no primeiro tempo, sendo que no segundo, o Alvi Negro aproveitou as duas oportunidades que lhe surgiram para "goals", fazendo dessa forma o placar.

Estrêla Nova x Centenário
Local: Ipanema.
Resultado: Estrêla Nova 4 x 1.
Quadros: **Estrêla Nova** — Ivan; Gibi e Floriano; Zézinho, Rubão e Teodoro; Acir, Paulista, Ademar, Carlos e Maneco (Esquerdinha).

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
CX P. 5322 — TEL.: 22-5893

Você que sempre sonhou com casamento feliz, já procurou a AGENCIA DE MATRIMÔNIOS
"ROMA"?
Avenida Rio Branco, 185 — 14.º andar — apartamento 1420 (Esquina da Avenida Almirante Barroso) — Rio de Janeiro
Av. Brig. Luis Antônio, 1423 - apt. - 2 - tel.: 36-9038 — S. Paulo

tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7º and
De 14 às 18 horas

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja
Ponto Frio Senador
Rua Senador Dantas, 44
GENERAL ELECTRIC S.A.
nesta oportunidade da reabertura da loja Ponto Frio Senador, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial
GENERAL ELECTRIC S. A

viaje agora, pague depois...
Novo e revolucionário plano de venda de passagens lançado pela
PANAIR DO BRASIL
Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará para onde quiser, pelo Credi-Panair

CREDI-PANAIR
RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 38-9272

A festa de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

A FESTA de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, realizada ontem na Associação Atlética Vila Isabel, apresentou aspectos de brilhantismo e entusiasmo. Houve o torneio entre os times de futebol de salão infanto-juvenil, vencido pelo Vila Isabel; realizou-se o jôgo entre a seleção e o campeão da categoria (E. C. Minerva), que que terminou com o justo empate de dois tentos; e também a entrega dos prêmios (taças e medalhas) aos clubes e atletas campeões. São da expressiva festividade as fotos que publicamos acima: a) O representante da A. A. Banco do Brasil recebe o troféu que coube ao seu clube como campeão do futebol de salão infanto-juvenil, das mãos do representante do Minerva; b) o representante do Madureira Tênis Clube faz entrega do troféu levantado pela Associação Atlética Vila Isabel, referente ao futebol de salão infantil; c) o presidente da Associação Atletica Vila Isabel entrega ao representante do E. C. Minerva a taça a que seu clube fêz jús como vencedor do tênis de mesa infantil.

Expressinho da Tijuca foi a Honório Gurgel e desbancou o líder

Centenário — Zeca; Raimundo e Osmar; João, Nilton e Ferreira; Wilson, Aldemar, Julinho, Alcides e Darci.

Autores dos tentos: Ademar (2) e Maneco para o Estrêla Nova; Teodoro (contra) para o Centenário.

Preliminar: Estrêla Nova 5 x 1.

Comentário — O Estrêla Nova segue em sua boa campanha Campeonato. Jogou ontem contra o Centenário e colheu um triunfo cômodo, como foi o marcador.

Carioca x Vila Lusitânia

Local: Alegria.

Resultado: Carioca 2 x 1.

Quadros: Carioca — Didi; Wal e Joel; Pedro, Toninho e Vid; Azarias, Toddy, Turi, Silvinha e Cidinho.

Vila Lusitânia — Cecílio, Nilton e Odir; Arthur, Jorge e Milton; Tião, Lúcio, Haroldo, Cunhado e Wassil (Silvio).

Autores dos tentos: Turi e Cidinho, para o Carioca; Cunhado para o Vila Lusitânia.

Preliminar: Empate 4x4.

Juvenis: Carioca 5x3.

Comentário — O Carioca da rua da Alegria colheu mais um triunfo no Campeonato TRIBUNA. Desta feita sôbre o Vila Lusitânia, que tem um bom time e procurou resistir ao máximo, cedendo depois de muita luta.

Progresso x Ouro Verde

Local: Engenho de Dentro.

Resultado: Progresso 3x0.

Quadros: Progresso — Zé; Fernando e Kil; Vitor, Gilson e Aníbal; "29", Jambeiro, Ivo, Paulinho e Neguinho.

Ouro Verde — Jorge; Bexiga e Moacir; Machado, Zurunga e Djalma; Adelcir, Daico, Rui, Escurinho e Sabará.

Autores dos tentos: "29" (2) e Neguinho.

Preliminar: Empate 2x2.

Comentário — O Progresso passou ontem por um adversário dos mais perigosos; firmou-se assim na "faixa de classificação" do Campeonato TRIBUNA, confirmando seu favoritismo. Foi um jôgo interessante, com os dois quadros empenhando-se ao máximo para vitória. Resultado justo.

Monte Carlo x Cidade Nova

Local: Aeroporto.

Resultado: Empate 2x2.

Quadros: Monte Carlo — Libanio; Zeca e Antoninho; Aroldo, Hélio e Jair; Zequinha, Acir, Helinho, Afonso e Louzada.

Cidade Nova — Jaime; Faria e Walmir; Ronaldo, Djalma e Ivo; Wilton, Marinho, Miguel, Piscina e Renato.

Autores dos tentos: Helinho e Afonso para o Monte Carlo; Renato e Zeca (contra) para o Cidade Nova.

Preliminar: Monte Carlo 2x0.

Comentário — Jogaram desfalcados os times do Monte Carlo e Cidade Nova. Realizaram, contudo, um jôgo movimentado e interessante, que ofereceu como resultado, o empate de dois tentos. Na preliminar o Monte Carlo obteve sua primeira vitória em 56 (na categoria de aspirantes).

ENGENHEIRO LEAL X JUVENTUS (Copacabana)

Local: Engenheiro Leal

Resultado: Engenheiro Leal 2x0

QUADROS:

ENGENHEIRO LEAL: Renato, Nenem e Dilson; Didi, Tião e Alci; Luiz, Amauri, Mário, Wagner e Fubá.

JUVENTUS: Rubens, Tião e Beirinho; Carlos, Paulista e Franki; Bob, Jorge, Duca, Mistura e Bastião.

Autores dos tentos: Wagner e Fubá.

Preliminar: Não compareceu o Juventus.

COMENTÁRIO: O Engenheiro Leal venceu com firmeza ao Juventus de Copacabana. No final do jôgo (faltavam cinco minutos) o goleiro Rubens, do Juventus, contundiu-se no supercílio e foi obrigado a deixar a cancha.

—0O0—

S. C. SAO CRISTOVINHO X APIA F. C.

Local: Vicente de Carvalho

Resultado: Apia 3 x 1

QUADROS:

SAO CRISTOVINHO: Manoel, Amadeu e Doutor; Pisquin, Barreto e Luiz Afonso; Cleber, Dino, Rodolfo, Milton e Hélio.

APIA: Valdemar, Hélio e Gato; Durval I, Ratinho e Durval II; Ernesto, Almir, Doutor, Chico e Ferreira.

Autores dos tentos: Ratinho, Almir e Ernesto para o Apia; Dino para o São Cristovinho.

COMENTÁRIO: O São Cristovinho não foi feliz no jôgo de ontem em Vicente de Carvalho. Encontrou um adversário categorizado e que não lhe deu chance para alcançar o triunfo. Atuação segura do Apia, merecendo o resultado.

—0O0—

PALESTRINO F. C. X SANTO AGOSTINHO A. C.

Local: Cordovil

Resultado: Palestrino 4 x 0

QUADROS:

PALESTRINO: Milton, Cunhado (Rosalvo) e Pedrinho; Derval, Lila e Tilé; Cebinho, Valfredo, Roberto, Hugo e Esquerdinha.

SANTO AGOSTINHO: Velha, Zeca e Juvenil; Luiz, Piranga e Zezinho; Jorginho, Galego, Pedreiro, Miltinho e Jorginho.

Autores dos tentos: Roberto (2), Valfredo e Esquerdinha.

Preliminar: Palestrino 2 x 0

COMENTÁRIO: Reabilitou-se integralmente o Palestrino de seus últimos insucessos, derrotando de forma categórica o time do Santo Agostinho, no jôgo realizado ontem, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Boa atuação do time vencedor e resultado justo.

—0O0—

BRASILEIRO X BRAZ DE PINA

Local: Braz de Pina

Resultado: Braz de Pina 3 x 2

QUADROS:

BRASILEIRO: Mattos, Atiê e Eurico; Baiano, Benê e Valtinho; Paulinho, Zezé, Amâncio, Alvaro e Tê.

BRAZ DE PINA: Albino, Breno e Sérgio; Expedido, Germano e Manezinho; Ari, Bimba, Delmo, Dibio e Reis.

Autores dos tentos: Bimba, Dibio e Delmo, marcaram para o Braz de Pina, e Amâncio e Alvaro, para o Brasileiro.

Preliminar: Empate 4 x 4

COMENTÁRIO: O Brasileiro jogou ontem, com time não inscrito — o Braz de Pina e foi vencido, deixando de ganhar dois preciosos pontos para o campeonato. Foi um jôgo equilibrado com esforços de ambos os times, e o resultado pode ser considerado justo.

SAICAN X IPIRANGA

Local: Praça do Carmo

Resultado: Ipiranga 3 x 2

QUADROS:

SAICAN: Russo, Vitorino e Carlos; Zé da Mina, Tota e Levindo; Nenê, Cabeção, Túlio, Ivan e Zezé.

IPIRANGA: Caetano, Negô e Jorge; Luiz, Jorginho e Djalma; Capela, Bigode, Aluízio, Manelito e Nilton.

Autores dos tentos: Bigode (2) e Capela, para o Ipiranga, e Tota e Nenê para o Saican.

COMENTÁRIO: Mais uma vez o ex-líder Saican sofreu em seus próprios domínios um revés, desta feita imposto por seu vizinho, o Ipiranga, que mereceu, com justiça a vitória.

—0O0—

LISBOA X PAULISTANO

Local: Inhauma

Resultado: Lisboa 5 x 3

QUADROS:

LISBOA: Arthur, Brôa e Toninho; Hélio, Aurinaxi e Jorge; Caveirinha, Renato, Jaburu, Alfrânio e Cuica.

Autores dos tentos: Aurixani, Caveirinha, Jaburu e Renato (2), para o Lisboa.

—0O0—

E. C. BANDEIRANTES X ATLÉTICO F. C.

Local: Rua da Alegria

Resultado: Bandeirantes 7 x 1

QUADROS:

BANDEIRANTES: — Gaúcho, Mauro e João; Kibon, Zeca e Juja; Militão, Paulinho, Ailton, Aurélio e Vandeco.

ATLÉTICO: Edson, Mario Letra e Nilton; Caju, Tião e Jorginho; Mundinho, Cabriel, Xaveco, Atilio e Perácio.

Autores dos tentos: Vandeco (2, sendo 1 de penalti), Militão (penalti), Juja, Ailton, Paulinho e Aurélio para o Bandeirantes; Xaveco para o Atlético.

Preliminar: Bandeirantes 4x3

COMENTÁRIO: O Atlético jogou reforçado; conseguiu alguma resistência no primeiro tempo, quando o escore foi de 2 x 0. Na etapa final o time do Carioca firmou-se e acabou dando uma goleada.

Pão Príncipe 100 NUTRITIVO

Pão Príncipe 100 GOSTOSO

Pão Príncipe 100 NUTRITIVO

EXPERIMENTE

Se você é ambicioso, bem relacionado e tem boa aparência, experimente a profissão que tem sido o melhor caminho para a independência financeira de quase todos os que a abraçaram. E agora por método novo. Pois mantemos um curso para prepará-lo e garantir o seu sucesso. Pode ser exercido como extra. Informações, pessoalmente, na Av. Rio Branco, 81 — 6.º andar.

Sou um jovem comerciário,
Campeão da simpatia!
Acabou-se o meu calvário...
Ganho mais, tenho alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia

com

Gillette AZUL...

Sim! A simpatia é meio caminho para o sucesso. Vença também pela simpatia, conservando a boa aparência. Barbeie-se, diária e mais fàcilmente, com as inimitáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH São feitos um para o outro. Recuse imitações. Exija a *marca* "GILLETTE".

AA-091

METALÚRGICA SERVUS

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre os mais reputadas marcas de cada setor industrial.

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

PRIMA

metalurgica Servus ltda.

O F. C. do Pôrto estreou perdendo: Fluminense 3 x 0

Não foi feliz o campeão português, que parece ter jogado muito menos do que sabe e pode — Ganhou tranquilo e merecidamente o Fluminense, mesmo sem exibição de gala — Os três tentos e o maior ataque da tarde — Os pormenores da partida

COM o F. C. do Pôrto não correspondendo ao cartaz de que veio precedido e com o Fluminense demonstrando tranquilidade, mesmo sem jogar bem, foi quebrado o jejum de futebol do Estádio do Maracanã, com uma renda de quase três milhões de cruzeiros e uma vitória merecida dos tricolores cariocas por 3 x 0.

A natural fome de futebol da torcida local, aliada à projeção do F. C. do Pôrto, aos bons resultados internacionais dos portuguêses e, lògicamente, à fôrça da colônia lusa entre nós, juntaram-se como principais motivos da excelente arrecadação de ontem: Cr$ 2.899.258,90.

Quanto ao espetáculo técnico e esportivo, pode-se garantir que não compensou. Faltou brilho às duas representações, notadamente à portuguêsa, enquanto foram registradas muito mais jogadas desleais ou nervosas, do que seria justo esperar.

OS PORTUGUESES

Vamos dizer antes de mais nada que não acreditamos que o F. C. do Pôrto só possa jogar o pobre futebol que nos apresentou ontem. Não temos dúvida que diante das demonstrações anteriores do Benfica (de ótima impressão) deve existir mais categoria para que o F. C. do Pôrto possa ter chegado a campeão português e a campeão da "Taça de Portugal".

Aquêle desajustamento geral nas linhas dos visitantes, a falta absoluta de entrosamento entre o ataque e a defesa e a quase apatia da maioria de seus jogadores, não podem ser comuns a um quadro campeão. O excessivo lôgo pelo alto, as rebatidas longas e sem endereço, quer na área, quer na intermediária; a marcação depois de o adversário ter dominado a bola e a liberdade dada aos atacantes na meia cancha, tudo faz crer que o F. C. do Pôrto teve uma estréia aziaga.

Realmente, na defesa havia um Miguel Arcanjo intervindo com muita segurança, afastando sempre com eficiência, mas havia os demais - se embolarem, confundindo-se, não chegando a haver uma retaguarda sólida ou um apoio para o ataque. Junte-se a essas deficiências um contrôle de bola ruim e estará espelhada a fraca atuação do F. C. do Pôrto.

OS BRASILEIROS

Do Fluminense, pode-se dizer que ganhou com merecimento, que poderia mesmo aplicar uma goleada se tivesse um pouco mais de chance e que chegou a agradar.

Não fêz, todavia, uma exibição perfeita e nem demonstrou um entendimento que deixasse antever uma equipe armada. Fêz os 15 minutos iniciais de forma quase notável, aproveitando bem a quase inexistência do adversário Então, o ataque funcionou de forma maravilhosa, havendo um apoio seguro de Jair Santana, Jair e Altair formando uma intermediária, enquanto Clovis caía para armar a retaguarda com Caca e Pinheiro. Os quatro atacantes trabalhavam então num ritmo de velocidade e infiltração que empolgaram o Maracanã.

Depois o Fluminense foi diminuindo o ímpeto. Chegou mesmo a se igualar com o Pôrto em volume de jôgo, embora continuasse mais técnico, mais coordenado. Na fase final, os 15 minutos iniciais estiveram equilibrados. Depois o Fluminense foi retomando o domínio do encontro, para fazer o último quarto de hora à vontade, inclusive ensaiando um baile na defesa contrária.

OS TRÊS "GOALS"

O 1.º tempo teve um único tento. Fê-lo Escurinho, aos 16 minutos. Jair Santana deu em profundidade. Escurinho vinha na corrida, bateu de primeira, a bola quicou, encobriu Pinho (que se atirara) e foi entrando junto ao poste direito.

Na fase final, aos 19 minutos, Valdo chutou rasteiro, Léo acompanhou, controlou, fintou um adversário, fingiu que chutava para a esquerda e quando Pinho se atirou desviou para o canto direito. Aos 29 minutos, Jair serviu a Léo, que deu a Telé, rasteiro. Telé foi entrando, acompanhando a bola e, quase na marca do "penalty", emendou de primeira para as rêdes.

O GRANDE MOMENTO

O mais importante momento do jôgo ocorreu aos 8 minutos da 1.ª etapa. O Fluminense armou um ataque em massa, com os médios empurrando a ofensiva. Começou o bombardeio.

Valdo chutou contra o travessão. A bola voltou e Jair emendou para o poste direito defender. Léo correu, emendou e a bola bateu em Miguel Arcanjo. Valdo deu outro chute, com o arco vazio, e Monteiro da Costa salvou de cabeça. Léo emendou pela última vez, Valdo mergulhou e caiu nas rêdes, e a bola saiu rente ao poste esquerdo.

PORMENORES

Jôgo — **Fluminense x F. C. do Pôrto.**

Local — **Estádio do Maracanã.**

Renda — **Cr$ 2.899.258,90.**

Juiz — **Alberto da Gama Malcher (muito bom).**

Bandeirinhas — **Antônio Viug e Eunápio de Queiroz (bons).**

Quadros:

F. C. do Pôrto — Pinho, Virgílio e Miguel Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Osvaldo; Ernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

Fluminense — Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Altair; Telé (Paulinho) Léo, Valdo (Telé e depois Robson), Jair e Escurinho (Quincas).

1.º tempo — Fluminense 1x0, tento de Escurinho, aos 16 minutos.

Final — Fluminense, 3x0, tentos de Léo, aos 19, e Telé, aos 29 minutos.

Preliminar — Infanto-Juvenis: Olaria 3 x Nova América 0.

Atuação do Fluminense

(De VICTOR GARCIA)

CASTILHO — Teve pouco trabalho. Apenas apareceu (e bem) nos últimos 10 minutos da primeira fase, quando foi solicitado em três oportunidades, saindo-se airosamente. Na final, descansou por completo.

CACÁ — Jogou firme. Anulou completamente a Perdigão e se houve a contento nos instantes em que Ernani — um dos melhores elementos em campo — deslocou-se para a esquerda. Cacá ainda se deu ao luxo de auxiliar o ataque. Numa dessas ocasiões, quase foi surpreendido por um contra-ataque de Ernani.

PINHEIRO — Atuou regularmente. Demonstrou insegurança, embora seu marcado (Jaburú) fôsse figura decorativa, inclusive servindo de zagueiro em algumas oportunidades. Mesmo assim, deixou-se envolver pelos atacantes do Pôrto, criando situações difíceis para Castilho, como aos 5 minutos da fase final, quando Teixeira passou fàcilmente pelo zagueiro tricolor, mas chutou para fora.

ALTAIR — Juvenil dos melhores em 55, não decepcionou. Foi o mais discreto da retaguarda, mas deve-se considerar que fazia sua primeira apresentação no quadro principal, num encontro internacional. Além disso, coube-lhe marcar o ponteiro Ernani, o mais eficiente no ataque português.

JAIR SANTANA — Fêz um bom trabalho como apoiador. Jogou sòbriamente e procurou sempre alimentar o ataque. Foi a mola propulsora do Fluminense nos 15 minutos iniciais, quando o quadro dominou totalmente as ações.

CLOVIS — Jogou recuado pela esquerda, como que auxiliando Altair. Firme e sóbrio nas suas intervenções, principalmente nas bolas altas, sempre se antepondo aos adversários.

TELÉ — Um dos grandes nomes da vitória tricolor. Voltou a cumprir desempenho notável, como já é de seu costume fazer. Deslocava-se constantemente, da direita para o centro (em diagonal), trazendo a confusão na defensiva lusa. Marcou o terceiro "goal" da tarde, liquidando com a partida.

LÉO — Na sua apresentação à torcida tricolor, o ex-olariense não agradou cem por cento. Estêve um tanto infeliz nos arremêssos a "goal", perdendo várias oportunidades, principalmente na fase inicial. Entretanto, confirmou qualidades e poderá ser útil na temporada. Assinalou um tento de bela feitura (segundo), depois de driblar (sêco) vários oponentes.

WALDO — A exemplo de Léo, não estêve feliz na complementação das jogadas. Perdeu muitas chances de marcar, principalmente no primeiro tempo. Teve a seu crédito uma bola no travessão, aos 8 minutos de jôgo — com o goleiro Pinho já batido.

JAIR — Muito boa sua exibição. Executou seu trabalho com desembaraço, fazendo uma correta cobertura de meio campo. Deu passes precisos e estêve presente na área do Fluminense, nos momentos em que o Pôrto atacou. Livra-se bem dos adversários, uma vez que possui muitos recursos individuais. Por vêzes abusa dessa prerrogativa e dribla em excesso. Corrigido êste senão, será — sem dúvida — uma atração no campeonato que se aproxima.

ESCURINHO — Outro elemento de valor no ataque. Fêz valer sempre suas qualidades de "exprinter" para ultrapassar Virgílio. Fêz um bom primeiro tempo e decaiu um pouco na fase complementar. Conseguiu marcar o primeiro "goal" da tarde, desencabulando seus companheiros, que até aquêle momento (16 minutos) já haviam tentado sem sucesso o mesmo objetivo.

PAULINHO — Substituiu Waldo aos 22 minutos do segundo tempo, indo jogar na ponta-direita, passando Telé para o comando. Serviu de "maestro" para um princípio de "carnaval" que os jogadores tricolores chegaram a aplicar no adversário, depois do terceiro tento.

QUINCAS — Substituiu Escurinho, aos 35 minutos do segundo tempo. Teve ensejo, ainda assim, de dar bons centros contra a meta adversária.

ROBSON — Jogou apenas 8 minutos, no lugar de Telé, mostrando-se temeroso, em virtude de não estar ainda completamente refeito da contusão no joelho.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Atuação do F. C. do Pôrto

(De HARRISON M. PORTO)

PINHO — Um dos bons valores da equipe, não tendo culpa nos "goals". Pareceu-nos, entretanto, muito precipitado nas saídas do arco. Fêz alarde de um arrojo invulgar, salvando inúmeras situações perigosas.

VIRGILIO — Jogou mal o zagueiro português. Deixou-se envolver por Escurinho, pouco realizando. No final do encontro, estava completamente tonto, complicando as jogadas.

MIGUEL ARCANJO — Inegàvelmente o melhor da defesa. Lutou com disposição os 90', procurando cobrir as falhas dos companheiros. Não deu tréguas aos tricolores, tendo feito mesmo, algumas jogadas de vulto.

PEDROTO — Não defendeu, nem tampouco atacou. Ficou perdido no meio do campo, sendo batido fàcilmente, em quase tôdas as jogadas.

MONTEIRO DA COSTA — Começou com muita disposição, procurando armar as jogadas no meio do campo, fazendo uns bons lançamentos. Aos poucos foi decaindo de produção deixando o ataque sem apoio.

OSVALDO — Não marcou ninguém embora lutasse o tempo todo. Com as sucessivas deslocações de Telé, para a meia e para o centro, ficou sem saber o que fazer. Com a entrada de Paulinho no ataque do Fluminense, piorou a sua atuação. O "mignon" ponteiro fêz o que quis do atlético defensor português.

ERNANI — O melhor elemento do quadro. De acôrdo com o sistema de jôgo da equipe deslocou-se, ora para o centro, ora para a ponta-esquerda, não encontrando, porém, apoio dos companheiros. Tem boa corrida e com contrôle de bola. Foi o único perigo real para os tricolores.

GASTÃO — Jogando recuado, não teve apoio dos médios no trabalho de armação. Correu o jôgo inteiro, procurando acertar. Fêz o que pôde.

JABURU — Foi, realmente, o pior jogador em campo, tendo sido mais um defensor do Fluminense, que pròpriamente um atacante do Pôrto. Fêz jogadas infantis, apesar de não ter encontrado Pinheiro jogando o que sabe. Pareceu-nos muito lento e sem espírito de luta.

TEIXEIRA — Outro bom valor no ataque português. Procurou suprir as falhas dos companheiros, jogando com grande disposição. Fêz boas jogadas, principalmente no primeiro tempo.

PERDIGÃO — Muito fraco. Deixou-se vencer fàcilmente pelo zagueiro Cacá. Descolou-se para a ponta-direita, onde também nada fêz. Deu uns chutes a gol, completamente descalibrados.

Peça Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

TAÇA "DAVIS"

ESTOCOLMO, (AFP) — O jôgo da Taça Davis entre a Suécia e a Grã-Bretanha terminou hoje, com a vitória dos suecos por 4x1.

Foram êstes os resultados:

Ulf Schmidt (Suécia) derrotou Billy Knight (Grã-Bretanha) — 6-0, 6-3, 4-6, 6-3, 6-4.

Michal Davies (Grã-Bretanha) derrotou Seen Dafidson (Suécia) — 6-4, 6-1, 6-1.

A Suécia disputará a final da Taça Davis, da zona européia.

REGRESSAM HOJE OS BRASILEIROS

TRAZENDO (definitivamente) para o Brasil a "Taça Oswaldo Cruz" os integrantes da embaixada nacional que disputou e venceu dois jogos em Assunção, contra os paraguaios, regressam hoje. Os jogadores brasileiros são aguardados às 11 hs no aeroporto internacional do Galeão, viajando e mavião da Real-Aerovias.

A embaixada brasileira deverá ter uma festiva recepção.

Hoje mesmo o treinador Flávio Costa comparecerá à sede da C. B. D., quando entregará a nova lista de jogadores convocados para os jogos da "Taça Atlântico.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

STANDARD ELECTRICA S.A.

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comércio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

Standard Electrica S.A.

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER

"SENSACIONAL" PLANO NOVIDADE

FRANCISCO ARMANDO

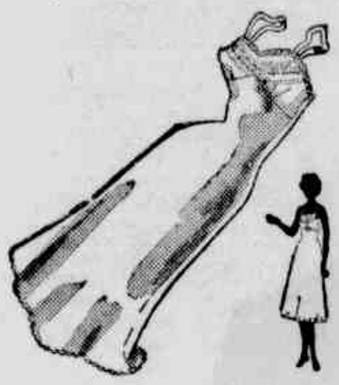
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

Conquistada a Taça "Oswaldo Cruz" Brasil 5 x Paraguai 2

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

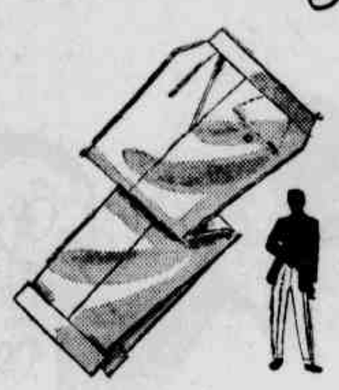
PARA ELA...



COMBINAÇÃO DE BEMBERG
Bordado e renda no busto, artisticamente trabalhado. Côres: oranco, rosa e azul, todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 97,
Oferta desta semana

77,

PARA ELE...



CALÇA DE CAMBRAIA
Modêlo americano, tecido "Lanifício Inglês". Acabamento manual, côres: cinza, beige e marrom.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 687,
Oferta desta semana

587,

PARA ELES...

CAMISA DE CAMBRAIA
Colarinho de corte especial e pespontado. Finissimo acabamento, para meninos de 4 a 14 anos. Côres: branca, azul, beige e verde.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 145,
Oferta desta semana

89,

PARA O LAR...

BALANÇA DINABRAZ
Para uso doméstico, capacidade até 2 quilos. Grande utilidade para o seu lar.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 133,
Oferta desta semana

97,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

Magnífico resultado do futebol brasileiro, ontem, em Assunção — Uma exibição excelente evitou que os paraguaios obtivessem a reabilitação — Zizinho (2), Leônidas, Ferreira e Hilton

ASSUNÇÃO, Paraguai (Da "Sport Press") — O Brasil entrou na posse definitiva da Taça "Oswaldo Cruz", ao golear ontem, nesta capital, por 5x2, a representação do Paraguai.

Quebrando tôda e qualquer possibilidade de reabilitação almejada pelos guaranis, os jogadores brasileiros fizeram uma ótima exibição. mandaram sempre no jôgo e acabaram por colhêr uma das mais significativas conquistas do futebol, fora do país.

Iniciado o jógo, observou-se desde logo que o quadro brasileiro apresentava-se de forma superior ao adversário, com bom sentido de penetração, com conclusões perigosas, exigindo o máximo da defesa guarani que lutava árduamente para evitar que a superioridade fôsse traduzida em tentos. Mais intensa, entretanto, tornava-se a ofensiva que aos 19' conseguiu concretizar seu primeiro tento. As investidas dos paraguaios eram bem contidas. Formiga, Djalma Santos, Hélio Zózimo e Edson formavam uma parede intransponível. Veludo não foi chamado a intervir em quase todo o primeiro tempo. Aos 34' era Zizinho, com maestria e habilidade que se infiltrava para marcar o segundo tento.

Continuou o quadro brasileiro manobrando e entrosando-se muito bem. A vantagem entretanto, permitiu facilidades que poderão ser levadas à conta do empenho de evitar complicações já que os ânimos andaram conturbando-se, por parte dos guaranis, ante o fantasma da derrota, e da parte dos brasileiros, contrariados com o excesso de virilidade no jogo dos locais. Veio então o tento dos guaranis, aos 43', por intermédio de Rolon. Não houve maiores complicações, já que pouco depois finalizava o primeiro tempo.

MANTEVE-SE SUPERIOR

No segundo tempo, os brasileiros partiram decididos para o ataque, e antes que o ponteiro tivesse completado a primeira volta do início do segundo tempo, Ferreira estabelecia 3 x 1 no marcador.

Mas os paraguaios lutavam àrduamente, e um descuido da defesa permitiu a Dário Jara descontar diferença aos 5'. Poderiam complicar-se as coisas, mas Djalma Santos e Formiga na retaguarda, firmes, serenos, com ânimo para tranquilizar os companheiros, e Zizinho na ofensiva, conseguiam manter o quadro em constante atividade, sem perturbações, embora Canário e Romeiro estivessem bastante nervosos, o que levou Flávio Costa a determinar a entrada de Hilton para o pôsto de Romeiro.

Um "goal" de Zizinho, de fora da área, cobrando uma falta com habilidade, deu tranquilidade definitiva ao quadro brasileiro que continuou manobrando com categoria, dominando amplamente e neutralizando as tentativas dos paraguaios nos contra-golpes com que procurava descontar diferença. Coube, finalmente, a Hilton, estabelecer o placar final de 5x2, com um tento magnífico, nos minutos finais.

Os paraguaios tentaram reagir, mas a verdade é que enquanto havia jogadores guaranis esfalfados pelo trabalho a que foram obrigados durante o "match", a equipe brasileira estava bem, com seus elementos correndo e manobrando com desembaraço.

A vitória do selecionado brasileiro foi justa e merecida, porque jogou mais, o quadro rendeu melhor do que no primeiro prélio e soube conduzir-se de forma impressionante, com tôdas suas peças funcionando ôtimamente. Se houve setores que não chegaram a desenvolver o que poderia esperar-se, chegando a permitir algumas confusões que poderiam prejudicar o desempenho do quadro, tudo foi tranquilizado ainda a tempo, e a entrada de Hilton solucionou definitivamente o problema.

REGULAR O JUIZ

O desempenho do árbitro Ramon Viñales pode ser classificado de regular. Teve falhas, algumas determinadas pela ação de seus auxiliares Villamayor e Balmaceda. Devemos render homenagens, todavia, à imparcialidade e ao desejo demonstrado em acertar, sem deixar-se impressionar pelas reclamações dos jogadores guaranis.

CONSTRUTORES DO PLACAR

No primeiro tempo marcaram Leônidas aos 19', Zizinro aos 34' e Rolon aos 43', construindo o placar de 2 x 1 pró-Brasil.

No segundo tempo, marcaram, Ferreira aos 36 segundos; Dario Jara, aos 5'; Zizinho aos 17', Hilton, aos 36', fixando o placar final de Brasil 5 x Paraguai 2.

AS EQUIPES

Os quadros jogaram assim formados:

BRASIL: Veludo, Edson e Hélio; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Romeiro (Hilton) e Ferreira.

PARAGUAI: Saldivar, Maciel e Segovia (Martinez); Ricardo, Villalba e Echague; Domingo Villalba, Quiñnones (Infran) Dario Jara (Vidal Domingues) Rolon e Cañete.

pelos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Serviço de passageiros e cargas

32-1172	•	32-4874
52-1888	•	52-9446
52-9631	•	52-9800
	•	52-0146

Saídas semanais do Rio de Janeiro

- Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.

Agentes Gerais
Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja M

VITÓRIA DO AMÉRICA NO AMISTOSO DE SÁBADO

Caiu o Rio Prêto (campeão de Petrópolis) pelo escore de 4 x 2

ATUANDO de forma precisa o quadro misto do América abateu (4 x 2) ao Rio Prêto — campeão de Petrópolis, no amistoso realizado sábado último em Campos Sales.

Os jogadores rubros estiveram em plano superior durante os 90 minutos de luta e já ao se findar o primeiro tempo, venciam por 2 x 1. O jôgo teve um desenrolar interessante, prendendo a atenção do bom público que o presenciou.

Os tentos do América foram assinalados por intermédio de Ivan (2), Almir e Haroldo, enquanto Adilson e Arlindo (pênalte) marcaram para o E. C. Rio Prêto.

Os quatros jogaram com a seguinte constituição:

AMÉRICA: Felix; Agnelo (Souza Filho) e Osmar (Aloisio); Airton, Otto (Ivan II) e Maneco (Moacir); "91" (Nelsinho), Haroldo, Ivan III, David e Almir (Olicio).

E. C. RIO PRETO: Carlos; Feitosa e Norberto (Expedito); Diógenes, Capitão e Ceci; Cazuza, Arlindo Zezé, Adilson e Itê.

Walter Alves, da F.M.F., foi um bom juiz.

EMPATE DE BOLA DE MEIA ENTRE BANGU E BONSUCESSO

Oito "goals" marcaram as duas ofensivas no amistoso de sábado último — Agradou o "match" — Décio jogou na zaga

MUITO gol e movimentação presenciaram os poucos torcedores que foram sábado ao estadinho da Avenida Teixeira de Castro — ontem — quando o clube local e o Bangu prellaram amistosamente.

Quatro a quatro até pareceu contagem de "bola-de-meia", mas refletiu perfeitamente a fragilidade das duas defensivas em ação. O quadro do Bonsucesso estêve melhor no primeiro tempo, quando venceu por 2x0, enquanto a etapa complementar pertenceu ao Bangu. Portanto, o resultado final satisfez plenamente.

O Bangu não apresentou seus novos elementos (Nadinho e Gregório), conforme prometera. Pelo çontrário, o que se viu foi a equipe proletária integrada por jogadores reservas, inclusive com o meia Décio atuando inèditamente como zagueiro.

Marcaram para o Bonsucesso: Ladeira — contra — (2), Nilo (penalti) e Waldemar. Grilo (2), Ubaldo e Mário, para o Bangu. Arbitrou a partida, Reinaldo Serra, com bom desempenho.

Os quadros formaram assim constituidos:

Bonsucesso: Hélio; Mauro e Gonçalo (Edson); Décio, Pacheco e Gilberto; Milton (J. Alves), Nicola (Edil), Walter, Waldemar e Nilo.

Bangu: Ubirajara; Décio e Ladeira; Haroldo, Alvarenga e Darci; Dorival, Grilo, Ubaldo, Mário e Nivio.

FUTEBOL NOS ESTADOS

BELEM
Club do Remo 4 x Armazenador 1 (Campeonato)

TEREZINA
Botafogo 9 x Santa Cruz 2 (Campeonato)

SAO LUIZ
Maranhão 0 x Moto Club 0 (Campeonato)

NATAL
ABC 1 x Asas 0 (Campeonato)

RECIFE
Náutico 7 x América 3 (Campeonato)
Esporte x Estudantes 0 (Campeonato)

SALVADOR
Galicia 4 x Ipiranga 1 (Campeonato)
Botafogo 2 x Fluminense 1 (Campeonato)

JUIZ DE FORA
Tupi 2 x Atlético Mineiro 0

GOIANIA
Goiás 1 x Atlético 1 (Campeonato)
São Paulo 3 x São Luiz 0 (Campeonato)

CURITIBA
Palestra 1 x Guarani 0 (Campeonato)
Ferroviário 3 x Bloco Esportivo Morgenau 1 (Campeonato)

MONTE ALEGRE
Monte Alegre 5 x Agua Verde 1 (Campeonato)

CASTRO
Caramurú 3 x Atlético 2 (Campeonato)

JACAREZINHO
Jacarèzinho 4 x Britânia 2 (Campeonato)

PONTA GROSSA
Curitiba 2 x Operário Ferroviário 0 (Campeonato)

PORTO ALEGRE
Grêmio 5 x Fôrça e Luz 0 (Campeonato)

SÃO LEOPOLDO
Almoré 4 x Nacional 1.

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S.A.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabrîu a loja
Ponto Frio Senador
Rua Senador Dantas, 44

desta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

PHILCO
PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.

ZIZINHO É COMO O VINHO: QUANTO MAIS VELHO, MELHOR

Grande atuação do veterano atacante brasileiro – Virá para o Brasil (definitivamente) a "Taça Oswaldo Cruz" – Vibram os jogadores com o grande feito – Veludo, o único contundido

ASSUNÇÃO, Paraguai (Noticiário Especial) — Assinalando dois "goals" e orientando seus companheiros durante tôda a partida Zizinho pode ser apontado como o grande condutor do triunfo brasileiro ontem em Assunção. Mais uma vèz o veterano atacante constituiu-se na figura impar do gramado. Jogou muito bem na meia cancha e orientou os companheiros menos experientes. Edson também foi um elemento de grande destaque na retaguarda, firmando-se na posição de zagueiro central.

CONQUISTA DEFINITIVA

A vitória espetacular de ontem (5x2) contra os paraguaios valeu a conquista definitiva da "Taça Oswaldo Cruz" para o C.B.D. Tendo vencido o trofeu em três oportunidades consecutivas, os brasileiros liqüidaram com a sua disputa, conforme reza o regulamento. Afirma-se que, agora, será instituída nova Taça — denominada "Afrânio de Mello Franco".

GRANDE VIBRAÇÃO

A conquista definitiva da "Taça Oswaldo Cruz" deu motivo a grandes comemorações dos jogadores e dirigentes brasileiros, tão logo terminou a partida de ontem. Principalmente os "calouros" quase todos do América — não davam vaza ao seu contentamento. O sr. Alfonso Capurro — presidente da Liga Paraguaia — compareceu ao vestiário do Brasil, felicitando todos os jogadores. Em retribuição, os integrantes da embaixada brasileira deram hip hurras aos paraguaios.

APENAS VELUDO

Depois de um rápido exame procedido no próprio vestiário, apenas o goleiro Veludo apresentava-se contundido, com uma pequena entorse em um dos dedos. A lesão, todavia, parece de gravidade.

GRATIFICAÇÃO

Segundo os dirigentes deixaram transparecer, a gratificação dos brasileiros deverá oscilar entre 3 e 5 mil cruzeiros. Essa notícia causou muita alegria entre os jogadores.

(Do noticiário da "S.P.")

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

O vicecampeão da França derrotado pelo Botafogo por 2 x 0

O Racing, de Lens, foi impotente para evitar o revés — Bom desempenho dos brasileiros — Garrincha e João Carlos, os autores dos dois "goals" — Outras informações

LENS (França) — Os sutis futebolistas brasileiros do Botafogo, sábado, muito justamente venceram em Lens, a primeira equipe do R. C. Lens, após uma partida interessante de acompanhar, pela contagem de 2x0.

A competição, contrariada pelo mau tempo, não teve o sucesso popular esperado, porém manteve sempre um caráter muito agradável, porque a qualidade do jôgo exibido suscitou muitas vêzes os aplausos do público.

No primeiro tempo, embora uma bela partida dos locais, os brasileiros venciam por 2x0. O primeiro ponto foi marcado aos 28 minutos, pelo extrema direita Garrincha, e o segundo aos 39 minutos, por João Carlos, em consequência de um belo movimento ofensivo da linha dos avantes botafoguenses.

No segundo tempo, os brasileiros, sempre mais precisos, e seu ataque muito mais móvel, continuaram a dirigir as operações. Os locais, a cujo ataque faltava coesão, não puderam surpreender a defesa de seus adversários. Mas impediram os mesmos de agravar o escore, graças ao jôgo fornecido pelos zagueiros e o guardião Dufuler, que por duas vêzes deteve os assaltos de Garrincha e do extrema esquerda Wilson (AFP).

São Paulo: Rua Rosa e Silva, 147 — End. Tel.: "Cirbalum" — Tel. 52-8651

CAMPEONATO PAULISTA

ESTREOU PERDENDO O CORINTIANS — OS DEMAIS RESULTADOS

SÃO PAULO (Noticiário especial) — Com o Corintians sendo derrotado, em Piracicaba, pelo XV de Novembro local, por 2x1, completou-se ontem a 1.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol de 1956. Os gols foram marcados nesta ordem: Zezé (7') para o Corintians, Guerra (aos 19' do primeiro tempo) e Gatão, no período complementar para o XV de Novembro.

Os outros jogos forneceram êstes resultados:

EM SANTOS: Santo 1 x Ponte Preta 0 — Gol de Vasconcelos aos 12'. A renda somou Cr$ 200.250,00.

SÃO CAETANO DO SUL: São Bento 1 x Noroeste, de Bauru 0 — tento consignado por Bota, na segunda etapa. Renda: Cr$ ..... 57.025 00.

EM CAMPINAS: Guarani 4 x Jabaquara 1 — Gols de Ferrari (2), Vilalobos e Benê, para os vencedores e Nicacio, para os vencidos. Renda — Cr$ 57.502,00.

EM TAUBATÉ: Taubaté 2 x XV de Jaú 1 — Tentos de Alcino e Tek, para os locais e Fernandinho, para os visitantes. Renda — Não foi fornecida

EM SÃO PAULO: PORTUGUÊSA DE DESPORTOS 2 X PORTUGUESA SANTISTA 1 — Gols de Nelsinho e Edmur, para os vencedores e Baiano, para os derrotados. Renda: Cr$ 114.150,00.

NACIONAL X FERROVIÁRIA 3 — -Tentos de Bazzani 2 e Cardoso 1, para o Ferroviário e Roberto, Osvaldinho e Brotero, para o Nacional. Renda — não foi fornecida.

JUVENTUS 3 X LINENSE 3 — Marcaram Adalberto, Claudinho e Alemão, para o Linense e Orlando, Bernardi e Tito, para o Juventus. Renda: Cr$ 68.060,00 ("Sport Press").

SÃO CRISTÓVÃO EMPATOU (0 x 0) EM JERUSALÉM

JERUSALÉM, (U. P.) — O São Cristóvão, do Rio de Janeiro, e o Hapoel Sports Club, equipe israelense da cidade de Jaffa, empataram por 0 x 0, no encontro internacional de futebol que disputaram ontem em Jaffa.

Os visitantes foram nitidamente superiores em técnica aos locais especialmente no que se refere ao domínio da pelota, porém seus dianteiros chutaram sem pontaria ao "goal" adversário.

O melhor elemento entre os brasileiros foi o extrema esquerda Valdir.

O São Cristóvão encerrará sua excursão a Israel hoje, segunda-feira, quando enfrentará o quadro do "Hapoel", de Jerusalém.

METALÚRGICA ALFA LTDA.

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

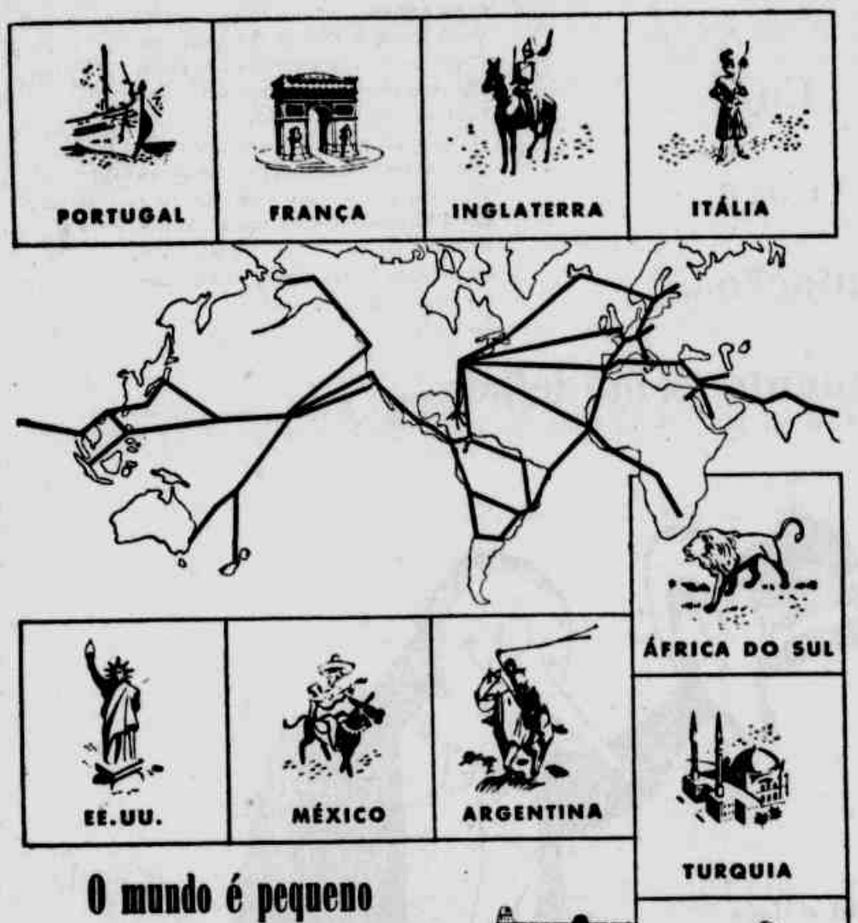
reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

ALFA

METALÚRGICA ALFA LTDA.



O mundo é pequeno graças à Pan American

Viaje a qualquer canto do globo terrestre via Pan American World Airways, a linha aérea pioneira de vôos para todos os continentes. Em 1927, o primeiro avião com mais de um motor, usado por uma linha aérea americana, voou de Key West, na Flórida, para Havana. Esse Clipper * da Pan American iniciou o primeiro serviço aéreo internacional dos EE.UU., com horários e rotas normais. Em 1935, a PAA foi a primeira a atravessar o Oceano Pacífico. Em 1939, após dois anos de vôos experimentais e estudo das condições do tempo, a PAA foi a primeira a atravessar o Atlântico. Desde então a Pan American, ano após ano, expandiu suas rotas, acumulou sua experiência. A Pan American é, no momento, a única linha que o poderá transportar ao redor do mundo com uma passagem apenas.

Os 414 escritórios da Pan American em 80 diferentes países e territórios estão a seu serviço.

Há um mundo de experiência em cada vôo da Pan American.

PAA PAN AMERICAN

* Marca Registrada A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson 165 - A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.). tel. 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 35-102, tel. 36-0192

Tarde cheia para o "Stud" Rocha Faria

Malina, L' Amiral e Mangaz, os três triunfos da farda rubro-negra — Brilharam Castillo, Diaz e Jorge Morgado — Movimento técnico da reunião de ontem

ESTÊVE numa tarde das mais felizes o "stud" Rocha Faria, que registrou nada menos de três magníficos triunfos um dos quais o do Clássico. Foram êles: Malina, L'Amiral e Mangaz.

Também estiveram numa grande tarde os jóqueis Emigdio Castillo, Luiz Diaz e o treinador Jorge Morgado. O primeiro levou ao "espêlho" Aurora e Inhanduhy êste galardoando do "handicap" especial. O segundo, além de vencer com Mangaz, no Clássico conseguiu outro triunfo com Malina, no páreo de potrancas perdedoras.

Dentre os treinadores, coube as honras da tarde a Jorge Morgado, que viu, triunfantes, nada menos de três de seus pupilos, os três defensores da farda do "stud" Rocha Faria já citados acima.

O "banho" da tarde foi proporcionado por L'Inconnu. O pupilo de Manoel de Oliveira, que entrou em apagadíssimo quarto lugar vendeu 95.828 "poules" num total de 136 mil.

O movimento de apostas ultrapassou de muito os 17 milhões, e o "starter", que foi o sr. Nilor Macedo, estêve numa tarde felicíssima.

Abaixo, o movimento técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6 000,00

1.º	Malina, L. Diaz	56	14,00	33	32,00
2.º	Sertania, D. P Silva	54	38,00	34	14,00
3.º	Cirenaica, E. Castillo	54	59,00	44	43,00
4.º	Videira, J. Portilho	54	103,00	—	—

Não correram: Uga e Citara.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos! Tempo: 88"3|5. Vencedor: (3) 14,00. Dupla: (34) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 561.740,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21 000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6 000,00

1.º	Aurora, E. Castilo	55	37,00	11	305,00
2.º	Queeni D. Moreno	53	158,00	12	48,00
3.º	Fairy Tale, G Silva	56	41,00	13	50,00
4.º	Princesse, L. Diaz	56	45,00	14	59,00
5.º	Ogivinha, A. Marçal	56	26,00	22	471,00
6.º	Hípica, M. Silva	56	235,00	23	47,00
7.º	Inaúna, J. Baffica	53	373,00	24	55,00
				34	51,00
				44	255,00

Não correu: Mintinguete.
Diferenças: cabeça e palheta. Tempo: 87"2|5. Vencedor: (5) 37,00. Dupla: (14) 59,00. Placês: (5) 20,00 e (7) 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.742.440,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6 000,00

1.º	L'Amiral, M. Silva	51	25,00	12	57,00
2.º	El Bacan, J. Portilho	52	90,00	13	20,00
3.º	Torum, M. Henrique	55	19,00	14	92,00
4.º	Pretencioso, A. G. Silva	51	81,00	22	300,00
5.º	Litré, U. Cunha	54	97,00	23	69,00
				24	165,00
				34	57,00

Não correram: Iapana e Scipião.
Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 91"3|5. Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (14) 92,00. Placês: (1) 17,00 e (7) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.003 800,00.

4.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22 500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6 000,00

1.º	Rigoleto, O. Ulloa	55	37,00	11	162,00
2.º	Marta Rocha, D. Silva	54	103,00	12	37,00
3.º	Toluto, J. Marchant	55	36,00	13	47,00
4.º	Reunto, A. G. Silva	55	113,00	14	108,00
5.º	Arrecife, D. Moreira	55	38,00	22	93,00
6.º	Bacchante, U. Cunha	53	87,00	23	42,00
7.º	Aliança, R. Garcia	54	102,00	24	114,00
8.º	Tio Luiz, J. Baffica	51	205,00	33	103,00
				34	53,00
				44	530,00

Não correu: Chuzada.
Diferenças: 1|2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 121". Vencedor: (3) 37,00. Dupla: (23) 42,00. Placês: (3) 15,00, (6) 20,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.607 [illegible]0,00.

5.º PAREO — 1 500 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 Cr$ 45 000,00; Cr$ 22 500,00; Cr$ 6 000,00 — (Clássico Raul de Carvalho)

1.º	Mangaz, L. Diaz	56	13,00	11	176,00
2.º	Pedro Bala U. Cunna	54	203,00	12	20,00
3.º	Portaló E Castillo	54	115,00	13	23,00
4.º	Mobar G. Silva	54	133,00	14	23,00
5.º	Uaru, L. Mezaros	56	641,00	22	222,00
6.º	Zé, A. Reis	54	866,00	23	103,00
7.º	Jim Fox J. Portilho	54	44,00	24	274,00
				23	4 [illegible]0,00
				34	363,00

Não correu: Cinamomo.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 96"3|5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 83,00. Placês: (1) 11,00 e (8) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.578 [illegible]0,00.

6.º PAREO — 2 400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00 — (Handicap Especial)

1.º	Inhanduhy, E. Castillo	54	76,00	11	56,00
2.º	Luarzinho M. Silva	50	191,00	12	22,00
3.º	Major, J. Portilho	57	71,00	13	24,00
4.º	L'Inconnu, A. G. Silva	58	11,00	22	247,00
5.º	Hayo, L. Lins	52	211,00	23	94,00

Não correram: Canalette, Mister Rio e Cadi.
Diferenças: 4 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 161"4|5. Vencedor: (6) 76,00. Dupla: (23) 94,00. Placês: (6) 36,00 e (4) 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.300 000,00.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6 000,00

1.º	Beau Geste, J. Portilho	54	43,00	11	74,00
2.º	Jasmino, E. Castillo	54	75,00	12	43,00
3.º	Boulevard d'Or A. G. Silva	54	67,00	13	32,00
4.º	Branchetto, R. Garcia	54	67,00	14	201,00
5.º	Sarau, O. Ulloa	54	56,00	22	140,00
6.º	Tristão, A. Portilho	54	173,00	23	44,00
7.º	Rochedo, M. Silva	54	173,00	24	44,00
8.º	Bomarneiro, J. Carlindo	54	825,00	33	78,00
9.º	Bar-El-Jebel, U. Cunha	54	53,00	34	163,00
10.º	Capinzal, S. França	54	—	—	—

Não correram: Tirafogo e Uaru.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 86"1|5. Vencedor: (6) 43,00. Dupla: (23) 44,00. Placês: (6) 17,00, (4) 20,00 e (1) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.676.660,00.

8.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6 000,00

1.º	Rubi-Cacha, A. Portilho	56	39,00	11	104,00
2.º	Giarolá M. Silva	56	78,00	12	44,00
3.º	Léa, G. Almeida	54	288,00	13	114,00
4.º	Gar-El-Bazar A. Ribas	56	33,00	14	71,00
5.º	Quezilia, O. Ulloa	56	33,00	22	236,00
6.º	Descaida, A. Marçal	56	34,00	23	66,00
7.º	Sepia, D. Moreno	53	356,00	24	34,00
8.º	Silis, J. Marchant	56	45,00	33	357,00
9.º	Asia, H. Vasconcelos	53	165,00	34	113,00
10.º	Commedienne, J. Baffica	56	701,00	44	166,00
11.º	Menina, A. G. Silva	56	39,00	—	—
12.º	La Meli, L. Leite	56	887,00	—	—
13.º	Habilla, A. Cardoso	53	367,00	—	—

Não correu: Sigia.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 94"1|5. Vencedor: (12) 39,00. Dupla: (14) 71,00. Placês: (12) 21,00, (2) 29,00 e (8) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.760.490,00.

Movimento de apostas	Cr$	17.281.640,00
Concursos	Cr$	520.725,00
Total geral	Cr$	17.802.365,00

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

ARNO S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em ímpar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto — selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

ARNO

Bom, o programa da próxima quinta-feira

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Blackland	9	58
	" Maritaca	6	58
2—2	Eska	7	54
	3 Sunmaid	8	54
3—4	Mojica	4	56
	5 Candongas	10	56
	6 Royal Crown	1	58
4—7	Morena Flôr	5	54
	8 Bombéa	2	54
	" Gloriosa	3	54

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Delfino	7	56
	2 Orango	9	56
2—3	Jimr y	11	56
	4 Picuhy	6	56
	5 Hochumar	8	56
3—6	Minopigro	10	56
	7 Hibernal	5	56
	8 Seu Julio ex-Hikoé	2	56
4—9	Dorondongos	3	56
	10 Baciturno	4	56
	" Demônio	1	56

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Safira	7	54
	" Séta	3	54
2—2	Ormandie	4	58
	3 Inaúna	5	50
3—4	Senda	2	54
	5 Ogivinha	1	50
4—6	Ghiza	8	54
	" Lakmé	6	50

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50 000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Comandulo	7	60
	" Embalo	1	56
2—2	Piratini	6	54
	3 Fair Clever	2	56
3—4	Pan	5	54
	5 Mercury	4	60
4—6	Badurbin	8	54
	7 El Mayor	3	52

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Bangú	15	56
	" Gamo	14	58
	2 Al Rio	4	58
	3 Ouronegro	3	58
2—4	Tantalito	9	60
	5 Napoli	10	54
	6 Charrúa	6	52
	7 Franja	12	54
3—8	Irônico	13	60
	9 Harris	5	58
	10 Jondi	7	58
	11 Evoé	17	58
	12 Gary Cooper	8	52
4-12	Buril	16	60
	13 Stack	11	60
	14 Tucumana	18	56
	15 Seu Pires	2	52
	" Patato	1	58

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Coeur Joie	8	55
	2 Galaor	3	55
	3 Rapaz	1	55
2—4	Bill	9	55
	5 Rei do Nordeste	4	55
	6 Iliil	11	55
3—7	Tal	5	55
	8 Joncleto	10	55
	9 Oédro	7	55
4-10	Hospodar	6	55
	11 Rembrandt	2	55
	12 Typhoon the Second	12	55

7.º PAREO — As 17,00 horas — 1.900 metros — Cr$ 78.000,00 — (BETTING).

		Or.	Ks.
1—1	Kibar	6	56
	2 Jonbis	2	56
2—3	Deserto	3	56
	4 Bicudo	1	56
	5 Jumpei	11	56
3—6	Farsista	3	56
	7 Haiti	9	56
	8 Descaida	4	54
4—9	Sal Amargo	7	56
	10 Hivam	10	56
	11 Kameran	8	56

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Nem mesmo as canetas mais caras são melhores que a Marzullo "75" $ 240.

CERTIFICADO DE GARANTIA

Gravação, grátis do nome

Casa Marzullo
CANETAS-TINTEIRO
R. S. José 117 - esq. Largo da Carioca

Hoje à tarde a Comissão de Corridas receberá a crônica turfista para esclarecimentos a respeito do "caso Ike"

Mangaz venceu fácil o "Raul de Carvalho"

Liquidou com os adversários nos 400 metros finais – Pedro Bala foi bom segundo, suportando uma atropelada de Portaló – Bom o tempo do filho de Romney, em pista de grama pesada – O placar completo da prova central de ontem

CORRESPONDENDO plenamente ao favoritismo a que fôra elevado, o potro Mangaz levantou o clássico "Raul de Carvalho" com muita facilidade, cruzando o espelho de chegada a mais de dois corpos do segundo colocado e completamente à vontade com o jóquei Luiz Diaz fazendo posição para a fotografia.

NOS 400 METROS

Mangaz correu fácil nos postos intermediários enquanto Pedro Bala tomava a ponta e procurava fugir. Na entrada da reta, abriram os competidores que corriam entre os primeiros, aproveitando-se disto Luiz Diaz para lançar o seu conduzido pelo meio de raia.

Nos 400 metros finais, Mangaz liquidou com os adversários, passando com autoridade para a ponta e livrando dois corpos para vencer com absoluta facilidade.

BOM SEGUNDO

Pedro Bala foi o primeiro a aparecer quando as cintas foram levantadas. Correu muito bem o pilotado de Ubirajara Cunha, pois foi apenas sobrepujado pelo favorito Mangaz, suportando bem uma atropelada forte de Portaló nos metros finais da carreira.

O PLACAR

Ficando a um corpo de Pedro Bala, o potro Portaló obteve a quarta colocação, arrematando na quarta colocação Mobar, completando assim o placar do Clássico "Raul de Carvalho", prova central da reunião de ontem, destinada a potros de dois onos.

BOM TEMPO

Levando-se em conta o estado impraticável da pista e a facilidade com que o defensor do "Stud" Rocha Faria levantou o clássico, podemos considerar muito bom o tempo assinalado.

Para a distância da prova, isto é, 1.500 metros, o potro Mangaz deixou nos cronômetros 96"3/5.

Indócil na Fita

TERMINOU a novela Ike com a resolução de sábado da Comissão de Corridas, cancelando a matrícula de João Marinho e censurando o treinador Mário Mendes.

Sempre prestigiamos a C. C. nêsse inquérito e a prestigiaremos, em qualquer outra medida que venha tomar em pról da moralização das carreiras.

A solução do caso Ike foi exemplar e discordamos inteiramente dos que a acharam muito severa.

Já dissemos e tornamos a repetir: não é com panos quentes que se fará um bom serviço pelo turfe carioca.

Os elementos que vivem à margem dêle e os que estão habituados a golpes, devem e precisam ser expulsos do meio de qualquer maneira.

Quem não quiser ser punido ou ter sua profissão prejudicada aja dentro da disciplina e da moralidade.

Há exemplos fartos de veteranos profissionais gaveanos respeitados e idôneos, que honram o meio turfista. Êsses nada têm a temer, pois os atuais comissários são enérgicos mas não são loucos.

A C. C. precisa dêsses elementos e sabe o relevante papel que êles representam como base, tradição e respeito dos profissionais da Gávea.

Não pode, porém, fechar os olhos ou punir com benevolência os que desonram êsse meio, corrompendo a profissão e desmoralizando as carreiras cariocas.

CECASTRO

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings" levados a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 32 ganhadores .	Cr$	1.127,00
Concurso de 7 pontos — Não houve ganhador	Cr$	77.335,00
"Betting" simples — 48 ganhadores	Cr$	814,00
"Betting" duplo — 2 ganhadores	Cr$	80.216,00

Inhanduhy foi o herói do "Handicap Especial"

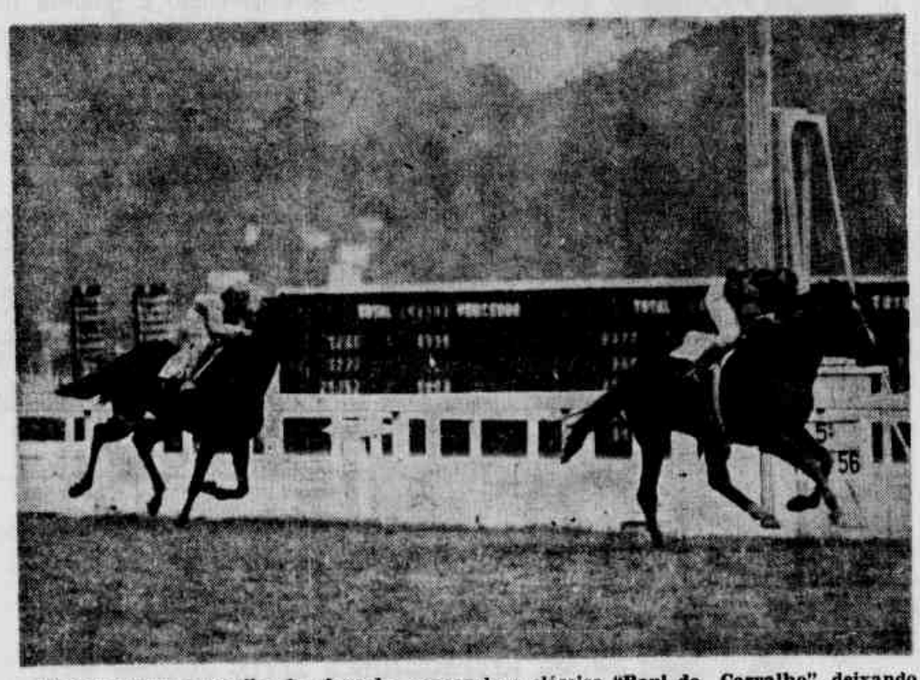
Malina estreou vencendo – Rigoletto ganhou no "photochart" – Boa vitória de Beau Geste – Como o nosso comentarista viu as carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea

ALÉM do Clássico "Raul de Carvalho", a reunião de ontem na Gávea teve uma outra atração, foi o "handicap especial" na distância de 2.400 metros com a dotação de Cr$ 100 mil.

A vitória coube ao tordilho Inhanduhy que corrido de alcance, conseguiu atropelar na reta final para deixar os adversários fora de foco.

A estreante Malina, defensora do "Stud" Rocha Faria estreou vencendo com facilidade, ganhando de ponta a ponta a carreira de abertura do programa.

A vitória mais sensacional da reunião pertenceu ao cavalo Rigoleto que derrotou Marta Rocha no "photochart", depois de uma luta cabeça com cabeça.



Mangaz cruza o espelho de chegada, vencendo o clássico "Raul de Carvalho", deixando em segundo Pedro Bala. O pilotado de Luiz Diaz venceu muito fácil.

AS CARREIRAS

A seguir o desenrolar das oito provas vistas pelo nosso comentarista:

* * *

1.º PAREO — MALINA, A PURO GALOPE

Pouco trabalho teve a Malina, para deixar a turma de perdedores. Tomou a ponta logo após a partida e, daí por diante, nada mais fêz do que galopar na frente das adversárias, das quais Cirenaica a escoltou até os 360, quando Sertania dominou-a para formar a dupla.

Videira foi a quarta colocada. Luiz Diaz, foi o piloto da ganhadora.

* * *

2.º PAREO — AURORA, NUM FINAL DURISSIMO

Queenie foi para a frente, seguida de Inaúna, Aurora e Hípica. Nos 700 finais, Aurora, pelo meia da raia, tomou o comando do pelotão, tentando fugir na dianteira, no que foi impedida por Queenie que custou a entregar-se e mais Fairy Tale e Hípica, que apareceram correndo uma enormidade no final.

Castilho, porém, exigiu sua pilotada, conseguiu conservar meio corpo sôbre Queenie, que, por sua vez, resistiu com bravura o "rush" final de Fairy Tale e Hípica, respectivamente terceira e quarta colocadas.

* * *

3.º PAREO — L'AMIRAL, POR VÁRIOS CORPOS

El Bacan riscou na ponta, perseguido de perto por Forum, Pretensioso e L'Amiral. Na entrada da grande curva, Forum e Pretensioso, numa luta suicida, passaram de golpe para a dianteira, atrasando-se El Bacan para o último pôsto.

Nos 600 finais, L'Amiral, que vinha sendo dosado pelo "Bequinho" atacou firme os ponteiros, a quem dominou com grande facilidade.

Nos últimos galões, El Bacan, em violentíssimo "rush", voltou para formar a dupla, deixando em 3.º e 4.º, completamente "apagados", Forum e Pretensioso.

* * *

4.º PAREO — RIGOLETO, NO "PHOTOCHART"

Numa carreira mexidíssima desde o pulo, onde vários competidores ocuparam a ponta, Rigoleto, em fulminante atropelada, levou a melhor sôbre Marta Rocha, no último galão.

Retinto fugiu na ponta, seguido de Bachante, Aliança e Arrecife, que pouco depois da entrada da reta, passou de golpe para a ponta, dando a impressão de que não mais perderia a carreira. Nos últimos 200 metros, Marta Rocha e Rigoleto, apareceram voando, para dominarem de viagem o ponteiro e seguirem em viva luta até o espelho, que cruzaram sem que se pudesse dizer qual tinha sido o vencedor.

A chapa do "photochart" deu a vitória a Rigoleto, por pequenina diferença. Em 3.º chegou Tolete, completando o marcador, Retinto, que, nos últimos galões, voltou para dominar, também no "photochart", a Arrecife, que parava de dar pena. Ulôa foi o jóquei do ganhador.

* * *

5.º PAREO — MANGAZ, DE GALOPINHO

Fácil, muito fácil mesmo, foi a vitória de Mangaz. O defensor da blusa rubronegra do "Stud" Rocha Faria, acompanhou com grande facilidade o ponteiro Pedro Bala, para por êle passar quando muito bem o quis o seu pilôto Luiz Diaz.

Pedro Bala resistiu com bravura a débil atropelada final de Portaló, o terceiro colocado. Em quarto, caindo aos pedaços, chegou Mobar.

* * *

6.º PAREO — INHANDUHY, CORRIDO DE TRÁS

Enquanto L'Inconnú, sempre perseguido por Major, fazia um "train" vivíssimo, Inhanduy era conservado quieto, nos últimos postos.

Na entrada da reta, quando Castilho sentiu que os ponteiros estavam esgotados, lançou Inhanduhy pelo meio da raia, para dominar a carreira com relativa facilidade. Luarzinho, outro que foi corrido acomodado, veio formar a dupla, deixando em terceiro Major.

L'Inconnú, completamente apagada, completou o marcador.

* * *

7.º PAREO — BEAU GESTE, DE ENFIADA

Boulevard d'Or riscou na ponta, onde se conservou até os 400 metros finais, quando foi fortemente atacada por Beau Geste, que o dominou de enfiada, para cruzar o espelho com mais de dois corpos na frente de Jasmino, que, voava nos metros finais do percurso.

Boulevard d'Or conservou a terceira colocação, entrando em 4.º, Brachetto.

José Portilho, foi o pilôto do vencedor.

* * *

8.º PAREO — RUBI-CACHA, NUM FINAL TRABALHOSO

Silis riscou ligeiro na ponta, seguida de perto por Rubi-Cacha. Duzentos metros após a partida, Rubi-Cacha passou para o comando do pelotão, onde se conservou até a metade da reta, onde atropelando fortemente pelo meio da raia, Giarola chegou a dominá-la. Exigida a fundo por Antônio Portilho, Rubi-Cacha voltou nos metros finais do percurso, para sacar quase um corpo a seu favor.

Léa, que nos últimos metros do percurso, veio ocupar a terceira colocação, voava no final.

Em quarto, completando o placar, chegou Gar-El-Bazar.

* * *

O "starter" — Funcionou como "starter" o senhor Nilor Thomé Macedo, que se houve muito bem.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00.
pelo telefone: 32 0325

RÁDIOS E TELEVISÃO WINDSOR S. A.

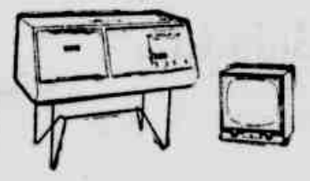
nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44



WINDSOR

RÁDIOS E TELEVISÃO WINDSOR S. A.

O MOMENTO IDEAL

ÊSTE é o momento ideal para um delicioso CAFÉ PAULISTA

Saiba bem aproveitar um instante de descanso desfrutando do especial prazer de um cafezinho feito em casa... Feito em casa com o gostoso CAFÉ PAULISTA

ATENÇÃO DONAS DE CASA:

O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor. Prefiram portanto CAFÉ PAULISTA.

PARA HONRAR SEU PALADAR, CAFÉ PAULISTA

Quanto custa montar um apartamento (III)

UM apartamento de móveis avulsos não fica mais barato que o outro de móveis completos, embora fique mais moderno e mais bonito — Sala de jantar e sala de estar — As côres e o estilo — Cortinas — O quarto da criança.

HOJE vamos dar às nossas leitoras, exemplos de apartamentos que podem ser mobiliados por um preço menor do que os modelos apresentados na semana passada. Deixemos de lado o quarto do casal, que pode ter a mobília completa, e passemos para a sala de jantar.

Se a sala é espaçosa, será fácil mobiliá-la. Atualmente, raros são os apartamentos de apenas uma sala mobiliada com a única finalidade "de jantar". Normalmente a sala é também usada como "sala de estar" — e para isso podem-se comprar móveis avulsos.

Para a parte destinada à sala de jantar, compra-se uma mesa quadrada ou redonda, com quatro cadeiras, colocando-se o conjunto em um canto da sala. No mesmo estilo da mesa, basta um móvel completo, que servirá de guarda-louça, "buffet" e bar. Este móvel poderá tomar metade de uma das paredes. Completa êste canto um tapête de sisal ou de fibra.

O custo médio dêsses móveis pode ser orçado em:

Cr$ 10 mil para mesa e cadeiras; Cr$ 10 mil para o móvel grande; Cr$ 3 mil para o tapête.

Um "abat jour" de pé, com luz indireta, completará magnificamente êsse canto de sala.

* * *

Vamos, agora, à parte da sala destinada a servir de "sala de estar".

Um sofá grande será necessário. Um conjunto de poltronas, uma mesinha de centro, um tapête de chenile e um "abat-jour" — que tanto pode ser de pé ou para cima de um móvel.

E' aconselhável fazer o sofá nas medidas de que pode dispor em sua sala, para não prejudicar a circulação. Por Cr$ 8 mil se pode comprar — dependendo, é claro, do tamanho e do material empregado — um sofá nessas condições.

Quanto às poltronas, não devem ter, necessàriamente nem o mesmo estilo nem a mesma côr do sofá. E' bom mesmo que sejam de côres diferentes — sendo necessário, é claro, harmonia de côres. Uma poltrona vermelha ao lado de uma amarela seria o cúmulo do mau gôsto. Essas côres podem ser combinadas em listras ou estampados.

Uma poltrona grande, em estilo moderno custa mais ou menos Cr$ 4 mil — o tipo mais simples. Um tapête de chenile, de tamanho 2 x 2,30 ficará por Cr$ 4 mil. O "abat-jour" custará em média Cr$ 3 mil.

* * *

PARA as duas salas, pois, temos um total de Cr$ 66 mil.

* * *

PARA o quarto das crianças, nenhuma modificação precisa ser feita nas indicações dadas à semana passada. Não há necessidade de que os móveis sejam do mesmo estilo. O que caracteriza a decoração moderna é justamente a variedade de côres e estilo.

* * *

NA composição das salas leva-se em conta o tamanho, para não dividir uma sala em duas partes e ficar com dois cantos apertados. Também para o tapête é preciso verificar se a sala é quadrada ou comprida para a escolha das côres empregadas. Os decoradores aconselham uma série de coisas para a escolha dos tapêtes e cortinas que deve ser feita de acôrdo com as dimensões do compartimento.

De uma maneira ou de outra não se gasta menos de Cr$ 70 mil para mobiliar um apartamento de três peças. Há móveis de todos os preços. Mesmo sendo um apartamento simples, como o que acabamos de indicar o preço não diminui muito. Pode variar um pouco de acôrdo com os preços das peças avulsas.

Para um casal só, é mais aconselhado uma mobília assim. As casas modernas são mais acessíveis e muito mais simpáticas.

A MULHER INDONÉSIA DESCOBRE O JORNALISMO

"FELIZMENTE, a mulher na Indonésia goza, nos dias de hoje, dos mesmos privilégios dos homens. Tem as mesmas oportunidades em tôdas as profissões e não há rivalidade entre os dois sexos. A mulher tem demonstrado capacidade integral no desempenho dos mais altos cargos, desde a política até o jornalismo, que é uma das profissões preferidas pelas jovens" — disse-nos a sra. Herawati Diah, jornalista e presidente da Associação de Imprensa da capital da Indonésia.

* * *

CASADA com o proprietário do maior vespertino daquele país asiático ("Liberdade"), a sra. Diah ocupa o cargo de redator-chefe do primeiro e mais importante jornal em língua inglêsa publicado na Indonésia.

Começou sua profissão como "free-lancer" em 1945 e em 1948 tornou-se redatora de um semanário publicado por seu marido. Em 1952 lançou uma revista mensal dedicada aos interêsses da família. Esta revista pertence à sua mãe e é editada por ela. Tem uma grande circulação em todo o país.

Além de redator-chefe do "Indonesian Observer" assina uma coluna diária "Between You and Me" — de crítica política.

A SRA. Diah recebeu a educação elementar e secundária na Indonésia e tirou o diploma de Bacharel em Sociologia, na Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos. Estava naquela Universidade quando da ocupação japonêsa e foi obrigada a voltar para a Indonesia.

Os dois jornalistas estão de passagem pelo Rio. Viajaram tôda a Europa, onde tomaram parte na Conferência Internacional de Jornalismo. O sr. Diah deverá embarcar de volta a sua pátria ainda esta semana. A sra. Diah ainda se demorará no Rio e irá participar, em julho, de um Seminário de Imprensa na Universidade de Harvard.

"O JORNALISMO não é uma carreira suave principalmente para a mulher. Exige muito esfôrço, mas pode ser feito pela mulher que tem fibra. Na Indonésia grande número de jovens têm ingressado na profissão, mas a abandonam tão logo se casam. Algumas depois de terem um ou dois filhos retornam à profissão. As escolas de jornalismo constituem um ramo novo no país. Estamos tentando acabar com o mito de que jornalista já nasce feito. É preciso inclinação, naturalmente porém o estudo é indispensável.

"Em alguns setores do jornalismo só mesmo a mulher pode vencer. As páginas femininas por exemplo, são muito necessárias e é onde vemos o brilhante desempenho da mulher.

No "Indonesian Observer" a página social é a primeira em popularidade. A segunda, é a página feminina e à ela dedico um carinho todo especial.

◆ ◆ ◆

"A revista mensal feminina de que faço parte contém coisas de casa, conselhos às noivas e espôsas, como cuidar das crianças e páginas especiais para o desenvolvimento da educação no país", continuou a sra. Diah.

◆ ◆ ◆

A sra. Diah participou de várias conferências internacionais tais como da "Pan Pacific Women's Association" realizada em Manila em 1955 e da Federação Internacional de Universidades no mesmo ano. Tomou parte na Conferência entre Holanda e Indonésia em 1949 em Haia e na Conferência de Bandung, o ano passado.

Como presidente da Associação de Imprensa de Jakarta vem lutando para obter fundos para a construção da sede própria daquela entidade.

A Associação, além de atividades sociais, protege os seus membros em qualquer eventualidade. Através dela, conseguimos intercâmbio cultural com outros países e os jornalistas indonésios recebem, frequentemente, convites para visitas a outros centros mundiais" terminou a sra. Diah.

— "Dedico à página feminina do "Indonesian Observer" um carinho especial. Em popularidade, ela só perde para a página social"

PARA DONAS-DE-CASA

EVITE o uso de sabão com muita soda para lavar as peças de lã. Nada melhor do que um sabão neutro, de preferência em flocos. E mesmo assim enxague em várias águas para retirar inteiramente os resíduos do sabão.

* Tanto as peças de côda branca, como as de rayon e as meias, devem ser postas a secar na sombra. Assim o branco não ficará amarelado e as meias não perderão a côr.

* E por falar em meias, se tem dois pares parecidos mas não iguais e quer completar, jogue-as dentro de uma bacia com chá bem forte. Deixe ficar por algumas horas e ao retirá-las verá que as meias estão no mesmo tom. Poderá assim aproveitá-las bastante.

* Se quer um embrulho bem amarrado para remeter para outra cidade empregue barbante molhado. Ao secar, o cordão encolhe e ficará bem apertado, resultando num embrulho bem amarrado.

* Com os restos de sabão dissolvidos em água morna, acrescentando um pouco de amoníaco, consegue-se um ótimo recurso para lavar banheiras e pias esmaltadas.

* Nada melhor para tirar manchas de verdura sôbre tecidos não laváveis, do que um pouquinho de álcool a 90º graus. Umedeça o local manchado e enxugue logo. A mancha desaparecerá. (APLA)

Modêlo-TRIBUNA

PARA as festas e coquetéis, Roland criou êste elegante modêlo com saia justa e outra saia rodada caindo sôbre a primeira. O corpo justo com drapeados modela a figura. Um grande decote caindo para a frente e para os ombros dá a êste bonito modêlo um "charme" especial. A sobre-saia começa embutida da altura dos quadris. Luvas de cano alto combinam elegantemente com o vestido. É uma criação exclusiva de Rolanê para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA.

SOPA HÚNGARA

NESSES dias frios nada mais saboroso do que uma boa sopa quente. Aqui temos a receita de uma sopa húngara, uma espécie de "goulash" muito apreciada pelos europeus.

INGREDIENTES

6 colheres de farinha de trigo.
2 ovos.
1/2 xícara de leite.
caldo de carne.
pimenta.
sal.
1 cebola picada.
1 colher de manteiga.
queijo prato.

MODO DE FAZER

1 — Tempere o caldo de carne com a pimenta, o sal e a cebola ralada.

2 — Numa tijela à parte, misture farinha com os ovos e o leite, temperando com sal. Deve ficar uma espécie de massa bem rala que pode ser derramada com a colher.

3 — Quando o caldo de carne estiver fervendo, vá derramando aos poucos, com a colher, a massa da tijela. Deve formar algumas pelotas de massa. Deixe ferver mais um pouco e tire.

4 — Corte o queijo prato em pedacinhos e na hora de servir dissolva na panela a manteiga e nos pratos ponha os pedacinhos de queijo. — (APLA).

Grinaldas... NOIVAS
ARTIGOS... Presentes
MINIATURAS
ORQUÍDEA
GONÇALVES DIAS, 27

METALÚRGICA ARFELD LTDA.

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto - selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com

nova

apresentação...

inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

MARMICOC

METALÚRGICA ARFELD LTDA.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

FRASES E CAMINHÕES

HÉLIO AITA é um leitor de Santa Maria (Rio Grande do Sul) e me manda um recorte do jornal "O Noticioso", da cidade, também gaúcha, de Carazinho. O recorte contém uma lista dessas frases que se lêem no pára-choque dos caminhões. Aqui vai:

"A coisa é mansa... mas atropela", "Desculpa a poeira", "Feio é você", "Êste não é da sogra", "Se bater no meu, o azar é seu", "Carona, só de saia", "Sai da janela, curiosa", "Jamais te esquecerei", "Mantenha distância", "Cuidado: freio a sabonete", "Ainda serás minha", "Terra é sempre terra", "Vou com Deus", "Deus é que me guia", "Com Jesus eu viajo", "Cuidado: freio a vento", "Carona para homem, não", "Sempre colorado", "Fé em Deus, pé na lata e desculpa a poeira", "Para que orgulho, se a morte é certa", "E' sem carona", "Pequeno, mas valente", "Amizade faz o amor", "Vim ao mundo a passeio", "Vem te rindo" e "Cuidado! Freio a bafo".

Citação

FABULOSA é a manchete da página 21 da "Gazeta Esportiva" (S. Paulo) do dia 13 do corrente. Tem antetítulo e título. Este diz: "Archie Moore mostrou que classe é classe". Mas no antetítulo é que está o "desfile", pois ali se lê: "Como diria o Conselheiro Acácio"...

TROCA REAL

SIM, a troca foi real, embora inexistente. Explico-me: foi real, por se passar entre membros da realeza. Mas não existiu, tratando-se de equívoco de uma agência noticiosa.

O caso é que, no dia 14, a United Press mandou aos jornais, datado de Amsterdão, um telegrama que começava assim:

"O povo holandês foi inteirado hoje, oficialmente, dos rumôres que circulam em tôda a Europa sôbre uma suposta divergência entre a rainha Juliana e o seu esposo, o duque de Edinburgh, motivada pela atuação de uma curandeira sôbre a soberana holandêsa".

Ora, ao que me consta, o duque de Edinburgh é casado com a rainha Elizabeth II, da Inglaterra, sendo marido da rainha Juliana o príncipe Bernardo.

Cartazes

QUEM escreve é o leitor Audemaro Vieira de Resende, aqui mesmo do Rio (Piedade). Manda uma lista de filmes reais a serem passados em cinemas hipotéticos. Vejam só:

Cine Rio de Janeiro: "Um drama andou pelas ruas"; Cine Oposição: "Os inconquistáveis"; Cine do Povo: "O feijão é nosso"; Cine Brasil: "Ali-Baba e os 40 ladrões"; Cine Barnabé: "Ouro maldito"; Cine Catete: "Sessões Passatempo"; Cine Universidade: "Castelo inconquistável"; Cine Presidente: "Do destino ninguém foge"; Cine 11 de Novembro: "Madrugada da traição"; Cine República: "Império da desordem"; Cine Veloso, "O grande rebelde"; Cine Cosme e Damião: "O vale dos canibais"; Cine Peixoto: "Marujo por acaso"; Cine Ramos: "A outra face do homem"; Cine Lote: "O príncipe valente".

Breve, em todos os cinemas: "A mancha de sangue".

LINGUA COMPLICADA

SABENDO que o recordista argentino de várias distâncias, Pedro Galvão, faria uma demonstração especial, na piscina do Fluminense, numa destas manhãs, para o recordista brasileiro, João Gonçalves, um colega da seção de esportes telefonou para lá.

Procurava um dos técnicos do clube: Gilberto Baiana ou Cachimbau. Não estava nenhum dos dois. Pediu, então, a informação ao Coimbra, português que é o zelador da piscina.

— Escute, Coimbra. Tem alguém aí na piscina?

— Tem. Tem um gajo nadando.

— Quem é êle?

— Ah, isso não sei, não. Veio com uma ordem para usar a piscina, mas não entendo nada do que êle fala. Acho que é japonês.

ANTES DE COLAR GRAU UM SONHO EM BRANCO

Maria de Lourdes Tavares Bastos nasceu em Belo Horizonte e aos oito anos veio, com seus pais, para o Rio. Cursou, desde o primário até ao ginasial, o Sacre Coeur e o 2.º ciclo no Colégio Andrews, findo o que já estava de carreira escolhida: a medicina. Atualmente, está no 5.º ano da Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha). Vai especializar-se em pediatria.

Maria de Lourdes é filha do dr. Aureliano Dias Tôrres Bastos, chefe do Serviço Médico do SENAI e psiquiatra da Biometria Médica. Ela herdou de seu pai a vocação pela medicina. Fêz vestibular em 51, dissecou cadáveres, cheirou muito formol e no meio de apostilhas e pilhas de livros, encontrou seu "País das Maravilhas". Seu grande sonho, é ter um consultório próprio e muita clientela. Para começar, sentir-se-á feliz em qualquer lugar, onde possa exercer a profissão.

A futura médica é também funcionária do SESI, o que não impediu que sobrasse tempo para muitas outras coisas. Entre o estudo e o trabalho, Maria de Lourdes namorou e noivou, aprendeu a costurar e até a preparar alguns saborosos pratos muito apreciados pelo noivo, Rinaldo Henrique Zanorden Interghin, engenheiro eletrotécnico. Ele é paulista, filho de italiano e neto de holandês — e com tôda essa mistura gosta de pratos variados. Maria de Lourdes, que de nomes arrevesados já é mestra (incluindo o Zanorden Interghin) criará com facilidade um "menu" ítalo-holandês, que deixará longe, o "cook" do Copa.

Maria de Lourdes e Rinaldo têm gôstos muito semelhantes. O cinema e o teatro (drama e comédia), são os preferidos. Costumam ir ao "Arpa" e são também do time da raquete. Maria de Lourdes é forte nas jogadas e afirma que vence fàcilmente o noivo (na raquete). No tempo do colégio jogou vôlei e por falta de tempo, fica, atualmente, só na natação e no tênis de praia. Rinaldo Henrique, para contrabalançar, faz ginástica e pratica boxe na A. C. M.. Quando vierem os pimpolhos, já haverá em casa um mestre para cuidar do físico e mão cuidadosa da mãe e médica, que dará um jeito, aos possíveis arranhões dos "boxeurs"-mirins.

Na arte e na literatura, Maria de Lourdes é apreciadora dos modernos. Portinari, Picasso, Cesciati e outros (pintura). Monteiro Lobato, Gilberto Freire, Somerset Maugham, Flaubert, Manuel Bandeira (literatura). Gosta de ler jornal e principalmente as crônicas de Pongeti, Elsie Lessa, Rubem Braga, Thiago de Melo e Eneida.

Maria de Lourdes e Rinaldo Henrique casaram-se dia 16, às 11 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa. Ela é filha do dr. Aureliano Dias Tavares Bastos e sra. Nícia Monteiro Tavares Bastos. Ele é filho do sr. Mário Interghin e sra. Dulce Zanorden Interghin. Foram padrinhos da noiva, o dr. Antônio José Monteiro Tavares Bastos (irmão) e sra. Francisca Pinto Monteiro. Do noivo, o sr. Humberto Rato e sra. Zaíra Zanorden Rato. O vestido de Maria de Lourdes, em tafetá de seda pura, foi confeccionado por Mme. Estela Barbiere.

Jóias e Relógios

para homens e senhoras

compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.

1.ª OFERTA. Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina

2.ª OFERTA. Anel com uma pérola, ouro e 10 brilhantes

3.ª OFERTA. Brincos de pérolas brilhantes, ouro e platina

4.ª OFERTA. Relógio Suíço 17 rubis, Ouro e brilhantes

Joalheria JAGUARÊ

— A CASA DA ATUALIDADE —

Rosário 172 3.º andar c/ elevador (quase esquina de Uruguaiana)

FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO

O ROTARY HOMENAGEIA SEU SÓCIO-FUNDADOR HERBERT MOSES

OS rotarianos compareceram em massa para homenagear, em grande banquete, êste homem que é uma centelha da Imprensa, sr. Herbert Moses, sócio-benemérito e fundador do Rotary Club do Rio de Janeiro. Foram convidados especiais os jornalistas Yedo Mendonça, Aurélio de Lacerda, Álvaro Werneck, Luiz Alberto Bahia, Milton Pedrosa, Carlos Alberto Tenório, Clemente Luz, Hélio Sarmento, Luiz Pietsch Jr. e êste colunista.

Durante um espaço de tempo brevíssimo (no Rotary combinou-se tàcitamente que ninguém fala mais de 10 minutos) ocuparam o microfone os srs. Ildefonso Lardosa (presidente), Antenor Rangel Filho, Benício Ferreira Filho, Martins d'Alvarez (que cumprimentou Moses) e, finalmente, naquele seu estilo de cento e vinte quilômetros por hora, e muitas "blagues", falou o próprio homenageado.

E, como a reunião tinha muito de jornalística, o professor Fernando Tude de Souza discorreu sôbre a "Unesco e a formação do Jornalista".

O Rotary prestou, na pessoa do presidente da ABI, uma bela homenagem à Imprensa que, partindo dêste grupo filantrópico, é honra para todos nós.

QUERENDO prestigiar os homens de Sociedade que, ligados às atividades financeiras, concorrem para o progresso de nosso país, esta coluna tem a satisfação de transcrever carta do sr. Alberto Dines, que diz o seguinte:

"Os meios sociais e financeiros do país estão, numa viva expectativa, esperando o dia 22 de junho, quando na sede da revista "Visão" em São Paulo, será finalmente escolhido o homem de Visão" de 1956.

Esta enquete, visa selecionar entre os homens de emprêsa do país o que mais tenha se destacado por suas iniciativas e feitos. Entre os 12 candidatos dêste ano, prèviamente indicados pelas associações de classe, figuram os nomes de: José Ermírio de Morais (pres. da Cia. Bras. de Alumínio), Lineu Gomes (pres. Real-Aerovias) Eduardo Simonsen (pres. da Sofunge) Engênio Gudin (economista e ex-ministro da Fazenda) Rubem Berta (pres da VARIG) General Edmundo de Macedo Soares (pres. da Siderúrgica Nacional) e mais outros empreendedores homens de aço dos vários estados.

O Homem de "Visão", como sempre, será homenageado num almôço no Hotel Glória ao qual comparecem as mais destacadas personalidades da vida do país. O Homem de Visão" de 1955 foi o industrial Alberto Soares Sampaio, presidente da Refinaria de Capuava".

Tomara que seja escolhido um substituto à altura do sr. Alberto Soares Sampaio

Para sócios e convidados da Sociedade Teatro de Arte, foi realizada, no cinema Astória, a "avant-première" de "Rosa Tatuada", quando foi feito êste flagrante

HÁ algum tempo, estive no "Sacha's" e lá vi jantando o general Anápio Gomes. Estranhei, por saber que o general na TV declarara não ter o hábito de ir às "boites". Êle concede hoje, ao jornalista Murilo Melo Filho, na página 8 dêste caderno, uma entrevista onde fala sôbre o que considera "Café Society". E repete que não vae aos lugares elegantes noturnos.

* * *

ESTÁ no Rio, em grande movimentação, o cronista social da Rádio Nordeste, que veio acompanhar, para depois contar em seu Estado, as atividades de "miss Rio Grande do Norte" para o concurso de "miss Brasil".

O SR. Guilherme Guinle, na exposição promovida pelos Criadores de Canários (orquídeas e outras aves), voltou a arrecadar as melhores medalhas, com uma apresentação de plantas raras da sua propriedade em Teresópolis.

* * *

AMANHÃ, nos salões do Botafogo estará acontecendo um chá de caridade em benefício da Obra Social da Matriz de Itaipava, que está construindo a sua escola primária, ambulatório etc. Patrocinam êste acontecimento, as srs. Flávio da Silveira, Paulo Azeredo, Célia Prates e Antônio Mendes Vianna.

Um Giro em Sociedade

O EMBAIXADOR do Egito e senhora têm o prazer de convidar para a recepção, hoje, dàs 19 às 21 horas, na Sociedade Hípica, que darão em comemoração da Festa Nacional de seu país.

PETER

O SR. Antônio Sanches Galdeano foi sábado passado caçar marrecas no Espírito Santo. Um amigo do citado senhor, pelo telefone, prometeu assá-las no dedo.

NA sexta-feira que passou, entre muito tilintar de telefone e abraços que não paravam mais, o sr. Zacharias do Rêgo Monteiro atravessou mais uma etapa, com "pierrot" e tudo.

NA sexta-feira, o Embaixador dos Estados Unidos e Senhora James Clement Dunn ofereceram jantar de despedida ao Corpo Diplomático e à sociedade brasileira. Um acontecimento dos mais elegantes.

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone

48-2047

Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

Praia São Cristóvão, 187

Rio de Janeiro — Brasil

25 razões por que você deve estudar Relações Humanas

(1.ª de uma série de cinco)

Devemos estudar Relações Humanas:

11) — Porque grande número de homens morrem até aos 50 anos de idade, devido às preocupações, tensões, e ansiedades excessivas que carregam na vida, por não saber vencê-las.

12) — Porque o estudo de Relações Humanas, nos ensina como ajudar os outros a vencer os seus problemas.

13 — Porque não nos compreendemos mais, julgamos que nos compreendemos bem, e como resultado, guiamos vidas cheias de frustrações que não conseguimos dominar

14) — Porque precisamos descobrir como as nossas emoções podem enriquecer as nossas vidas.

15) — Porque precisamos aprender a técnica de desenvolver a nossa personalidade, a fim de conseguir a admiração e amizade dos outros.

(continuação dia 21 neste jornal)

O Prof. Louis F James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações, telefonar para 52-1202. Matrículas à Av. Churchill, 109, sala 703. Assista a uma aula sem compromisso.

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

H-88 351

Seus filhos e os meus

"MEU filho de três anos esta sempre tirando as coisas do lugar. Quando eu digo para êle não fazer, êle larga, mas dai a poucos minutos êle está fazendo de novo qualquer coisa que não deve. Se eu tiro da mão dêle, êle se põem a gritar .."

"Você tem sorte se seu filho só faz essas coisas de vez em quando" — disse uma outra mãe. 'Meu filho de dois anos, nunca obedece; não quer se vestir, comer, tomar banho, ir para cama. Eu sou paciente, mas é difícil o dia em que não pêrco a paciência..."

"Você quer que as crianças não tenham êsses acessos de temperamento, de vez em quando?" — disse uma terceira. "Quando a criança já tem mais ou menos seis anos, ela poderá receber instruções sem se rebelar, mas até aí ela tem que mostrar restrições. De noite, em geral eu já estou exausta de tanto evitar as reações das crianças..."

Nenhuma mãe gosta de enfrentar acessos de raiva de seus filhos. As reações violentas das crianças de dois ou três anos constituem surprêsas para os pais. (Êles pareciam tão contentes e satisfeitos!) A criança está crescendo, e sabe disso. Com as novas experiências na alimentação, no andar, no falar, ela começa a pedir liberdade, menos restrições. Está claro que não pode ter tanta liberdade quanto ela pensa. A criança precisa de limites, contrôle e orientação amigável.

Apesar de precisar dos pais ela se ressente de suas interferências. Se é mantida sob disciplina muito severa, oporá muita resistência. Por outro lado, se tudo lhe é permitido suas crises aumentarão vindo a prejudicá-la.

Quando a criança perde o contrôle sôbre si mesma, precisa de auxílio. A criança precisa ser vigiada, de longe, para não fazer as coisas que não lhe são permitidas. O que é importante é que saiba o que pode e o que não pode fazer. Se os pais dão o braço a torcer uma vez, e na próxima punem severamente, a criança não saberá o que fazer.

Pais inteligentes organizam um mínimo de restrições, mas cuidam que estas sejam cumpridas.

Mesmo assim, não está excluída a possibilidade da criança se rebelar. Às vêzes isto se dá porque ela não tem dormido o suficiente, outras vêzes porque não tem tempo para brincar com crianças de sua idade outras vêzes está passando por uma crise emotiva; essas causas são muito individuais e complexas.

Qualquer que seja a causa, a revolta tem que ser reprimida sem suscitar hostilidade por parte dela. Caso a repressão seja muito severa, poderá criar na criança um recalque, que a fará não exprimir nunca mais os seus sentimentos.

Todos precisam aprender gradualmente a reprimir os seus impulsos e controlar a sua raiva. Mas não se pode querer que isso se dê uma vez. Será mais fácil para ela se cada vez que perder o contrôle, receber, por parte de seus pais simpatia e compreensão. Se os pais reagirem com críticas e zanga, o problema se complicará cada vez mais. Ninguém pode pretender tirar da criança o espírito de revolta que ela tem naturalmente. Pode-se isso sim, evitar que isso se transforme em uma coisa crônica.

MARGARET TAVARES DE SA'

HOJE NAS LETRAS

A MORTE DE CURTIUS

POUCOS sentiram no Brasil a morte de Robert Curtius, o sapientíssimo "scholar" alemão que tanta influência exerceu sôbre a moderna crítica mundial.

Considerado a maior autoridade do nosso século sôbre a literatura da idade média, alemão apaixonado pela França e autor de livros sôbre Balzac (por êle redescoberto em sua fisionomia de "visionário") Proust e Valery Curtius era um dos mestres do nosso tempo.

Em seus "Ensaios de Literatura Européia" êle forneceu ao leitor uma súmula de seus conhecimentos, de sua finura e de sua erudição.

No Brasil, alguns lêem Curtius.

Aniversário de nascimento de Machado de Assis

NO dia 21, transcorre o 117.º aniversário do nascimento de Machado de Assis. Várias festas estão sendo programadas, inclusive a inauguração do curso de Literatura (1956) da Academia Brasileira de Letras e o lançamento da *Revista do Livro*, publicação do Instituto Nacional do Livro, que divulgará textos inéditos do nosso clássico.

Fôlha corrida de Portella

O JOVEM crítico (pernambucano) Eduardo Portella, cujos primeiros rodapés estão saindo em rodapés locais, passou três anos na Europa, estudante literatura em suas principais universidades. Em Madrid, estudou estilística e crítica literária com os professores Damaso Alonso e Carlos Bousoño, e filosofia com Xavier Zubiri e Julián Marias. Em Paris, frequentou as aulas de Marcel Bataillon na Sorbona. Em Roma, assistiu ao curso de literatura de Urgaretti.

Em Madrid, publicou em 1953 "Aspectos de la Poesia Brasileña Contemporânea", ampliação de uma tese que apresentou ao II Congresso de Literatura Hispano-Americana em Salamanca.

Formou-se em Direito no Recife e em jornalismo em Madrid. Na Europa, foi correspondente de "Manchete" e "Jornal de Letras".

Antes de fixar-se no Rio, era redator político do "Diário de Pernambuco", onde também publicava ensaios críticos.

Du côté de chez Fréville

O SENHOR André D. Fréville, diretor dos serviços brasileiros de "France-Illustration" vai oferecer, no próximo sábado, ao meio-dia, um "cocktail" a escritores e jornalistas locais, em seu apartamento, à Avenida Ruy Barbosa.

Trata-se de uma recepção de aproximação cultural.

"A MADONA DE CEDRO"

ANTÔNIO Callado já entregou ao seu editor (J.O.) o seu segundo romance, intitulado "A madona de cedro".

Esse ato literário inspira os seguintes esclarecimentos:

1 — Apesar de "recherché" o título é funcional, uma vez que no contexto do romance, há realmente uma madona de cedro que aparece aos leitores sob as espécies de imagem religiosa.

2 - O romance é desenrolado em Congonhas de Campos, e a invasão que A. C. fêz na zona mineira decorre de sua incapacidade para situar suas ficções em Niterói sua terra de nascimento. Apesar de fatos diversos impressionantes, como o crime de Araci Abelha, rotinas prodigiosas, como o jôgo-de-bicho e outros materiais romanceáveis "o outro lado da baía" não lhe é artisticamente fecundante.

3 — O romance possui um tema religioso, como aconteceu com "Assunção de Salviano". E é possível que A C venha a escrever um terceiro livro, também de base religiosa, para formar uma trilogia.

4 — Formada a trilogia o editor José Olympio publicaria os três romances num só livro.

PERGUNTA INDISCRETA

Na "tarde de autógrafos" de Lins do Rêgo um curioso pergunta a um dicionarista:

— Tirando as palavras inventadas pelo Guimarães Rosa, quantas palavras há em língua portuguêsa?

NÃO ENCERE MAIS!

VERIFIQUE SEU ASSOALHO

SYNTEKO é o produto que a Suécia nos envia eliminando definitivamente, a cêra e seus problemas.

E PASSAR UMA VEZ e, por anos a fio, V. não tera problemas, POIS SEU ASSOALHO FICARA BRILHANTE E BELÍSSIMO SEM PRECISAR DE ENCERAMENTO!

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DECORAÇÕES AMENDOEIRA firma autorizada pela SYNTEKO COMERCIAL TECNICA IMPORTADORA LTDA. sente-se na obrigação de comunicar aos seus freguêses e ao público em geral, que outras firmas existentes no comércio estão aproveitando a falta de SYNTEKO para introduzir no mercado produtos similares, de qualidade duvidosa

Se V. já conhece SYNTEKO procure DECORAÇÕES AMENDOEIRA e peça a visita sem compromisso de um técnico devidamente autorizado que poderá dar melhores esclarecimentos pelo telefone 57-6275 — Av. Copacabana, 317 — s/loja — salas 5 e 6.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

J. ISNARD S. A.

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto - selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

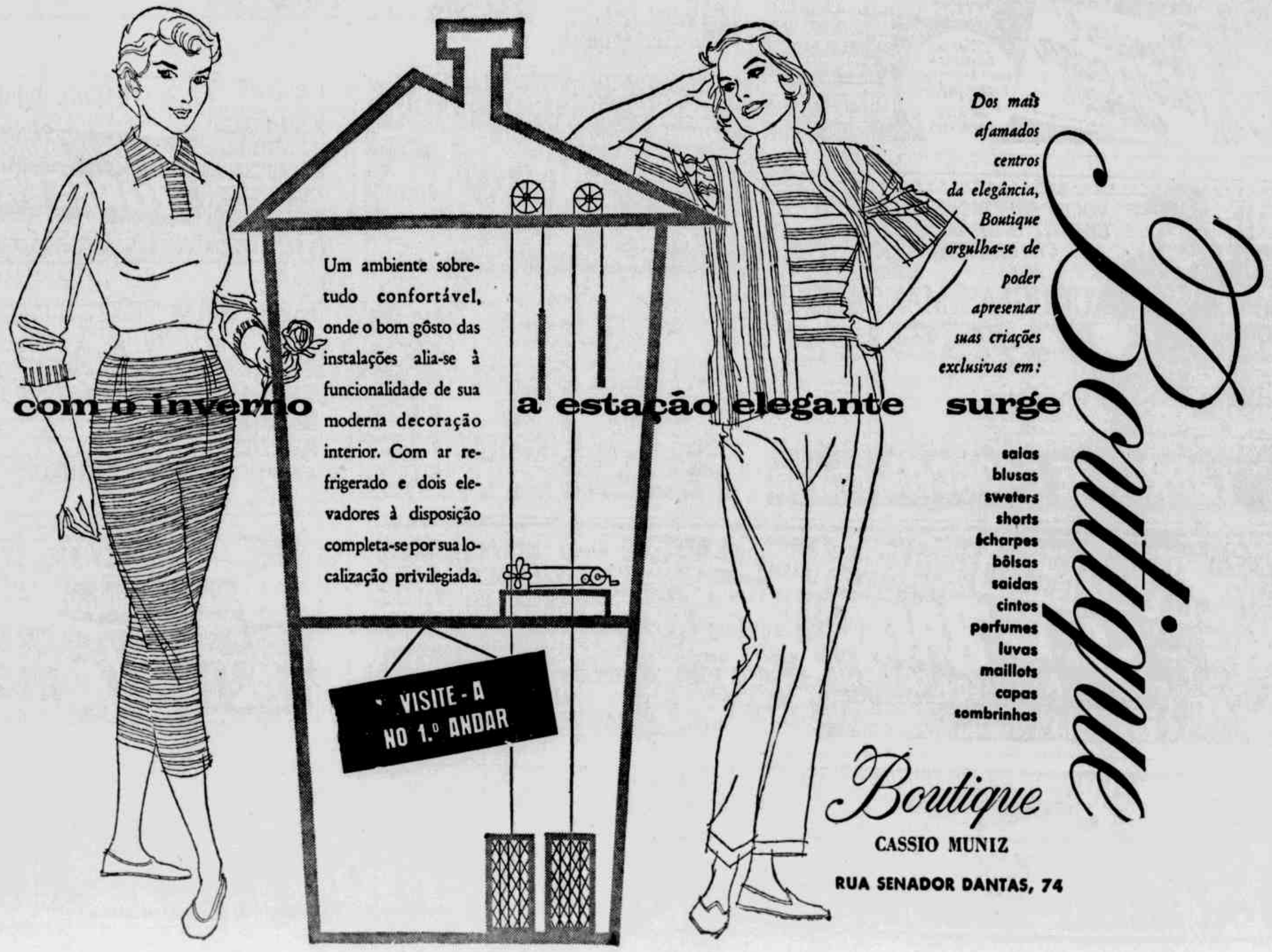
reabriu a loja

Ponto Frio *Senador*

Rua Senador Dantas, 44

Climax

J. Isnard S.A.
Comércio e Indústria



ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, 8/2103
Fones: 22-9415 e 52-9309

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23 2594 —

TEATROS E BOITES

DEFINITIVAMENTE
ÚLTIMA SEMANA de
OTELO
no TEATRO DULCINA
pela Cia. TONIA-CELI-AUTRAN
3 ÚLTIMOS DIAS — Mais de 30 mil pessoas
4 MESES EM CARTAZ — Amanhã, às 21 horas
ESTRÉIA DIA 28:
"A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni

Teatro de Variedades — Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Henriette Morineau e Graça Mello
na peça de AMARAL GURGEL
AMANHÃ É DOMINGO
Um presente do Café Moinho de Ouro

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA. 187 — RESERVAS: 42-4521
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"Divórcio para três"
VITORIEN SARDOU
Tradução de R. Alvim e Mário da Silva
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1952"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 2 SEMANAS
Proxima estreia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA. 187
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AVISO AO PÚBLICO
Em virtude de permanecer mais duas semanas em cartaz a peça:
"Divórcio para três"
Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência. Horário da bilheteria: diàriamente das 10 às 22 horas
Reservas pelo telefone 42-4521

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho. "Aconteceu Naquela Noite"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA vesperal às 16 horas

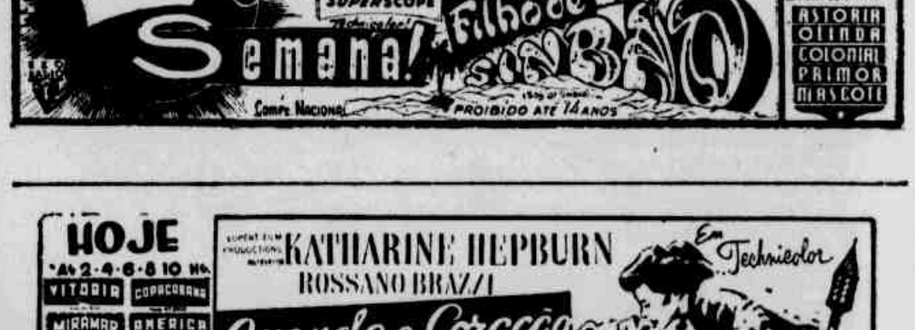
Hoje, segunda-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda

AMANHÃ ÀS 21 HORAS
Últimas semanas — A seguir "Alguem falou de amor"

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Amanhã, às 21 hs. — Quinta e domingo, vesperal às 16 hs.

HOJE
PRESIDENTE — ROYAL
PARA TODOS — MAUÁ
MELLO — VAZ LOBO
S. JERONIMO — CASSINO
5ª FEIRA — GUARACI — ROCHA MIRANDA
REGENCIA — SÃO JORGE — OLINDA



5ª FEIRA	PATHE	CARUSO COPACABANA
AZTECA	PAX	ESKYE
IMPERATOR	SÃO JOSÉ	COLISEU
NACIONAL	ROSÁRIO	SÃO PEDRO
RIO BRANCO	STO. AFONSO	FLUMINENSE
VAZ LOBO	BARONESA	REALENGO
A PARTIR DE 2ª FEIRA		
SÃO BENTO	SÃO JORGE	ESPERANTO

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Um nome para amanhã:

Gracinda Freire

NORTISTA do Rio Grande do Norte (Natal) veio para o Rio aos 6 anos. Sempre teve muita vontade de fazer carreira em teatro. o meio e a família entretanto se opunham. Assim que pôde matriculou-se no curso do NT e começou a estudar. Estreou em 53 no "Kaleidoscópio", de Olavo de Barros. Tomou parte ainda no grupo Os Quixotes", onde interpretou "A Prima Dona" e "O Discípulo" (lia atrás do palco um poema de Oscar Wilde). Tentou depois a televisão, fazendo teatro policial. Finalmente aceitou viajar com a Cia. Procópio Ferreira, conhecendo o interior de São Paulo e ainda Belo Horizonte.

Logo depois passou a fazer parte da Cia. Bibi Ferreira, conhecimento que a marcou profundamente. Interpretou "A Herdeira", "Diabinho de Saias", "Senhorita Barba Azul", entre outras. Excursionou durante um ano, de Curitiba a Maceió. Em S. Paulo fêz também televisão, o que lhe valeu como boa experiência. Ingressa então na Cia. Os Artistas Unidos, para substituir Ana Edler em "Fôlha de Parreira". Só foi aproveitada até hoje na comédia.

GOSTARIA de interpretar um papel dramático, gênero que prefere. Acha que um ator deve despersonalizar-se diante do personagem e viver, enquanto está estudando, exclusivamente para êle. "Porgy and Bess" foi um dos espetáculos que mais a empolgou. "A Herdeira" e "O Canto da Cotovia" foram os melhores que viu entre nós. Gosta muito de Tennessee Williams e Jean Anouilh. O que mais falta ao nosso teatro, na sua opinião, é uma boa base de cultura. Gostaria de trabalhar com Gianni Ratto, com quem já fêz "test" na Cia. Maria Della Costa.

A SITUAÇÃO mais embaraçosa que teve de enfrentar aconteceu numa das apresentações, pelo interior, da Cia. Procópio Ferreira, quando um cachorro cortou-lhe, passando pelo palco, uma cena dramática em "Deus lhe Pague", papel que maior satisfação lhe deu até hoje ("Maria"). O mais difícil que teve de interpretar, a "Eva" de "Senhorita Barba Azul".

TEM mania de ler revista de trás para frente. Em música popular admira Silvio Caldas, Caymmi, Inezita Barroso. A pessoa mais interessante que conheceu até hoje foi Bibi Ferreira. Gostaria de conhecer a Itália. Acha que a nossa crítica está evoluindo dentro da evolução que se opera atualmente. Em cinema admira, como diretores, De Sica e Elia Kazan. Gostou muito de "Sapatinhos Vermelhos". E "Milagre em Milão" viu várias vêzes. Bette Davis, Clark Gable, Andray Hepburn e Marlon Brando são os artistas que mais admira no cinema.

GOSTA de pintura moderna, mas não da abstrata. Se pudesse interpretaria a vida de Madame Curie no palco. Repetiria tudo e continuaria fazendo teatro, se tivesse de recomeçar sua vida novamente. Se pudesse viveria na Itália.

ENTRE as proezas que gostaria de fazer destaca: Viajar clandestina a bordo de um navio, sem saber do destino. Tomar parte numa grande caçada na África, sem armas. Viajar de submarino.

A MAIOR qualidade humana é a compreensão. O pior defeito é a falta de sinceridade. Se soubesse que ia morrer amanhã tomaria correndo um avião para São Paulo. O que mais a torna feliz é olhar para trás e ver que fêz alguma coisa. Não sente remorsos de nada. Nem é supersticiosa. Muito otimista. A biografia de Duse impressionou-a muito. Nenhum dos personagens que interpretou até hoje aproximou-se dela. Se pudesse voltar atrás na vida, gostaria de esclarecer certas coisas a algumas pessoas que não a compreenderam bem, em determinada situação. Admira muito a Cia. Maria Della Costa e louva o esfôrço que há tanto tempo vem fazendo pelo nosso teatro. Entre nossos atôres, admira Procópio, Paulo Autran e Paulo Padilha. Atualmente está no elenco de Alda Garrido interpretando a "Alice" de "Os Filhos da Biruta".

"QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE"

"QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE" (Summertime), baseado na peça "The Time of the Cukoo", de Arthur Laurents, situa Katherine Hepburn como Jane Hudson, secretária americana de férias em Veneza. Passados os primeiros deslumbramentos, ela sente que em Veneza a solidão pode ser mais cruel que na rotina de sua vida americana. O proprietário de uma loja de souvenirs (Rossano Brazzi) compreende o drama de Jane, mas, ante seu assédio, a solteirona se refugia numa jungle de objeções morais. É um drama pungente, com a primeira metade pontilhada de observações satíricas sôbre os turistas americanos.

Produção e direção de David Lean (Lopert, Inglaterra), distribuída pela United Artists. Filmada em Veneza. Adaptação e cenarização de David Lean e H. E. Bates. No elenco: Isa Miranda, Darren McGavin, Mari Aldon, Jane Rose, MacDonald Parks, Gaetano Audiero. "Technicolor".

"TERROR NA NOITE"

"TERROR NA NOITE" (The Night Holds Terror) é um "thriller" de "gangsters" em prêto-e-branco, produzido e dirigido por Andrew Stone. De volta à casa, Gene Courtier (Jack Kelly) é atraído a uma armadilha por três indivíduos que se enfurecem ao verificar que êle só tem dez dólares. Para salvar a vida, Gene sugere a venda de seu carro. Os "gangsters" concordam, mas o comprador paga só a metade em dinheiro. Para receberem o resto, os assaltantes têm de esperar a abertura do banco, no dia seguinte. A espera proporciona uma noite de pesadêlo a Gene, sua mulher e filhos, porque os criminosos se instalam em sua casa.

Elenco: Jack Kelly (Gene Coutier), Hildy Parks (Doris Coutier), Vince Edwards (Victor Gosset), John Cassavetes (Batsford), David Cross (Logan), Edward Marr (Cap. Colel, Jack Kruschen (detetive Pope). Produção Colúmbia. Na foto Parks, Kelly & Gangsters.

"SAI DE BAIXO"

ESSA produção de Herbert Richers lança a dupla Carequinha & Fred em uma comédia desenrolada (e filmada) quase inteiramente no Quartel do Corpo de Pára-quedistas do Exército. Os cômicos aparecem como palhaços de circo convidados para preencher claros em um "show" oferecido aos soldados e suas famílias. Durante o espetáculo, êles conhecem as artistas Iris (Adelaide Chiozzo) e Renata (Norma Blum), e, para suplantar proezas maiores. O sargento os desafia a provar o que dizem alistando-se voluntários no Corpo de Pára-quedistas.

No elenco: Paulo Monte, Costinha, Older Cazarré, Luiz Telles, Wilma Faria, Ivon Curi e o cão Avante. Argumento e direção de J. B. Tanko. Músicas de Assis Valente-Luiz Gonzaga, Zé Danta-Luiz Gonzaga, Bruno Marnet. Distribuição "Sino".

"APOSENTA-SE UM MARIDO"

"APOSENTA-SE UM MARIDO" (Three for the show) é comédia musical da Colúmbia, em "Cinemascope" e "tchnicolor". Jack Lemmon faz um ator e revistógrafo da Broadway declarado morto na Guerra da Coréia. Dois anos depois, êle aparece mais vivo que nunca na Broadway, e encontra a mulher (Betty Grable) casada com um dançarino (Gower Champion). Com as autoridades se reconhecem culpadas pela situação, Betty se sente mais lisonjeada que embaraçada ante os dois maridos. Quem perde mais com o caso é a ex-namorada de Lemmon (Marge Champion) que também perdeu Gower para Betty.

Produtor: Jonie Taps. Diretor: H. C. Potter. Coreógrafo: Jack Cole. Outros atores: Myron McCormick (Mike Hudson), Paul Harvey (Coronel Wharton), Robert Bice (Sargento O'Hallihan). Na foto: Grable & Lemmon.

"NUNCA É TARDE PARA AMAR"

A CANTORA Malissa Morales (Libertad Lamarque) encontra casualmente o Dr. Cláudio (Roberto Cañedo), médico que a atendera 10 anos atrás, quando sofrera um acidente. Apaixonam-se. Êle consegue convencê-la de que ainda há tempo de serem felizes. O filme se concentra mais nos problemas que aparecem após o casamento: a descoberta de que ela não pode ser mãe; a "compra" em segrêdo, por Malissa, da posição que o marido ambicionava — diretor de uma clínica infantil; a volta de Malissa à vida artística, para pagar a dívida que contraíra; e o aparecimento de outra mulher (Marta Valdés).

No elenco: José Elias Moreno, José Baviera, Lola Tinoco, Jesus Valero. Produção de Gregorio Wallerstein (México), dirigida por Tito Davison. Apresentação Pelmex. Números musicais: "El dia que me quieras", "Bahia", "Totumo do Guarena", "Viva el amor". "Poutpourri Mexicano". Na foto: Cañedo & Lamarque.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

SEMANA amplamente dominada pelo cinema de língua inglêsa, com dois filmes de qualidade superior ("Quando o Coração Floresce", "Demônio de Mulher"), um musical aparentemente de nível médio ("Aposenta-se um marido") e um *thriller* que parece recomendável aos fãs não muito exigentes do gênero. Os brasileiros ("Sai de Baixo", "Armas da Vingança") não têm credenciais, e o mexicano é para chorar, com Libertad Lamarque.

"Quando o Coração Floresce" (*Summertime*), do inglês David Lean, é um drama às vêzes patético — um idílio com prazo marcado, na linha de "Desencanto" (*Brief Encounter*), do mesmo Lean, e "Quando a mulher erra" (*Stazione Termini*), de Sica & Zavattini. Há também muito senso de humor, e o filme não seria veículo para Katherine Hepburn, se não o tivesse. A câmera de Jack Hildyard, apaixonada por Veneza, fêz prodígios com a côr, naturalmente com a co-autoria de Lean e seu *art director*, Vincent Korda. O filme obteve nono lugar na seleção de 1955, dos críticos americanos.

"Demônio de Mulher" (*It should happen to you*), como tantos bons filmes da Columbia, teve seu lançamento incrivelmente atrasado. Basta dizer que é o primeiro filme de Jack Lemmon, que vimos em "Abaixo o Divórcio", veremos esta semana em "Aposenta-se um marido", e é o homem do dia com o "oscar" concedido à sua notável participação coadjuvante em "Mister Roberts". Mas a dona do filme é Judy Holliday, novamente dirigida por George Cukor, que a lançou no cinema em "A Costela de Adão" e "Nascida Ontem". O argumento é de Garson Kanin, colaborador de Cukor em outras ocasiões importantes.

"Aposenta-se um Marido" (*Three for the Show*), com Jack Lemmon e Betty Grable, tem também a boa dupla Marge & Gower Champion e a coreografia de Jack Cole ("The I don't care girl"). "Terror na Noite" (*The Night Holds Terror*), com atores obscuros, foi dirigido por Andrew Stone, que no gênero já nos deu "Armadilha de Aço" e, principalmente, "Um Plano Sinistro".

"Sai da Frente" é chanchada de baixo preço. "Armas da Vingança" é um melodrama realizado por gente desconhecida, mas tem no elenco Vera Nunes, o que é sempre um prazer.

"Um Drama Andou pelas Ruas" continua nos ameaçando, em segunda semana. Em compensação, "O Cisne" também continuará no cartaz com o grande Guinness, na boa companhia de Grace Kelly e Louis Jourdan. "Do Destino Ninguém Foge" e "A Mancha de Sangue" cumprem os últimos dias.

Para terminar, um recado à Zona Sul: o Pirajá exibe quarta e quinta-feira um dos melhores filmes do ano, "Um Amante sob Medida" (*Monsieur Ripois*), sacrificado em péssimo lançamento há duas semanas. Vale o sacrifício. Gérard Philipe em grande criação sob as ordens de René Clément.

ELY AZEREDO

"ARMAS DA VINGANÇA"

MELODRAMA romântico da Cinematográfica Inconfidência (São Paulo), com Hélio Souto (Mário), Vera Nunes (Tereza), Aurora Duarte (Maria) Luigi Picchi (Joaquim), José Policena, Valery Martins, Darcy Coria, Gregório Marchieri. Produção de José Antônio Orsini. Argumento de Alberto Severi. Direção de Severi e Carlos Coimbra. Apresentação Dipa Filmes, quinta-feira. Na foto: Luigi Picchi.

"UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS" (Ti ho sempre amato!), **em segunda semana, é a história de uma órfã (Myriam Bru) perseguida por vários espécimes da maldade humana, quando deixa o orfanato, aos 18 anos. Conhece também um amor sincero: o fazendeiro Amadeo Nazarri. No elenco: Jacques Sernas, Tamara Lees, Adriano Rimoldi, Marisa Merlini, Aldo Silvani. Produção Rizzoli-Royal Film (Itália). Direção de Mário Costa. Em prêto-e-branco. Distribuição Art Films.**

"DEMÔNIO DE MULHER"

"DEMÔNIO DE MULHER" (It should happen to you) é uma comédia do ciclo Judy Holliday. Judy, desta vez, é Cladys Glover, uma jovem do interior à procura de sucesso em Nova York. Sucesso para Gladys quer dizer simultâneamente fama e fortuna, coisas que não alcançará nunca nos modestos empregos que vem obtendo. Enquanto pensa nisso vê em um edifício enorme painel de publicidade em branco. Ela aluga por seis meses o painel, mandando pintar seu nome em grandes letras. Com recursos semelhantes, fica famosa, e é contratada para recomendar produtos comerciais, na imprensa, na TV, etc.

No elenco: Peter Lawford (Evan Adams III), Jack Lemmon (Pete Sheppard), Michael O'Shea (Brod Clinton) Vaughan Taylor (Entrikin), Connie Gilchrist (Sra. Riker), Walter Klavun (Piazza), Whit Bissell (Robert Grau), Arthur Gilmore (Don Toddman), Rex Evan (Con Cooley), e, em participação especial, Constance Bennett, Ilka Chase, Wendy Barrie e Melville Cooper. Direção de George Cuckor. Produção de Fred Kohlmar (Columbia). Argumento de Garson Kanin. Na foto: Lemmon & Holliday.

"O CISNE"

"O CISNE" (The Swan) — segunda semana a partir de quinta-feira — conta a história de uma princesa (Grace Kelly) hesitante entre o amor (Louis Jourdan) e o dever (Alec Guinness). O primeiro, um plebeu. O segundo, príncipe reinante de um país indiscriminado da Europa Central. A família da princesa, que há muitos anos não sabe o que é reinar, favorece naturalmente o segundo. A época é 1910.

Elenco: Grace Kelly (Princesa Alexandra), Alec Guinness (Príncipe Alberto), Louis Jourdan (Nicholas Agi), Agnes Moorehead (Rainha Maria Dominika), Jessie Royce Landis (Princesa Beatriz), Brian Aherne (Padre Jacinto), Leo G. Carroll (Cesar), Estelle Winwood, Van Dyke Parks (George), Christopher Cook (Arsene), Robert Coote (Cap. Wunderlich), Doris Loyd (Condessa), Edith Barret (serva de Beatriz). Produção de Doré Schary (Metro). Direção de Charles Vidor. Argumento de John Digthon, baseado na peça de Ferenc Molnar. Em "Eastmancolor" e "Cinemascope". Na foto: Jourdan & Kelly.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇOES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope"
VV = "VistaVision"
A = Filme americano.
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional
Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A MANCHA DE SANGUE ("At Gunpoint"/CpeA), "western" dirigido por Alfred Werker, com Fred MacMurray, Dorothy Malone e Walter Brennan. "Technicolor". Cines. Azteca, Nacional, Pax e São José (2 — 1,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Coliseu (2 — 3,50 — 5 40 — 7 30 — 9,20) Caruso e Imperator. Proibido até 14 anos.

APOSENTA-SE UM MARIDO ("Three for the show"/Cpe A), comédia musical dirigida por H. C. Potter, com Jack Lemmon, Betty Grable, Marge & Gower Champion. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* DEMÔNIO DE MULHER ("It should happen to you"/A), dirigida por George Cukor, comédia com Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon e Michael O'Shea. Prêto-e-branco. Cines: Império e Alaska (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D. Pedro (junto com "Terror na Noite") Censura: livre.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE ("The Left Hand of God"/Cpe /A), aventura na China, com Humphrey Bogard e Gene Tierney. Direção de Edward Dmytryk. Côres "DeLuxe". Censura, livre. Cines Palácio, Madrid e Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

NUNCA É TARDE PARA AMAR (M), drama com música, dirigido por Tito Davison, com Libertad Lamarque e Roberto Cañedo

* O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), baseado na peça de Ferenc Molnar e dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastmancolor". Censura: livre. Cines Metro: meio-dia (Passeio): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A), aventura oriental dirigida por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson, Sally Forrest, Lilli St Cyr Vincent Price e Mari Blanchard. "Tchnicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Primor: 1 — 3 — 5 — 7. Proibido até 14 anos.

* QUANDO O CORAÇAO FLORESCE ("Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice, Botafogo, Floriano, Icaraí e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TERROR NA NOITE ("The Night Holds Terror"/A), "thriller" de "gansters" dirigido por Andrew Stone, com Jack Kelly e Hildy Parks. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines: Odeon (2 — 4 — 6 — 8 — 10) Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D Pedro (junto com "Demônio de Mulher").

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti ho sempre amato!"/I), drama romântico dirigido por Mário Costa, com Amadeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Art Palácio e Alvorada.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6738) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Demônio de Mulher" (A).
METRO-PASSEIO (22-6400) — * "O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1506) — "Terror na Noite" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-8327) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
VITÓRIA (42-9020) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
IDEAL (42-1218) — "O Feijão é Nosso" (N).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Malfeitores da Fronteira" e "Violadores da Lei (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Nunca é tarde para amar' (M).
PRIMOR (43-6681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Festa Brava" (A).
SÃO JOSÉ' (42-0595) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Demônio de Mulher" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ART PALÁCIO (37-2795) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ASTORIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
BOTAFOGO — * "Quando o coração floresce" (B).
CARUSO — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — * "Quando o coração floresce" (B).
GUANABARA (26-9339) — "Tormento sob os mares" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
LEBLON (27-7865) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — * "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — * "Quando o coração floresce" (B).
NACIONAL (26-6072) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "No Velho Colorado" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Ouro Maldito" (A).
RIAN (47-1144) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
ROYAL — * "Ulisses" (I).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * "Quando o coração floresce" (B).
AVENIDA (48-1667) — "Ouro Maldito (A).
CARIOCA (28-8178) — "Aposenta-se um marido (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Garras Assassinas" (A).
MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Amantes por uma noite" (A).
BELMAR — "Ouro Maldito" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Princesa sem Corôa" (B) e "A Lei dos Maus" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "A Hiena dos Mares" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Ouro Maldito" (A).
NATAL (48-1480) — "Ouro Maldito" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1917) — "Algéria" (A).
SANTA ALICE (32-9963) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
VILA ISABEL (38-1310) — "Trabalhou bem... Genival!" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Espada Vingadora" (A).
ALPA (29-8215) — "Tormenta no Alaska" (A)"
BARONESA (JPA 623) — "Heranças Sagrada" (A).
CACHAMBI — "Trilha da Amargura" (A) e "Feitiço do Amazonas" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Caluniada" e "O Derradeiro assalto" (A).
COLISEU (29-8753) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A)
IRAJÁ (29-8330) — "Pânico em Singapura" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "O Rei e o Aventureiro" (A).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Genival é de morte"! (N).
MOÇA BONITA — "Traição" (I)
MODERNO (BNG 342) — "A Valsa Brilhante".
MONTE CASTELO (29-8250) — * "Quando o coração floresce" (B).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Guardas e Ladrões" (I) e "Uma Trágica Aventura" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PILAR (29-6460) — * A Chave do Paraíso" (B) e "O Salto da Morte".
REGÊNCIA — "Nunca é tarde para amar" (M).
RYDAN (49-1638) — "O Padeiro de Valorgue" (F).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Leva-me em teus braços" (M).
VAZ LOBO (JPA 342) — "Nunca é tarde para amar" (M).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Homens do Deserto" (A).
LEOPOLDINA — * "Quando o coração floresce" (B).
MAUÁ — "Nunca é tarde para amar" (M).
MELLO (30-3077) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Senhorita Inocência" (A).
RAMOS (30-1094) — "Órfãos da tempestade" (I) e "Linha de Fôgo" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Mais uma vez perdão" e "Águias da Armada".
SANTA HELENA — "Ansiedade" (M).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

Carta Econômica de São Paulo

SÃO PAULO, (Sucursal) — A Associação Comercial de Santos, reunida extraordinàriamente, pediu ao govêrno o veto total ao regulamento de embarques votado pela junta do Instituto Brasileiro do Café.

Diz a Associação, em importante manifesto dado a público, que "dispositivos de tal regulamentação poderão importar em verdadeiro privilégio para um menor e mais poderoso grupo de firmas exportadoras, com evidente desvantagem para a própria lavoura".

— "O novo regulamento virá ainda estabelecer confusão e abalo econômico na praça cafeeira de Santos" — diz.

No manifesto, a Associação acusa ainda o govêrno de JK de "não tomar nenhuma providência oficial quanto à adoção de medidas de defesa do café, como preço mínimo e financiamento amplo" — apesar das promessas.

O incisivo pronunciamento da Associação Comercial de Santos, após sua publicação, agitou os círculos econômicos de Santos — que culpam JK e seus assessôres econômicos por mais essa desastrosa medida oficial no setor café.

Energia

Já se encontram em São Paulo os membros do Grupo de Consultores Técnicos e Científicos em energia atômica, enviados pelo govêrno americano. Têm êles participado de várias "mesas-redonda" com físicos e pesquisadores de nossas universidades, além de proferir palestras para estudantes.

Nos próximos dias, os cientistas americanos irão a São José dos Campos (ETA) e Piracicaba (Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz").

Olivetti

A Olivetti montará uma fábrica de máquinas de escrever em Guarulhos (próximo à capital).

Dentro de 3 anos, segundo o plano anunciado, a fábrica produzirá 80 mil unidades anualmente.

Usina

Estão orçadas em Cr$ 1,2 biliões as obras de construção da usina hidrelétrica de Barra-Bonita. A usina estará pronta em 5 anos. Sua potência será de 160 mil HP, com quatro turbinas do tipo Kaplan.

A construção cabe ao Estado — segundo o plano de eletrificação recentemente adotado pelo govêrno.

Santos contra JK, FARESP também (e fala duro), Olivetti, mais vagões e açúcar (tem)

Vagões

Com o vultoso empréstimo do BNDE a Sorocabana comprará, ainda êste ano:

a) 21 locomotivas Diesel-elétricas;

b) 20 trens unidades de reaparelhamento.

c) 900 vagões de transporte.

A estrada passa por remodelação total.

Açúcar

A Cooperativa dos Usineiros (do Oeste) de São Paulo contestou publicamente declarações do presidente da COFAP de que os produtores de açúcar estão retendo açúcar. Alega que as 16 usinas que formam a cooperativa tem apenas em estoque 31 sacas de açúcar.

O desmentido é frontal e alinha inúmeros outros dados. O presidente da COFAP ainda não respondeu.

"Vemag"

As Organizações Novo Mundo-"Vemag" (grupo Fernandes) acabem de ampliar extraordinàriamente a parte de assistência médico-social aos seus funcionários. Foi criada a Fundação "São Domingos" para atendê-los.

Com os novos planos, a "Vemag" financiará estágios de universitários paulistas nos Estados Unidos — para aprendizado técnico e científico.

Instrução 131

A FARESP dirigiu aos lavradores, seus associados, uma nota em em que condena acremente a instrução 131 da SUMOC. O texto da nota é êste:

"A Instrução 131 da SUMOC é a confirmação, pelo atual govêrno, das diretivas antidemocráticas que há anos vêm sendo impostas ao país. O abandono da Amazônia, a grave crise nordestina e a estagnação do Brasil Central são uma consequência da política de dirigismo orientada no sentido da produção e trabalho urbano. No Centro e no Sul continua o desestímulo às atividades do interior, cujas populações suportam um sistema de existência cada vez mais baixo, comparativamente ao que é ostentado pela maioria das populações citadinas.

"Inadequados privilégios são concedidos sem a fiscalização indispensável das casas do congresso. Êsses privilégios representam distorsões econômicas perigosas para o futuro do país e constituem um ensaio à subversão da ordem institucional".

O mistério do ziguezague de Uberaba

"Nem estrêla cadente, nem fenômeno astronômico ou meteorológico", diz à TRIBUNA o diretor do Observatório Nacional

— "NÃO foi estrêla cadente nem, absolutamente, fenômeno astronômico; nem mesmo deve ter sido fenômeno meteorológico" — esta a impressão do professor Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional, sôbre a estranha ocorrência do dia 3 do corrente em Uberaba (Minas Gerais), conforme a foto publicada em edição da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Explicou-nos o professor Lélio Gama que o "ziguezague" de Uberaba não pode ser atribuído à estrêla cadente ou meteoro, porque têm trajetórias em linha reta, nem a fenômeno astronômico ou astrológico, devido à sua duração, de meia hora.

TRUQUES FOTOGRÁFICOS

Disse o professor Gama, embora admitindo a veracidade do fato, que há possibilidade de truque fotográfico, facílimo de ser obtido.

— "Sòmente será possível uma opinião segura mediante o exame do negativo da foto" — concluiu.

O FENÔMENO

Durante cêrca de meia hora, um "ziguezague" luminoso riscou o céu de Uberaba, durante um tempo limpido e firme, sendo observado a dezenas de quilômetros por numerosas pessoas.

Antes de desaparecer no horizonte, o estranho "ziguezague" tomou diferentes colorações, sendo fotografado, especialmente para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo fotógrafo João Schroden Junior, que nos remeteu a foto.

Vários uberabenses atribuiram o fato a efeitos das explosões das bombas atômicas e de hidrogênio.

Transformação do lixo em adubo

O PREFEITO Negrão de Lima encaminhará em breve à Câmara de Vereadores mensagem solicitando a criação de uma companhia municipal para explorar o lixo na cidade.

Acompanhará a mensagem um projeto de lei, em que se prevê a criação de um órgão municipal — espécie de autarquia — que deverá encarregar-se da construção de usinas de incineração e de transformação do lixo em adubos e energia.

De acôrdo com o projeto, o lixo diàriamente recolhido na cidade — mais de 1.200 toneladas — será submetido a um processo de tratamento que obedece às técnicas mais modernas.

Nas usinas de incineração, o lixo será prèviamente selecionado, a fim de que possa ser inteiramente aproveitada a parte a ser convertida em resíduos e adubos para a lavoura. E nas usinas de transformação, onde o lixo será separado por processos mecânicos, serão aproveitados restos de madeira, serragens, etc., para produção de energia elétrica a ser utilizada pelas próprias máquinas das usinas e por outros serviços da Municipalidade.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diarias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 · Fone 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte · Minas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis do mesmo dia - Licenças, escrituras e alvarás rapidos - Rua Santa Luzia 339 1º - Tels 42-2999 e 52-3021

Guia imobiliário

STUDIO SAAD K DE MELLO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 - Sala 407 12 and. - Tel 22-6670

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo goloso e artritismo molestias da pele — pois ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone 23-2726 — Rio de Janeiro

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 13, Sobreloja

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS LADRÕES PREFEREM CHEVROLET

OS ladrões de automóveis preferem a marca Chevrolet por ser um carro mais vendável e fácil de roubar. Elias Garcia Toste, conhecido na Polícia como o "Rei dos Ladrões de Automóveis", e que se encontra foragido, é especialista em Chevrolet.

Êste mês, foram roubados onze carros, no Rio. Dêsses, 6 são da marca Chevrolet. Cêrca de 98 por cento dos carros roubados nesta capital são arrombados e saem com ligação direta. E no Chevrolet a ligação direta é feita mais ràpidamente.

Na seção de diligências da Inspetoria do Trânsito há uma relação de mais de 100 carros furtados. Alguns já foram até localizados, mas os seus proprietários nada informaram às autoridades. E' preciso que o façam.

As investigações para localização dêsses carros são dirigidas pelo chefe do Serviço de Diligências, sr. Boaventura Soares de Barros. Três funcionários o ajudam nessa tarefa: Mário Simões, Manoel Fidalgo e Claudionor Pereira.

Jipes estacionados na rua durante a noite é um convite ao roubo.

Os ladrões gostam dêles porque são muito fáceis de vender no interior.

OS 11 CARROS ROUBADOS ÊSTE MÊS

Chapa do Distrito Federal: 10-03-75, Hillman, de côr verde; 12-87-50, Henry Junior; 10-6-54, Chevrolet, prêto; 2-27-95, Chevrolet, azul-marinho; 10-01-68, jipe Willis, verde; 3-63-86, Chevrolet, prêto; 15-06-81, Wolkswagen verde-claro; 2-19-92, Chrysler, verde; 1-29-09, Chevrolet 56, azulbege; 12-19-01, Austin, prêto.

Foi roubado também, nos primeiros dias dêste mês, um carro com chapa de Santa Catarina: 0592, Chevrolet prêto.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

PRAIA — ZONA SUL

Na mais linda Praia do Distrito Federal

Apenas 25 minutos do Leblon pela Av. Litorânea já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria - Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo. Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros. Pequena entrada com financiamento em 10 anos. Compre agora pelos preços ainda antigos muito inferiores ao valor atual

— Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 —
Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imoveis

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições - Raios-X - Rua México 98 - Tel. 22-7227 - às 6,30 horas

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica - Aparelho digestivo - Av. Almirante Barroso 6, apt. 1209 — Das 16 às 18 horas, diàriamente — Tel. 32-1721 - Res. 26-5978

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento de câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14º and. sala 1413 - Tel. 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultorio Rua México, 31, 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons. 52-4313 - 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral - Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 Tel. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 - Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 e 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosa - Rua Senador Dantas 20 sala 707 F — Das 8 às 12 horas — Tels. 32-1067 e 42-9085

DR. J. BRAGA
Clinica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio 23 7º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas quartas e sextas-feiras

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel. 52-7599 Marcar hora

Clinica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais - Frieza - Rua Senador Dantas 16 - 4.º andar - Tel. 52-5099 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas 44 3º and. - Diàriamente - Tel. 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2949

DR. JOSÉ SOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras - Varizes - Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 - Residência: Visconde de Silva 180 - Tel. 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Obstetrícia e Parto - Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada - Rua São José 85, sala 512 - Tels. Consultório 42-9369 e Residência 47-7034

Hemorróidas

DR. LUIZ SOBRE
Tratamento das doenças anorretais das pelves e retroperitônio abdominais - Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2º andar — Tel. 22-0098

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130, apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret 23 — 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clinico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16º andar — Sala 1602 — Tels. 52-3550 e 42-7050

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon 7 andar salas 718-19 das 9 às horas — Tels. 22-6034 - 26-92 e 37-6227

Pele e Sífilis

AGOSTINHO DA CUNHA
Sabejo - Câncer - Eczemas - Varizes - Feridas - Fluxo - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 - Fone 42-1158 - Res. 58-1050 - Das 16 às 18 h.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia 51 — 11 andar — Tel. 22-4099 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada

JWW-37.064

A carga de 8 navios foi transportada pela Real em 10 anos de vôo

Os 40 milhões de quilos de cargas e encomendas transportados pela Real, nestes dez anos de vida, dariam para lotar 8 navios de longo curso!

...E quando se pensa no volume e diversidade dos produtos levados de um ponto a outro do país — desde a carta expressa ansiosamente esperada aos recursos de emergência ou à maquinaria de vital importância econômica — compreende-se o que êstes dez anos representaram para o bem-estar coletivo. E é fácil avaliar com que orgulho a Real-Aerovias olha o espaço percorrido em tão pouco tempo pelos seus aviões a serviço do Brasil.

Seja um dos 5 que ganharão uma viagem aos EE.UU.

Para concorrer a êsse maravilhoso prêmio — com estada e passagem grátis para você e outra pessoa de sua livre escolha — basta desenvolver a seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.

2 - Envie sua resposta, datilografada, a qualquer das agências da companhia, mencionando, no envelope, a frase "Concurso Brasil-EE.UU."

3 - Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

Uma dessas viagens deve ser sua!

Carta Patente n.º 221, do Rádio Nacional — Rio Programa "Nas asas da canção".

Uma poderosa organização de terra, perfeitamente entrosada com os aviões e as tripulações de vôo, explica o sucesso alcançado pela Real-Aerovias. Por isso a preferência do público permitiu à Real-Aerovias, em tão pouco tempo, tornar-se a maior Companhia brasileira de aviação e uma das maiores do mundo!

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL — AEROVIAS

O socialismo ainda é irrealizável no Brasil

A destruição do sistema colonial há de ser feita pelo próprio liberalismo — Resumo da tese de Caio Prado Jr. (comunista) ao disputar uma cátedra na Fac. de Direito (S. Paulo)

SÃO PAULO (Sucursal) — "Supor que seja possível no Brasil e nas circunstâncias atuais, um regime socialista com a entrega a órgãos estatais da responsabilidade pela direção e manejamento total das fôrças produtivas do país é, se não uma fantasia de visionários, pelo menos uma maneira disfarçada de entravar as reformas que desde já se impõem e que não precisam aguardar um socialismo irrealizável".

Quem afirma isto é o sr. Caio Prado Júnior, defendendo tese de concurso na Faculdade de Direito, onde êle disputa, com outros seis candidatos, a cátedra vaga de Economia Política.

Êste é o pensamento mais atual do sr. Caio Prado Júnior. Êle o enuncia na parte final de sua tese, quando diz que não é administrativamente nem politicamente que se realizará a reforma do atual sistema colonial da economia brasileira — pois não há condições para isso, nem econômicas nem políticas.

Críticas cerradas

O sr. Caio Prado Júnior, pertencendo embora a aristocrática família paulista, é, como se sabe, velho dirigente do Partido Comunista, a que se mantém fiel até hoje. Eleito deputado estadual em 1946, com grande votação, teve o mandato cassado. É intelectual conhecido e tem vários livros de economia publicados.

Falando na sala repleta, ante os membros da comissão examinadora, o sr. Caio Prado Júnior discorreu durante seis horas sôbre a monografia "Diretrizes para uma política econômica brasileira". A monografia reflete suas idéias políticas, à base marxista.

Na arguição, o candidato sofreu cerradas críticas, nos pontos de vista do fundo (maioria) e da forma, da comissão examinadora. Os debates foram acompanhados atentamente, por centenas de curiosos. Os examinadores eram os professôres: Oscar Dias Correia, Alberto Deodato, Edgar Schneider, Godofredo da Silva Teles e Lino de Morais Leme.

Sôbre a tese defendida pelo sr. Caio Prado Júnior, e inclusive publicada em jornais como "O Estado de São Paulo", publicamos um resumo, a seguir.

Diretriz de política econômica

No seu trabalho, em que deixa claras suas convicções políticas, o sr. Caio Prado Júnior aponta como principal diretriz para uma política econômica brasileira a estruturação dos mercados e a sua política. Esclarece, contudo, que não foi seu objetivo traçar na monografia um programa para a política de mercados, apresentando apenas indicações esquemáticas e exemplos, mais ou menos coordenados, que pretendem unicamente, oferecer alguns aspectos concretos daquela política. Nas circunstâncias atuais da economia brasileira, diz êle, qualquer modificação substancial da sua linha de evolução depende, principalmente, do deslocamento da base em que ela ainda assenta, e que é o mercado externo, para o mercado interno.

Nessas condições, segundo o o sr. Caio Prado Júnior, trata-se de organizar êsse mercado, pois falta-lhe ainda estrutura suficiente e substância; e de tê-lo constantemente em vista na planificação e orientação de qualquer política econômica. O objetivo que se deve ter em mira, sempre, é construir no Brasil uma nova estrutura econômica que em tôdas as suas partes se harmonize para a realização do fim a que realmente se deve destinar: produzir para a satisfação das necessidades dos indivíduos que dela participam e a fazem funcionar.

Transformação do sistema

Diz o sr. Caio Prado Júnior, a seguir, que a transformação do sistema da economia brasileira não é e não pode ser fruto de um processo espontâneo e sim, há de ser realizado por meio de uma política expressamente orientada com conhecimento dos fins que se objetivam. Ela importa, por isso, numa ação deliberada sôbre os fatos da vida econômica e social e numa intervenção muitas vêzes profunda, porque as circunstâncias em jôgo são de vulto, no dinamismo daqueles fatos.

Juridicamente, e fundamentalmente, disse o candidato, não se trata de modificações substanciais de nossa estrutura jurídica, isto é, das relações de propriedades e, particularmente, da propriedade privada dos meios de produção, onde se funda atualmente o regime de produção no Brasil.

O sr. Caio Prado Júnior, neste ponto, afirmou categòricamente que a política econômica por êle preconizada se firma dentro das relações capitalistas de produção.

Algumas reformas

Numa das partes mais discutidas de sua tese, êle se manifestou contra a aplicação de capitais estrangeiros no Brasil, a favor do monopólio estatal do comércio exterior, e de uma reforma agrária, com a modificação do estatuto da propriedade fundiária, cujo titular deverá ser aquêle que efetivamente inverta na exploração da terra o seu trabalho e os seus recursos.

Quanto ao plano político-jurídico, a destruição do atual sistema colonial da economia brasileira requererá uma nova estruturação jurídico-legal das novas relações econômicas que se processem no processo de transformação do sistema colonial.

DESTRUIÇÃO DO COLONIALISMO

Disse em seguida o senhor Caio Prado Júnior que a destruição do sistema colonial, com a liberação das fôrças anticolonialistas já presentes no interior da atual estrutura econômica do país, não será obra das fôrças do socialismo, que apenas se esboçam entre nós. Mas, sim, pelas próprias fôrças do capitalismo, configuradas, politicamente por um proletariado industrial em franco desenvolvimento, por um campesinato já esboçado e por uma burguesia industrial e comercial livre de compromissos para com o imperialismo e capital financeiro internacional, bem como de contingências e da pressão dêsse capital.

OS PRECONCEITOS E O LIBERALISMO

Logo a seguir manifestou que, por fôrça das circunstâncias dominantes na economia brasileira, a ação das fôrças econômicas impulsionadas pelo livre jôgo da iniciativa particular e condicionadas unicamente pelos estímulos do interêsse individual imediato não são suficientes para superar as contingências do sistema colonial e não se encaminharão para a reestruturação da economia brasileira na base de um capitalismo nacional.

Esclarecendo tal assertiva, diz que a insuficiência e a inconveniência dêsse livre jôgo da iniciativas particular deixada a si própria — e cuja expressão político-jurídica é o liberalismo — se observa bem porque o processo de contradições do sistema colonial se precipitou no setor das relações financeiras internacionais, onde as restrições à liberdade das transações (intercâmbio comercial e troca de moeda) mostram que os fatos foram mais fortes que os preconceitos e oposições do liberalismo.

Todavia, explica, tal não implica um intervencionismo do Estado que exclua a iniciativa privada e a êle se substitua.

Caio Prado Júnior acha que um regime socialista, atualmente, no Brasil, seria uma maneira disfarçada de entravar as reformas que são necessárias

Cafeicultores paulistas revoltados com Alkmim

Declarações do presidente da Associação da classe — "Não podemos mais apanhar calados" —

SÃO PAULO (Sucursal) — Os cafeicultores paulistas estão revoltados com as declarações do sr. José Maria Alkmim, de que "não fará outras concessões à lavoura cafeeira".

O sr. José Américo Sampaio, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores, declarou:

— "O ministro da Fazenda não pode desconhecer o que se passa no setor econômico mais importante do país, a cafeicultura. Não podemos mais apanhar calados. Os cafeicultores estão estarrecidos com as afirmações do sr. Alkmim".

Mais adiante, disse:

"O problema da liberação de embarque está relegado a um plano secundário, ante a gravidade das declarações do ministro da Fazenda. Elas só podem ser admitidas em pessoa ignorante ou de má fé. Pior que a chuva e a geada, é o câmbio da corrupção que aí está".

ÊXODO E CONFISCO

Finalizando, disse o sr. José Américo Sampaio:

— "Os cafeicultores são forçados a assistir ao êxodo dos trabalhadores para a cidade, sem nada poder fazer. Concomitantemente, o custeio agrícola aumenta, dia a dia. É desalentador verificar que o ministro Alkmim ignora ou finge ignorar tudo isso. Não obstante, o govêrno continua a nos confiscar 60% do valor das sacas de café. Com êsse câmbio miserável, não poderemos pagar melhor aos nossos trabalhadores'.

UM GUARDA PARA 54 LOGRADOUROS

O SERVIÇO de Trânsito tem um efetivo de 471 guardas. Três chefes de grupo, 28 fiscais, 312 guardas a pé, 21 motociclistas e 107 soldados da Polícia Militar. O policiamento do tráfego é dividido em quatro turnos de seis horas, o que corresponde a 117 guardas em serviço. Considerando o número de logradouros existentes no Rio (6.329), a cada guarda competiria a fiscalização de 54 ruas, avenidas ou praças. Cada um teria de fiscalizar, também, 869 veículos.

Mas não é só. Nunca houve 117 guardas em serviço nas ruas da cidade. A metade está lotada nos serviços burocráticos, gozando férias, licença-prêmio, ou doente.

Ha ainda a considerar que 107 soldados da Polícia Militar colaboram na Inspetoria. Guardas que conhecem trânsito são poucos e todos os dias estão no mesmo cruzamento, no centro da cidade. Na zona Sul, bairros e zona Norte, só os sinais luminosos dirigem o trânsito.

Para todos os fins...

ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
é poderoso embelezador da cútis único no gênero
Marca registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Você dormirá com a Suavidade com que sempre sonhou...

O COLCHÃO DE MOLAS "PRESIDENTE" É CONFECCIONADO COM MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE E EM LINDOS TECIDOS

Além de colchão, fabricam-se: Sumier, Colchão de crina vegetal, Crina e Algodão. Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.

COLCHÃO DE MOLAS PRESIDENTE

6 ANOS DE GARANTIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA SANTANA 184 - Tel. 32-5666

Grandes Ofertas do O CRUZEIRO

A maior Camisaria do Rio

COMPLETO DEPARTAMENTO DE ROUPAS PROFISSIONAIS

PARA GARÇOM

Em brim acetinado, boa apresentação 185,00

Em superior brim, tipo gabardine, ótima confecção, bôlsos internos 365,00

PARA OPERÁRIOS

Macacão em resistente brim mescla, azul 135,00

Macacão em brim sarjado, artigo de grande durabilidade. côr branca .. 195,00

PARA MÉDICOS

Jaleco em resistente cretone, boa apresentação, especial oferta de "O Cruzeiro" 125,00

Jaleco em excelente percal tecido leve e durável com botões de madrepérola 245,00

PARA ENFERMEIRAS

Uniforme para enfermeiras. Superior tecido alvejado de linon "Mercerised" em ótima confecção 180,00

Avental para enfermeiras (complemento), em tecido resistente, modêlo oficial. Oferta especial ... 115,00

Grande sortimento de artigos para profissionais pelos menores preços do Rio

CALÇAS PARA HOMENS

Em superior tropical de pura lã, várias tonalidades lisas, por sòmente 365,00

Em excelentes gabardines de pura lã, 2 modelos: simples ou esporte, diversas tonalidades..... 645,00

Em ótima gabardine de pura lã, várias côres. Grande apresentação 695,00

Vendas a prazo pela CRUZLAR

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. DA ASSEMBLEIA, 50/54 a 60
R. DA QUITANDA, 15 a 17 — CASA DA ESQUINA

UM POLÍTICO POR SEMANA

ANÁPIO GOMES

"O CAFÉ-SOCIETY É UM PRODUTO DA CORRUPÇÃO E DA INFLAÇÃO"

- O gaúcho de Gravataí, que nasceu no dia em que morreu Floriano.
- Na atual vida pública, êle se considera um indesejável.
- Presidente (durante seis meses) do Banco do Brasil.
- Depôs o governador do Estado do Rio de Janeiro em 1930.
- Os diálogos com Getúlio.
- Indivíduos sem bens de fortuna gastam 300 mil cruzeiros por mês.
- Só os surdos não ouvem o rumor da tempestade que se aproxima.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

QUANDO resolvi incluir o general Anápio Gomes nesta série de reportagens, vacinei-me prèvia e suficientemente contra o seu apregoado derrotismo. Dêle ouvira falar sempre como de um irrecuperável pessimista. E não fôra outra senão esta a impressão da média de apressadas opiniões que resultaram da leitura do seu livro, recentemente publicado.

Seria êle um derrotista? Ou um realista? Esta reportagem é uma tentativa de resposta a essas e outras perguntas.

AUTODEFINIÇÃO

Vejamos, antes, como êle próprio se define:

"Sei que sou, não raro, acoimado de derrotista pelo fato de desfazer algumas ilusões que nos embalam há mais de quatro séculos. Pouco importa a crítica que me façam, mesmo a mais injusta, se o que me move é a paixão de servir minha Pátria já no fim de uma vida a ela inteiramente consagrada.

O que importa é revelar corajosamente nossos erros e deficiências, nossos defeitos e fraquezas, porque êste é ainda o melhor meio de corrigi-los ou atenuá-los.

Nada mais faço, aliás, do que dizer em voz alta o

que grande número de brasileiros — e dos mais esclarecidos — sente e pensa, mas revela apenas em palestras íntimas".

O GAÚCHO DE GRAVATAÍ

Para saber quem é o general Anápio Gomes, tratei de saber quem êle foi até agora. E apurei, entre outras coisas, que êle nasceu no longínquo município de Gravataí, no Rio Grande do Sul. Trata-se de um sessentão, nascido a 29 de agôsto de 1895.

Êle próprio, aliás, costuma dizer:

— "Nesse dia, o Brasil perdeu um grande homem, pois nêle morreu o marechal Floriano Peixoto. E ganhou um homem grande, pois nêle nasceu o general Anápio Gomes, que hoje mede a respeitável estatura de 1 metro e 85".

O Anápio, enquanto pequeno, trabalhou na lavoura e no comércio, iniciando-se nos misteres da agricultura e dos negócios. Só em 1913, "assentou praça de soldado", como se dizia anteriormente. Não tinha, então, nem o curso primário completo, apesar de já ter 18 anos. Percorreu ràpidamente, porém, tôda a hierarquia militar: soldado, praça de pret, anspeçada, cabo, sargento e segundo tenente.

Hoje é general.

Um indesejável

O sr. Anápio Gomes é atualmente um homem completamente afastado da vida pública. Da política, então, nunca se aproximou, embora não lhe faltassem chamamentos.

"Não gostaria de voltar para a vida pública — disse-me êle há poucos dias — embora não seja um desencantado dela. Mas é que nenhum cargo oficial, nesse sistema de vida que aí está, pode interessar-me.

Ser-me-ia difícil permanecer durante um mês, ao menos, em algum cargo público.

Nessa vida pública de hoje, considero-me realmente um indesejável".

Da Coordenação ao Banco do Brasil

NÃO foi sempre assim, todavia. Ao longo de dez anos, o general Anápio Gomes, afastado do Exército prestou os mais diferentes serviços na administração do país.

Em agôsto de 1944, por indicação do general Dutra, então ministro da Guerra, foi êle convidado pelo sr. Getúlio Vargas para substituir o sr. João Alberto na chefia da Coordenação de Mobilização Econômica.

Em janeiro de 1946, a Coordenação foi extinta. Participou, em seguida, do Conselho Fiscal de Comércio Exterior, viajou em missões econômicas para Havana, Buenos Aires e Montevidéu, foi diretor da CEXIM, da Carteira de Crédito Geral e presidente do Banco do Brasil.

Em dezembro de 1949, afastou-se definitivamente da vida militar, por ter atingido a idade compulsória para a reforma.

O censor sem vocação

Costuma êle dizer que não tem vocação para censor público. Porém nunca vi um Catão com tanta veemência e objetividade.

Ainda recentemente, dizia-me êle numa longa conversa que tivemos:

"Uma grande parte da sociedade brasileira está num "tonus" moral que indica decadência absoluta. Ela parece até uma sociedade que está pressentindo a aproximação do fim e procura gozar intensamente todos os minutos da vida porque talvez não o possa fazer por muito tempo ainda.

De tudo isto, o "cadillac" é apenas um sintoma, de certa forma alarmante, porque revela que, depois dos Estados Unidos, o Brasil é o país do mundo onde existe maior número dêsses automóveis.

Antes que se faça uma correção pela violência, devemos pela persuasão tentar corrigir êsses excessos e escândalos dos quais o "café society" nos dá os piores exemplos".

O fruto da corrupção e da inflação

A nossa conversa deriva, então, naturalmente para o "café society". E o general me diz:

"Para começo de conversa, devo esclarecer que não é por virtude que não frequento "boites". Não; não as frequento, primeiro, porque acho que nelas o dinheiro é muito mal gasto e, segundo, porque não sinto o menor prazer em frequentá-las.

Critiquei o fenômeno *café society* apenas como índice de uma sociedade em decadência, que está sendo levada num plano inclinado pelos novos ricos que se aproveitaram da inflação e da corrupção na vida brasileira.

Sempre me revoltei contra êsse estilo de "cassange" intolerável através do qual são trazidos para as colunas dos jornais assuntos que deveriam ficar nas alcovas. E' aí que a chamada alta sociedade fica mais baixa do que o rés-do-chão.

E êsse estilo de crônica social — que nada mais tem a ver, por exemplo, com o pioneirismo de João do Rio — transformou-se numa epidemia que já transbordou o Rio para as pequenas capitais.

O pior é que lhe está sendo emprestada uma grande e injusta importância" quilo que denomina de "crise moral".

"A deterioração da moral familiar se acentua cada vez mais nas classes baixa e alta da sociedade. A classe ainda média não apresenta sintomas tão graves. Mas nem por isto, deixa de estar sèriamente ameaçada.

Entende o general Anápio que o tempo mais precioso das famílias está sendo gasto nas "boites" no "pif-paf" e na vadiagem. Devese, portanto, esperar que dêsse ambiente "saiam uma infância e uma juventude comprometidas, marcadas por um baixo nível de cultura, e por um índice de educação que se empareIha com o mais ostensivo "afajestismo".

Perguntei a certa altura ao general Anápio qual a impressão que resultara dos seus últimos encontros com o sr. Getúlio Vargas.

"Servi com êle nos seus dois governos. Pude compará-lo bem. E verifiquei que o seu estado psicológico era, ùltimamente, de uma profunda amargura.

O ex-presidente Vargas parecia-me um homem intimamente desencantado com tudo e com todos. Já não dava aos problemas do país a mesma atenção de outrora. Era, psicològicamente, um esgotado".

O RUMOR DA TEMPESTADE

As suas palavras têm o tom de graves e proféticas advertências:

"Indivíduos há, sem bens de fortuna, que se enriqueceram da noite para o dia, afrontando-nos com as notícias de que gastam 300 mil cruzeiros por mês. É o "café society", produto da inflação e da corrupção, que por sua vez são estimuladas, entre outras coisas, por êsse sistema de ágios, com o qual uma classe de privilegiados se está enriquecendo assustadoramente.

A inépcia de alguns, a fraqueza de muitos, a ambição e a desonestidade de outros tantos estão levando o Brasil a uma encruzilhada perigosa. Só os cegos não vêem os riscos que se encontram à nossa frente, mas já bem próximos. Só os surdos não ouvem o rumor da tempestade que se avizinha.

A ânsia da ascensão política a qualquer preço transformou a vida pública brasileira num espetáculo que nos envergonha e deprime. A nevrose do enriquecimento rápido por quaisquer meios está levando a sociedade brasileira por um plano inclinado que nos entristece e inquieta".

O REALISTA

Comecei esta reportagem com uma indagação. Vou terminar, respondendo-a.

Êsse homem grande, alto, corpulento, bonacheirão, com uma alacre gravata borbuleta a enfeitar-lhe permanentemente o pescoço, — é, antes de tudo, um excelente papo.

Após várias horas de conversa com êle, a impressão que resta não é a de um derrotista. E sim a de um bem humorado realista.

DEPONDO UM GOVÊRNO

O general Anápio Gomes foi em tôda a sua carreira militar um ferrenho legalista. Em 1930, porém, êle aderiu à Revolução. Uma das missões que tomou sôbre seus ombros, sem que ninguém disto o encarregasse, foi a da deposição do sr. Manoel Duarte, então presidente do Estado do Rio.

O episódio é interessante e merece ser narrado.

Vendo que as tropas revolucionárias se aproximavam desta capital, vindas do sul, o major Anápio Gomes resolveu apressar a vitória da Revolução no Estado do Rio. Um dia, atravessou a Guanabara, saltou em Niterói e dirigiu-se ao palácio do govêrno para depor o Governador.

E foi sòzinho. Quando chegou ao palácio, deu ordens à guarda que as obedeceu e foi até a presença do sr. Manuel Duarte, aconselhando-o a abandonar o govêrno. Travou-se então o seguinte diálogo:

"Quantos soldados o senhor trouxe para depor-me?".

— "Nenhum, estou sòzinho".

"Em nome de quem veio, então, depor-me?".

— "Em nome da Revolução".

"Então, considero-me deposto".

O major Anápio assumiu imediatamente a interventoria do Estado do Rio. Mas seria uma gestão de horas, apenas, pois o comandante de uma fortaleza de Niterói veio a palácio e intimou o neo-interventor a ceder-lhe o lugar, por bem ou por mal. O revolucionário Anápio teve aí a sua primeira e grande decepção.

"Afastei-me enojado" — diz. E voltou para o Exército, de onde seria retirado, quatorze anos depois, para cargos civis.

COM GETÚLIO

Datam daí (agôsto de 1944) os primeiros contatos do general Anápio Gomes com o sr. Getúlio Vargas.

Êsses contatos se amiudariam depois, a partir de 10 de janeiro de 1953, quando o sr. Getúlio Vargas, no seu novo govêrno, o chamou para a presidência do Brasil, em substituição ao sr. Ricardo Jafet.

No livro "Radiografia do Brasil", o general Anápio reconstitui dois diálogos com o presidente da República: o daquele dia 10 de janeiro, quando foi chamado para assumir a presidência do Banco e o do dia 11 de agôsto de 1953, quando foi ao Catete para demitir-se.

Entre êsses dois encontros, houve, porém, vários outros que o general não conta, mas dos quais se conhecem detalhes estarrecedores, com relação às denúncias que êle fazia ao chefe do govêrno a respeito dos pedidos, das exigências, do protecionismo e das extorsões da família e dos aulicos presidenciais.

Com a assinatura do "tenente" Gregório, o general Anápio possui documentos muito interessantes.

Um homem amargurado

O general Anápio falou sempre ao sr. Getúlio Vargas com a maior franqueza sôbre os assuntos do Banco do Brasil. E muitas vêzes lhe deu, a seu pedido, as mais leais e corajosas opiniões sôbre alguns dos seus ministros.

A respeito, por exemplo, do sr Oswaldo Aranha, que estava então no auge do prestígio à frente do M. da Fazenda, disse o general Anápio, certo dia, ao sr Getúlio Vargas, que êle não passava de um homem muito leviano e ambicioso.

"O sr. Oswaldo Aranha fala muito, desdizendo hoje, o que disse ontem. Verifiquei logo que êle e eu representamos dois estilos de vida pública diametralmente opostos. Êle passou muitos anos fora do poder e voltou agora, sequioso para recuperar o tempo perdido.

Voltou ao poder para ser de fato o presidente da República e V. Exa (o sr. Vargas), uma espécie de rei que reina mas não não governa. Mais ainda: êle está obsecado pela idéia de suceder V. Exa na presidência da República e já começou a montar sua máquina. Para êsse fim, terá que tomar conta imediatamente, de três postos no Banco do Brasil: a Presidência, a Carteira de Câmbio e a CEXIM".

Como consequência de tanta franqueza, o general Anápio foi exonerado da presidência do Banco do Brasil, na qual, aliás, estêve poucos meses.

Por várias vêzes, no decurso da conversa que com êle mantive para colhêr os dados desta reportagem, o general Anápio insistiu na-

S.A. PHILIPS DO BRASIL

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

PHILIPS

S.A. PHILIPS DO BRASIL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.965 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 18 de Junho de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

ETCHEGOYEN LEVOU UMA GRANDE MÁGOA:

"Não ter restaurado o regime de decência e de austeridade"

Foi assim, também, que o general se despediu de seus três filhos, oficiais do Exército — Juarez deverá falar em nome dos companheiros de arma — Às 17 horas o entêrro para o São João Batista — Lott mandou um representante — Magessi suspendeu o expediente da Polícia

"Só levo uma grande mágoa da vida: não ter restaurado no Brasil o regime de decência e austeridade que o golpe de 11 de novembro extinguiu" — essas foram as últimas declarações do general Alcides Etchegoyen, morto às 18,15 de ontem, no Hospital Central do Exército. Declarações que o general fêz aos seus três filhos, todos oficiais do Exército.

"Desde aquêle 11 de novembro do ano passado êle nunca mais foi o mesmo homem. Seu abatimento foi sensível e crescente" — informam ainda pessoas da família e da intimidade do general Etchegoyen.

JUAREZ FALARA

O entêrro do general Etchegoyen sairá às 17 horas de hoje, do Clube Militar para o Cemitério São João Batista. A família foi informada de que o general Juarez Távora fará o discurso de despedida à beira do túmulo, em nome dos companheiros de arma de Etchegoyen.

Um ajudante-de ordens do general Lott, estêve no Clube Militar levando suas condolências à família Etchegoyen

A FAMILIA PAGA OS FUNERAIS

"Até êste momento, tôdas as despesas do entêrro de meu pai estão sendo pagas por nós. Já compramos a sua carneira no cemitério São João Batista" — informou à TRIBUNA, o capitão Ciro Etchegoyen.

MAGESSI, FARDADO

Fardado, o general Augusto Magessi, chefe de Polícia, compareceu esta manhã ao Clube Militar, para uma visita protocolar à família Etchegoyen

O general Magessi, em declarações à TRIBUNA, afirmou que pretende suspender o expediente hoje na Polícia, para que os funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública possam homenagear o seu ex-chefe.

A família de Etchegoyen dispensou as honras a que tinha direito.

A última vez que o general Etchegoyen apareceu em público foi sábado repassado, na residência do major Veloso, quando foi visitar aquêle oficial.

O COMANDANTE EM SUA CASA

TEVE um sentido simbólico a permanência dos restos mortais do general Etchegoyen, no Clube Militar, pois ali era a sua casa, que êle soube conquistar num pleito memorável, num momento decisivo para o destino democrático do Brasil. Eleito presidente do Clube, quando influências antidemocráticas ali se exerciam poderosamente, ameaçando o nosso próprio regime, Etchegoyen fêz daquela instituição um baluarte a serviço dos ideais republicanos e da defesa dos interêsses materiais das corporações militares. Comandante de uma vitória, a de sua própria candidatura, foi também o comandante de outra vitória — a eleição de Canrobert e Juarez, sob a bandeira da Cruzada Democrática. Esta madrugada, o corpo de Etchegoyen foi levado, pelos seus camaradas, para o Clube Militar, para que ali permanecesse até a hora do sepultamento. O comandante voltava pela última vez para aquela casa a que êle dera sua paixão cívica. Voltava como um exemplo, êsse Etchegoyen que o povo não temia, e sim estimava e admirava como um soldado bravo e um cidadão cheio de simpatia humana.

Entre outras pessoas que estiveram no Clube Militar, esta manhã, encontravam-se brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Raimundo Aboim, generais Honorato Pradel, Nicanor Guimarães de Sousa, Euclides Figueiredo, Azambuja Brilhante, Benjamin Galhardo, marechal Eurico Gaspar Dutra, coronel José Lindenbergh, generais Heitor Mendonça, Luiz Braga, Levefar José da Cruz, brigadeiro Antonio Castor Lima, coronel Nelson Etchegoyen (irmão do general morto), vereador Luis Gonzaga da Gama Filho, generais Arnaldo Pontes, Mauricio José Rodrigues.

Além do 11 de novembro, houve um outro fato, mais recente, que abalou muito o general Etchegoyen. Foi o início do seu processo de reforma, ordenado pelo general Lott.

Um homem em marcha

FOI juntar-se a Canrobert. Não deixou um discurso para ser traído, o que deixou foi uma ação para ser continuada. Seguiu a um morto que deixara uma palavra, legando, porém, uma ação, uma atitude, um exemplo para que o sigam também e também o completem.

Choram os velhos, como êle, do velho Exército que tão bem representou com seu mutismo, seu espírito de corpo, sua honestidade quase rígida. E também vibram, doridos, imensamente feridos em suas esperanças, os moços do Exército moço, que êle tão bem compreendeu e animou, tanto estimulou e tanto serviu.

Não foi seu coração que o matou. Êle foi quem matou o próprio coração, forçando-o, pelo amor do Brasil, pelo sentimento democrático, pelo respeito aos compromissos e à fé jurada. Em 11 de novembro, o músculo lhe dera o sinal primeiro, mas êle forçou o músculo com a fôrça da consciência e da vontade, trazendo-o, doente, quase inválido, numa ação continuada até agora, quando o estrangulou, morrendo.

Não quis ser um exemplo, pois aquêle velho caladão e irônico não tinha nada de escolástico. Quis ser e sempre foi uma atitude e, ainda agora, quando o vão enterrar, é ainda uma atitude que êle nos transmite e nos transfere, quando se dispensa, em seu nome, as honras a que tem direito. O Exército, que o conservara em recesso, não lhe pode dar descargas em homenagem, com tiros de pólvora sêca.

Que fica dêle? No Brasil apático e doente ainda haverá lugar — consciência ou coração — para que se guarde qualquer coisa dos homens que morrem?

Hoje, ao acompanhar o entêrro de Etchegoyen, sem honras militares, como o de um simples cidadão que se leva ao cemitério, talvez se afirme que sim, que o Brasil ainda sabe honrar seus mortos seguindo-lhes os exemplos, continuando-lhes a ação, realizando-lhes os ideais sagrados.

Choremos um pouco sôbre seu corpo mas, passado êste primeiro momento de dor e desalento, meditemos muito, profunda e sèriamente, sôbre sua memória, sôbre sua ação, sôbre seus ideais.

Êste velho que se enterra hoje era, sobretudo, um homem em marcha.

JOAO DUARTE, filho

Ururaí prende quem não quer ser "meganha"

Incidente com os signatários do memorial pró-"Cosme e Damião"

O CORONEL Ururaí Magalhães está prendendo os oficiais da Polícia Militar que não desejam que "Cosme e Damião" se transformem em "meganhas".

Êste fim-de-semana, Ururaí prendeu, por 30 dias, o coronel Darcy Fontenelle, primeiro signatário do memorial dos oficiais que os jornais divulgaram, os capitães Jerônimo Tomé da Silva e Newton Brito Melo, e os tenentes Nelson Rebouças e Ivani Brito Melo.

PRISAO DE FONTENELLE

Ururaí promoveu uma reunião, sábado pela manhã no salão do Regimento de Cavalaria, com os oficiais de Infantaria, da Cavalaria, da Companhia de Metralhadoras Motorizadas e do Corpo de Serviço.

Disse Ururaí que o memorial dos oficiais era de inspiração comunista e oposicionista. O coronel Fontenelle protestou, e Ururaí atirou-se contra êle, segurando-o por um braço. Os oficiais intervieram, para evitar um conflito. O coronel Anísio Saiar Caldeira Brito, comandante do 6.º Batalhão, conseguiu acalmar os ânimos.

Ururaí determinou a prisão de Fontenelle e o seu recolhimento ao 5.º Batalhão. Os capitães Tomé e Newton Brito, e os tenentes Nelson Rebouças e Ivani Brito, declararam-se solidários com Fontenelle e também foram presos.

DESLIGADOS DOS CURSOS

Os capitães Tomé e Brito foram desligados do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e presos no 3.º Batalhão. Os tenentes Brito e Rebouças foram recolhidos, respectivamente, ao 2.º e ao 3.º Batalhões.

Ururaí já havia desligado da Diretoria de Instrução o major Nicolne Pinto, os primeiros-tenentes Heloisés Fernandes Werneck e Luís Lopes Filho.

As críticas de Ururaí ao memorial dos oficiais tiveram a pior repercussão na Polícia Militar, especialmente as acusações de que se tratava de um documento subversivo.

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

A SUCESSÃO DO GENERAL DENYS PREOCUPA JUSCELINO

LOTT NÃO INDICARÁ ZENÓBIO PARA O COMANDO DA ZONA MILITAR LESTE

Os acontecimentos de 31 de maio e a luta entre Nereu e Vieira de Melo reacenderam as divergências na Frente de 11 de novembro — JK não pôde demitir Magessi da chefia de Polícia — A reforma ministerial e uma unanimidade em tôrno da saída de Alkmim —— (LEIA TEXTO NA PÁGINA 7)

O MINISTRO DA SAÚDE JUSTIFICA SEU VOTO

Falta de gaúcho em Quitandinha, o motivo da vaia a "Miss Brasil"

"O resultado foi justo", diz o prof. Maurício de Medeiros à TRIBUNA DA IMPRENSA — A voz de Moses: "É preciso muito cuidado em assunto de mulher" — O prefeito e o acadêmico defendem também o acêrto da decisão final do concurso (PÁG. 7)

Maria José: Muito desenvolta ao apresentar-se em vestido de baile, foi encarada sem interêsse no desfile de maiô. Sua coroação provocou vaias e protestos.

Lêda Rau: Sua graça no desfile de maiô foi, para a maioria, o prenúncio certo da vitória final. Por isso, a decisão da Comissão Julgadora decepcionou.

Um novo invento para combater os eventuais males do fumo

Câncer de pulmões, câncer da língua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada "FILTRERA", porque "FILTRERA" possui ponta flexível e é construída de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Ela, pois, uma agradável notícia para os fumantes.

Premiados os vencedores da Olimpíada TRIBUNA

ENCERROU-SE ontem a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, que reuniu mais de 200 atletas-mirins de seis agremiações (A. A. Banco do Brasil, A. A. Vila Isabel, E. C. Minerva, Madureira T. C., Jacarépaguá T. C. e Vaz Lôbo T. C.), em competições de futebol de salão, basquetebol e tênis de mesa, numa festa simpática e simples, realizada na quadra da Associação Atlética Vila Isabel. A festa constou de um torneio entre as equipes infanto-juvenis do Madureira T. C., A. A. Vila Isabel e A. A. Banco do Brasil, do qual se sagrou vencedor o "five" da A. A. Vila Isabel, e de um jôgo entre a seleção de futebol de salão infanto-juvenil dos clubes da Olimpíada e o time campeão da categoria, do E. C Minerva, cujo resultado foi o empate de dois tentos. Encerrando as festividades, foi feita a entrega dos prêmios (taças e medalhas) aos clubes e atletas campeões da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. A foto fixa o momento da entrega do troféu que coube à A. A. Banco do Brasil, como vencedora da primeira Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA; o superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Elpídio Reis, faz o oferecimento do prêmio ao representante do clube campeão. — (Noticiário da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, na página 3 do caderno 2).

No escândalo da Alfândega

O CHAMPANHA CUSTAVA CR$ 5,40

Mesmo pagando 400% de multa, vinhos de Cr$ 180 ("Ferreirinha") e Cr$ 240 ("Casa da Calçada"), saíam por Cr$ 4,50 a garrafa — A prova do subôrno está nas guias alfandegárias (*Leia na página 2*)

19 soldados ingleses mortos em Chipre

NICÓSIA, 18 (AFP) — Dezenove soldados ingleses morreram num incêndio florestal do sul de Chipre — anuncia um comunicado oficial — acrescentando que outros 18 foram gravemente feridos.

Outro despacho informa que o incêndio (nas montanhas do sul da ilha) foi ateado pelos rebeldes.

(Leia na pág 6, entrevista do ministro plenipotenciário da Grécia à TRIBUNA DA IMPRENSA)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ, CARIOCA, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

HYDROLITOL
E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

PREZADO LEITOR:

UM ESPELHO diário da vida política, com uma série de informações sôbre os bastidores parlamentares e os aspectos pitorescos e divertidos de tudo quanto acontece nesse setor, eis o que é a "Tribuna Política", a coluna de Murilo Melo Filho que hoje reiniciamos.

A política tem, também, seu lado humano, malicioso e até cômico. Sem papas na língua, Murilo Melo Filho nos contará tudo, a partir de hoje. Abra o seu jornal e veja a coluna de Murilo, na página 4, eis o que lhe aconselha

O REDATOR DE PLANTÃO

Diplomacia & Tratados

DIA D DA PROMOÇÃO

NO DESPACHO de amanhã com JK, o embaixador Macedo Soares vai decidir a promoção mais intricada dos últimos tempos: a de 2.º secretário. Existem dois candidatos sérios: srs. Arnaldo Vieira de Melo, irmão do líder da maioria; e Alarico Silveira, oficial de Gabinete, portador do curso da Escola Superior de Guerra e antigo secretário da Embaixada do Brasil no Líbano.

EMBAIXADOR NA ÍNDIA

NA sessão de quarta-feira próxima, a Comissão de Relações Exteriores do Senado vai decidir da nomeação do sr. José Cochrane de Alencar para embaixador na Índia. O relator é o sr. Benedito Valadares.

VAI SER SUBCHEFE

O SR. Murilo Rubião que, como chefe do Escritório Comercial do Brasil em Madri, é adido comercial à Embaixada do Brasil naquela capital, convidou o escritor Eduardo Portela para subchefe daquela repartição.

O sr. Eduardo Portela é, atualmente, oficial de gabinete do sr. Álvaro Lins que, chefe da Casa Civil, por sua vez irá ser embaixador em Lisboa.

ADIDOS CULTURAIS

JÁ HÁ, pelo menos, dois nomes apontados para adidos culturais, que funcionarão brevemente junto às principais embaixadas. São os srs. Josué Montello (Lisboa) e José Condé (Madri), ambos patrocinados pelo sr. Álvaro Lins.

Um princípio já foi estabelecido: para os aludidos cargos, só serão indicados e convidados escritores achegados ao Catete.

C. P.

No escândalo da Alfândega o champanha custava Cr$ 5,40

IMPORTANDO 90 mil litros de vinhos finos e pagando, na Alfândega, 400% sôbre o valor declarado na fatura, ainda assim, pelos documentos que fundamentam a denúncia contra o ministro da Fazenda, a Indústrias de Linho e Algodão Dalvy S.A. tinha suas partidas de vinho desembaraçadas ao preço de Cr$ 4,50. Esses vinhos, marca "Ferreirinha" ou "Casa da Calçada", são vendidos nos armazéns ao preço corrente de 180 e 240 cruzeiros, respectivamente.

É êste o resumo de uma das guias alfandegárias para aquisição de estampilhas para produtos estrangeiros, publicada no "Diário do Congresso" da última sexta-feira. Trata-se da guia n. 005728. Esta guia se refere a três partidas de vinhos, referidas na nota 19.090 da Alfândega de 3 de março de 1956.

Por ela se vê que 15 mil litros líquidos de vinho de mesa foram importados ao preço de 24 centavos de cruzeiros, 44.650 ao preço de 48 centavos de cruzeiro e mais 30.696 de vinho de sobremesa a preço equivalente (borrado na cópia). A guia anota que o valor da mercadoria é de Cr$ 20.956,80, tendo sido pago mais 400% sôbre esta importância, ou sejam, Cr$ 202.506,60, mais 50 por cento da lei 2.656, no valor de Cr$ 126.816,00, mais dez por cento, somando tudo Cr$ 414.845,80.

Dividindo-se a importância paga pelos importadores pelo número de litros importados, tem-se o valor, por unidade, de Cr$ 4,59. Quatro cruzeiros e meio por um litro de vinho de mesa fino.

Pelas mesmas fotocópias publicadas no "Diário do Congresso", o champanha era importado, com todos os pagamentos acrescidos, ao preço unitário de Cr$ 5,40.

Um extrato de tôdas as notas que estão em poder do presidente da Câmara para fundamentar a denúncia contra o ministro da Fazenda mostrará o seguinte quadro com a quantidade de vinhos importados e despachados na Alfândega, no mesmo dia, e o preço unitário por litro, depois de pagas tôdas as despêsas, inclusive aquelas de 250 a 400 por cento sôbre o valor da fatura:

24.480	litros de champanha ao preço de (por litro)	5,40
30.630	litros de conhaque a	18,00
40.000	litros de Quinado a	6,00
6.000	litros de aguardente Bagaceira a	1,20
3.840	litros de vinho de mesa a	0,16
20.580	litros de vinho de mesa a	0,38
6.500	litros de vinho de sobremesa a	0,48
90.120	litros de vinho de mesa a	0,48
40.708	litros de vinho de mesa a	0,32

AS MULTAS

O denunciante, falando a êste jornal, disse que nunca viu firma nenhuma pagar com tanta satisfação multas altíssimas como as que eram aplicadas a "Dalvy S. A.".

É possível, pelos documentos agora divulgados, ver não sòmente o valor dessas multas como a divisão das mesmas.

Pela nota alfandegária n. 19.090 "Indústria de Linhos e Algodão Dalvy S. A.", no dia 3 de março de 1956, a quantia de Cr$ 1.442.871, 90.

A multa aí incluída é de Cr$ 336.928,40, da qual metade foi escritura para a Fazenda Pública e a outra metade dividida em cinco cotas iguais de Cr$ 56.077,20, para cinco funcionários alfandegários, Raul Veiga de Macedo, Avelino Teixeira dos Reis, Alvaro de C. Aranha, João José de Ribamar Rego, José Alves de Souza Brasil.

Pela nota da Alfândega 19.091, a "Dalvy S. A.", pagou a importância total de Cr$ 1.992.956,00. A multa correspondente foi de Cr$ 156.066,70 para três funcionários alfandegários.

Maioria faz o jôgo do SESI

SERÁ APOIADA PELA MAIORIA A EMENDA DO DEPUTADO ANTÔNIO HORÁCIO SUPRIMINDO O ARTIGO 10 DO PROJETO BILAC PINTO

AS bancadas do PSD, PTB e demais partidos da maioria, cedendo à pressão do deputado Antônio Horácio, deverão rejeitar o art. 10 do projeto do deputado Bilac Pinto, que "regula a prestação de contas das entidades de direito público ou privado que recebem e aplicam contribuições para-fiscais criadas ou autorizadas por lei federal"

O projeto teve parecer favorável em tôdas as Comissões e deverá ser votado esta semana

O art. 10 que a maioria pretende rejeitar, aceitando emenda do deputado Antônio Horácio, é o seguinte

"As entidades de direito privado a que a lei federal tiver atribuído o direito de receber e aplicar contribuições para-fiscais ficam transformadas em entidades de direito público".

O artigo, altamente moralizador, visava impedir que deputados e senadores continuassem, como é o caso do sr. Antônio Horácio, a acumular com o exercício do mandato, cargos remunerados em entidades (SESI, SESC, SENAI, etc.) que são mantidas com contribuições compulsòriamente cobradas.

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, de acôrdo com o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estável.

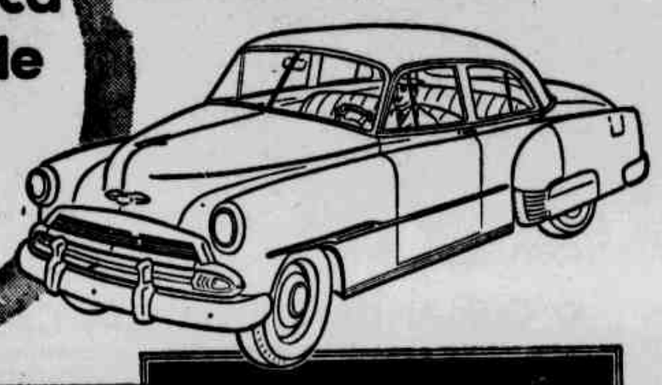
Máxima: 21,0.

Mínima, 16,8.

TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS

● Hidramática
● Powerglide
● Dynaflow

serviços perfeitos



OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA

BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: R. Maris e Barros, 25 - Fone 28-7201

RADELSA RADIO-ELETRICIDADE S. A.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabrin a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Mullard

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

COMER BEM?

Sim, comer bem sem gastar muito é a preocupação de quantos trabalham na cidade e são obrigados a se alimentar fora de casa. Por isso mesmo, o Pedro, da tradicional FURNA DA ONÇA, resolveu instalar a sua PENSÃO TRAVESSA DO COMÉRCIO, em amplo salão, com capacidade para 150 pessoas e que podem ser atendidas em 20 minutos, com cortesia e eficiência, por moças habilitadas para êsse fim.

PENSÃO TRAVESSA DO COMÉRCIO n.º 11 - 1.º andar

Senhores comerciantes, comerciários, bancários, funcionários públicos, etc., disponham da PENSÃO TRAVESSA DO COMÉRCIO, que foi instalada para lhes servir bem!

REFEIÇÃO COMPLETA Cr$ 20,00

Atenderemos com prazer a qualsquer reclamações e sugestões, e desde já, o Pedro agradece

REFEIÇÕES A PARTIR DE 10 HORAS

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DIA 26, NO CLUBE MILITAR

Homenagem a Canrobert na posse da nova diretoria

SERÁ prestada grande homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa no Clube Militar, dia 26 próximo, quando o general Pedro Leonardo de Campos, atual presidente do Clube, eleito após a morte de Canrobert e em sua substituição, entregará a presidência ao general Segadas Viana, que venceu as últimas eleições.

Devido às chuvas subirá o arroz

CARGUEIROS DA SOROCABANA PARALISADOS NO PARANÁ

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — A Estrada de Ferro Sorocabana mandou vários vagões para o Paraná, a fim de carregar gêneros alimentícios em geral, mas as chuvas que têm saído incessantemente em todo o Sul do país têm prejudicado o embarque.

Em conseqüência, enquanto os cargueiros permanecem imobilizados, o arroz está apodrecendo em grande quantidade. Tem-se como certa uma alta no preço daquele produto.

TOSSES?

PASTILHAS VALDA

ACALMAM A TOSSE

BANCO DE MINAS GERAIS
66 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa. — Aceita-se freguês. Rua da Alfândega, 200, sobrado. (76.723)

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TELE-EXPRESS

Fone: 23-0477

Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio

TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local

Conserta Televisão de qualquer marca

SERVIÇOS GARANTIDOS

RUA BENEDITO HIPOLITO, 26 — 1.º — S/1

(Ao lado da Igreja de Santana)

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(VIDOCA)

(Missa de 7.º Dia)

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva e senhora (ausentes), Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, senhora e filhos, Heitor do Nascimento e Silva, Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, senhora e filhas, Maria Ignez do Nascimento e Silva Rêgo e filha, Sylvio Leuzinger, senhora e filhos, Ignácio Lafayette Pinto, senhora e filhos, Luiz Lafayette Pinto, senhora e filhos (ausentes), Irmã Maria Afonso S. R. (ausente) e Maria Hermínia Pinto, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em intenção da bonissima alma de sua querida tia VIDOCA, que será celebrada amanhã, dia 19, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(VIDOCA)

(Missa de 7.º Dia)

Luiz Ribeiro Pinto, José Thiers Pinto e senhora, Renato Luiz Pinto, senhora e filhos, Francisco de Paula Pinto, senhora e filhos, Lisette Pinto, Cláudio Luiz Pinto, senhora e filhos, Luiz Plácido Pinto, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira, amanhã, 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(VIDOCA)

(Missa de 7.º Dia)

Luiz Silva, senhora e filhos, Heitor Silva, senhora e filhos, Pedro Machado, senhora e filhos, Jefferson Silva, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, têrça-feira, amanhã, 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(VIDOCA)

(Missa de 7.º Dia)

Viúva Veríssimo de Melo, Laura Ribeiro Pinto, Tiago Carneiro Santiago (ausente) senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida cunhada e tia PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, têrça-feira, 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(Missa de 7.º Dia)

Som, Indústria e Comércio S. A. (Discos Copacabana) convida seus amigos a assistirem a missa de 7.º dia por alma de D. PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, ilustre progenitora de seu Diretor-Presidente, Dr. Cláudio Luiz Pinto, que se celebrará amanhã, dia 19 do corrente, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA Parlamentar

REPETINDO TANCREDO

JOÃO DUARTE, filho

POLITIMENTE, a partida de 6.ª feira na Câmara, foi ganha por Alkmim. A oposição o tinha seguro, prêso, manietado sob tremenda acusação de que êle não pôde se defender. Houvesse sido desfechado o combate político e é bem possível que Alkmim saísse da Câmara já decaído de seu Ministério. De repente, porém, vimo-lo abrir os braços e quebrar, com facilidade até, tôdas as cadeias que o prendiam, passar ao ataque, vencer mesmo.

Politicamente, bem entendido. Da grave denúncia, nada destruiu, tudo, mesmo, confirmou. Vimo-lo ao entrar na Câmara, mais pálido que seu natural, forçando calma, tentando aparentar tranquilidade. Ia para uma batalha na qual seus adversários tinham todos os trunfos e êle não tinha nenhum. Contra êle se articulava terrível denúncia, com tôdas as aparências de realidade incontestável. A oposição levava, ainda, a vantagem de não ser sua a denúncia. Nada fizera para articulá-la, fôra, quanto a ela, tão surpreendida como qualquer outro.

E como a denúncia era veraz e documentada, bastaria que houvesse, politicamente, especulado sôbre ela para destruir, de uma vez por tôdas, politicamente, ao adversário. Quando, porém, Alkmim subiu à tribuna, não precisava mais dela, pois estava vitorioso já, prèviamente absolvido pelo discurso de Prado Kelly.

Vá lá que, por qualquer técnica oculta, a oposição não quisesse enfrentar o ministro naquele caso. Deveria, porém, deixá-lo no emaranhado e não tirá-lo, prèviamente, do báratro em que êle se encontrava. A denúncia não era sua. Se não queria trazer o caso para o terreno político, como deveria tê-lo feito sem sombra de dúvida, também não deveria, preliminarmente, sem quê nem para quê, passar aquêle atestado de "sensibilidade moral", a Alkmim, o que, no caso e no momento, foi o reconhecimento prévio, feito pela oposição, de sua inculpabilidade no caso que estava sendo arguído.

Prèviamente absolvido, vitorioso antes de combater, Alkmim fêz o discurso que deveria fazer, empregou as palavras que deveria empregar, adotou a tática, que se está revelando mineira desde Tancredo, de ir buscar o adversário em sua toca para desmoralizá-lo com o apodo da covardia.

Que fêz Alkmim? Disse quatro palavras vagas em sua defesa no caso da denúncia e passou a desancar a oposição. E quando a oposição viu o êrro que tinha cometido absolvendo-o prèviamente, já era tarde, não tinha mais saída e o mineiro ganhou a parada. E como a ganhou? Agredindo nas pessoas dos mais combativos oposicionistas, tôda a oposição e vendo que o ataque ficava sem revide, porque não destruído, de pé como êle o colocara.

Investiu contra Baleeiro a chamá-lo de leviano. Que resultou? Baleeiro ficou como leviano mesmo, pois que, ausente, não teve, entre os seus colegas, um único que revidasse o ataque retomando, ali, em frente ao ministro, a acusação fundada, característica que Baleeiro lhe fizera antes. E tão fácil teria sido mostrar que a acusação de Baleeiro era fundada e firme, não fruto de leviandade ou ligeireza.

Que fizeram, porém, os companheiros do acusado ausente? Apenas esbravejaram. E esbravejaram — êstes sim — com tanta leviandade que protestavam contra o uso de um têrmo de cuja conservação e utilização nos anais do Congresso fôra tema de todo um discurso do próprio Baleeiro. Nenhum dos oposicionistas, porém, quis impor ao ministro a verdade, que é patente, do que Baleeiro dissera sôbre êle. Gritaram contra o qualificativo, apenas. E deixaram que o colega ficasse como sendo um leviano quando realmente não o é. Alkmim ganhara a partida.

Com João Agripino, a mesma coisa. "É um leviano", gritou o ministro. "Não é um leviano", estertoraram os colegas de Agripino. Nenhum se lembrou, porém, de provar que o séco Agripino não era, no caso, um leviano, porque dissera a verdade incontestável, a verdade que o ministro não destruíra, a verdade que continuava a ser verdade depois da pálida defesa ministerial.

E pela ausência de espírito combativo, pela incapacidade de se organizar para a luta, a oposição deu a Alkmim, na sexta-feira, uma vitória política que pode significar, por muito tempo, consolidação e segurança.

Parece que os mineiros sabem tratar a oposição. Da primeira vez, surpreendentemente, foi Tancredo, ministro da Justiça, que a desafiou a brigar. Agora é Alkmim, repetindo Tancredo, que nas próprias faces da oposição, em sua própria casa, como quem vai para duelo, a desafia e a vence. É verdade que, desde a campanha presidencial, Alkmim está acostumado a vencê-la.

E a oposição não luta, apesar de desafiada.

Dinheiro do Fundo Sindical paga piqueniques e almoços

A dança com o dinheiro compulsòriamente arrancado aos trabalhadores — Graves irregularidades na combatilidade da CTOS — O que nos revela o relatório dos peritos contadores designados pela Comissão Parlamentar de Inquérito —

Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA

VIAGENS de férias piqueniques, vales para almoço, adiantamentos, gratificações e ajudas de custo — eis as fórmulas utilizadas pelos dirigentes da Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS) para dilapidar o dinheiro compulsòriamente descontado dos trabalhadores.

GRAVES IRREGULARIDADES

O exame procedido na contabilidade da CTOS, pelos peritos contadores designados pela Comissão Parlamentar de Inquérito revelou fatos simplesmente estarrecedores.

Uma sequência de irregularidades foram apontadas e estão exigindo a punição dos responsáveis.

DESVIRTUADA

A CTOS foi criada em 16 de janeiro de 1943, pelo decreto-lei 5.199 com as seguintes finalidades:

a) — promover o desenvolvimento do espírito sindical;

b) — divulgar a orientação governamental relativa à vida sindical;

c) — organizar cursos de preparação de trabalhadores para a administração sindical;

d) — prestar aos sindicatos as informações julgadas necessária.

A CTOS está diretamente subordinada ao gabinete do ministro do Trabalho e é dirigida por quatro membros escolhidos pelo titular dessa pasta. Sua receita é de 25% do fundo sindical.

Pouco depois da fundação, suas finalidades foram desvirtuadas, dando lugar ao peleguismo.

ESCRITA

Só a partir de agôsto de 1950 é que a CTOS passou a ter escrita. De 1943 até julho de 1950, não existia contabilidade e os seus dirigentes prestavam contas diretamente à Comissão do Impôsto Sindical (CIS).

Como a CIS, a CTOS não possui o clássico livro de "Diário", encadernado, com têrmos de abertura e encerramento e fôlhas rubricadas.

MENDES DE MORAIS
Cr$ 300 mil para a posse de Getúlio

Seu "Diário" é constituído de "vuckers" encadernadas, obedecendo à ordem cronológica.

Seu livro "Razão" deixa muito a desejar: é formado de fichas, onde apenas aparece a codificação correspondente ao plano de contas.

Também não possui qualquer outro livro auxiliar de escrituração e o contrôle de créditos e dotações orçamentárias é feito por um jôgo de contas trabalhoso.

RECEITA E DESPESA

Pelo recolhimento dos 25% do fundo sindical e créditos especiais da CIS, no período de 1943 a 1952 (período examinado pelos contadores), a CTOS arrecadou Cr$ 68 milhões e 523 mil.

Nesse mesmo período, suas despesas atingiram Cr$ 61.313.220,30, sendo que 38% foram consumidos com o funcionalismo.

Os contadores observaram que, de 1943 até julho de 1950, a CTOS, só com viagens, diárias e ajudas de custo, despendeu, sem qualquer comprovação, nada menos de Cr$ 555.986,30.

Ressaltaram ainda os peritos que êsse organismo, com publicidade e publicações, gastou Cr$ 17.713.202,80, dos quais Cr$ ... 12.082.118,70 sem comprovantes.

Dentre os beneficiados foram alinhadas duas emissoras do govêrno: a Rádio Nacional e a Rádio Mauá.

AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

Com auxílios e subvenções, a CTOS despendeu até 1952, Cr$ 10.357.330,40, sendo que Cr$ .... 8 931.742,90 sem qualquer documentação.

Dentre os "auxílios" destacaram os peritos: Cr$ 100 mil para o prefeito Angelo Mendes de Morais tratar das festividades da posse do ex-presidente Getulio Vargas; Cr$ 300 mil para a Comissão de Bem-Estar Social (Josué de Castro); Cr$ 188.117,80 para que José de Barros Nunes movimentasse a "Caravana Balana"; Cr$ 350 mil, com os festejos do dia 1.º de maio de 1952 (pagamento de um jôgo de futebol).

Sem qualquer comprovação, a CTOS, gastou, no período de 1943 a julho de 1950, com a aquisição de material, a importância de Cr$ 1.004.284,30.

Sob o título de inversões de capital (despesa com bens móveis, instalações, etc....) a CTOS consumiu Cr$ 2.925.150,20 dos quais Cr$ 1.121.140,90 sem comprovantes.

VALES PARA ALMÔÇO

Para melhor se ter uma idéia da orgia que os dirigentes da CTOS faziam com o dinheiro dos trabalhadores, basta dizer que os contadores designados pela Comissão Parlamenatr de Inquérito arrolaram ainda inúmeras despesas com o pagamento de merendas, vales de almôço, viagens de férias e piqueniques.

JÁ EXISTE UMA FRENTE DE GOVERNADORES, NO SUL

Declarações do governador Jorge Lacerda à TRIBUNA DA IMPRENSA — Balbino regressou à Bahia

"OS governadores dos Estados do Sul já se vêm reunindo amiudadamente para resolver seus problemas comuns" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o governador Jorge Lacerda a propósito das demarches do governador Antônio Balbino em favor de uma união dos chefes de executivos estaduais.

INICIATIVAS ANTERIORES

"Ainda há pouco tempo, encontrei-me com o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná. O encontro foi em Curitiba. Tratamos, então, do caso das usinas termo-elétricas.

Brevemente, vou encontrar-me com o sr. Ildo Meneghetti, governador do Rio Grande do Sul, na cidade de Tôrres, num encontro cujo temário já está organizado.

Logo depois, deveremos realizar uma reunião dos governadores da bacia Paraná-Uruguai, a fim de discutir os problemas econômicos que nos são comuns.

Estamos, assim, realizando uma verdadeira avant-premiere da idéia agora lançada ao país pelos governadores da Bahia e de Minas."

BALBINO REGRESSOU

As articulações do sr. Antônio Balbino entraram em ponto morto, com o seu regresso, ontem, à Bahia. Pretende êle, no entanto, voltar ao Rio logo após o dia 30, quando aqui é esperado o governador Jânio Quadros no seu regresso da Europa.

O sr. Antônio Balbino condicionou o prosseguimento das suas demarches à aprovação prévia do sr. Jânio Quadros, que é considerada indispensável ao êxito dos entendimentos.

Abastecimento: A COFAP quer prioridade

O CUMPRIMENTO da função abastecedora da COFAP depende agora de um parecer favorável do sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho. Em suas mãos, encontra-se um pedido do coronel Mindello que solicita a prioridade para a importação dos gêneros de primeira necessidade.

Apesar do caráter urgente do pedido, o sr. Parsifal Barroso ainda não se pronunciou. O artigo 2.º, da lei 1.522, que criou a COFAP, faculta ao órgão os fundamentos legais para esta intervenção no setor do abastecimento.

QUALIDADE
DURABILIDADE E EFICIÊNCIA
ACUMULADORES NIFE DO BRASIL S. A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84-D
TELEFONE: 32-9321

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and
Telefone: 22-3367

PIANOS
Das melhores marcas
Pelos menores preços
À VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 22

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramento em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

TELEVISÕES!
G.E., PHILIPS, EMERSON, PHILCO E RCA

NÃO COMPRE SEM VER PREÇOS E CONDIÇÕES EM
TONELUX
9 SEN DANTAS, 34 a 36

AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Aos colegas bancários.

Estamos em plena luta. Nossa mobilização, unidade e organização, conduzem-nos a conquistas de nossas justas reivindicações.

O pedido de aumento salarial que pleiteamos, de 40% com mínimo de Cr$ 1.400,00, corresponde às nossas necessidades. A elevação do custo de vida que angustia a todo o povo atinge duramente nossa economia, já tão desfalcada.

A luta que se está desenvolvendo já conseguiu demover os empregadores de sua posição inicial, oferecendo 25%. Enquanto isso, o Govêrno, por intermédio do Ministério do Trabalho, apresenta uma proposta de conciliação, de âmbito nacional, de 30% geral, com mínimos de Cr$ 1.400,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.000,00 e tetos de Cr$ 3.000,00, Cr$ 2.800,00 e Cr$ 2.600,00, conforme as regiões ou Estados como já é do conhecimento dos colegas.

Êsses avanços e êxitos, já alcançados em nossa luta, devem animar-nos a prosseguir, com firmeza, decisão e crescente confiança de todos em nossas próprias fôrças, que aumentam dia a dia. Por isto mesmo, ao invés de desespêro, nossa atitude é de serenidade, que reflete segurança e certeza na vitória final.

Entretanto, mais uma vez queremos deixar bem claro que a orientação que vimos dando à campanha salarial, que o empenho em encontrar uma solução satisfatória para a nossa reivindicação, não significa estarem os bancários dispostos a abrir mão de atitudes mais enérgicas e vigorosas, às quais recorrerão quando julgarem que elas atendam aos seus interêsses. Apenas não nos deixaremos arrastar por quaisquer fôrças estranhas à classe, que por acaso pretendam tirar proveito de nossa justa luta para objetivos escusos e contrários, não só aos próprios bancários, como a todo o Povo Brasileiro e às suas conquistas democráticas.

Nesses próximos dias a vigilância de cada um de nós deve redobrar. Torna-se indispensável combater o boato e aquêles que pretendam quebrar a nossa unidade.

Estamos unidos de norte a sul do país, e é unânime o apoio que vimos recebendo da imprensa falada e escrita, da opinião pública e de todos os setores de Trabalhadores.

Nosso movimento atingiu tal vulto, mobilizou tais fôrças que se torna imperativo agir com serenidade, firmeza e confiança na direção sindical.

Colegas bancários,

Nestes últimos dez dias, demos importantes passos para a solução de nosso movimento reivindicatório. Temos agora o próprio Govêrno empenhado numa solução. Tudo isto como conseqüência do crescimento de nossa fôrça, da solidificação de nossa unidade, do fortalecimento de nossa organização sindical, condições que decidirão, não apenas a atual campanha salarial, como a consolidação de nossas conquistas e direitos e às futuras reivindicações.

Temos demonstrado o nosso espírito de transigência. Atendemos ao apêlo do Govêrno aceitando uma solução conciliatória. Declaramo-nos favoráveis e dispostos a defender em Assembléia a tabela apresentada pelo Ministério do Trabalho. Mas os empregadores insistem em assegurar ao máximo os seus grandes lucros, fazendo ofe recimentos que não correspondem às nossas necessidades.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em tôrno de nosso Sindicato na defesa, não apenas de nossos interêsses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar. Da intensificação de nosso movimento nos bancos, unindo-nos fraternalmente, fortalecendo, ampliando e ativando cada vez mais as Comissões locais; coordenando tôda a ação destas com a Diretoria, êstes os meios capazes de tornar vitorioso o nosso justo movimento reivindicatório.

Não podemos diminuir, um só momento, a nossa luta. A Assembléia do dia 18, convocada de acôrdo com os representantes dos Sindicatos co-irmãos de todo o país, constituirá um grande passo no caminho que nos conduzirá à vitória. Nela examinaremos tôdas as propostas que até então recebermos e, unidos e conscientes, saberemos tomar as decisões que atendam às nossas aspirações e interêsses.

Intensificar ao máximo a mobilização de tôda a classe para a Assembléia, debater e unificar em cada banco os pontos de vista, tudo em preparação da grande Assembléia do dia 18, eis nossas palavras de ordem.

Colegas,

Estamos no caminho da solução de nossas reivindicações. Estamos hoje mais próximos do que nunca de sua conquista. Avante para a vitória.

Todos à grande Assembléia do dia 18, unidos por nossas reivindicações e confiantes em nossas próprias fôrças.

Rio, 15-6-56.

A DIRETORIA

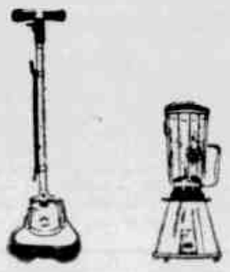
FÁBRICA DE ENCERADEIRAS LUSTRENE S. A.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44



FABRICA DE ENCERADEIRAS LUSTRENE S. A.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.963

CLIMA PARA UM GOVÊRNO

CONTINUAM os amigos, adeptos, correligionários e aproveitadores do Govêrno a bater na tecla de que não o ajudam a governar, não lhe criam, os adversários, o clima preciso para que suas iniciativas fecundem o Brasil e se multipliquem em benesses. O que acontece é que, numa verdadeira transposição de posições e atitudes, o Govêrno do sr. Juscelino vai defluindo entre o conformismo de seus adversários e o irrequietismo de seus correligionários.

Se êle, portanto, não começou ainda a governar será porque ou não tem capacidade para fazê-lo ou porque seus próprios correligionários não lhe concederam ainda vagares para que o fizesse. De seus adversários antigos é que não se pode queixar nunca.

QUAIS foram as crises em que, até agora, se viu envolvido o sr. Juscelino? Tôdas nasceram e se desenvolveram em suas próprias hostes e nem ao menos foram animadas ou aproveitadas por seus adversários. A primeira dessas crises foi, é claro, a da constituição do próprio Govêrno, que ainda agora permanece continuada e intermitente. Nenhum adversário, nenhum partido ou grupo do outro lado procurou disputar lugares ou posições. Todo o bôlo foi disputado, apenas, pelos que lhe deram a vitória eleitoral ou a consolidaram no 11 de novembro.

E viu-se a perplexidade que envolveu o candidato eleito, a confusão doida em que se viu para, enfim, preencher uma ou duas pastas das que lhe restaram, açambarcadas que foram as outras por fôrças superiores àquelas que sairam das urnas de 3 de outubro.

Esta, ainda agora, a grande crise em que se debate o Govêrno. Formado um secretariado sem unidade e sem lógica, sem obediência a um programa ou, ao menos, a uma vontade dirigente, o Govêrno passou a ser êste saco de gatos que ainda agora se pronunciou com a batalha, tornada afinal publica, entre o ministro da Justiça e o líder da maioria. Ainda agora, como se vê, o Govêrno não se libertou de sua crise inicial de constituição e organização. Ainda está, em verdade, para se constituir, esperando que o tempo dê vitória e preponderância a esta ou àquela ala em que se subdivide e amesquinha.

RECLAMA-SE um clima para o Govêrno, malhando-se, para isto, com tôdas as fôrças, o lombo mole e conformado da oposição. Pode-se responder a esta proclamação dos governistas dizendo-se que a oposição não está fazendo nada contra o Govêrno, pois não lhe criou, até agora, nenhuma crise nem quis, mesmo, aproveitar qualquer das crises que os correligionários do Govêrno lhe criaram.

A SEGUNDA grande crise do período foi a de Jacareacanga, quando quatro moços idealistas e audazes se despenharam nas selvas amazônicas, em protesto e reação contra a imposição do sr. Juscelino na Presidência da República. Então, que se viu entre os contrários ao sr. Juscelino? Viu-se que todos concorreram e concordaram para a solução pacífica da crise, que poderiam, se o quisessem, ter aprofundado e tornado perigosíssima até para a consolidação do Govêrno. Chegou-se até, como no caso da Aeronáutica, a calcar ressentimentos e mágoas ainda muito acesas para, numa demonstração de superioridade que foi quase sublime, prestigiar o novo ministro, no ato de sua posse, no aniversário do "Correio Aéreo Nacional".

A TERCEIRA crise foi a greve dos estudantes. Surpreendidos, como todo o povo, com um aumento extorsivo das passagens dos bondes, os estudantes protestaram, em greve e comícios públicos, contra o aumento. E em dia de tréguas, comemorando um dia de religião e catolicismo, foram assaltados, em sua sede, pela polícia governamental, que os espancou e ao povo e a deputados, com barbarismo e cinismo. Foi, novamente, uma crise provocada pelo Govêrno e nem ao menos aproveitada pela oposição para criar-lhe um clima contrário. Passados os primeiros protestos que consistiram em simples discursos na Câmara, seguiu-se um período de marasmo e desinterêsse que nem a comissão de inquérito criada pelos deputados parece ter fôrça para alterar.

QUANDO, portanto, se reclamar a criação de um clima para que o Govêrno possa governar, tenha-se, antes, o cuidado de pôr o endereço certo dirigindo-se aos amigos do Govêrno e não a seus adversários.

Dirijam-se, os apelantes, ao PSD e a seus homens, aos que dividem o primeiro partido da maioria em "ala moça" e "ala velha", em ministro da Justiça e Vieira de Melo, em governador daqui e governador dali, cada um querendo empolgar o Govêrno, cada qual querendo dominá-lo, todos disputando, entre si, uma fatia ou o bôlo inteiro. Dirijam-se ao PTB e a seus homens, grupo que procura vantagens e empregos, que disputa lugares e compensações, que só dá prestígio ao Govêrno na medida em que o Govêrno lhe dá comida. Dirijam-se principalmente ao sr. Juscelino Kubitschek que não soube, êle mesmo, criar o clima para seu Govêrno, deixando-se dominar, intimidar, amedrontar por todos e por cada um dos que reclamavam pagamento e posição.

FORÇOSO é reconhecer que não há, realmente, um clima de Govêrno, um ambiente propício a que se desenvolva, no momento, no Brasil, um Govêrno de iniciativas e realizações. A culpa disto, entretanto, não está do outro lado, pois que no outro lado estão espectadores, apenas, e não combatentes. A culpa está no próprio Govêrno, que nem soube constituir-se nem impor-se principalmente aos próprios amigos, aos próprios correligionários, a seus próprios componentes.

Cartas dos leitores

Parabéns aos estudantes

DO SENHOR João Maia Martins, Rio:

"Venho, por intermédio dêsse brilhante jornal, defensor intransigente do povo, trazer meu sincero abraço de agradecimento e congratulações aos estudantes, pela brilhante vitória obtida contra a prepotência e contra a fôrça, contra a tirania e contra a majoração.

Os estudantes brasileiros, seguindo os ideais do grande Carlos Lacerda, fizeram o prefeito recuar em seu ato, com relação ao aumento dos bondes. Poderão ainda salvar nossa pátria, porque ainda nem tudo está perdido. A união faz a fôrça e já não se pode dizer que contra a fôrça não há resistência. Foi o que provaram os estudantes, em sua belíssima união de resistência contra a fôrça.

Se não fôsse o gesto sincero e patriótico dos estudantes, a esta hora estaríamos pagando passagem de lotação a Cr$ 10 e ônibus a Cr$ 7 e Cr$ 8,00.

Por ter sido obrigado a recuar em seu decreto de aumento dos bondes, o sr. Negrão de Lima já não devia ser o prefeito. Ele mesmo devia ter-se demitido. Mas o apêgo ao cargo é tal que, para despistar, está prometendo dar aos cariocas ônibus elétricos, que nem êle nem o próximo ou os próximos prefeitos porão em execução. Quando tudo estiver esquecido, os tais ônibus elétricos cairão também no esquecimento, como de costume.

"TÓRIO MALDITO"

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Aqui, de novo

AQUI estamos, de novo: um palmo diário de notícias políticas, no que elas têm de importante, de pitoresco, de curioso e de humano.

Volta a coluna e volta o seu espírito: a informação política com veracidade, leveza e concisão. Assim fizemo-la durante aquêles atribulados meses do prénovembro.

Assim a faremos agora, novamente.

Discurso alterado

O TOM e o diapasão do discurso que o deputado Ernani Sátiro pronunciará, hoje, à tarde, contra o govêrno foram muito alterados pela conduta do ministro da Fazenda, sexta-feira, na Câmara, em relação aos oposicionistas.

A ordem era: não endossar

REUNIDOS no gabinete do líder da oposição, os chefes da bancada udenista haviam resolvido não apartear, nem interpelar, nem interromper o ministro da Fazenda. E estavam mesmo resignados a presenciar um autêntico triunfo do sr. José Alkmim que iria sair da Câmara com uma consagração unânime de tôda a Casa, pois a oposição não dispunha de elementos ou de provas para contestar os desmentidos e esclarecimentos do ministro. A festa ministerial seria assim completa.

A ordem, então, foi dada à bancada: nao endossar nem encampar as denúncias do conterente da Alfândega.

O ministro confessou depois que não sabia que essa ordem tinha sido dada. Se o soubesse, sua conduta talvez tivesse sido diferente.

Uma tese em curso

O SENADOR Saulo Ramos (PTB de Santa Catarina) defendia uma estranha e absurda tese no Senado quando o sr. Moura Andrade o aparteou:

"Essa tese de V. Exa. não tem curso nem em Joinvile, nem em Blumenau".

Conferência

O *SR. Rui Gomes de Almeida, presidente (em férias) da Associação Comercial do Rio de Janeiro, estêve na semana passada com o general Lott, com o qual conferenciou demoradamente.*

Bias, presidente do PSD

O SR. Bias Fortes é o mais forte candidato à presidência do PSD em outubro próximo. O lugar ficará vago, agora, com a viagem do sr. Amaral Peixoto para os Estados Unidos, onde assumirá a embaixada, no próximo mês. O sr. Benedito Valadares, na qualidade de 1.º vice-presidente, assumirá o pôsto. Mas dêle se ausentará em outubro, porque vai aos Estados Unidos, também, integrando a delegação do Brasil à Assembléia Geral da ONU.

Aí, então, começa a chance do sr. Bias Fortes, que, entre outras coisas, está muito articulado com o ministro da Guerra.

Não foi coincidência

O *GOVERNADOR Antônio Balbino forçou ontem, uma coincidência no Galeão. Tinha êle de viajar para a Bahia, ao meio-dia. Mas ao saber que o ex-presidente Café Filho ali desembarcaria duas horas antes, fêz questão de chegar ao aeroporto com duas horas de adiantamento. E, apesar de acompanhado pelo sr. Amaral Peixoto, fêz questão de encontrar-se com o sr. Café Filho, e cumprimentá-lo cordialmente. Por cima de tudo, ainda fêz "blague" com o ex-presidente:*

"Espero que você tenha voltado menos subversivo".

OPINIÃO

Lott em São Paulo

O PREFEITO de S. Paulo, sr. Vladimir Toledo Piza, entrou em luta com o governador Jânio Quadros. E' uma luta aces... dura. Para guardar-se dos dissabores de uma luta sem tréguas com o governador, o Prefeito arquitetou e está executando o plano de cobrir-se com o prestígio do ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

Assim é que programou e vai realizar uma mobilização popular, com o nome do general Lott, para conseguir fundos com que compre uma espada nova para o ministro. O ato da entrega será de uma solenidade sem limite.

E' a segunda espada que projetam dar ao general Lott, numa inflação de armas verdadeiramente desnecessaria. A gravidade da questão não está nisto, entretanto. Mais uma espada, menos uma espada para a coleção do ministro não faz diferença.

A gravidade sem par do caso está em que o nome do ministro da Guerra vai servir, em S. Paulo, nas mãos do prefeito petebista, de arma para luta contra o governador do Estado. Permitindo que seu nome seja aproveitado pelo prefeito de S. Paulo, o general Lott estará consentindo em servir de patrono a uma luta intestina no maior Estado da Federação, estará permitindo que se aproveitem de seu prestígio para uma verdadeira alteração da ordem pública.

Desde que se encontrou, certa vez, com o sr. João Goulart, o ministro da Guerra tornou público, por várias outras atitudes, inclusive, que gostaria de prestigiar, com sua presença, com sua ostensiva presença, as iniciativas de Jango e de seu partido. Não deveria, entretanto, ir ao extremo de consentir que seu nome e seu cargo servissem, em S. Paulo, para movimentos de hostilidade ao governador como será, inquestionàvelmente, êste movimento agora empreendido pelo sr. Toledo Piza.

Afinal de contas para comprar uma espada e doá-la ao ministro da Guerra, o sr. Piza não precisaria mobilizar tôda a população paulista numa campanha pública. Se o faz é pelo indisfarçável sentido de política local que quer dar ao movimento, uma mobilização contra o governador do Estado.

E o ministro da Guerra, esteio da ordem, não deveria emprestar seu nome a esta verdadeira desordem que empresam em S. Paulo sob o disfarce de uma homenagem a sua pessoa.

Do grotesco

EVIDENTEMENTE, algum dos produtores de falas presidenciais, está vendendo gato por lebre. Só assim se explica que Kubitschek, no discurso do Clube da Aeronáutica, tenha ferido os ouvidos dos presentes com algumas expressões que o mais rudimentar bom-gôsto condena.

Para qualquer criança, um avião é um avião. Para Kubitschek, é um "pássaro metálico", horrenda metáfora. E não bastasse isso, o anônimo "profiteur" da falta de descernimento do orador ainda se dá ao luxo de afirmar que "uma epopéia quer dizer, etimològicamente, um feito que merece as honras do verso, que faz jus à celebração e ao canto".

Contudo, superando o grotesco habitual, Kubitschek chega ao cúmulo de afirmar que a aeronáutica "é uma ordem, a cavalaria andante aérea". Isto, naturalmente, só pode ter saído da pena que leu Cervantes.

A peça lamentável, toca nas cordas do riso e toca nas cordas do pranto. Assim, há um trecho em que o escriba astucioso aludiu a "verdadeiras ilhas de solidão", naturalmente algum tropo schmidtiano.

Os aviadores da FAB merecíam melhor discurso. E essa diferença de linguagem bem mostra o quanto Kubitschek está distanciado da mentalidade aeronáutica brasileira, cuja linguigem é limpa e substantiva.

Um exemplo

O *"DIÁRIO Carioca", na sua coluna de cobrança, publica hoje um editorial sob o título: "Alkmim, um exemplo".*

E' mesmo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A ANTOLOGIA DA CENSURA

II — EXECUÇÃO EM MASSA

MOVIDOS para a "antologia" por alvos político-pessoais, os srs. Aurélio Buarque de Holanda e Alvaro Lins naufragam em anedota logo à terceira linha. A coisa há 10 anos está feita e acabada. Mas teve revisões sucessivas e até modificações no plano inicial... Incluir autores falecidos em 1953 é forma inédita de acabar uma coisa em 1945. Aliás, entendia-se que a faina consumisse longos anos; matar tantos mortos, leva tempo. Querem que fôsse o trabalho de um dia? Façamos então a reportagem visional dêsse espantoso dia.

.....

Encontram-se os dois à esquina.

— Não tenho leitores, Aurélio.

— E eu? Só tenho leituras.

Confabulam sôbre um modo de desrecalque. Abre-se adiante, fecundo e indefeso, o sertão imenso da literatura luso-brasileira. Carregam os petrechos. Alvaro com Aurélio entram pelo sertão.

Na picada dos séculos pisam fôlhas de louro. Um estrangula Rui de Pina; o outro, D. Sancho de Asurara. Enforcam Duarte Nunes de Leão, Jorge de Montemor e Pedro Nunes. Liquidam Fr. Bernardo da Cruz. Uma pedrada mata Leitão de Andrade e, de ricochête, Ribeiro Chiado. Prostram Andrade Caminha e Antônio Diniz da Cruz e Silva. Esquartejam com mais arranco Faria e Sousa, que ousou precedê-los no ensaio literário. Esfalfa-os seu incendiado entusiasmo e repousam o incêndio sob uma mangueira. Nutrem-se. O festim canibalesco mas vegetariano é um picadinho de Garcia da Orta; como guardanapo, a carta de Vaz de Caminha.

O quebra-quebra está bom. Dilatam o descanso. Na tarde rósea um tié-sangue risca de vermelho o céu azul. A lua nasce por detrás da verde mata. Aurélio desabafa:

— Vai alta a lua na mansão da morte.

— Citar Soares de Passos?! — acode Alvaro indignado. — Esse morrerá.

Vão matá-lo e voltam, para dormir. Dois ensaístas numa esteira só.

A insônia, casta, vem dormir com ambos. Bota um rouxinol a ciciar sôbre um ipê: — Meiga lua, os teus segredos, onde os deixaste ficar?

— Alvaro! Esse pássaro miserável se lembra de João de Lemos.

O interpelado pega na garrucha; um tiro suprime poeta e ave. Só a insônia, invulnerável, continua.

Corria branda a noite, Aurélio era sereno. Diz, num murmúrio:

— E as mulheres?

Alvaro, que há duas horas só mata mosquitos, decreta, vivo:

— Não me escapa uma.

— Farol...

— Vamos matar a tôdas.

— Já se viu literatura sem mulher? Poupemos uma. Só uma.

Entre quantas enriqueceram a literatura de duas pátrias, escolheram a que se suicidou. (Tinha muito talento. Seu condiscípulo na Universidade, sei que erraram o nome à única mulher da Antologia).

E na grande noite, dois fantasmas tresnoitados iniciam a chacina de nossas irmãs. Paula Vicente e Luiza Sigéa caíram logo. Como Pombal matou a Marquesa de Távora, Alvaro Lins, o Pombal de Caruaru, suprime a Marquesa de Alorna. A seguir, numa epopéia de feminofobia, liquidam tôdas. Carolina Michaelis baqueia abraçada ao marido. Como não ousaram linchar Camilo, trucidam Ana Plácido. Tereza da Silva, a "mãe" do romance brasileiro, morre abraçada a Guiomar Torrezão. Poetisas ou prosadoras, Branca de Gonta Colaço, Maria da Cunha Angelina Vidal, Amelia Janny, Adelina Lopes Vieira, Carlota Serpa Pinto, a Condessa de Proença, Olga de Moraes Sarmento, Paulina Costa Macedo, Maria O'Neill, Alice Moderno, Albertina Paraizo, Lutgarda de Caires, Cacilda de Castro, Ana de Castro Osório, Amalia Luazes, Clementina Relvas, Calel, Zulmira Falcarreira, Martina Reboll, Luiza Grande, Maria Madalena Patrício, Paula de Azevedo, — nenhuma se salva.

Ao fragor dêsse massacre, sobe às faces de tôdas as brasileiras e portuguêsas um rubor de revolta e ofensa. Esses alucinados ignoram Maria Amalia Vaz de Carvalho?! Não sabem que o Brasil possuia no começo do século uma das grandes escritoras latinas, ousam fuzilar Julia Lopes de Almeira?!

E de repente, a perfumada multidão começa a rir, a rir. Aquilo é um acesso de loucura hilariante. Aquêles dois nunca receberam uma carta de amor... Da sua glória universal desabou até Soror Mariana. Que foi que Buarque lhe deu?

.....

Não teriam mais repouso. Capricham na destruição do Teatro Português. Dizem de Garrett que o fundou; êles afundam-no. Com uma bomba, esfarelam glórias como as de D. João da Câmara, Marcelino Mesquita, o admirável poeta Fernando Caldeira, Henrique Lopes de Mendonça... Vai-se a obra de Alfredo Cortez. Nada escreveram Bento Mântua, Eduardo Schwalbach, Victoriano Braga, Ricardo Durão, Afonso Gaio, Eduardo Garrido, Vasco de Mendonça Alves, Lorjó Tavares, André Brun, Chagas Roquete, Sousa Bastos... Vão-se na voragem críticos como Avelino de Almeida, Araújo Pereira, Augusto de Lacerda... Que pensarão todos os artistas de Portugal, ante essas ruínas desertas a que os condenam?

.....

Trate-se de arrancar agora a Portugal os cumes intelectuais da sua moderna epopéia africana. Serpa Pinto, Capêlo e Ivens foram traduzidos em muitas línguas e aclamados em tôdas as Sociedades de Geografia do mundo? Há páginas imortais de Mousinho de Albuquerque, Aires de Ornelas, Paiva Couceiro ou João de Almeida? — Surgiu quem jogasse tudo isso no lixo.

.....

Também nos fica uma literatura sem memorialistas. Rodrigo Octavio, a Marquesa de Rio Maior, Augusto Rosa, o Conde de Mafra, Adelina Abranches, Antonio Bandeira, Chaby Pinheiro, o Marquês de Lavradio, o Actor Isidoro, João Chagas e quantos mais, jazem entre os imolados pela "antologia".

.....

Correm sus à Eloqüência. José Estevam foi-se vão um dos maiores oradores do idioma. Quem o mandou ser um parlamentar livre? Vai para o beleléu com Antônio Cândido, Alpoim, Antônio José de Almeida, Emídio Navarro, Fontes, Afonso Costa, Hintze, Andrade Corvo, Moreira de Almeida, Alexandre de Albuquerque, Ricardo Severo, Aires de Gouveia, Sena Freitas, o bispo de Vizeu, Antonio Enes, Ressano Garcia, Cunha e Costa, Alexandre Braga. Mais mortos. Sempre mais.

.....

Investem a erudição, o comentário crítico. Poupam um nome valioso? Tem no Brasil parentes próximos: são comunistas, e sempre ajudam. A sanha implacável destrói Julio de Castilho, Gonçalves Viana, Candido de Figueiredo, J. Seabra, Barbosa de Magalhães, Sousa Martins, José Maria Rodrigues, Anselmo de Andrade, Clovis Bevilacqua, Basilio Teles, Vieira Natividade, Anselmo Braamcamp, Lus Soriano. Executa ainda José Relvas, Almeida Moreira, Mendes dos Remédios, Guilherme Moreira, Magalhães Colaço, José de Figueiredo, Carlos de Passos, Pinho Leal, Consiglieri Pedroso, o Visconde de Carnaxide, J. Lúcio de Azevedo, José Tavares, o Conde de Nova Goa, e até um dos maiores críticos da língua, — Raul Proença. Tudo arrasado!

.....

A dupla inseparável solta-se na prosa. Coelho Netto e Pinheiro Chagas, imolados. Logo vão Wenceslau de Morais, o maior intérprete europeu da vida japonêsa, e Malheiro Dias, para edificação da colônia portuguêsa do Brasil. Não escapam Antero de Figueiredo, Carlos de Laet, Abel Botelho, o Conde de Sabugosa, Teixeira e Sousa, Gaspar Baltar, Trindade Coelho, Egas Moniz e o seu Prêmio Nobel. Zunem as balas. Tombam Teixeira Gomes, Torres Homem, Albino Forjaz de Sampaio, Urbano de Castro, Ferreira Viana, Cunha Belém, Antonio Patrício, Norberto de Araujo, Rocha Martins, Zuzarte de Mendonça, Justiniano da Rocha, Bernardino Machado, Alfredo Pimenta, Machado Correia, Mariano Pina, Lindolfo Rocha, Afonso Celso, Agostinho de Campos, Fernando de Sousa, Anibal Soares, Lindolfo Côlor, Hipólito Raposo, Campos Monteiro, João Lage, Urbano Rodrigues, João Costa, Lourenço Caiola, Antonio Cabral, João Luso, Câmara Lima, José de Azevedo Castelo Branco, Pires de Lima, Alvaro Pinheiro Chagas, Manuel Penteado, Severim de Azevedo, Couto Rodrigues, João Paulo Freire, Ferreira Deusdado, Pedro Muralha Baptista Coelho, Afonso de Bragança, Eduardo Coelho, Oldemiro Cesar, Xavier Marques, Azevedo Neves, Pinto de Magalhães, Brito Camacho, Barbosa Colen, José Antonio de Freitas, Brito Aranha... Com uma pistolinha de trazer para casa, o sr. Alvaro Lins sacrifica ainda Edmundo Bittencourt, Gil Vidal, Carneiro da Cunha, Mendonça Lima e, é claro, o grande Costa Rego. Sobram dois tiros. Vão para José do Patrocínio e D. Pedro II.

.....

No sertão infindo, resta aos dois desenfreados a várzea sussurrante da poesia. Lustram as lâminas. Avançam. Cai Thomaz Ribeiro. Martins Pontes é assassinado. Nas moitas de lirismo sucumbem Afonso Lopes Vieira, o Conde de Monsaraz, Hermes Fontes, Fausto Guedes Teixeira, Vicente Arruoso, Antonio Feijó, Filinto de Almeida. Esvai-se a fôrça de Antonio Sardinha ao lado do romantismo de Bulhão Pato e do classicismo de Sousa Monteiro. Morticínio de novos e velhos. Mendes Leal e Rodrigo de Melo, Rocha Pombo, Sousa Viterbo, Antonio de Serpa, Alves Martins, Afonso Lopes de Almeida, Delfim Guimarães, Guilherme de Faria, Emilio de Menezes, Ernesto José Viale, caem como tordos. Seguem-se Acacio de Paiva, Gomes de Amorim, Fernandes Costa, Vasco Cameiler, Brito Aranha, Alfredo da Cunha, José Fernandes, Curvo Semedo, José Duro, Barão de Roussado, Manuel da Arriaga, José Bruges, Raul Pederneiras, Alvaro de Casteiões, Luiz Augusto Palmeirim, Manuel Caiola, Henrique O'Neill, Alfredo Keil, Vieira de Castro, Cristovam Ayres, Alberto de Oliveira...

Suados, ensanguentados, ufanos, tendo tocado fogo a duas Academias de Letras, incinerado duas Bibliotecas Nacionais e soltado um cupim a jato no Real Gabinete Português de Leitura, vão cantar vitória. Turva-se um rumor. Um carro de bois cantando, pelos matos do sertão... Entreolham-se Falta aquêle. Urge negá-lo, ofendê-lo, eruditi-lo. Empunham tesouras. Voam. Sôbre a divina rusticidade do seu trono, vai-se um dos homens que melhor fruíram no mundo a glória de fazer versos: — Catulo da Paixão Cearense.

Correm azuis os rios da região. Escorre para êles a seiva de tantos e tantos versos trucidados.

Os srs. Aurelio Buarque de Holanda e Alvaro Lins cumpriram a sua missão.

.....

Acodem-me assim ao bico da pena, até a mim que não sou erudito, nem tenho fichas, nem levo dez anos a escrever esta crônica, muito mais que 200 nomes de autores massacrados por uma "antologia" que ficou longe dêsse número. E a quantos terei involuntàriamente omitido! Não juro que devessem figurar todos; mas juro que foi um crime de lesa-arte o que se praticou. Bem sei que Antologia não é compilação; também não é depilatório. Admite-se uma escolha; não uma chacina.

Começou a reagir o pensamento brasileiro, ante a ofensa a Coelho Netto. Compreenda êle que quem no Brasil se permite ofender a memória e a glória dêsse, e de Catulo, de Martins Fontes, de Júlia Lopes, de tantos mais, terá cometido em relação a Portugal um rol bem maior de desrespeitos e desacatos. O pensamento português verá os dois autores como inimigos seus, embora no silêncio que a Censura impõe se escutem acaso alguns encômios que a Propaganda exija... Vemos que essa má ação é praticada conscientemente, para inchar "capelinha" a simulacro de Catedral; isso atraiçoa-se até nas elucidações apostas a uns nomes e tecidas a outros. Vemos que se trata de uma Antologia da Censura, feita para agradar ao pessoalzinho do Secretariado. Nesta hora em que não o deixam exprimir-se, o pensamento português tem de repudiar severamente a quem assim procura reforçar o que o oprime. Não pode perdoar aos que procuram matar-lhe tantas vidas de espírito, acesas na sua lembrança com [illegible]is de liberdade. E inadmissível que uma antologia seja afinal uma metralhadora.

Thomaz Ribeiro Colaço

Política Internacional

TOGLIATTI NA LINHA DE TITO

EXATAMENTE no dia em que as mesas eleitorais começavam a apuração do pleito municipal realizado em tôda a Itália, o líder comunista Palmiro Togliatti chegava inesperadamente a Belgrado. A notícia não deixou de se revestir de importância, pois — após longos anos de separação — os irmãos inimigos se abraçavam de novo.

Depois de ter deixado Belgrado, Togliatti não prestou esclarecimentos a respeito de suas conversações com o ditador iugo-eslavo, mas podia-se adivinhar fàcilmente que, além das protocolares frases de amizade, coisa mais importante acontecera na capital iugo-eslava.

No dia em que Togliatti chegava de volta a Roma, tomando conhecimento da perda de mais de um milhão de eleitores, Tito embarcava no seu suntuoso "trem azul", iniciando sua viagem à Rússia. Desta maneira, o ditador iugo-eslavo realizava uma das maiores vitórias diplomáticas de após-guerra, sobretudo se pensarmos que a viagem fôra precedida por outras duas: a primeira, a Londres, faz alguns anos, e a segunda, a Paris, no mês de maio dêste ano.

Agora, enquanto Tito ainda está na Rússia, onde mantém negociações secretas com os dirigentes do Kremlin, Palmiro Togliatti publica no órgão central do PC italiano, "Unità", um artigo, em que lança veemente ataque contra Nikita Kruchev, afirmando que o comunismo de tipo russo "já não pode, nem deve ser considerado obrigatório".

O trabalho de Togliatti, o mais oportunista de todos os dirigentes comunistas, não deixa de ser significativo, antes de mais nada, por ter sido publicado exatamente no instante em que os dois dirigentes comunistas mais destacados se encontram em Moscou. Êstes dois dirigentes são Tito e Kruchev. Suas posições estão nitidamente definidas.

Enquanto Kruchev, mudando a fachada, continua a velha linha do comunismo internacionalista, Tito, mais maleável e mais oportunista, continua defendendo seu "comunismo nacional", como etapa do "caminho que leva ao socialismo". Se Togliatti aderiu a esta posição (e há sinais que confirmam a hipótese), várias mudanças podem ser esperadas no panorama comunista.

S. B.

Ganha na Bolívia o candidato do govêrno

LA PAZ, 18 (AFP) — As primeiras apurações dos votos para a eleição presidencial, nesta capital, favorecem, na zona residencial, a Falange Socialista Boliviana, que está à frente do partido do govêrno, o "M.N.R.".

A apuração é demorada, devido à enorme afluência de eleitores.

Nesta capital, não houve incidente algum de maior monta, tendo os eleitores comparecido com grande entusiasmo.

O candidato comunista, Felipe Iniguez, tem nos primeiros resultados pouquíssimos votos, e muito menos a candidatura de Hugo Gonzales, do Partido Obrero Revolucionário.

A luta eleitoral será decidida entre a Falange, que conta com 737 votos em cinco mesas, e o "MNR", que tem 560.

A Falange vem levando vantagem, muito embora a decisão de quinta-feira, de não tomar parte no pleito, o que foi depois abrandado com permissão para votação com a cor azul, em sinal de protesto. O seu candidato, Unzaga de La Vega, votou logo de manhã, bem como o candidato presidencial do "MNR", o atual vice-presidente Siles Zuazo.

EM SUCRE, GANHA O MNR

Foram dados a conhecer os seguintes resultados parciais das eleições, na cidade de Sucre, faltando 25 mesas:

MNR — 4.067; Falange — 3.547; comunistas — 233 votos.

Em La Paz ainda faltam ser conhecidos os resultados de cem urnas, informando-se que é possível que se tenha o resultado definitivo dentro de poucas horas.

"El Diario" disse que os resultados definitivos, na localidade de El Villar, foram: MNR, 304 votos; Falange, 192; em Monteagudo: MNR, 801; Falange, 205; em Mojocoya: MNR, 644; Falange, 159; em Minas Llallagua: MNR, 3.783; Falange, 73; em Minas Pulacayo: MNR, 3.759; Falange, 167.

JORNALISTA FERIDO

O jornalista uruguaio Diego Burgos, redator do diário "El Debate", de Montevidéu, foi ferido a bala quando assistia ao desenrolar das eleições de ontem.

Os médicos que o atenderam disseram que a bala lhe ocasionou uma perfuração na região lombar.

Burgos, ao que parece, não foi alvo de um ataque pessoal.

TERRY GANHA NO PERU

LIMA, 18 (UP) — A apuração de 229 urnas, que compreendem quase a totalidade desta capital, dão os seguintes resultados das eleições de ontem:

Fernando Belaunde Terry, 21.426 votos; Manuel Prado, 17.810; Hernan de Levalle, 5.306.

LA PAZ, 18 (UP) — Considera-se um fato consumado a vitória do sr. Hernan Siles Suazo nas eleições presidenciais de ontem. O novo período presidencial é de 1956-1960.

O sr. Siles Suazo, atualmente vice-presidente da República, foi candidato do Movimento Nacional Revolucionário, do presidente Paz Estensoro.

A eleição de Siles Suazo se considera, portanto, uma vitória do atual govêrno.

Embora não terminada a apuração dos votos, a Corte Eleitoral e a Imprensa, dão a vitória ao Movimento Nacional Revolucionário. O partido do presidente Paz Estensoro ganhou nas cidades, nas minas e no campo.

CANDIDATO OFICIAL DERROTADO

LIMA, 18 (UP) — Os resultados das eleições presidenciais de ontem indicam que o sr. Bernando de la Valle, apoiado pelo govêrno do presidente Manuel Odria, está totalmente derrotado.

O período presidencial do presidente Odria termina a 28 de julho próximo.

Outro candidato, sr. Manuel Prado Ugarteche — já foi presidente do Peru. Trata-se de um prestigiado candidato conservador que conta com o apoio dos apristas. Sabe-se que muitos apristas também apoiaram o sr. Belaunde Terry, candidato socialista liberal, cuja vitória transformaria ràpidamente o Peru numa República Socialista moderada. O sr. Belaunde Terry é partidário da reforma agrária e do estabelecimento de cooperativas ao estilo das existentes nos países escandinavos.

Operado de apendicite o almirante Rojas

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Foi operado de apendicite, às 19 horas de ontem, o vice-presidente da Argentina, contra-almirante Rojas, tendo decorrido satisfatòriamente a intervenção cirúrgica.

Estiveram presentes ao hospital o presidente Aramburu e o ministro da Marinha, contra-almirante Hartung.

PEQUENO MUNDO

Pintores hispano-americanos

MADRI, 18 (UP) — Organizada pela Associação Continental de Intelectuais da Europa, foi inaugurada a II Exposição Coletiva de Pintura, no Instituto de Cultura Hispânica

Consta de 37 obras, dos pintores Allain e Espinoza Duenas, do Peru, Ana Parodi, da Argentina, Pedro Olmos, do Chile, José Ostria, da Bolívia, Pablo Schabolske, hispano-russo, e vários espanhois.

Moços de Lima gritam: "Chancullo"

LIMA, 18 (UP) — Uns 500 jovens desfilaram, ontem à tarde, pelo centro desta capital, até o edifício da Câmara dos Deputados, onde se encontrava o Tribunal Eleitoral, para denunciar que estavam sendo impedidos de votar nas eleições de ontem.

Os manifestantes desfilaram aos gritos de "Chancullo" (fraude).

Uma pequena fôrça militar conteve os manifestantes, em um terreno baldio situado em frente ao edifício, no outro lado da rua, e ouviu suas reclamações.

Os jovens disseram que havia demasiada demora nas mesas receptoras e que outros tecnicismos os impediriam de votar antes do encerramento do pleito.

Um oficial do exército falou serenamente aos manifestantes, dizendo-lhes que transmitiria suas queixas ao tribunal. O oficial foi aplaudido.

Não houve danos nem vítima, em conseqüência dêsse episódio.

Berlim comemora o 17 de junho

BERLIM, 18 (AFP) — A cerimônia comemorativa da sublevação de 17 de junho de 1953, na zona soviética, foi aberta, ontem, à tarde, na praça da Municipalidade de Berlim Ocidental, pelo professor Otto Suhr, burgo-mestre desta cidade, presente aproximadamente doze mil pessoas.

Afirmou o dr. Suhr o direito natural do povo alemão à sua unidade. "Estamos por direito unidos, disse, e realizaremos essa unidade. A URSS, que declarou reconhecer o direito dos povos, de disporem de si próprios, deve admitir a unidade alemã".

Depois de haver saudado a delegação do Parlamento Federal, que estava presente à cerimônia, agradeceu o dr. Suhr o envio de mensagens feito pelo presidente Eisenhower ao presidente federal, Theodor Heuss, e a êle próprio, por motivo do aniversário de 17 de junho.

Demite-se o chanceler de Israel

TEL AVIV, 18 (UP) — Um funcionário do Partido Mapai (trabalhista) informou que o ministro de Relações Exteriores, Moshe Sharett, renunciou, a fim de assumir a direção do partido.

Sharett disse na Comissão Central do Partido Mapai que não podia continuar mais tempo à frente da pasta do Exterior.

Acrescentou que entregaria sua renúncia ao gabinete, durante a reunião que êste realizará hoje.

Eisenhower comeu carne

WASHINGTON, 1 (AFP) — Um boletim de saúde, publicado hoje à tarde no Hospital Walter Reed, anuncia que o presidente Eisenhower comeu, hoje, ao meio-dia o primeiro pedaço de carne, desde que foi operado, em 9 do corrente.

Acrescenta o boletim que o estado do Presidente "continua a progredir de maneira muito satisfatória".

Precisa ainda o boletim que a refeição do presidente Eisenhower consistiu num pouco de carne de gado, um ovo quente e um pedaço de pão torrado, creme de baunilha e um copo de leite desnatado.

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Com a máxima delicadeza

*o Recipiente Mágico de Metexaloy * do Novo Modêlo*

BENDIX LAVA OS MAIS FINOS TECIDOS

Economat * Garantido por 5 anos

Macio como cetim e de resistência superior ao aço, o *Recipiente Mágico de Metexaloy* é o mais avançado processo de lavagem de roupa já criado. Sua ação maravilhosa se completa com o *Super-agitador*, dotado de passagem interna livre para escoamento da sujidade extraída durante o processo de lavagem, de modo que a Bendix Economat é a única máquina no mundo na qual a roupa é lavada em água *permanentemente limpa*. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix, de novas linhas e funcionamento silencioso, a mais alta expressão técnica.

Um produto fabricado e garantido pelo

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Cuiabá, 989 Moóca - Fone: 9-1151 - São Paulo

Filial Rio: Av. Churchill, 60 - Gr. 903 - Tel. 42-8004 - R. 5

BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados BENDIX

Preço de Tabela - Cr$ 28.980,00

Fábrica São Paulo

Norton - 1.1418

"CHIPRE CONFIA EM DEUS E NA JUSTIÇA DA SUA CAUSA"

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro plenipotenciário da Grêcia sôbre o problema cipriota

(Reportagem de STEFAN BACIU)

"Os que aderiram solenemente ao princípio da autodeterminação dos povos assinaram documentos que hoje ignoram de uma maneira cínica, devido a razões egoístas, invocando argumentos que apenas mostram a sua má-fé a respeito de um direito por êles mesmo consagrado". Foi com estas palavras que iniciou suas declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA, o ministro plenipotenciário da Grécia no Brasil, Georges Argyropoulos, falando sôbre o problema de Chipre.

DESTINO DOS CIPRIOTAS

"E' perfeitamente normal", continuou, "que o povo brasileiro imbuído de princípios democráticos, e que rompeu, num passado não muito remoto, as cadeias do jugo colonial mostre tanto interêsse pelos cipriotas, descendentes de um povo que soube acneder no passado a chama da civiuzação e da cultura, de maneira tão intensa, que esta continua brilhando até hoje no Universo inteiro.

"Os cipriotas, que possuem uma perfeita madureza política, desejam, igualmente manifestar se uamor à liberdade, base da civilização contemporânea, realizando seu sonho: a uniãe à mãe-pátria, ao lado da qual poderiam desenvolver suas capacidades criadoras, contribuindo à ação pacificadora e civilizadora da qual o mundo tanto precisa nestes tempos confusos"

ABANDONO GERAL

Disse ainda o sr. Argyropoulos: "O povo cipriota, abandonado por todos, com exceção da Grécia, vendo que a justiça dos grandes se manifesta apenas por meio de palavras, decidiu tomar em suas próprias mãos a causa da liberdade, confiando na justiça das suas aspirações.

"Como um só homem, o pequeno David começou a luta contra o colosso Golias, confiando em Deus e na justiça da sua causa, que é a conquista da liberdade. Igual ao povo grego, que jamais recuou quando se tratava de defender seus direitos, os cipriotas não recuarão diante de nenhum obstáculo".

REPERCUSSÃO NO BRASIL

Continuou o ministro: "A quase unanimidade da imprensa brasileira, com poucas exceções, manifestou seu mais vivo interêsse para com Chipre, defendendo em artigos e comentários o imprescindível direito da nação grega de se interessar pelo destino, hoje tão cruel, de seus irmãos da ilha, que não exigem outra coisa, senão aquilo que foi consagrado em diversas cartas internacionais: o direito de autodeterminação dos povos.

"Não sei se haverá neste Brasil, tão ligado às tradições democráticas e religiosas, uma só pessoa que possa negar aos cipriotas o direito de insistir nesta sua tão elementar exigência, que e o de se unirem à sua Pátria".

"Tal hipótese me parece impossível", arrematou o sr. Georges Argyropoulos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Devido a razões históricas e étnicas, Chipre é terra grega.

Desde o primeiro instante da ocupação britânica, que data de 1878, os cipriotas não deixaram nenhum só dia de reclamar sua união com a Grécia, e a palavra ENOSIS (União com a Grécia) é tão popular, que, após uma visita que Sir Winston Churchill fêz à ilha, declarou em Londres que a única coisa que aprendera durante sua viagem era ENOSIS.

A população de quase meio milhão de habitantes, compõe-se de 80,2 por cento gregos, 17,9 por cento turcos e 1,9 por cento habitantes de outras nacionalidades.

O ex-governador britânico sir Ronald Storrs, escrevendo sôbre Chipre, disse o seguinte: "O cipriota fala grego, pensa em grego, sente em grego". Nestas condições, seria difícil admitir que os cipriotas, cuja civilização remonta a mais de três mil anos, sejam tratados como uma colônia qualquer, exatamente nestes dias em que tantos povos, muito menos adiantados, conquistaram sua independência.

Vejamos só: A Costa de Ouro e a Libéria gozam hoje de independência política, mas, se pensarmos no seu papel civilizador desempenhado há três mil anos, será bastante difícil encontrar uma resposta. Em troca, a civilização e a cultura cipriotas se manifestaram com um vigor, que nem os turcos, nem os britânicos conseguiram e conseguirão destruir.

PLEBISCITO

Os ingleses nunca quiseram ouvir a voz dos cipriotas. Em 1949, a esmagadora maioria dos residentes da ilha pediu ao govêrno que realizasse um plebiscito sôbre a união com a Grécia.

Naturalmente, o pedido foi rejeitado, mas, apesar de tudo, a Igreja Ortodoxa Grega, cujo líder espiritual é o arcebispo Makarios, atualmente deportado numa ilha longínqua, por ordem do govêrno de Sua Majestade, apoiada por tôda a população, organizou êste plebiscito, que foi um dos mais limpos, sinceros e honestos pronunciamentos, testemunhado por grande número de jornalistas e parlamentares estrangeiros

O plebiscito realizou-se em 15 de janeiro de 1950. De um total de 224.747 de gregos adultos, com direito de voto, 215.108 se pronunciaram a favor da união com a Grécia. Sòmente não votaram os gregose mpregados do govêrno colonial, temendo represálias.

O resultado foi enviado ao parlamento grego e ao Secretário das Colônias Britânicas, que se negou a recebê-lo, acreditando, talvez, que o sol pode ser coberto com a peneira.

BUROCRACIA DA ONU

Uma cópia com o resultado do plebiscito foi enviada à ONU, onde, naquela época, pontificava o senhor Lie. Mas o senhor Lie fêz ouvidos surdos, provàvelmente para não incomodar os "grandes" com as reivindicações dos chamados "pequenos".

Em setembro de 1953 o delegado grego na Assembléia Geral da ONU [illegible]itou à Grã-Bretanha a abertura de debates para resolver a questão, adquirindo, desta maneira, o caso caráter internacional Apesar de tôdas as promessas feitas, a questão de Chipre ficou até hoje, sem solução, sendo agora solucionada, como diz o ministro Argyropoulos, nas próprias mãos do povo cipriota, que, por todos os meios, tenta conquistar sua liberdade.

LENDA DO "VALOR ESTRATÉGICO"

Fala-se, atualmente, muito no valor estratégico da ilha, para cobrir realidades, que, de outra maneira, não podem ser explicadas.

O valor estratégico de Chipre, é, porém, nulo ou quase nulo, como fàcilmente podemos demonstrar.

Durante a primeira, como na segunda guerra mundial, a Grã-Bretanha pouco uso fêz de Chipre, devido ao fato que a ilha não possui um pôrto em que possa ser carregado e descarregado material pesado de guerra.

Enquanto, durante a segunda guerra mundial, os britânicos fortaleceram suas bases aeronavais no Egito e na Palestina, nenhuma instalação de valor, nenhuma obra de defesa, foi efetuada em Chipre. Chipre.

O argumento de que Chipre servirá, hoje em dia, de base para os ingleses, que se viram forçados a retirar-se do Suez, não pode ser sustentado, antes de mais nada, devido ao já mencionado argumento de falta de portos.

Esta base, se existe, deve ser procurada alhures, e mesmo se após longos trabalhos, tal fato for realizado, Chipre somente será usada, encontrando-se em mãos amigas, ou, pelo menos, neutras, [illegible]contece que os ingleses não são considerados como tais pelos moradores da ilha.

A NATO EM PERIGO

Não foram das melhores, as experiências pelos ingleses no Egito. Por quê será — pois — que o govêrno britânico deseja repetilas, sobretudo ao tratar-se de um povo amigo e aliado? Baseados na experiência egípcia, os ingleses deviam saber que Chipre sòmente poderá constituir um firme ponto de apoio, se a população nutria sentimentos de amizade para com aquêles que controlam estas bases. Se o govêrno inglês reconhecesse ao povo cipriota o direito de autodeterminação, as instalações de guerra da ilha (tantas quantas existem) não precisariar de nenhuma proteção especial.

Pouco importará, pois, se tais instalações, construídas para defender o mundo livre frente a ameaça comunista, pertencem à Grã-Bretanha, ou qualquer aliado da NATO. Elas serão não sòmente aceitas, mas, ao mesmo tempo, defendidas, pela população de Chipre, que nelas verá o escudo protetor da sua independência no seio do Reino Helênico

Qualquer solução que procure abrir outros caminhos, dará lugar a agitações e novas situações, que sempre representarão um perigo para o Ocidente A visita que o novo chanceler soviético, Shepilov está atualmente fazendo a Atenas, deixa ver claramente que Moscou também tem seu plano para Chipre, e, ai de todos os que acreditam na democracia, no dia em que êste plano fôr transformado em realidade...

Aí fica a advertência.

Ministro Argyropoulos: "Autodeterminação para Chipre"

Questão de estratégia a fixação do salário-mínimo

Patrões e empregados hoje experimentam suas táticas

O que deverá acontecer na quinta reunião da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal

O MINISTÉRIO do Trabalho, patrões e empregados passaram o domingo estudando táticas que possibilitem uma solução, para hoje à tarde, do impasse criado em tôrno do aumento do salário-mínimo

A Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal foi reconstituída há, apenas, 16 dias tendo já realizado quatro reuniões, nas quais nada de útil foi resolvido.

TÁTICA DO SEPT

A bancada patronal, na última reunião, propôs a votação simultânea do reconhecimento da "excepcionalidade" juntamente com o nível de Cr$ 3.490 (igual ao fixado em São Paulo).

Motivou essa proposta o receio de ficarem na dependência do voto de Minerva na fixação do nível. O exemplo da duplicação dos níveis em 54 e o que está acontecendo com as demais comissões regionais principalmente o Pará, onde o mínimo passou a ser de Cr$ 4.500, com um aumento de 464%, alertou a bancada patronal fazendo-a agir com a máxima prudência

Os técnicos do SEPT interpretaram porém, aquela proposta como o reconhecimento implícito do caráter de "excepcionalidade" e, assim submetendo, na tarde de hoje, à consideração da Comissão, o novo nível para o Distrito Federal

Os empregados desejam Cr$ 4.800 Os empregadores não admitem porém, que o "mínimo" ultrapasse Cr$ 3 500. O sr. Luis Correia, presidente da Comissão, exercerá o voto de desempate, matando a questão.

CONTRA-TÁTICA

Sabedores disso, os patrões estudaram uma contra-ofensiva e pretendem adotá-la, hoje dependendo, naturalmente, dos rumos que tomarem os debates na reunião.

Se a "chave" do SEPT fôr posta em prática, os patrões, valendo-se dos mesmos argumentos dos seus oponentes, farão a seguinte proposta:

a) Se houve o reconhecimento implícito da "excepcionalidade" os empregados são a reconheceram, antes a recusaram;

b) Por sugestão dos empregados, foi proposta, na reunião anterior, a dissolução da Comissão;

c) O sr. Nirceu Cruz, em declarações públicas afirmou que o govêrno tem poderes para decretar o mínimo mesmo sem o pronunciamento da comissão; por outro lado, a mesma autoridade lhes negou qualquer esclarecimentos sôbre os estudos que fez;

d) em conclusão a bancada patronal decide abandonar os entendimentos que vem mantendo e submeter a critério do Executivo a fixação do salário-mínimo para o Distrito Federal.

EM SÃO PAULO

S. PAULO 18 (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo vai pedir ao Ministério do Trabalho uma revisão no critério adotado para a fixação dos novos níveis do salário-mínimo nas diversas regiões do Estado.

Motivou a simples notícia do montante dos níveis que deverão vigorar no Estado, provocou uma alta generalizada nos preços dos produtos e utilidades

A propósito o sr. Eduardo Saigh, presidente daquela Associação, já preparou uma exposição enumerando as cidades onde se verificaram os aumentos.

GENERAL DE DIVISÃO

Alcides Gonçalves Etchegoyen

FALECIMENTO

Regina Guedes Etchegoyen, capitão Leo Guedes Etchegoyen, senhora e filhos, capitão Cyro Guedes Etchegoyen, senhora e filho, tenente Alcides Guedes Etchegoyen, Brandina Gonçalves Etchegoyen, coronel Nelson Gonçalves Etchegoyen, senhora e filhos, Arieta de Azambuja Guedes, Heloisa de Azambuja Guedes, Celina Gonçalves Grant e filhos, Arieta Martins Pereira e filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar a seus amigos o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e sobrinho, General de Divisão ALCIDES GONÇALVES ETCHEGOYEN, e comunicam que o féretro sairá do Clube Militar, hoje, segunda-feira, dia 18, às 17,00 horas, com destino ao Cemitério de São João Batista.

Pão Príncipe — 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Assembléia dos bancários

A ASSEMBLÉIA do Sindicato dos Bancários, hoje, às 18.30, não será no Automóvel Clube mas na Associação dos Empregados do Comércio

A Associação fica na Galeria dos Empregados do Comércio, na av. Rio Branco, 2.º andar.

Consuma Pão Príncipe — 100% PURO

Faça uma assinatura da *TRIBUNA DA IMPRENSA*

Bachid Antônio

(1.º Aniversário)

A família de BACHID ANTÔNIO, convida todos os parentes e amigos para a missa que manda celebrar pelo descanso de sua alma, no dia 19 próximo, às 9 horas, na Igreja N. S. Líbano, na Rua Conde de Bonfim, 638. Antecipadamente agradece.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio *Senador*

Rua Senador Dantas, 44

RCA VICTOR

Em nome da RCA VICTOR, nesta oportunidade da reabertura da loja Ponto Frio Senador, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

A famosa cantora lusa

ESTER DE ABREU

Concede sensacional entrevista sôbre o seu

Noivado

a **JORNAL DAS MOÇAS** desta semana

e mais ainda, em **JORNAL DAS MOÇAS** desta semana:

LINDA BATISTA voltou ao ninho antigo

Vejam que belas tintas espalhadas na paleta-ilustração com que JORNAL DAS MOÇAS brinda essa famosa estrêla brasileira

HORA DO CHÁ

é a culinária de bom gôsto que JORNAL DAS MOÇAS, que está circulando esta semana, oferece às suas leitoras

— É um lanche do "OUTRO MUNDO" —

FIGURINOS E BORDADOS

completam a parte feminina

NA LITERATURA: Contos ilustrados, humorismo, crônicas, ensaios, cinema, rádio, T.V., historietas em quadrinhos — "Primeiros Socorros e prevenção de acidentes" e muitas outras coisas, que tornam JORNAL DAS MOÇAS a revista mais querida do Brasil

Preço em todo o território – Cr$ 8,00

A SUCESSÃO DO GENERAL DENYS PREOCUPA JUSCELINO

Lott não indicará Zenóbio para o comando da Zona Militar Leste

Os acontecimentos de 31 de maio e a luta entre Nereu e Vieira de Melo reacenderam as divergências na Frente de 11 de Novembro — JK não pôde demitir Magessi da chefia de Polícia — A reforma ministerial e uma unanimidade em tôrno da saída de Alkmim

A LUTA pela sucessão do general Odilio Denys no comando da Zona Militar Leste complicou a situação no setor da Frente de 11 de Novembro. As hesitações e indecisões do sr. Juscelino Kubitschek, na disputa entre os srs. Nereu Ramos e Vieira de Melo, refletem de certo modo, as complicações do seu setor militar alvoroçado com a disputa da vaga que, em agôsto, se dará no principal pôsto de comando de tropas.

O general Zenóbio da Costa deseja investir-se do comando da Zona Militar Leste e o presidente da República tem confidenciado a próceres políticos responsáveis que teme que o general Teixeira Lott não indique para o pôsto o general Zenóbio, criando uma situação de crise das mais difíceis que já surgiram nesse seu curto e atormentado govêrno.

O general Denys, como se sabe, jamais escondeu suas diferenças com o antigo comandante da Infantaria Divisionária da FEB, tendo, inclusive em certas oportunidades, aconselhado a próceres civis que não dessem relêvo à ação do general Zenóbio no 11 de Novembro. A divergência entre os dois chefes militares chegou quase a estado de guerra aberta, o que determinou uma intervenção conciliatória do general Teixeira Lott, que providenciou uma distribuição de postos: os postos civis atinentes à segurança nacional que fôssem destinados a militares caberiam aos zenobistas e os postos militares, ao grupo do general Denys (no fundo, o próprio grupo Lott).

Os acontecimentos de 31 de maio provocaram uma espécie de ruptura nesse acôrdo, pois o general Denys, assumindo o contrôle da cidade, desprestigiou a autoridade do general (zenobista) Magessi, chefe de Polícia. O presidente da República decidiu-se a demitir o chefe de Polícia, tendo, inclusive, dado instruções ao líder Vieira de Melo para, em discurso na Câmara, oferecer à oposição a cabeça do chefe de Polícia. O discurso do líder causou efeito, mas provocou reações imediatas dos patronos do general Magessi. O resultado é que a substituição do chefe de Polícia foi adiada indefinidamente, até que se decida em sua complexidade a luta de posições nas altas esferas do 11 de Novembro. Deseja o sr. Juscelino Kubitschek suster o irrompimento da crise até agôsto, quando ela se tornará pràticamente inevitável, com a vacância do comando da Zona Militar Leste.

A título ilustrativo, deve-se lembrar que técnicos militares, que acompanharam a disposição de tropas na cidade no correr dos acontecimentos da greve de estudantes, chegaram à conclusão de que os batalhões foram dispostos em formação de combate numa indisfarçável tomada de posições para a eventualidade do agravamento da crise Zenóbio-Denys. Não estavam as tropas em linha para a proteção da cidade, mas sim em linha para a custódia de posições militares.

A REFORMA MINISTERIAL

Houve um momento em que o sr. Juscelino Kubitschek, segundo é notório, se decidiu a proceder à reforma do Ministério, visando a uma tentativa de conquista da opinião pública na base da convocação de "capacidades" para a direção dos altos postos administrativos. Os acontecimentos de 31 de maio, que pareceram, por um momento, precipitar o processo de reforma, terminaram por sustá-lo em face do agravamento da crise militar interna do govêrno. O presidente da República, por mais de uma vez, inclusive quando determinou, pelo telefone, ao sr. Nereu Ramos que concordasse em comparecer à Câmara dos Deputados, esperou o pedido de demissão do ministro da Justiça, ao mesmo tempo que o sr. Nereu, na sua investida contra a Liga de Emancipação Nacional, esperou a queda do líder da maioria.

O sr. Vieira de Melo, entretanto, apoiou-se não apenas na maioria da bancada pessedista, sensibilizada na reação contrária ao titular da Justiça, mas também nos grupos militares de esquerda para resistir à ofensiva. De tal maneira foi o apoio levado ao líder da maioria, que pôde o sr. Vieira de Melo redigir uma nota áspera, na qual lembrava ter sido o sr. Nereu Ramos, chefe de um 'govêrno discricionário". Na base dessa nota, assinada pelos líderes estaduais do PSD, obteve êle um recuo do sr Nereu Ramos e uma declaração do presidente da República prestigiando-o em tôda a linha.

Tanto quanto o 31 de maio, a crise entre o ministro da Justiça e o líder da Maioria foi, no fundo, um episódio da luta de posições que se trava dentro da Frente de 11 de Novembro

ALKMIM RETARDA A REFORMA

Como se sabe, em qualquer dos tipos de reforma ministerial apontados ao sr Juscelino Kubitschek, sugeria-se a substituição do sr José Maria de Alkmim na pasta da Fazenda. O sr Alkmim torpedeou, em consequência, todos os esquemas, a começar do de "união nacional" até o último do sr. Balbino, de composição administrativa em tôrno de programas econômicos. O governador Balbino, aliás, não esconde sua hostilidade ao titular da Fazenda, cujos métodos de convivência política considera seródios. Com uma frase que exprime uma convicção geral, o governador da Bahia fêz grande sucesso nas rodas governamentais: a frase é a seguinte: "Que o Alkmim me tapeie, está bem; que tapeie o Juscelino, compreende-se; mas que queira tapear a economia e as finanças nacionais, isso é impossível".

O ministro da Fazenda ficou a par dessas e de outras atividades políticas hostis à sua permanência na pasta. A denúncia do funcionário da Alfândega deu-lhe oportunidade de uma manobra deliberada em favor da sua permanência na Câmara, que consistiu em tumultuar e agravar as dissenções parlamentares de maneira a tornar patente que não existe clima para qualquer composição. Por outro lado, agredindo a Oposição, o sr. Alkmim não apenas evitou o debate em tôrno da denúncia como sobretudo provocou a Oposição a desencadear uma ofensiva contra a sua gestão que, nos seus cálculos, terá por efeito pelo menos retardar a sua saída do ministério.

EM AGÔSTO

Dando um balanço na situação, o sr. Juscelino Kubitschek decidiu-se a adiar todos os problemas políticos e administrativos de maior gravidade, tendo sido inclusive por sugestão sua que o governador Balbino adiou para daqui a dois meses a reunião dos governadores. O presidente da República prepara-se para jogar a carta decisiva em agôsto, no momento em que irromper a crise militar da substituição do general Odílio Denys. Nesse instante, pensa que poderá cobrir uma crise com outra crise, provocando a reforma ministerial e alterando as condições dos meios políticos de maneira a provocar, por um instante que seja, maior confiança no destino do seu govêrno.

CANDIDATO DE LOTT

O candidato de Lott ao comando da Zona Militar Leste seria o general Justino Alves Basto, o qual, em ligações com o MMC e grupos esquerdistas do Exército, estaria solapando a base de prestígio do general Zenóbio no seio da tropa.

Consuma Pão Príncipe 100 PURO

O Departamento de Modas Femininas da Casa José Silva lança:

Conjunto "OUVERTURE D'HIVER"

Casaquinho "Cardigan" e calça sport em pura lã
Um Conjunto especial... por um preço sem igual!

CASAQUINHO "CARDIGAN"
Em malha de pura lã. Mangas raglan. Com original recorte. Grande moda. Todo aboloado na frente com botões de madre-perola. Tôdas as côres.
De CR$ 350, por CR$ 318,

CALÇA "SPORTSWEAR"
Em mescla de pura lã. Comprida. Corte excepcional. Fino acabamento. Com dois bolsos embutidos. Na côr cinza-escuro. Tôdos os tamanhos.
De CR$ 260, por CR$ 248,

Visite o Departamento de Modas Femininas da "Casa José Silva", localizado no ponto mais central da cidade — Rua Ouvidor, 118 — e conheça as maravilhosas coleções de agasalhos para o inverno — tudo em grande moda e a preços bem acessíveis.

...e a senhora tem crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Ouvidor, 118
Rua Arquias Cordeiro, 320, Méier

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA: AV. COPACABANA, 828

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Emerson

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

"COMPLOT" CONTRA ADEMAR E GETÚLIO

Acusados três deputados do Maranhão – O cap. Gondim faz o processo do vitorinismo

O capitão Alves Gondim (à direita) em companhia do deputado Neiva Moreira, no 24.º Batalhão de Caçadores

SÃO LUIS, 18 (Correspondente) — O processo contra o capitão Antônio Alves Gondim, que sublevou recentemente parte da Polícia Militar, está apaixonando a opinião pública maranhense. A incomunicabilidade de Gondim foi suspensa após forte campanha da imprensa, mas cêrca de 20 inferiores da Polícia Militar, inclusive o sargento Uzias, continuam ilegalmente presos no quartel de sua corporação.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

Em seu depoimento, Gondim prestou declarações sensacionais, consideradas aqui como uma espécie de "processo do vitorinismo". Referiu-se a fatos passados, inclusive aos "complots" armados para assassinar os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Gondim acusa, nominalmente, pelo menos três deputados: os srs. Newton Belo, Lister Caldas e Renato Archer, como executores das ordens do sr. Vitorino Freire. O depoimento ganha maior importância porque Gondim declara que chefiou a "operação Ademar" e teve minucioso conhecimento do plano contra Vargas.

A invasão da Assembléia, a mando do govêrno estadual, e o fechamento dos jornais da oposição estão descritos detalhadamente no depoimento de Gondim.

TIRANIA

À certa altura diz Gondim: "Foi no bôjo dêsses acontecimentos que formei um juízo seguro sôbre a missão do ofi-

Primeira fotografia do capitão Gondim depois de recolhido ao 24.º Batalhão de Caçadores

cial. Vi que estava a serviço de uma tirania, desvirtuando uma corporação cuja finalidade deve ser o amparo do povo. Daí a tentativa de mudar pela fôrça uma situação que está vivendo na ilegalidade e crimes".

VISITA OFICIAL

A Câmara de São Luiz, por proposta do vereador Geraldo Moreira (PSP), aprovou, por seis votos contra três, a constituição de uma comissão para visitar oficialmente o capitão Gondim na prisão. Os jornais da oposição, com o "Jornal do Povo" à frente, vêm fazendo acusações ao chefe de polícia, sr. Humberto Amorim, pela sua conduta com relação a Gondim.

As hostilidades entre os dois aumentam cada dia, por ter Amorim tentado alvejar Gondim quando êste já depusera as armas durante a intentona.

O ministro da Saúde justifica seu voto

Falta de gaúcho em Quitandinha, o motivo da vaia a "Miss" Brasil

"O resultado foi justo", declara o prof. Maurício de Medeiros à TRIBUNA DA IMPRENSA

"NÃO havia muitos gaúchos lá em Quitandinha; por isso o resultado foi vaiado" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro Maurício Medeiros, um dos 13 julgadores do "Concurso de Miss Brasil-1956", a respeito da vaia que se seguiu ao anúncio do resultado e que durou cêrca de cinco minutos, enquanto Maria José Cardoso, do Rio Grande do Sul, era coroada.

O ministro disse que não tinha por que esconder seu voto, que foi dado à vencedora. Quanto à vaia em si, disse que "cada um pensa como quer".

"O resultado foi justo, e essas coisas acontecem sempre que cada Estado apresenta sua representante, pois a torcida é muito forte" — concluiu.

Miss Brasil tem medidas muito próximas das de Miss Universo, a sueca Hillevi Rombim. Tôdas as restrições que lhe são feitas baseiam-se em suas pernas, as mais finas de tôdas quantas participaram do desfile em maiô (43,5 cm).

Por isso, a maior parte dos assistentes queria a vitória de Léda Brandão Rau, Miss Distrito Federal, que conseguiu o terceiro lugar, depois da paulista Regina Maura Vieira.

MOSES DIZ QUE É TORCIDA

"Foi torcida do público que desejada a vitória de outras candidatas" — começou dizendo Herbert Moses, presidente da ABI e outro dos julgadores.

Não quis adiantar o seu voto, porque houve umac ombinação de dar a vitória como unânime. Terminou por dizer que "em assunto de mulher é preciso haver muito cuidado, para não ofender ninguém", e que a Miss Brasil representará muito bem o nome de nossa terra.

PREFEITO DIZ QUE A MOÇA É BONITA

O prefeito Negrão de Lima, outro julgador, disse: "aliás, a moça é muito bonita". Não adiantou o seu voto, mas considerou a vitória justa e que expressa a vontade da maioria dos membros da comissão julgadora.

O resultado foram cinco votos para Miss Rio Grande do Sul, quatro para Miss São Paulo, dois para Miss Distrito Federal, um para Miss Estado do Rio e outro para Miss Ceará. A sexta finalista, Miss Pará, não obteve voto.

QUISERAM IMPRESSIONAR, DIZ O ACADÊMICO

"Quiseram impressionar o júri e fizeram uma grande cabala em favor de Miss Distrito Federal" — disse-nos o acadêmico Peregrino Junior, também membro da comissão.

Disse que havia uma "claque" muito grande. Considerou uma escolha feliz e chamou a atenção para o fato de Miss Rio Grande do Sul haver conseguido unanimidade, quando da escolha das finalistas.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 38
Das 14 às 19 horas

Dr. A. GUSTAVO — Correção de fisionomia. Bôca e Dentes (ortodontia) — Esmalte artificial (revestimento do dente em porcelana fundida para branquear ou corrigir defeitos) — Dentaduras implantadas. Av. Rio Branco 185 — gr. 1 225 — Ex-Palace Hotel. Marcar hora: 28-1377.

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Hoje no Conselho Técnico nova convocação

AJUDANDO O TÉCNICO

ALGUNS fotógrafos entraram no vestiário antes de Yustrich. Os rapazes que tomam conta ouviram, por causa disso, tremendos e impublicáveis desaforos. Depois Yustrich pediu que os fotógrafos saíssem, fechou a porta e correu o trinco, sem ver que a chave ficava do lado de fora. Alguém (para ajudar Yustrich) deu as duas voltas clássicas, botou a chave no bôlso e sumiu. Quando os jogadores do F. C. do Pôrto chegaram, não puderam entrar. Foram forçados a usar a janela para ingressar no vestiário, fornecendo então (foto) as únicas fotos de vestiário para os fotógrafos. Yustrich não disse se ficou mais brabo ou mais delicado com o fato, mas avisou que depois do jantar permitiria entrevistas.

EM sua reunião de hoje (18 horas) o Conselho Técnico de Futebol deverá receber de Flávio Costa a lista de convocados para a Seleção Brasileira que vai disputar os jogos da "Taça do Atlântico" e outros compromissos internacionais.

Tem-se como certa que a base do "scratch" que vem de triunfar duplamente no Paraguai será chamada, ou seja, mais da metade do time do América.

Enquanto isso, o sr. Giulite Coutinho, alerta a CBD que o América terá que disputar a "Taça do Atlântico" para os clubes, não podendo dispor de seus jogadores para a Seleção.

Tudo isso deverá ser estudado ou resolvido na reunião de hoje. Sabe-se que os jogadores deverão apresentar-se amanhã ou, o mais tarde, na quarta-feira, em São Januário, para o jôgo do dia 24, no Maracanã, contra a Seleção do Uruguai.

SENTINELAS À PORTA

QUANDO o Sporting e o Benfica estiveram no Brasil sempre conseguiram cativar a crônica pelas atenções dispensadas. Nunca foram prejudicados em seu trabalho e nunca prejudicaram o da crônica. Foram autênticas vitórias da educação, da cortesia, tornando todo o pessoal cativo de técnico, jogadores e dirigentes, independente dos resultados. Mas ontem, nem essa vitória o F. C. do Pôrto pôde ter, porque o brasileiro Yustrich, que é o seu técnico fechou a porta na cara dos que iam trabalhar, deixando pessoal das emissoras, jornais e tevês de sentinela (foto), à porta fechada. Foi uma outra derrota do F. C. do Pôrto e que, sinceramente, lamentamos só se registre pela interferência de um brasileiro.

EXPULSO DO TURFE CARIOCA O APRENDIZ JOÃO MARINHO

A RESOLUÇAO tomada na tarde de sábado pela Comissão de Corridas, veio confirmar o que a TRIBUNA havia adiantado aos seus leitores, dias atrás. Realmente, era o aprendiz Jcão Marinho o mais complicado no inquérito aberto pela C. C., a fim de apurar o caso de subôrno do freio Roberto Martins. Fôra êle,o elemento de que se valeu o sr. Martinelli, para tentar amolecer o páreo em que Roberto Martins montava Ike.

Abaixo, a resolução da C. C., tomada em sua reunião de sábado último, após a conclusão do inquérito aberto para apurar a denúncia do jóquei Roberto Martins:

a) de conformidade com o artigo 4.º do Código de Corridas e tendo em vista o apurado, cancelar a matrícula do aprendiz João Marinho, com entrada proibida no hipódromo e suas dependências, de acôrdo com os parágrafos 4.º e 5.º do artigo 199 do Código;

b) censurar o tratador Mário Mendes, por não ter comunicado à Comissão de Corridas, em tempo oportuno, as ocorrências verificadas, relativas ao que lhe fôra comunicado pelo jóquei Roberto Martins.

O selecionado russo já chegou ao Chile

BUENOS AIRES, (U.P.) — O selecionado russo de basquetebol, vencedor de três das quatro partidas que disputou na Argentina e no Uruguai, partiu sábado para Santiago do Chile, por via-aérea.

Depois de exibir-se na capital chilena, a seleção russa retornará a Buenos Aires, a fim de jogar contra a equipe do River Plate, no próximo dia 25.

NÃO É PORTUGUÊS

EIS aí o moço mau a que fizemos alusão na edição de sábado. Quase 2 metros de altura, bom pêso, sadio e tipo clássico do moço disposto a brigar por qualquer motivo ou mesmo sem. Ontem deu um novo "show" de má educação lá no Maracanã, soltando palavras que só conseguem sua altura pela ressonância mas que pelo conteúdo são muito baixas. Dizem que estava satisfeito porque um sua excelência pediu que se desculpasse sua má educação, seu temperamento e sua valentia. Continuou como autêntico dono da delegação do F. C. do Pôrto, mandando e desmandando, principalmente desmandando. Felizmente, para o F. C. do Pôrto, Yustrich não é português.

JOGOS DE LÍDERES HOJE NO BASQUETE

COM dois jogos entre líderes, concluiu-se, esta noite, o turno da Fase de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino.

Flamengo x Tijuca, na Gávea; e Sírio e Libanês x Atlética Vila Isabel, em Marquês de Olinda; são as principais partidas. As outras, por ordem de importância, serão as seguintes: Grajaú Tênis x Sampaio, na av. Eng. Richard; América x Riachuelo, em Campos Sales; Botafogo x Vasco da Gama, na ENEFD; e Fluminense x Atlética do Grajaú.

"MONTEIRO DE RESENDE"

São êstes os nossos prognósticos:

Júlio Neves — Flamengo 65 x 48; Sírio 57 x 48; Botafogo 52 x 41; América 60 x 48; Grajaú Tênis 73 x 45; e Fluminense 46 x 39.

Harrison M. Porto — Flamengo 58 x 42; Sírio 53 x 40; Botafogo 44 x 40; América 56 x 48; Grajaú Tênis 58 x 39; e Fluminense 47 x 40.

Nilton Ribeiro — Flamengo 67 x 48; Sírio 57 x 48; Vasco da Gama 43 x 39; América 51 x 50; Grajaú Tênis 55 x 39; e Fluminense 45 x 41.

Carlos Roberto — Flamengo 65 x 43; Sírio 49 x 31; Vasco da Gama 47 x 45; América 56 x 49; Grajaú Tênis 50 x 41; e Fluminense 47 x 40.

Waldyr Figueiredo — Flamengo 63 x 45; Sírio 53 x 37; Vasco da Gama 46 x 42; América 54 x 49; Grajaú Tênis 50 x 40; e Fluminense 43 x 39.

Arthur Parahyba — Flamengo 71 x 50; Sírio 56 x 49; Vasco da Gama 43 x 37; América 48 x 39; Grajaú Tênis 53 x 49; e Fluminense 45 x 40.

Victor Garcia — Flamengo 58 x 34; Vila Isabel 38 x 34; Vasco da Gama 47 x 46; América 55 x 42; Grajaú Tênis 49 x 39; e Fluminense 61 x 52.

TAÇA FRANCO

MADRI, (U. P.) — O Deportivo Español, de Barcelona, venceu o Atlético de Madri, na semifinal da Copa Generalíssimo, por 1 x 0.

Em outra semifinal o Atlético de Bilbao venceu o Real Madrid por 3 x 2.

As fotos desta página e do Caderno de Esportes são de:

ERNESTO SANTOS
ANTÔNIO LIMA
ANTÔNIO ANDRADE
ALEXANDRE SOUZA

agora também M por apenas

AQUINAS DE COSTURA

50,
de entrada!

- *A senhora pode escolher entre as marcas Vigorelli, State, Crosley ou Philips a que mais lhe agradar.*
- *A senhora irá pagar a sua máquina de costura com a própria economia que ela lhe irá proporcionar.*
- *A sua máquina de costura terá todas as garantias de fabricação e funcionamento durante 20 anos.*

Na campanha de novos amigos, Varma lhe oferece agora a oportunidade única de adquirir sua máquina de costura por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Serze, borda, costura para a frente e para trás

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Terminada a suspensão do treinador Geraldo Morgado

INHANDUHY GANHOU "ESBARRADO" O HANDICAP ESPECIAL — O tordilho Inhanduhy conseguiu fácil triunfo no handicap especial de ontem à tarde, na distância de 2.400 metros. O pilotado de E. Castillo correu na expectativa e na reta final tropelou com impetuosidade para vencer "esbarrado".

Passam pelo Rio os tenistas internacionais

DEVEM passar, hoje, pelo Rio, rumo a S. Paulo, os quatro tenistas que vêm disputar as temporadas internacionais patrocinadas pela CBT.

Os famosos Pancho Gonzalez, Tony Trabert, Frank Sedgman e Jack Kramer, estarão estreando em S. Paulo, amanhã, proporcionando ao público paulista conhecer Pancho Gonzalez considerado um dos maiores tenistas de todos os tempos, além de valores como Trabert, Sedgman e Kramer.

Já no sábado, será a vez dos desportistas cariocas travarem conhecimento com êsses ases do tênis mundial, através três dias consecutivos de exibições programadas para o Ginásio do Tijuca.

Já em atividade, hoje pela manhã, o "Rosadinho" — Muito festejado pelos seus companheiros — Recepção no relógio do "paddock"

FINALMENTE, depois de cumprir a suspensão que lhe foi imposta pela C.C. passada, retorna à atividade o treinador Geraldo Morgado, que, seis meses atrás, foi envolvido no mais rumoroso caso de "doping" do turfe carioca.

EM ATIVIDADE

Hoje pela manhã, o treinador de Crisbam, cuja pena terminou na tarde de domingo, voltou à atividade, reassumindo o comando no preparo de sua cavalhada, que estava entregue ao seu irmão Paulo Morgado.

Muito querido no seio dos profissionais, o "Rosadinho" foi alvo de várias manifestações de regozijo pelo seu regresso.

RECEPÇAO

Como não podia deixar de acontecer, houve uma grande recepção junto ao relógio do "paddock", local onde habitualmente, em companhia de vários outros treinadores, dentre os quais se destacam os "gozadores" Manoel de Souza, Paulo Morgado, Carlos do Carmo Cabral e outros, costuma comandar o trabalho de sua cavalhada.

AUTOMOBILISMO

Artur S. Costa grande vencedor

ARTUR Sousa Costa ganhou a principal prova do "I Circuito Automobilístico de Botafogo", ontem, realizado sob o contrôle e organização dos confrades dos "Órgãos Associados".

Artur fêz as 15 voltas em 27m26',6"; vindo em 2.º lugar, Gilberto Machado, com 27m37", 5 segundos.

Nas três outras provas, foram êstes os vencedores: 1.ª Prova — Marcelo Barbosa, com 23m 10',7"; 2.ª Prova — Joaquim Cardoso, com 25m01',4"; e 3.ª Prova — Levi Cravo, com 11m 02',1".

JOGOS EM PORTUGAL

GUIMARAES, (U.P.) — A Acadêmica de Coimbra e o Vitória de Guimarães, que disputam o direito de jogar na primeira divisão de futebol de Portugal, na próxima temporada, empataram ontem de um a um, na primeira de duas partidas que devem jogar. O segundo jôgo será em Coimbra, no campo do Acadêmica.

No campeonato português terminado há pouco, a Acadêmica se classificou em penúltimo lugar na primeira divisão e o Vitória ficou em segundo pôsto na segunda divisão.

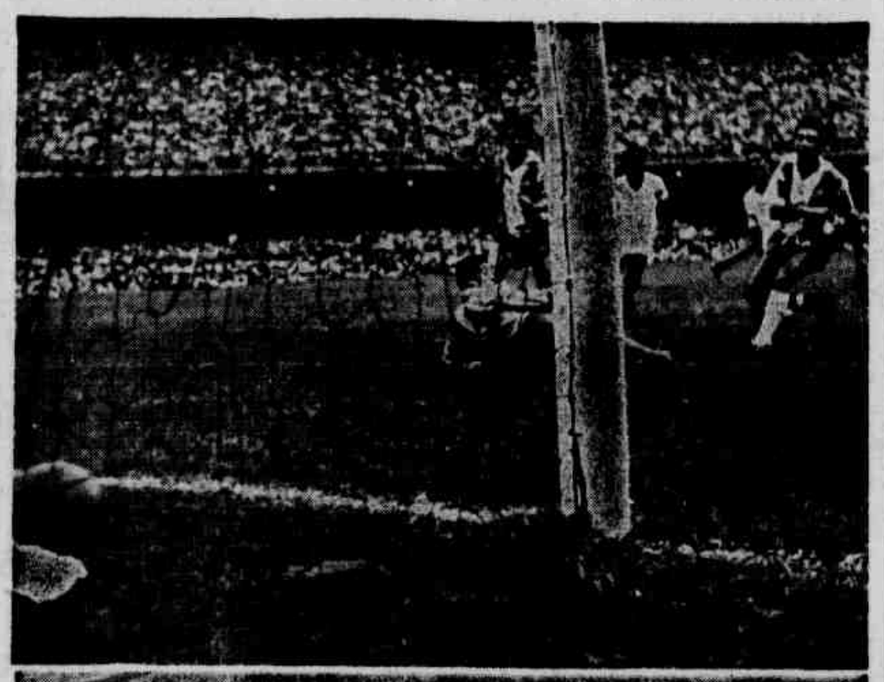
A 'Taça do Atlântico' em Santos

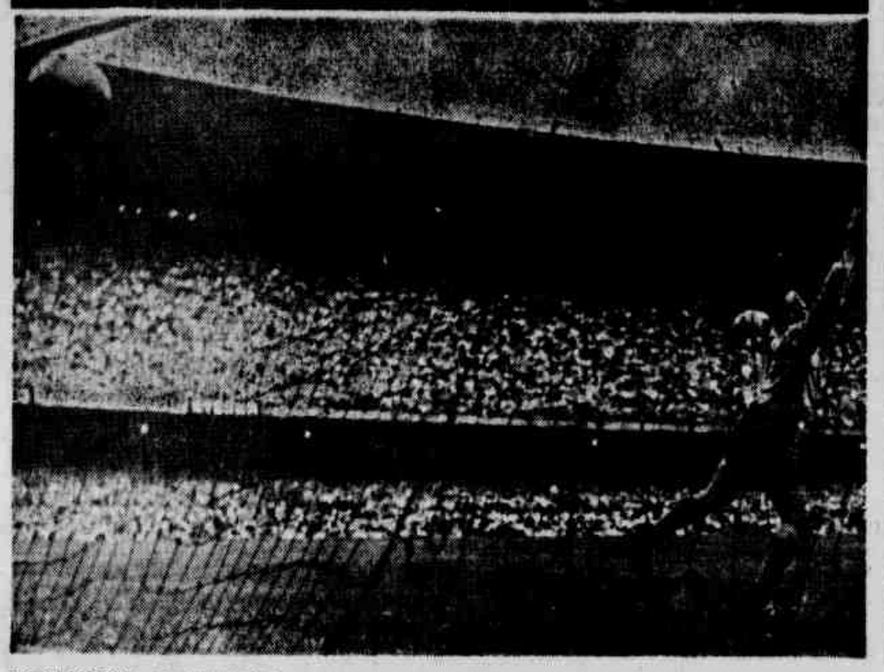
SANTOS (Asapress) — Os dirigentes do Santos, receberam comunicação do presidente Silvio Pacheco, da CBD, informando que o Santos, enfrentará, no dia 24 do corrente, em Vila Belmiro, o River Plate da Argentina, pela disputa do Torneio Interclubes, no Torneio da Taça do Atlântico. Os argentinos chegarão dia 22 e rumarão para esta cidade onde se hospedarão no Hotel Martini.

Final escamadíssimo

Com Castilho tocando-a, cheio de "raiva", Aurora levou a melhor sôbre Queenie, que vem junto à cêrca, e Fairy Taile, por fora. Vê-se, ainda, em posição bastante "esquisita", o jóquei A. Marçal, que fêz mil e uma pexotadas no dorso de Ogivinha, que vem encerrada atrás de Queenie.

OS TRÊS "GOALS" DO FLUMINENSE





INICIANDO o encontro com bastante disposição, o Fluminense se assenhoreou do gramado, dominando completamente o primeiro quarto de hora. Inúmeras vêzes a meta do Pôrto estêve para cair neste período. Em duas ocasiões a bola carimbou as traves lusas e, em outras tantas, Léo e Valdo perderam tentos certos. Parecia que o "goal" português estava fechado. Foi quando Escurinho recebeu uma bola em profundidade. Veloz (como sempre) o ponteiro despachou Virgílio na corrida e fuzilou (foto) ao goleiro Pinho, que saíra do arco em última instância. Seria o tento único da primeira fase. No período complementar o Fluminense marcaria mais duas vêzes, em condições semelhantes. Foram duas penetrações pelo centro do ataque tricolor. Na primeira, Léo driblou secamente vários oponentes e, mesmo com a sua ação dificultada (foto), completou rasteiro no canto direito. Finalmente, caberia a Telê encerrar a contagem, com um "goal" de magnífica finalização pelo alto (foto), completando passe de Léo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.965 — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1956

FLUMINENSE CAMPEÃO

FLAGRANTE da passagem de bastão na prova de 4x100 m. do Campeonato de Principiantes, que a F. M. A. realizou ontem, à tarde, no Estádio de S. Januário. O Fluminense laureou-se no certame atlético, derrotando ao Botafogo, que foi o vencedor em 1955.

GANHOU O AMÉRICA

SABADO, em Campos Sales, o misto do America, venceu o Rio Prêto, campeão de Petrópolis, por 4 x 2, em partida amistosa. Na foto, o goleiro Carlos, do Rio Prêto, praticando uma boa intervenção.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

Turma Extraordinária

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos srs. interessados que não obtiveram vagas na turma de junho que resolveu abrir matrículas para uma turma extraordinária, com freqüência aos sábados à tarde, de 13.15 às 15.45 horas. Inscreva-se hoje mesmo neste famoso curso de AULAS PRATICAS DE RÁDIO. Poucas vagas disponíveis

ELECTRA RÁDIOS LTD. — Ouvidor, 164 — 2.º (elevador)
Edifício da Papelaria A. Ribeiro

LUXOR

- a bicicleta ideal para:

passeio e...

trabalho

modelos para:
homem, senhora e criança
em lindas côres.

De qualidade excepcional, LUXOR apresenta os mais modernos aperfeiçoamentos tecnicos até hoje introduzidos na industria de bicicletas, sendo, por isso mesmo, a ideal para passeios, e serviços de transportes e condução em geral.

Quando comprar a sua bicicleta, decida-se por LUXOR - que lhe oferece o maximo de prazer... conforto... e segurança.

MESBLA

Vendas pelo CREDI-MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23

FUNDIÇÃO BRASIL S. A.

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto - selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

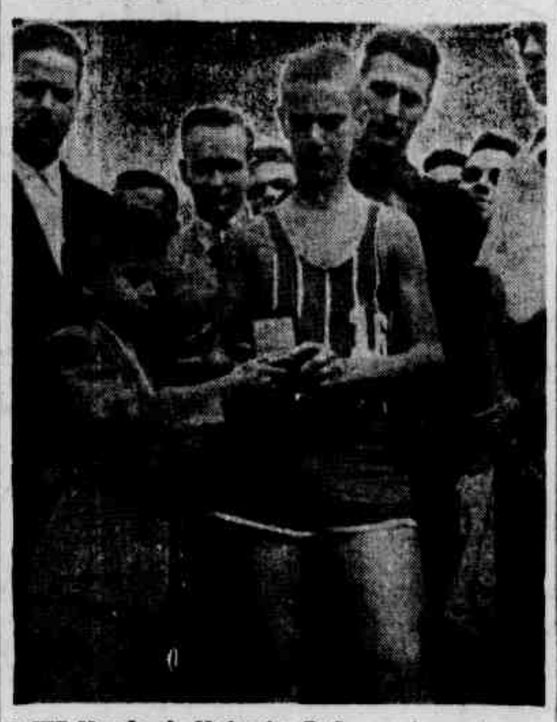
Brasil

FUNDIÇÃO BRASIL S. A.

BOLA DE MEIA

AS ofensivas do Bonsucesso e do Bangu estiveram em grande evidência no amistoso de sábado, em Teixeira de Castro. O empate final de 4x4 é bem um atestado desta afirmativa. Outras coisas interessantes, aconteceram além da contagem curiosa. Entre elas pode-se citar o fato de o zagueiro Ladeira (Bangu), ter marcado dois "goals" contra e do atacante Décio ter atuado na zaga do seu clube, coisa que nunca fizera antes. Na foto, uma entrada viril de Nilo sôbre o goleiro Ubirajara.

OLIMPÍADA "TRIBUNA"



LUIZ Mourão, do Madureira T. C., recebeu ontem, a medalha de "Atleta-Padrão" da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Prêmio a seu esfôrço e entusiasmo competindo nas três modalidades esportivas. Luiz Mourão foi premiado juntamente com os clubes e atletas que venceram no certame. Na foto, Luiz Mourão recebe a medalha das mãos de Elpídio Reis Filho (filho do superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA). Mais noticiário da Olimpíada e do futebol amador, nas páginas 2 e 3.

Expressinho da Tijuca foi a Honório Gurgel e desbancou o líder

Sporting (Copacabana) e Alvorada (Encantado) agora sòzinhos na liderança — Surprêsa: derrota do Tamoio de Ramos — Detalhes dos jogos de ontem

DEFENDENDO com brilhantismo as esperanças de 119 clubes, o Expressinho da Tijuca desbancou ontem da liderança do Campeonato TRIBUNA o C. E. Filhos de São Jorge, que dividia o pôsto de honra com o Sporting de Copacabana e Alvorada. Estes mantiveram o bastão de líder, sem esfôrço, já que foram vencedores "W. O.".

SURPRÊSAS

Em tôdas as rodadas do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA têm se verificado surprêsas. A maior de ontem foi a derrota do Tamôio, de Ramos frente ao Comercial. O Maravilha também surpreendeu, cedendo o empate para o Cruzada, do Leme.

RESULTADOS

Detalhes de jogos de ontem:

FILHOS DE S. JORGE X EXPRESSINHO
Local: Honório Gurgel
Resultado: Empate 1 x 1
QUADROS:
EXPRESSINHO: Jair I, Euzébio e Mário; Jair II, Gegê e Nelson; Durval, Luiz, Reinaldo, Dourado e Romeu.
S. JORGE: Nelson, Reinaldo e Amaro; Branco, Rubens e Milton; Moscoso, Carlos, Nilo, Tonho e Dircinho.
Autores dos tentos: Jair II para o Expressinho; Rubens para o Filhos de São Jorge.
Preliminar: Expressinho 2 x 1
COMENTÁRIO: Jôgo equilibrado no primeiro tempo, quando o escore permaneceu mudo; na segunda fase o Expressinho marcou seu tento e parecia o vencedor do jôgo quando, ao faltarem oito minutos para o término, conseguiu o Filhos de São Jorge empatar. Os dois goleiros (Jair I e Nelson) foram as maiores figuras na cancha.

—000—

TAMOIO DE RAMOS F. C. X COMERCIAL E. C.
Local: Ramos
Resultado: Comercial 3 x 2
QUADROS:
TAMOIO DE RAMOS: Renilton, Mário e Darci; Edson II, Flávio e Edson I; Harley, Nei, Sobrinho, Dalton e Zeca.
COMERCIAL: André, Zeca e Alvinho; Gordinho, Rubens e Juarez; Silde, Mulato, Naná, Serafim e Djalma.
Autores dos tentos: Sobrinho e Flávio para o Tamôio; Naná, Rubens e Djalma para o Comercial.
Preliminar: Comercial 2 x 0
COMENTÁRIO: O árbitro prejudicou muito o Tamôio de Ramos. Não quiseram, porém, os dirigentes do time local (o Tamôio sempre aceita as indicações de árbitros feitas pelos seus adversários) criar caso, mantendo até o fim do jôgo o sr. Antônio José da Silva, cuja atuação foi talvez a causa principal do revés sofrido pelo Tamôio. Disciplina impecável e boa atuação dos dois times.

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
CX P. 5322 — TEL.: 22-5893

Você que sempre sonhou com casamento feliz, já procurou a AGÊNCIA DE MATRIMÔNIOS
"ROMA"?
Avenida Rio Branco, 185 — 14.º andar — apartamento 1420 (Esquina da Avenida Almirante Barroso) — Rio de Janeiro
Av. Brig. Luis Antônio, 1423 - apt. - 2 - tel.: 36-9038 — S. Paulo

E. C. SÃO MARTINHO X MILIONÁRIOS F. C.
Local: Avenida Brasil
Resultado: São Martinho 2x1
QUADROS:
SÃO MARTINHO: Maninho, Couto e Santos; Stéfano, Carlinhos e Carlos (Anibal); Triguilho, Acir, Raul, Osmar e Abílio.
MILIONÁRIOS: Ivan, Nelson e Galo; Élcio, Gereco e Wilton; Bide, Adolfo, Nonato, Celso e Hélio.
Autores dos tentos: Stéfano (penalti) e Raul para o São Martinho; Bide para o Milionários.
Preliminar: São Martinho 4x2
COMENTÁRIO: O resultado técnico do jôgo entre o São Martinho e o Milionários foi justo; ganhou o que melhor jogou. Pena que a parte disciplinar sofresse arranhões; o São Martinho acusa seu co-irmão de atitudes antiesportivas, o que será objeto de julgamento hoje, no Conselho de Justiça.

—000—

MARAVILHA X CRUZADA DO LEME
Local: Quintino
Resultado: Empate 1 x 1
QUADROS:
MARAVILHA: Caju, Petrôneo e Joel; Angelino, Pinga e Cicino; Cica, Maneca, Azambuja, Jair e Pitota.
CRUZADA DO LEME: Rodolfo, Bombril e Zita; Zé Russo, João e Maneca; Cibiriri, Xandoca, Tijuca, Zé Carlos e Arivaldo.
Autores dos tentos: Maneca para o Maravilha, e João Para o Cruzada do Leme.
Preliminar: Maravilha 4 x 1
COMENTÁRIO: — Não conseguindo superar o esfôrço da festa da véspera, o Maravilha obteve um excelente resultado, empatando com o Cruzada do Leme, por 1 x 1.

Juventus x Evereste
Local: Inhaúma
Resultado: Empate 2x2
Quadros:
Evereste — Augusto; Juvenal e Ernesto; Nilson, Cabeção e Zé Carneiro; Milton, Neyder, Didi, Silvio e Nelson.
Juventus — Alfonso; Hélio e Nelson; Antônio, Jaú e Amandio; Lopes, Valtinho, Geta, Dico e Zinho.
Autores dos tentos: Silvio, de pênalti e Neyder, para o Inhaúma e Zinho (2) para o Juventus.
Preliminar: Evereste 3x2.
Comentário: Um jôgo bom, dos melhores já disputados neste campeonato. Um resultado justo. Um goleiro como o do Juventus, que soube conter na segunda etapa, o ataque do Evereste, na sua reação sensacional. No primeiro tempo vencia o clube de Maria da Graça por 2x0 sendo que no segundo tempo o de Inhaúma reagiu e conseguiu o empate

E. C. Rio-São Paulo x E. C. Vitória
Local — Campinho
Resultado — Rio-São Paulo 5x0
Quadro vencedor:
Rio-São Paulo — Hélio, Elio e Mauro; Valdir, Ivan e Antoninho; Flavinho, Telmar, Nilo, Tião e Jorge
Preliminar: Não houve.
Comentário — O Rio-São Paulo venceu ontem o Vitória, com facilidade. Reapareceu no time vencedor o goleiro Hélio, que na última partida fôra substituido por Décio

Novo Oriente F. C. x Navarrinho A. C.
Local — Ipanema
Resultado — Novo Oriente 4x0
Quadros:
Novo Oriente — Germano, Nonô e José; Almir, Leandro e Agostinho; Jorge, Vavá, Raul, Juvenal e Geraldo.
Navarrinho — Espirita, Clodomir e Cardoso; Ataliba, Careca e Esperidião; Escorpião, Corrupião, Tião, Manoel e Caladão.
Autores dos tentos: Nonô, Leandro, Jorge e Geraldo.
Preliminar — Novo Oriente 3x2
Juvenis — Novo Oriente 1x0.
Comentário — O Navarrinho, conquanto se esforçasse ao máximo não conseguiu ainda desta feita triunfar. Teve pela frente um adversário categorizado, que triunfou com méritos. Resultado inteiramente merecido.

Ás de Ouro F. C. x Grêmio E. Cordovilense
Local: Inhaúma
Resultado — Ás de Ouro 4x3
Quadros:
Ás de Ouro — Bangú, Mario e Didi; Taico, Naná e Lindo; Mineiro, Pina, Mario II, Afonsinho e Lindo II (Joca).
Cordovilense — Memória, Beirada e Servilio; Chave Gastador e Pão Duro; Paradinha, Maluco, Girimeu, Cardoso e Esquecido.
Autores dos tentos: Mineiro (2), Joca e Pina para o Ás de Ouro; Esquecido (3) para o Cordovilense.
Preliminar: Não houve.
Comentário — Difícil vitória obteve o Ás de Ouro sôbre o Cordovilense, que sofre assim sua segunda derrota consecutiva, jogando abaixo de suas verdadeiras possibilidades. Reabilitação integral do Ás de Ouro.

E. C. BOA VISTA X PAULA FREITAS F. C.
LOCAL — Campo de S. Cristóvão.
RESULTADO — B. Vista, 2 x 1.
Quadro vencedor:
BOA VISTA: Luis; Francisco e Tião; Mancelito, Lais e Gilson; Veneno, Nilson, Nelsinho (Ademir), Emanuel e Raimundo.
Autores dos tentos: Raimundo, (2).
PRELIMINAR: Paula Freitas, 2 x 0.
COMENTARIO — O Boa Vista firma-se nas primeiras colocações do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Venceu ontem (com dificuldade) o Paula Freitas, que mais uma vez demonstrou que é um dos rivais mais perigosos do campeonato.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and
De 14 às 18 horas

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

INHAÚMA X C.E.S.I
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Empate, 3 x 3.
Quadros:
INHAÚMA: Noca; Arnaldo e Lúcio; Darcy Lindoan e Odilon; João, Pedrinho, Jorginho, Hélio e Oswaldo.
C.E.S.I.: Wilson; Humberto e Mãzinho; Cardeal, Waldemir e Horácio; Raul, Amaury, Sérgio, Careca e Nei.
Autores dos tentos: Jorginho, Hélio e Oswaldo, para o Inhaúma e Careca (2) e Sérgio, para o C.E.S.I..
PRELIMINAR: Inhaúma, 4x1
COMENTÁRIO: Escore justo para um jôgo em que quando não houve equilíbrio nas ações, existiu a grande atuação do goleiro Wilson, para impedir as pretensões do Inhaúma.

UNIÃO X PARAFUSO
LOCAL: Campo do Boa Vista.
RESULTADO: União, 4 x 3.
Quadros:
UNIÃO: Elson; Alvaro e Armando; Nico, Ari e Valter; Arnaldo, Jarbas, Zequinha, Ivo e Zinho.
PARAFUSO: Micareme; Gilberto e Moisés; Beto, Betinho e Haroldo; Zildézio, Romeirito, Baixa, Antônio e Ângelo.
Autores dos tentos: Zinho (3) e Moisés contra, para o União, e Beto, Romeirinho e Ângelo, para o Parafuso.

JUVENTUDE X CANTAGALO
LOCAL: Campo do Juventude.
RESULTADO: Juventude, 5x1
JUVENTUDE: Altino; Zé Carlos e Lourival; Chico, Haroldo e Hélio; Antônio, Zé Maria, Arthur, Armando e Lula.
CANTAGALO: Batista; Ernesto e Cleber; Juquinha e Toninho; Zezinho (Tião) Ornélio, Bororó, Palito e Cornélio.
Autores dos tentos: Armando (3), Artur e Antônio, para o Juventude e Bororó, para o Cantagalo.
PRELIMINAR: Juventude, 4x1
JUVENIS: Juventude, 4 x 0.
COMENTÁRIO Não conseguiu o Cantagalo conter as investidas do Juventude e acabou perdendo o jôgo por 5 x 1, escore que poderia ser maior, não fôsse a infelicidade dos avantes do Juventude, nos arremessos ao arco.

ALVI NEGRO X INFANTO DA PIEDADE
LOCAL: Campo do Alvi Negro.
RESULTADO: Alvi Negro 2x0.
Quadros:
ALVI NEGRO: Ademir; Waldemar e Airton; Cid, Paulista e Valério; André, Jaú, Zedoca, Zeca e Waldir.
INFANTO: Veludo; Pior e Oscar; Liro, Carlinhos e Irapuan; Mário; Altair, Vicente, Moisés e Penha.
Autores dos tentos: Zedoca e Zeca, para o Alvi Negro.
PRELIMINAR: Alvi Negro, 8x5
COMENTÁRIO: Jôgo duro e bem disputado. 0 x 0 no primeiro tempo, sendo que no segundo, o Alvi Negro aproveitou as duas oportunidades que lhe surgiram para "goals", fazendo dessa forma o placar.

Estrêla Nova x Centenário
Local: Ipanema.
Resultado: Estrêla Nova 4 x 1.
Quadros: Estrêla Nova — Ivan; Gibi e Floriano; Zezinho, Rubão e Teodoro; Acir, Paulista, Ademar, Carlos e Maneco (Esquerdinha).

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja Ponto Frio Senador
Rua Senador Dantas, 44

GENERAL ELECTRIC S.A.
nesta oportunidade da reabertura da loja Ponto Frio Senador, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto - selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial

GENERAL ELECTRIC S. A

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda de passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará para onde quiser, pelo Credi-Panair

CREDI - PANAIR

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 38-9272

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

A festa de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

A FESTA de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, realizada ontem na Associação Atlética Vila Isabel, apresentou aspectos de brilhantismo e entusiasmo. Houve o torneio entre os times de futebol de salão infanto-juvenil, vencido pelo Vila Isabel; realizou-se o jôgo entre a seleção e o campeão da categoria (E. C. Minerva), que que terminou com o justo empate de dois tentos; e também a entrega dos prêmios (taças e medalhas) aos clubes e atletas campeões. São da expressiva festiviadde as fotos que publicamos acima: a) O representante da A. A. Banco do Brasil recebe o troféu que coube ao seu clube como campeão do futebol de salão infanto-juvenil, das mãos do representante do Minerva; b) o representante do Madureira Tênis Clube faz entrega do troféu levantado pela Associação Atlética Vila Isabel, referente ao futebol de salão infantil; c) o presidente da Associação Atletica Vila Isabel entrega ao representante do E. C. Minerva a taça a que seu clube fêz jús como vencedor do tênis de mesa infantil.

Expressinho da Tijuca foi a Honório Gurgel e desbancou o líder

Centenário — Zeca; Raimundo e Osmar; João, Nilton e Ferreira; Wilson, Aldemar, Julinho, Alcides e Darci.

Autores dos tentos: Ademar (2) e Maneco para o Estrêla Nova; Teodoro (contra) para o Centenário.

Preliminar: Estrêla Nova 5 x 1.

Comentário — O Estrêla Nova prossegue em sua boa campanha no Campeonato. Jogou ontem bem contra o Centenário e colheu um triunfo cômodo, como atesta o marcador.

Carioca x Vila Lusitânia

Local: Alegria.

Resultado: **Carioca 2 x 1.**

Quadros: **Carioca** — Didi; Walter e Joel; Pedro, Toninho e David; Azarias, Toddy, Turi, Silverinha e Cidinho.

Vila Lusitânia — Cecílio, Nilton e Odir; Arthur, Jorge e Milton; Tião, Lúcio, Haroldo, Cunhado e Wassil (Silvio).

Autores dos tentos: Turi e Cidinho, para o Carioca; Cunhado para o Vila Lusitânia.

Preliminar: Empate 4x4.

Juvenis: Carioca 5x3.

Comentário — O Carioca da rua da Alegria colheu mais um triunfo no Campeonato TRIBUNA. Desta feita sôbre o Vila Lusitânia, que tem um bom time e procurou resistir ao máximo, cedendo depois de muita luta.

Progresso x Ouro Verde

Local: Engenho de Dentro.

Resultado: Progresso 3x0.

Quadros: Progresso — Zé; Fernando e Kil; Vitor, Gilson e Anibal; "29", Jambeiro, Ivo, Paulinho e Neguinho.

Ouro Verde — Jorge; Bexiga e Moacir; Machado, Zurunga e Djalma; Adelcir, Daico, Rui, Escurinho e Sabará.

Autores dos tentos: "29" (2) e Neguinho.

Preliminar: Empate 2x2.

Comentário — O Progresso passou ontem por um adversário dos mais perigosos; firmou-se assim na "faixa de classificação" do Campeonato TRIBUNA, confirmando seu favoritismo. Foi um jôgo interessante, com os dois quadros empenhando-se ao máximo para vitória. Resultado justo.

Monte Carlo x Cidade Nova

Local: Aeroporto.

Resultado: Empate 2x2.

Quadros: Monte Carlo — Liberato; Zeca e Antoninho; Aroldo, Hélio e Jair; Zequinha, Acir, Helinho, Afonso e Louzada.

Cidade Nova — Jaime; Faria e Walmir; Ronaldo, Djalma e Ivo; Wilton, Marinho, Miguel, Piscina e Renato.

Autores dos tentos: Helinho e Afonso para o Monte Carlo; Renato e Zeca (contra) para o Cidade Nova.

Preliminar: Monte Carlo 2x0.

Comentário — Jogaram desfalcados os times do Monte Carlo e Cidade Nova. Realizaram, contudo, um jôgo movimentado e interessante, que ofereceu como resultado, o empate de dois tentos. Na preliminar o Monte Carlo obteve sua primeira vitória em 56 (na categoria de aspirantes).

ENGENHEIRO LEAL X
JUVENTUS (Copacabana)

Local: Engenheiro Leal

Resultado: Engenheiro Leal 2x0

QUADROS:

ENGENHEIRO LEAL: Renato, Nenem e Dilson; Didi, Tião e Alci; Luiz, Amauri, Mário, Wagner e Fubá.

JUVENTUS: Rubens, Tião e Beirinho; Carlos, Paulista e Franki; Bob, Jorge, Duca, Mistura e Bastião.

Autores dos tentos: Wagner e Fubá.

Preliminar: Não compareceu o Juventus.

COMENTÁRIO: O Engenheiro Leal venceu com firmeza ao Juventus de Copacabana. No final do jôgo (faltavam cinco minutos) o goleiro Rubens, do Juventus, contundiu-se no supercílio e foi obrigado a deixar a cancha.

—OOO—

S. C. SÃO CRISTOVINHO X
APIA F. C.

Local: Vicente de Carvalho

Resultado: Apia 3 x 1

QUADROS:

SÃO CRISTOVINHO: Manoel, Amadeu e Doutor; Pisquin, Barreto e Luiz Afonso; Cleber, Dino, Lindolfo, Milton e Hélio.

APIA: Valdemar, Hélio e Gato; Durval I, Ratinho e Durval II; Ernesto, Almir, Doutor, Chico e Ferreira.

Autores dos tentos: Ratinho, Almir e Ernesto para o Apia; Dino para o São Cristovinho.

COMENTÁRIO: O São Cristovinho não foi feliz no jôgo de ontem em Vicente de Carvalho. Encontrou um adversário categorizado e que não lhe deu chance para alcançar o triunfo. Atuação segura do Apia, merecendo o resultado.

—OOO—

PALESTRINO F. C. X
SANTO AGOSTINHO A. C.

Local: Cordovil

Resultado: Palestrino 4 x 0

QUADROS:

PALESTRINO: Milton, Cunhado (Rosalvo) e Pedrinho; Derval, Lila e Tilé; Cebinho, Valfredo, Roberto, Hugo e Esquerdinha.

SANTO AGOSTINHO: Velha, Zeca e Juvenil; Luiz, Piranga e Zezinho; Jorginho, Galego, Pedreiro, Miltinho e Jorginho.

Autores dos tentos: Roberto (2), Valfredo e Esquerdinha.

Preliminar: Palestrino 2 x 0

COMENTÁRIO: Reabilitou-se integralmente o Palestrino, de seus últimos insucessos, derrotando de forma categórica o time do Santo Agostinho, no jôgo realizado ontem, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Boa atuação do time vencedor e resultado justo.

—OOO—

BRASILEIRO X
BRAZ DE PINA

Local: Braz de Pina

Resultado: Braz de Pina 3 x 2

QUADROS:

BRASILEIRO: Mattos, Atiê e Eurico; Baiano, Benê e Valtinho; Paulinho, Zezé, Amâncio, Alvaro e Té.

BRAZ DE PINA: Albino, Breno e Sérgio; Expedido, Germano e Manezinho; Ari, Bimba, Delmo, Dibio e Reis.

Autores dos tentos: Bimba, Dibio e Delmo, marcaram para o Braz de Pina, e Amâncio e Alvaro, para o Brasileiro.

Preliminar: Empate 4 x 4

COMENTÁRIO: O Brasileiro jogou ontem, com time não inscrito — o Braz de Pina e foi vencido, deixando de ganhar dois preciosos pontos para o campeonato. Foi um jôgo equilibrado com esforços de ambos os times, e o resultado pode ser considerado justo.

SAICAN X IPIRANGA

Local: Praça do Carmo

Resultado: Ipiranga 3 x 2

QUADROS:

SAICAN: Russo, Vitorino e Carlos; Zé da Mina, Tota e Levindo; Nenê, Cabeção, Túlio, Ivan e Zezé.

IPIRANGA: Caetano, Negô e Jorge; Luiz, Jorginho e Djalma; Capela, Bigode, Aluízio, Manelito e Nilton.

Autores dos tentos: Bigode (2) e Capela, para o Ipiranga, e Tota e Nenê para o Saican.

COMENTÁRIO: Mais uma vez o ex-líder Saican sofreu em seus próprios domínios um revés, desta feita imposto por seu vizinho, o Ipiranga, que mereceu, com justiça a vitória.

—OOO—

LISBOA X PAULISTANO

Local: Inhaúma

Resultado: Lisboa 5 x 3

QUADROS:

LISBOA: Arthur, Bróa e Toninho; Hélio, Aurinaxi e Jorge; Caveirinha, Renato, Jaburu, Alfrânio e Cuica.

Autores dos tentos: Aurixani, Caveirinha, Jaburu e Renato (2), para o Lisboa.

—OOO—

E. C. BANDEIRANTES X
ATLÉTICO F. C.

Local: Rua da Alegria

Resultado: **Bandeirantes 7 x 1**

QUADROS:

BANDEIRANTES: — Gaúcho, Mauro e João; Kibon, Zeca e Juja; Militão, Paulinho, Ailton, Aurélio e Vandeco.

ATLÉTICO: Edson, Mario Letra e Nilton; Caju, Tião e Jorginho; Mundinho, Cabriel, Xaveco, Atílio e Perácio.

Autores dos tentos: Vandeco (2, sendo 1 de penalti), Militão (penalti), Juja, Ailton, Paulinho e Aurélio para o Bandeirantes; Xaveco para o Atlético.

Preliminar: Bandeirantes 4x3

COMENTÁRIO: O Atlético jogou reforçado; conseguiu alguma resistência no primeiro tempo, quando o escore foi de 2 x 0. Na etapa final o time do Carioca firmou-se e acabou dando uma goleada.

Pão Príncipe 100 NUTRITIVO

EXPERIMENTE

Se você é ambicioso, bem relacionado e tem boa aparência, experimente a profissão que tem sido o melhor caminho para a independência financeira de quase todos os que a abraçaram. E agora por método novo. Pois mantemos um curso para prepará-lo e garantir o seu sucesso. Pode ser exercido como extra. Informações, pessoalmente, na Av. Rio Branco, 81 — 6.º andar.

Pão Príncipe 100 GOSTOSO

Pão Príncipe 100 NUTRITIVO

Sou um jovem comerciário,
Campeão da simpatia!
Acabou-se o meu calvário...
Ganho mais, tenho alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia

com

Gillette AZUL...

Sim! A simpatia é meio caminho para o sucesso. Vença também pela simpatia, conservando a boa aparência. Barbeie-se, diária e mais fàcilmente, com as inimitáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH São feitos um para o outro. Recuse imitações. Exija a *marca* "GILLETTE".

METALÚRGICA SERVUS

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

PRIMA

metalúrgica Servus ltda.

O F. C. do Pôrto estreou perdendo: Fluminense 3 x 0

Não foi feliz o campeão português, que parece ter jogado muito menos do que sabe e pode — Ganhou tranquilo e merecidamente o Fluminense, mesmo sem exibição de gala — Os três tentos e o maior ataque da tarde — Os pormenores da partida

COM o F. C. do Pôrto não correspondendo ao cartaz de que veio precedido e com o Fluminense demonstrando tranquilidade, mesmo sem jogar bem, foi quebrado o jejum de futebol do Estádio do Maracanã, com uma renda de quase três milhões de cruzeiros e uma vitória merecida dos tricolores cariocas por 3 x 0.

A natural fome de futebol da torcida local, aliada à projeção do F. C. do Pôrto, aos bons resultados internacionais dos portuguêses e, lògicamente, à fôrça da colônia lusa entre nós, juntaram-se como principais motivos da excelente arrecadação de ontem: Cr$ 2.899.258,90.

Quanto ao espetáculo técnico e esportivo, pode-se garantir que não compensou. Faltou brilho às duas representações, notadamente à portuguêsa, enquanto foram registradas muito mais jogadas desleais ou nervosas, do que seria justo esperar.

OS PORTUGUESES

Vamos dizer antes de mais nada que não acreditamos que o F. C. do Pôrto só possa jogar o pobre futebol que nos apresentou ontem. Não temos dúvida que diante das demonstrações anteriores do Benfica (de ótima impressão) deve existir mais categoria para que o F. C. do Pôrto possa ter chegado a campeão português e a campeão da "Taça de Portugal".

Aquêle desajustamento geral nas linhas dos visitantes, a falta absoluta de entrosamento entre o ataque e a defesa e a quase apatia da maioria de seus jogadores, não podem ser comuns a um quadro campeão. O excessivo jôgo pelo alto, as rebatidas longas e sem endereço, quer na área, quer na intermediária; a marcação depois de o adversário ter dominado a bola e a liberdade dada aos atacantes na meia cancha, tudo faz crer que o F. C. do Pôrto teve uma estréia aziaga.

Realmente, na defesa havia um Miguel Arcanjo intervirido com muita segurança, afastando sempre com eficiência, mas havia os demais a se embolarem, confundindo-se, não chegando a haver uma retaguarda sólida ou um apoio para o ataque. Junte-se a essas deficiências um contrôle de bola ruim e estará espelhada a fraca atuação do F. C. do Pôrto.

OS BRASILEIROS

Do Fluminense, pode-se dizer que ganhou com merecimento, que poderia mesmo aplicar uma goleada se tivesse um pouco mais de chance e que chegou a agradar.

Não fêz, todavia, uma exibição perfeita e nem demonstrou um entendimento que deixasse antever uma equipe armada. Fêz os 15 minutos iniciais de forma quase notável, aproveitando bem a quase inexistência do adversário. Então, o ataque funcionou de forma maravilhosa, havendo um apoio seguro de Jair Santana, Jair e Altair formando uma intermediária, enquanto Clovis caía para armar a retaguarda com Cacá e Pinheiro. Os quatro atacantes trabalhavam então num ritmo de velocidade e infiltração que empolgaram o Maracanã.

Depois o Fluminense foi diminuindo o ímpeto. Chegou mesmo a se igualar com o Pôrto em volume de jôgo, embora continuasse mais técnico, mais coordenado. Na fase final, os 15 minutos iniciais estiveram equilibrados. Depois o Fluminense foi retomando o domínio do encontro, para fazer o último quarto de hora à vontade, inclusive ensaiando um baile na defesa contrária.

OS TRÊS "GOALS"

O 1.º tempo teve um único tento. Fê-lo Escurinho, aos 16 minutos. Jair Santana deu em profundidade. Escurinho vinha na corrida, bateu de primeira, a bola quicou, encobriu Pinho (que se atirara) e foi entrando junto ao poste direito.

Na fase final, aos 19 minutos, Valdo chutou rasteiro, Léo acompanhou, controlou, fintou um adversário, fingiu que chutava para a esquerda e quando Pinho se atirou desviou para o canto direito. Aos 29 minutos, Jair serviu a Léo, que deu a Telé, rasteiro. Telé foi entrando, acompanhando a bola e, quase na marca do "penalty", emendou de primeira para as rêdes.

O GRANDE MOMENTO

O mais importante momento do jôgo ocorreu aos 8 minutos da 1.ª etapa. O Fluminense armou um ataque em massa, com os médios empurrando a ofensiva. Começou o bombardeio.

Valdo chutou contra o travessão. A bola voltou e Jair emendou para o poste direito defender. Léo correu, emendou e a bola bateu em Miguel Arcanjo. Valdo deu outro chute, com o arco vazio, e Monteiro da Costa salvou de cabeça. Léo emendou pela última vez, Valdo mergulhou e caiu nas rêdes, e a bola saiu rente ao poste esquerdo.

PORMENORES

Jôgo — Fluminense x F. C. do Pôrto.

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 2.899.258,90.

Juiz — Alberto da Gama Malcher (muito bom).

Bandeirinhas — Antônio Viug e Eunápio de Queiroz (bons).

Quadros:

F. C. do Pôrto — Pinho, Virgílio e Miguel Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Osvaldo; Ernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

Fluminense — Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Altair; Telê (Paulinho) Léo, Valdo (Telê e depois Robson), Jair e Escurinho (Quincas).

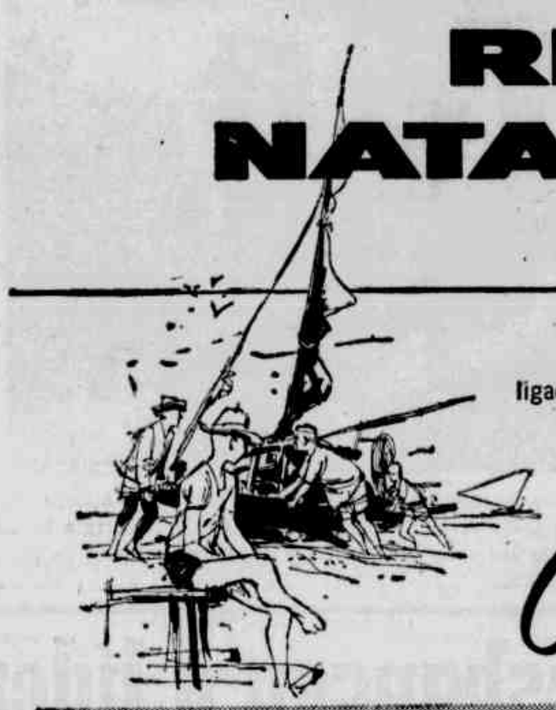
1.º tempo — Fluminense 1x0, tento de Escurinho, aos 16 minutos.

Final — Fluminense, 3x0, tentos de Léo, aos 19, e Telê, aos 29 minutos.

Preliminar — Infanto-Juvenis: Olaria 3 x Nova América 0.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

SALVADOR
RECIFE
NATAL



ligadas ao RIO e S. PAULO pelos modernos e velozes aviões Convair

NOVAS ESCALAS! NOVOS AVIÕES!
MAIOR NÚMERO DE VÔOS À SUA DISPOSIÇÃO!

3 vôos semanais em aviões Convair no trajeto S. Paulo, Rio, Salvador, Recife, Natal.
Idas: 3.as-5.as-sábados. Voltas: 4.as-6.as-domingos. | conexões em C-47 para Aracaju, Penedo, Maceió, e João Pessôa.

3 vôos semanais em aviões Curtiss mistos no trajeto Rio, Salvador.
Idas: 2.as-4.as-6.as. Voltas: 3.as-5.as-sábados. | conexões em C-47 para Aracajú, Maceió, João Pessôa e Natal. Escalas em Vitória, às 5.as e 6.as

4 vôos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o Rio, Vitoria, Salvador, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal.
Idas: 3.as-5.as-domingos. Voltas: 2.as-4.as-6.as | Escalas em Belmonte, com idas às 3.as-5.as-domingos e voltas às 2.as-4.as e 6.as feiras.

VARIG

VIAGENS MAIS RAPIDAS, MAIS CONFORTÁVEIS, ...E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz
o único que desenvolve a superior velocidade de 483 quilômetros horários

Atuação do Fluminense

(De VICTOR GARCIA)

CASTILHO — Teve pouco trabalho. Apenas apareceu (e bem) nos últimos 10 minutos da primeira fase, quando foi solicitado em três oportunidades, saindo-se airosamente. Na final, descansou por completo.

CACÁ — Jogou firme. Anulou completamente a Perdigão e se houve a contento nos instantes em que Ernani — um dos melhores elementos em campo — deslocou-se para a esquerda. Cacá ainda se deu ao luxo de auxiliar o ataque. Numa dessas ocasiões, quase foi surpreendido por um contra-ataque de Ernani.

PINHEIRO — Atuou regularmente. Demonstrou insegurança, embora seu marcado (Jaburú) fôsse figura decorativa, inclusive servindo de zagueiro em algumas oportunidades. Mesmo assim, deixou-se envolver pelos atacantes do Pôrto, criando situações difíceis para Castilho, como aos 5 minutos da fase final, quando Teixeira passou fàcilmente pelo zagueiro tricolor, mas chutou para fora.

ALTAIR — Juvenil dos melhores em 55, não decepcionou. Foi o mais discreto da retaguarda, mas deve-se considerar que fazia sua primeira apresentação no quadro principal, num encontro internacional. Além disso, coube-lhe marcar o ponteiro Ernani, o mais eficiente no ataque português.

JAIR SANTANA — Fêz um bom trabalho como apoiador. Jogou sòbriamente e procurou sempre alimentar o ataque. Foi a mola propulsora do Fluminense nos 15 minutos iniciais, quando o quadro dominou totalmente as ações.

CLOVIS — Jogou recuado pela esquerda, como que auxiliando Altair. Firme e sóbrio nas suas intervenções, principalmente nas bolas altas, sempre se antepondo aos adversários.

TELÉ — Um dos grandes nomes da vitória tricolor. Voltou a cumprir desempenho notável, como já é de seu costume fazer. Deslocava-se constantemente, da direita para o centro (em diagonal), trazendo a confusão na defensiva lusa. Marcou o terceiro "goal" da tarde, liquidando com a partida.

LÉO — Na sua apresentação à torcida tricolor, o ex-olariense não agradou cem por cento. Estêve um tanto infeliz nos arremêssos a "goal", perdendo várias oportunidades, principalmente na fase inicial. Entretanto, confirmou qualidades e poderá ser útil na temporada. Assinalou um tento de bela feitura (segundo), depois de driblar (sêco) vários oponentes.

WALDO — A exemplo de Léo, não estêve feliz na complementação das jogadas. Perdeu muitas chances de marcar, principalmente no primeiro tempo. Teve a seu crédito uma bola no travessão, aos 8 minutos de jôgo — com o goleiro Pinho já batido.

JAIR — Muito boa sua exibição. Executou seu trabalho com desembaraço, fazendo uma correta cobertura de meio campo. Deu passes precisos e estêve presente na área do Fluminense, nos momentos em que o Pôrto atacou. Livra-se bem dos adversários, uma vez que possui muitos recursos individuais. Por vêzes abusa dessa prerrogativa e dribla em excesso. Corrigido êste senão, será — sem dúvida — uma atração no campeonato que se aproxima.

ESCURINHO — Outro elemento de valor no ataque. Fêz valer sempre suas qualidades de "exprinter" para ultrapassar Virgílio. Fêz um bom primeiro tempo e decaiu um pouco na fase complementar. Conseguiu marcar o primeiro "goal" da tarde, desencabulando seus companheiros, que até aquêle momento (16 minutos) já haviam tentado sem sucesso o mesmo objetivo.

PAULINHO — Substituiu Waldo aos 22 minutos do segundo tempo, indo jogar na ponta-direita, passando Telê para o comando. Serviu de "maestro" para um princípio de "carnaval" que os jogadores tricolores chegaram a aplicar no adversário, depois do terceiro tento.

QUINCAS — Substituiu Escurinho, aos 35 minutos do segundo tempo. Teve ensejo, ainda assim, de dar bons centros contra a meta adversária.

ROBSON — Jogou apenas 8 minutos, no lugar de Telê, mostrando-se temeroso, em virtude de não estar ainda completamente refeito da contusão no joelho.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Atuação do F. C. do Pôrto

(De HARRISON M. PORTO)

PINHO — Um dos bons valores da equipe, não tendo culpa nos "goals". Pareceu-nos, entretanto, muito precipitado nas saídas do arco. Fêz alarde de um arrojo invulgar, salvando inúmeras situações perigosas.

VIRGILIO — Jogou mal o zagueiro português. Deixou-se envolver por Escurinho, pouco realizando. No final do encontro, estava completamente tonto, complicando as jogadas.

MIGUEL ARCANJO — Inegàvelmente, o melhor da defesa. Lutou com disposição os 90', procurando cobrir as falhas dos companheiros. Não deu tréguas aos tricolores, tendo feito mesmo, algumas jogadas de vulto.

PEDROTO — Não defendeu, nem tampouco atacou. Ficou perdido no meio do campo, sendo batido fàcilmente, em quase tôdas as jogadas.

MONTEIRO DA COSTA — Começou com muita disposição, procurando armar as jogadas no meio do campo, fazendo uns bons lançamentos. Aos poucos foi decaindo de produção deixando o ataque sem apoio.

OSVALDO — Não marcou ninguém embora lutasse o tempo todo. Com as sucessivas deslocações de Telê, para a meia e para o centro, ficou sem saber o que fazer. Com a entrada de Paulinho no ataque do Fluminense, piorou a sua atuação. O "mignon" ponteiro fêz o que quis do atlético defensor português.

ERNANI — O melhor elemento do quadro. De acôrdo com o sistema de jôgo da equipe deslocou-se, ora para o centro, ora para a ponta-esquerda, não encontrando, porém, apoio dos companheiros. Tem boa corrida e bom contrôle de bola. Foi o único perigo real para os tricolores.

GASTÃO — Jogando recuado, não teve apoio dos médios no trabalho de armação. Correu o jôgo inteiro, procurando acertar. Fêz o que pôde.

JABURU — Foi, realmente, o pior jogador em campo, tendo sido mais um defensor do Fluminense, que pròpriamente um atacante do Pôrto. Fêz jogadas infantis, apesar de não ter encontrado Pinheiro jogando o que sabe. Pareceu-nos muito lento e sem espírito de luta.

TEIXEIRA — Outro bom valor no ataque português. Procurou suprir as falhas dos companheiros, jogando com grande disposição. Fêz boas jogadas, principalmente no primeiro tempo.

PERDIGÃO — Muito fraco. Deixou-se vencer fàcilmente pelo zagueiro Cacá. Descolou-se para a ponta-direita, onde também nada fêz. Deu uns chutes a gol, completamente descalibrados.

Peça Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

TAÇA "DAVIS"

ESTOCOLMO, (AFP) — O jôgo da Taça Davis entre a Suécia e a Grã-Bretanha terminou hoje, com a vitória dos suecos por 4x1.

Foram êstes os resultados:

Ulf Schnidt (Suécia) derrotou Billy Knight (Grã-Bretanha) — 6-0, 6-8, 4-6, 6-3, 6-4.

Michal Davies (Grã-Bretanha) derrotou Seen Dafidson (Suécia) — 6-4, 6-1, 6-1.

A Suécia disputará a final da Taça Davis, da zona européia.

REGRESSAM HOJE OS BRASILEIROS

TRAZENDO (definitivamente) para o Brasil a "Taça Oswaldo Cruz", os integrantes da embaixada nacional que disputou e venceu dois jogos em, Assunção, contra os paraguaios, regressam hoje. Os jogadores brasileiros são aguardados às 11 hs no aeroporto internacional do Galeão, viajando e mavião da Real-Aerovias.

A embaixada brasileira deverá ter uma festiva recepção.

Hoje mesmo o treinador Flávio Costa comparecerá à sede da C. B. D., quando entregará a nova lista de jogadores convocados para os jogos da "Taça Atlântico.

STANDARD ELECTRICA S.A.

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em ímpar posição no comércio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

Standard Electrica S.A.

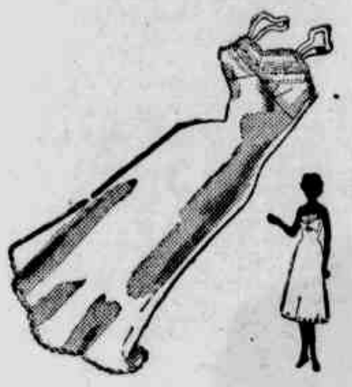
NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER
"SENSACIONAL" PLANO NOVIDADE
FRANCISCO ARMANDO
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

Conquistada a Taça "Oswaldo Cruz" Brasil 5 x Paraguai 2

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

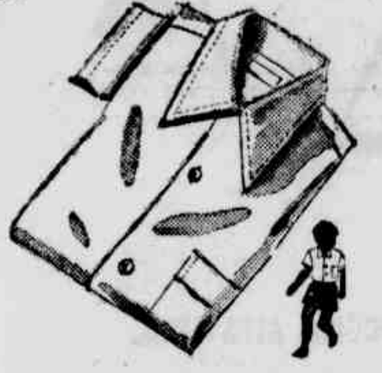
PARA ELA...



COMBINAÇÃO DE BEMBERG
Bordado e renda no busto, artisticamente trabalhado. Côres: branco, rosa e azul, todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 97,
Oferta desta semana

77,

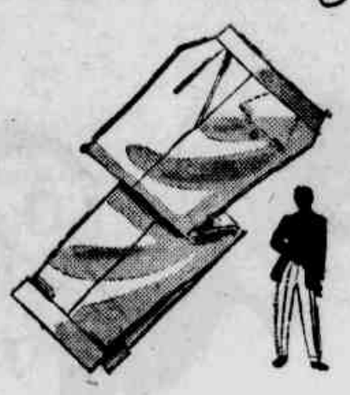
PARA ELES...



CAMISA DE CAMBRAIA
Colarinho de corte especial e pespontado. Finíssimo acabamento, para meninos de 4 a 14 anos. Côres: branca, azul, beige e verde.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 145,
Oferta desta semana

89,

PARA ELE...



CALÇA DE CAMBRAIA
Modêlo americano, tecido "Lanifício Inglês". Acabamento manual, côres: cinza, beige e marrom.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 687,
Oferta desta semana

587,

PARA O LAR...

BALANÇA DINABRAZ
Para uso doméstico, capacidade até 2 quilos. Grande utilidade para o seu lar.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 133,
Oferta desta semana

97,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

Magnífico resultado do futebol brasileiro, ontem, em Assunção — Uma exibição excelente evitou que os paraguaios obtivessem a reabilitação — Zizinho (2), Leônidas, Ferreira e Hilton

ASSUNÇÃO, Paraguai (Da "Sport Press") — O Brasil entrou na posse definitiva da Taça "Oswaldo Cruz", ao golear ontem, nesta capital, por 5x2, a representação do Paraguai.

Quebrando tôda e qualquer possibilidade de reabilitação almejada pelos guaranis, os jogadores brasileiros fizeram uma ótima exibição, mandaram sempre no jôgo e acabaram por colhêr uma das mais significativas conquistas do futebol, fora do país.

Iniciado o jôgo, observou-se desde logo que o quadro brasileiro apresentava-se de forma superior ao adversário, com bom sentido de penetração, com conclusões perigosas, exigindo o máximo da defesa guarani que lutava àrduamente para evitar que a superioridade fôsse traduzida em tentos. Mais intensa, entretanto, tornava-se a ofensiva que aos 19' conseguiu concretizar seu primeiro tento. As investidas dos paraguaios eram bem contidas. Formiga, Djalma Santos, Hélio Zózimo e Edson formavam uma parede intransponível. Veludo não foi chamado a intervir em quase todo o primeiro tempo. Aos 34' era Zizinho, com maestria e habilidade que se infiltrava para marcar o segundo tento.

Continuou o quadro brasileiro manobrando e entrosando-se muito bem. A vantagem entretanto, permitiu facilidades que poderão ser levadas à conta do empenho de evitar complicações já que os ânimos andaram conturbando-se, por parte dos guaranis, ante o fantasma da derrota, e da parte dos brasileiros, contrariados com o excesso de virilidade no jôgo dos locais. Veio então o tento dos guaranis, aos 43', por intermédio de Rolon. Não houve maiores complicações, já que pouco depois finalizava o primeiro tempo.

MANTEVE-SE SUPERIOR

No segundo tempo, os brasileiros partiram decididos para o ataque, e antes que o ponteiro tivesse completado a primeira volta do início do segundo tempo, Ferreira estabelecia 3 x 1 no marcador.

Mas os paraguaios lutavam àrduamente, e um descuido da defesa permitiu a Dário Jara descontar diferença aos 5'. Poderiam complicar-se as coisas, mas Djalma Santos e Formiga na retaguarda, firmes, serenos, com ânimo para tranquilizar os companheiros, e Zizinho na ofensiva, conseguiam manter o quadro em constante atividade, sem perturbações, embora Canário e Romeiro estivessem bastante nervosos, o que levou Flávio Costa a determinar a entrada de Hilton para o pôsto de Romeiro.

Um "goal" de Zizinho, de fora da área, cobrando uma falta com habilidade, deu tranquilidade definitiva ao quadro brasileiro que continuou manobrando com categoria, dominando amplamente e neutralizando as tentativas dos paraguaios nos contra-golpes com que procurava descontar diferença. Coube, finalmente, a Hilton, estabelecer o placar final de 5x2, com um tento magnífico, nos minutos finais.

Os paraguaios tentaram reagir, mas a verdade é que enquanto havia jogadores guaranis esfalfados pelo trabalho a que foram obrigados durante o "match", a equipe brasileira estava bem, com seus elementos correndo e manobrando com desembaraço.

A vitória do selecionado brasileiro foi justa e merecida, porque jogou mais, o quadro rendeu melhor do que no primeiro prélio e soube conduzir-se de forma impressionante, com tôdas suas peças funcionando ôtimamente. Se houve setores que não chegaram a desenvolver o que poderia esperar-se, chegando a permitir algumas confusões que poderiam prejudicar o desempenho do quadro, tudo foi tranquilizado ainda a tempo, e a entrada de Hilton solucionou definitivamente o problema.

REGULAR O JUIZ

O desempenho do árbitro Ramon Viñales pode ser classificado de regular. Teve falhas, algumas determinadas pela ação de seus auxiliares Villamayor e Balmaceda. Devemos render homenagens, todavia, à imparcialidade e ao desejo demonstrado em acertar, sem deixar-se impressionar pelas reclamações dos jogadores guaranis.

CONSTRUTORES DO PLACAR

No primeiro tempo marcaram Leônidas aos 19', Zizinro aos 34' e Rolon aos 43', construindo o placar de 2 x 1 pró-Brasil.

No segundo tempo, marcaram, Ferreira aos 36 segundos; Dario Jara, aos 5'; Zizinho aos 17', Hilton, aos 36', fixando o placar final de Brasil 5 x Paraguai 2.

AS EQUIPES

Os quadros jogaram assim formados:

BRASIL: Veludo, Edson e Hélio; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Romeiro (Hilton) e Ferreira.

PARAGUAI: Saldivar, Maciel e Segovia (Martinez); Ricardo, Villalba e Echague; Domingo Villalba, Quiñones (Infran) Dario Jara (Vidal Domingues) Rolon e Cañete.

pelos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Serviço de passageiros e cargas
32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-9631 • 52-9800
52-0146
Saídas semanais do Rio de Janeiro
Agentes Gerais
- Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.
Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja N

VITÓRIA DO AMÉRICA NO AMISTOSO DE SÁBADO

Caiu o Rio Prêto (campeão de Petrópolis) pelo escore de 4 x 2

ATUANDO de forma precisa o quadro misto do América abateu (4 x 2) ao Rio Prêto — campeão de Petrópolis, no amistoso realizado sábado último em Campos Sales.

Os jogadores rubros estiveram em plano superior durante os 90 minutos de luta e já ao se findar o primeiro tempo, venciam por 2 x 1. O jôgo teve um desenrolar interessante, prendendo a atenção do bom público que o presenciou.

Os tentos do América foram assinalados por intermédio de Ivan (2), Almir e Haroldo, enquanto Adilson e Arlindo (pênalte) marcaram para o E. C. Rio Prêto.

Os quatros jogaram com a seguinte constituição:

AMÉRICA: Felix; Agnelo (Souza Filho) e Osmar (Aloísio); Airton, Otto (Ivan II) e Maneco (Moacir); "91" (Nelsinho), Haroldo, Ivan III, David e Almir (Olício).

E. C. RIO PRÊTO: Carlos; Feitosa e Norberto (Expedito); Diógenes, Capitão e Cecí; Cazuza, Arlindo Zezé, Adilson e Ité.

Walter Alves, da F.M.F., foi um bom juiz.

EMPATE DE BOLA DE MEIA ENTRE BANGU E BONSUCESSO

Oito "goals" marcaram as duas ofensivas no amistoso de sábado último — Agradou o "match" — Décio jogou na zaga

MUITO gol e movimentação presenciaram os poucos torcedores que foram sábado ao estadinho da Avenida Teixeira de Castro — ontem — quando o clube local e o Bangu preliaram amistosamente.

Quatro a quatro até pareceu contagem de "bola-de-meia", mas refletiu perfeitamente a fragilidade das duas defensivas em ação. O quadro do Bonsucesso estêve melhor no primeiro tempo, quando venceu por 2x0, enquanto a etapa complementar pertenceu ao Bangu. Portanto, o resultado final satisfez plenamente.

O Bangu não apresentou seus novos elementos (Nadinho e Gregório), conforme prometera. Pelo contrário, o que se viu foi a equipe proletária integrada por jogadores reservas, inclusive com o meia Décio atuando inèditamente como zagueiro.

Marcaram para o Bonsucesso: Ladeira — contra — (2), Nilo (penalti) e Waldemar. Grilo (2), Ubaldo e Mário, para o Bangu. Arbitrou a partida, Reinaldo Serra, com bom desempenho.

Os quadros formaram assim constituídos:

Bonsucesso: Hélio; Mauro e Gonçalo (Edson); Décio, Pacheco e Gilberto; Milton (J. Alves), Nicola (Edil), Walter, Waldemar e Nilo.

Bangu: Ubirajara; Décio e Ladeira; Haroldo, Alvarenga e Darci; Dorival, Grilo, Ubaldo, Mário e Nívio.

FUTEBOL NOS ESTADOS

BELEM
Clube do Remo 4 x Armazenador 1 (Campeonato)

TEREZINA
Botafogo 9 x Santa Cruz 2 (Campeonato)

SAO LUIZ
Maranhão 0 x Moto Clube 0 (Campeonato)

NATAL
ABC 1 x Asas 0 (Campeonato)

RECIFE
Náutico 7 x América 3 (Campeonato)
Esporte x Estudantes 0 (Campeonato)

SALVADOR
Galícia 4 x Ipiranga 1 (Campeonato)
Botafogo 2 x Fluminense 1 (Campeonato)

JUIZ DE FORA
Tupi 2 x Atlético Mineiro 0

GOIANIA
Goiás 1 x Atlético 1 (Campeonato)
São Paulo 3 x São Luiz 0 (Campeonato)

CURITIBA
Palestra 1 x Guarani 0 (Campeonato)
Ferroviário 3 x Bloco Esportivo Morgenau 1 (Campeonato)

MONTE ALEGRE
Monte Alegre 5 x Agua Verde 1 (Campeonato)

CASTRO
Caramurú 3 x Atlético 2 (Campeonato)

JACAREZINHO
Jacarèzinho 4 x Britânia 2 (Campeonato)

PONTA GROSSA
Curitiba 2 x Operário Ferroviário 0 (Campeonato)

PORTO ALEGRE
Grêmio 5 x Fôrça e Luz 0 (Campeonato)

SÃO LEOPOLDO
Almoré 4 x Nacional 1.

ZIZINHO É COMO O VINHO: QUANTO MAIS VELHO, MELHOR

Grande atuação do veterano atacante brasileiro – Virá para o Brasil (definitivamente) a "Taça Oswaldo Cruz" – Vibram os jogadores com o grande feito – Veludo, o único contundido

ASSUNÇÃO, Paraguai (Noticiário Especial) — Assinalando dois "goals" e orientando seus companheiros durante tôda a partida Zizinho pode ser apontado como o grande condutor do triunfo brasileiro ontem em Assunção. Mais uma vêz o veterano atacante constitulu-se na figura ímpar do gramado. Jogou muito bem na meia cancha e orientou os companheiros menos experientes. Edson também foi um elemento de grande destaque na retaguarda, firmando-se na posição de zagueiro central.

CONQUISTA DEFINITIVA

A vitória espetacular de ontem (5x2) contra os paraguaios valeu a conquista definitiva da "Taça Oswaldo Cruz" para o C.B.D. Tendo vencido o trofeu em três oportunidades consecutivas, os brasileiros liqüidaram com a sua disputa, conforme reza o regulamento. Afirma-se que, agora, será instituída nova Taça — denominada "Afrânio de Mello Franco".

GRANDE VIBRAÇÃO

A conquista definitiva da "Taça Oswaldo Cruz" deu motivo a grandes comemorações dos jogadores e dirigentes brasileiros, tão logo terminou a partida de ontem. Principalmente os "calouros" quase todos do América — não davam vaza ao seu contentamento. O sr. Alfonso Capurro — presidente da Liga Paraguaia — compareceu ao vestiário do Brasil, felicitando todos os jogadores. Em retribuição, os integrantes da embaixada brasileira deram hip hurras aos paraguaios.

APENAS VELUDO

Depois de um rápido exame procedido no próprio vestiário, apenas o goleiro Veludo apresentava-se contundido, com uma pequena entorse em um dos dedos. A lesão, todavia, carece de gravidade.

GRATIFICAÇÃO

Segundo os dirigentes deixaram transparecer, a gratificação dos brasileiros deverá oscilar entre 3 e 5 mil cruzeiros. Essa notícia causou muita alegria entre os jogadores.

(Do noticiário da "S.P.")

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S.A.

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em ímpar posição no comércio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

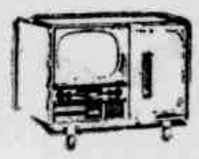
Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabrirá a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

PHILCO



PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.

O vicecampeão da França derrotado pelo Botafogo por 2 x 0

O Racing, de Lens, foi impotente para evitar o revés — Bom desempenho dos brasileiros — Garrincha e João Carlos, os autores dos dois "goals" — Outras informações

LENS (França) — Os sutis futebolistas brasileiros do Botafogo, sábado, muito justamente venceram em Lens, a primeira equipe do R. C. Lens, após uma partida interessante de acompanhar, pela contagem de 2x0.

A competição, contrariada pelo mau tempo, não teve o sucesso popular esperado, porém manteve sempre um caráter muito agradável, porque a qualidade do jôgo exibido suscitou muitas vêzes os aplausos do público.

No primeiro tempo, embora uma bela partida dos locais, os brasileiros venciam por 2x0. O primeiro ponto foi marcado aos 28 minutos, pelo extrema direita Garrincha, e o segundo aos 39 minutos, por João Carlos, em consequência de um belo movimento ofensivo da linha dos avantes botafoguenses.

No segundo tempo, os brasileiros, sempre mais precisos, e seu ataque muito mais móvel, continuaram a dirigir as operações. Os locais, a cujo ataque faltava coesão, não puderam surpreender a defesa de seus adversários. Mas impediram os mesmos de agravar o escore, graças ao jôgo fornecido pelos zagueiros e o guardião Dufuler, que por duas vêzes deteve os assaltos de Garrincha e do extrema esquerda Wilson. (AFP).

São Paulo: Rua Rosa e Silva, 147 — End. Tel.: "Cirbalum" — Tel. 52-8651

CAMPEONATO PAULISTA

ESTREOU PERDENDO O CORINTIANS — OS DEMAIS RESULTADOS

SÃO PAULO (Noticiário especial) — Com o Corintians sendo derrotado, em Piracicaba, pelo XV de Novembro local, por 2x1, completou-se ontem a 1.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol de 1956. Os gols foram marcados nesta ordem: Zezé (7') para o Corintians. Guerra (aos 19' do primeiro tempo) e Gatão, no período complementar, para o XV de Novembro.

Os outros jogos forneceram êstes resultados:

EM SANTOS: Santo 1 x Ponte Preta 0 — Gol de Vasconcelos aos 12'. A renda somou Cr$ 200.250,00.

SÃO CAETANO DO SUL: São Bento 1 x Noroeste, de Bauru 0 — tento consignado por Bota, na segunda etapa. Renda: Cr$ ..... 57.025 00.

EM CAMPINAS: Guarani 4 x Jabaquara 1 — Gols de Ferrari (2), Vilalobos e Benê, para os vencedores e Nicacio, para os vencidos. Renda — Cr$ 57.502,00.

EM TAUBATÉ: Taubaté 2 x XV de Jaú 1 — Tentos de Alcino e Tek, para os locais e Fernandinho, para os visitantes. Renda — Não foi fornecida.

EM SÃO PAULO: PORTUGUÊSA DE DESPORTOS 2 X PORTUGUESA SANTISTA 1 — Gols de Nelsinho e Edmur, para os vencedores e Baiano, para os derrotados. Renda: Cr$ 114.150,00.

NACIONAL X FERROVIÁRIA 3 — -Tentos de Bazzani 2 e Cardoso 1, para o Ferroviário e Roberto, Osvaldinho e Brotero, para o Nacional. Renda — não foi fornecida.

JUVENTUS 3 X LINENSE 3 — Marcaram Adalberto, Claudinho e Alemão, para o Linense e Orlando, Bernardi e Tito, para o Juventus. Renda: Cr$ 68.060,00 ("Sport Press").

SÃO CRISTÓVÃO EMPATOU (0 x 0) EM JERUSALÉM

JERUSALÉM, (U. P.) — O São Cristóvão, do Rio de Janeiro, e o Hapoel Sports Club, equipe israelense da cidade de Jaffa, empataram por 0 x 0, no encontro internacional de futebol que disputaram ontem em Jaffa.

Os visitantes foram nitidamente superiores em técnica aos locais, especialmente no que se refere ao domínio da pelota, porém seus dianteiros chutaram sem pontaria ao "goal" adversário.

O melhor elemento entre os brasileiros foi o extrema esquerda Valdir.

O São Cristóvão encerrará sua excursão a Israel hoje, segunda-feira, quando enfrentará o quadro do "Hapoel", de Jerusalém.

O mundo é pequeno
graças à Pan American
Viaje a qualquer canto do globo terrestre via Pan American World Airways, a linha aérea pioneira de vôos para todos os continentes. Em 1927, o primeiro avião com mais de um motor, usado por uma linha aérea americana, voou de Key West, na Flórida, para Havana. Êsse Clipper* da Pan American iniciou o primeiro serviço aéreo internacional dos EE.UU., com horários e rotas normais. Em 1935, a PAA foi a primeira a atravessar o Oceano Pacífico. Em 1939, após dois anos de vôos experimentais e estudo das condições do tempo, a PAA foi a primeira a atravessar o Atlântico. Desde então a Pan American, ano após ano, expandiu suas rotas, acumulou sua experiência. A Pan American é, no momento, a única linha que o poderá transportar ao redor do mundo com uma passagem apenas.
Os 414 escritórios da Pan American em 80 diferentes países e territórios estão a seu serviço.
Há um mundo de experiência em cada vôo da Pan American.
PAA PAN AMERICAN
* Marca Registrada A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson 165 - A rua lado da Embaixada dos EE. UU.), tel. 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel. 36-0182

METALÚRGICA ALFA LTDA.
nesta oportunidade da reabertura da loja Ponto Frio Senador, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em ímpar posição no comércio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.
Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja
Ponto Frio Senador
Rua Senador Dantas, 44
ALFA
METALÚRGICA ALFA LTDA.

Tarde cheia para o "Stud" Rocha Faria

Malina, L' Amiral e Mangaz, os três triunfos da farda rubro-negra — Brilharam Castillo, Diaz e Jorge Morgado — Movimento técnico da reunião de ontem

ESTEVE numa tarde das mais felizes o "stud" Rocha Faria, que registrou nada menos de três magníficos triunfos, um dos quais o do Clássico. Foram êles: Malina, L'Amiral e Mangaz.

Também entraram numa grande tarde os jóqueis Emigdio Castillo, Luiz Diaz e o treinador Jorge Morgado. O primeiro levou ao "espêlho" Aurora e Inhanduhy êste galhardão do "handicap" especial. O segundo, além de vencer com Mangaz, no Clássico, conseguiu outro triunfo com Malina, no páreo de potrancas perdedoras.

Dentre os treinadores, coube as honras da tarde a Jorge Morgado, que viu, triunfantes, nada menos de três de seus pupilos, os três defensores da farda do "stud" Rocha Faria já citados acima.

O "banho" da tarde foi proporcionado por L'Inconnu. O pupilo de Manoel de Oliveira, que entrou em apagadíssimo quarto lugar vendeu 95.828 "poules" num total de 136 mil.

O movimento de apostas ultrapassou de muito os 17 milhões, e o "starter", que foi o sr. Nilor Macedo, estêve numa tarde felicíssima.

Abaixo, o movimento técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Malina, L. Diaz	56	14,00	33	32,00
2.º	Sertania, D. P. Silva	54	38,00	34	14,00
3.º	Cirenaica, E. Castillo	54	59,00	44	43,00
4.º	Videira, J. Portilho	54	103,00	—	—

Não correram: Uga e Citara.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 88"3|5. Vencedor: (3) 14,00. Dupla: (34) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 561.740,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Aurora, E. Castillo	55	37,00	11	305,00
2.º	Queeni, D. Moreno	53	158,00	12	46,00
3.º	Fairy Tale, G. Silva	56	41,00	13	50,00
4.º	Princesse, L. Diaz	56	45,00	14	59,00
5.º	Ogivinha, A. Marçal	56	26,00	22	471,00
6.º	Hípica, M. Silva	56	235,00	23	47,00
7.º	Inaúna, J. Baffica	53	373,00	24	55,00
				34	51,00
				44	255,00

Não correu: Mintinguete.

Diferenças: cabeça e palheta. Tempo: 87"2|5. Vencedor: (5) 37,00. Dupla: (14) 59,00. Placês: (5) 20,00 e (7) 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.742.440,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	L'Amiral, M. Silva	51	25,00	12	57,00
2.º	El Bacan, J. Portilho	52	90,00	13	20,00
3.º	Forum, M. Henrique	55	19,00	14	92,00
4.º	Pretencioso, A. G. Silva	51	81,00	22	309,00
5.º	Litré, U. Cunha	54	97,00	23	47,00
				24	165,00
				34	57,00

Não correram: Iapana e Scipião.

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 91"3|5. Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (14) 92,00. Placês: (1) 17,00 e (7) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.003.800,00.

4.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Rigoleto, O. Ulloa	55	37,00	11	162,00
2.º	Marta Rocha, D. Silva	54	103,00	12	37,00
3.º	Tolete, J. Marchant	55	36,00	13	47,00
4.º	Reunto, A. G. Silva	55	110,00	14	108,00
5.º	Arrecife, D. Moreira	55	38,00	22	90,00
6.º	Bacchante, U. Cunha	53	67,00	23	42,00
7.º	Aliança, R. Garcia	54	102,00	24	114,00
8.º	Tio Luiz, J. Baffica	51	205,00	33	108,00
				34	63,00
				44	536,00

Não correu: Chuzada.

Diferenças: 1|2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 121". Vencedor: (3) 37,00. Dupla: (23) 42,00. Placês. (3) 15,00, (6) 20,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.6?7 ?:0,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista. G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00. Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 6.000,00 — (Clássico Raul de Carvalho)

1.º	Mangaz, L. Diaz	56	13,00	11	176,00
2.º	Pedro Bala, U. Cunha	54	203,00	12	20,00
3.º	Portaló, E. Castillo	54	115,00	13	25,00
4.º	Mobar, G. Silva	54	133,00	14	63,00
5.º	Uaru, L. Mezaros	56	641,00	22	212,00
6.º	Zé, A. Reis	54	866,00	23	103,00
7.º	Jim Fox, J. Portilho	54	44,00	24	574,00
				33	4?,00
				34	362,00

Não correu: Cinamomo.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 96"3|5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 83,00. Placês: (1) 11,00 e (8) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.578 4?0,00.

6.º PAREO — 2.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00 — (Handicap Especial)

1.º	Inhanduhy, E. Castillo	54	76,00	11	56,00
2.º	Luarzinho, M. Silva	50	191,00	12	23,00
3.º	Major, J. Portilho	57	71,00	13	24,00
4.º	L'Inconnu, A. G. Silva	58	11,00	22	247,00
5.º	Hayo, L. Lins	52	211,00	23	94,00

Não correram: Canalette, Mister Rio e Cadi.

Diferenças: 4 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 161"4|5. Vencedor: (6) 76,00. Dupla: (23) 94,00. Placês: (6) 36,00 e (4) 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.300.000,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Beau Geste, J. Portilho	54	43,00	11	74,00
2.º	Jasmino, E. Castillo	54	75,00	12	43,00
3.º	Boulevard d'Or, A. G. Silva	54	67,00	13	32,00
4.º	Branchetto, R. Garcia	54	67,00	14	201,00
5.º	Sarau, O. Ulloa	54	50,00	22	140,00
6.º	Tristão, A. Portilho	54	173,00	23	44,00
7.º	Rochedo, M. Silva	54	173,00	24	44,00
8.º	Bomarneiro, J. Carlindo	54	625,00	33	78,00
9.º	Bar-El-Jebel, U. Cunha	54	53,00	34	163,00
10.º	Capinzal, S. França	54	—	—	—

Não correram: Tiráfogo e Uaru.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 86"1|5. Vencedor: (6) 43,00. Dupla: (23) 44,00. Placês: (6) 17,00 (4) 20,00 e (1) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.676.660,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Rubi-Cacha, A. Portilho	56	39,00	11	104,00
2.º	Giarolá, M. Silva	56	78,00	12	44,00
3.º	Léa, G. Almeida	54	238,00	13	114,00
4.º	Gar-El-Bazar, A. Ribas	56	33,00	14	71,00
5.º	Quezilia, O. Ulloa	56	33,00	22	236,00
6.º	Descaída, A. Marçal	56	34,00	23	66,00
7.º	Sepia, D. Moreno	53	356,00	24	34,00
8.º	Silis, J. Marchant	56	45,00	33	357,00
9.º	Asia, H. Vasconcelos	53	165,00	34	113,00
10.º	Commedienne, J. Baffica	56	701,00	44	166,00
11.º	Menina, A. G. Silva	56	39,00	—	—
12.º	La Meli, L. Leite	56	887,00	—	—
13.º	Habilla, A. Cardoso	53	367,00	—	—

Não correu: Sigia.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 94"1|5. Vencedor: (12) 39,00. Dupla. (14) 71,00. Placês: (12) 21,00 (2) 29,00 e (8) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.760.490,00.

Movimento de apostas	Cr$	17.281.640,00
Concursos	Cr$	520.725,00
Total geral	Cr$	17.802.365,00

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

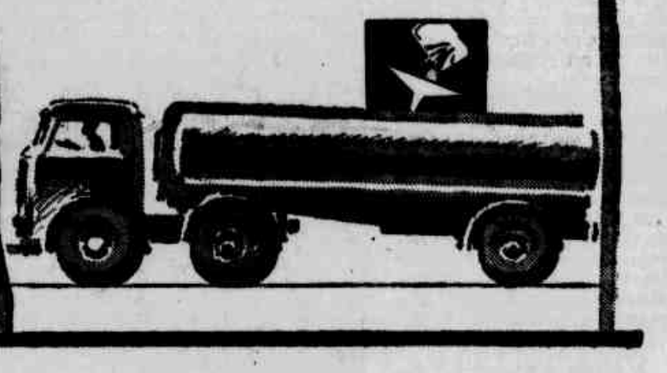
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

ARNO S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em ímpar posição no comércio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

ARNO

Bom, o programa da próxima quinta-feira

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Blackland	9	58
	" Maritaca	6	58
2—2	Eska	7	54
	3 Sunmaid	8	54
3—4	Mojica	4	56
	5 Candongas	10	56
	6 Royal Crown	1	58
4—7	Morena Flôr	5	54
	8 Bombéa	2	54
	" Gloriosa	3	54

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Delfino	7	56
	2 Orango	9	56
2—3	Jimr y	11	56
	4 Picuhy	6	56
	5 Hochumar	8	56
3—6	Minopigro	10	56
	7 Hibernal	5	56
	8 Seu Julio ex-Hikoé	2	56
4—9	Dorondongos	3	56
	10 Baciturno	4	56
	" Demônio	1	56

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Safira	7	54
	" Séta	3	54
2—2	Ormandie	4	58
	3 Inaúna	5	50
3—4	Senda	2	54
	5 Ogivinha	1	50
4—6	Ghiza	8	54
	" Lakmé	6	50

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Comandulo	7	60
	" Embalo	1	56
2—2	Piratini	6	54
	3 Fair Clever	2	56
3—4	Pan	5	54
	5 Mercury	4	60
4—6	Badurbin	8	54
	7 El Mayor	3	52

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Bangú	15	56
	" Gamo	14	58
	2 Al filo	4	58
	3 Ouronegro	3	58
2—4	Tantalito	0	60
	5 Napoli	10	54
	6 Charrúa	6	52
	7 Franja	12	54
3—8	Irônico	13	60
	9 Harris	5	58
	10 Jondi	7	58
	11 Evoé	17	58
	12 Gary Cooper	8	52
4-12	Buril	16	60
	13 Stack	11	60
	14 Tucumana	18	56
	15 Seu Pires	2	52
	" Patato	1	58

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Coeur Joie	8	55
	2 Galaor	3	55
	3 Rapaz	1	55
2—4	Bill	9	55
	5 Rei do Nordeste	4	55
	6 Ilili	11	55
3—7	Tol	5	55
	8 Joncleto	10	55
	9 Oédro	7	55
4-10	Hospodar	6	55
	11 Rembrandt	2	55
	12 Typhoon the Second	12	55

7.º PAREO — As 17,00 horas — 1.900 metros — Cr$ 78.000,00 — (BETTING).

		Or.	Ks.
1—1	Kibar	6	56
	2 Jonbis	2	56
2—3	Deserto	5	56
	4 Bicudo	1	56
	5 Jumper	11	56
3—6	Farsista	3	56
	7 Haiti	9	56
	8 Descaída	4	54
4—9	Sal Amargo	7	56
	10 Hivam	10	56
	11 Kameran	8	56

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Nem mesmo as canetas mais caras são melhores que a Marzullo "75" $ 240,

CERTIFICADO DE GARANTIA

Gravação, grátis do nome

Casa Marzullo
CANETAS-TINTEIRO
R. S. José 117 - esq. Largo da Carioca

Hoje à tarde a Comissão de Corridas receberá a crônica turfista para esclarecimentos a respeito do "caso Ike"

Mangaz venceu fácil o "Raul de Carvalho"

Liquidou com os adversários nos 400 metros finais – Pedro Bala foi bom segundo, suportando uma atropelada de Portaló – Bom o tempo do filho de Romney, em pista de grama pesada – O placar completo da prova central de ontem

CORRESPONDENDO plenamente ao favoritismo a que fôra elevado, o potro Mangaz levantou o clássico "Raul de Carvalho" com muita facilidade, cruzando o espelho de chegada a mais de dois corpos do segundo colocado e completamente à vontade com o jóquei Luiz Diaz fazendo posição para a fotografia.

NOS 400 METROS

Mangaz correu fácil nos postos intermediários enquanto Pedro Bala tomava a ponta e procurava fugir. Na entrada da reta, abriram os competidores que corriam entre os primeiros, aproveitando-se disto Luiz Diaz para lançar o seu conduzido pelo meio de raia.

Nos 400 metros finais, Mangaz liquidou com os adversários, passando com autoridade para a ponta e livrando dois corpos para vencer com absoluta facilidade.

BOM SEGUNDO

Pedro Bala foi o primeiro a aparecer quando as cintas foram levantadas. Correu muito bem o pilotado de Ubirajara Cunha, pois foi apenas sobrepujado pelo favorito Mangaz, suportando bem uma atropelada forte de Portaló nos metros finais da carreira.

O PLACAR

Ficando a um corpo de Pedro Bala, o potro Portaló obteve a quarta colocação, arrematando na quarta colocação Mobar, completando assim o placar do Clássico "Raul de Carvalho", prova central da reunião de ontem, destinada a potros de dois onos.

BOM TEMPO

Levando-se em conta o estado impraticável da pista e a facilidade com que o defensor do "Stud" Rocha Faria levantou o clássico, podemos considerar muito bom o tempo assinalado.

Para a distância da prova, isto é, 1.500 metros, o potro Mangaz deixou nos cronômetros 96"3/5.

Indócil na Fita

TERMINOU a novela Ike com a resolução de sábado da Comissão de Corridas, cancelando a matrícula de João Marinho e censurando o treinador Mário Mendes.

Sempre prestigiamos a C. C. nêsse inquérito e a prestigiaremos, em qualquer outra medida que venha tomar em pról da moralização das carreiras.

A solução do caso Ike foi exemplar e discordamos inteiramente dos que a acharam muito severa.

Já dissemos e tornamos a repetir: não é com panos quentes que se fará um bom serviço pelo turfe carioca.

Os elementos que vivem à margem dêle e os que estão habituados a golpes, devem e precisam ser expulsos do meio de qualquer maneira.

Quem não quiser ser punido ou ter sua profissão prejudicada aja dentro da disciplina e da moralidade.

Há exemplos fartos de veteranos profissionais gaveanos respeitados e idôneos, que honram o meio turfista. Esses nada têm a temer, pois os atuais comissários são enérgicos mas não são loucos.

A C. C. precisa dêsses elementos e sabe o relevante papel que êles representam como base, tradição e respeito dos profissionais da Gávea.

Não pode, porém, fechar os olhos ou punir com benevolência os que desonram êsse meio, corrompendo a profissão e desmoralizando as carreiras cariocas.

CECASTRO

Inhanduhy foi o herói do "Handicap Especial"

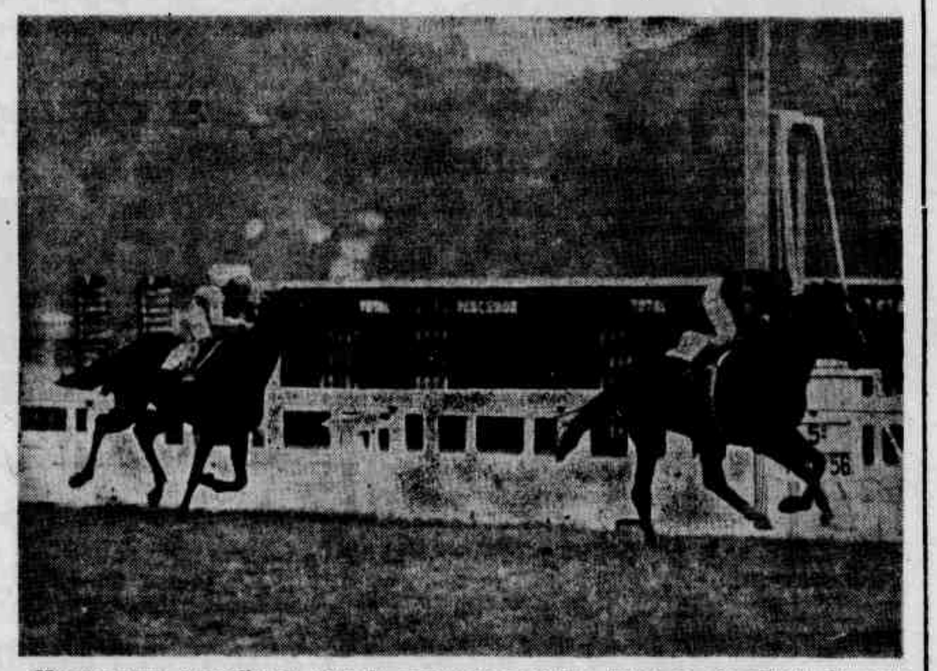
Malina estreou vencendo – Rigoletto ganhou no "photochart" – Boa vitória de Beau Geste – Como o nosso comentarista viu as carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea

ALÉM do Clássico "Raul de Carvalho", a reunião de ontem na Gávea teve uma outra atração, foi o "handicap especial" na distância de 2.400 metros com a dotação de Cr$ 100 mil.

A vitória coube ao tordilho Inhanduhy que corrido de alcance, conseguiu atropelar na reta final para deixar os adversários fora de foco.

A estreante Malina, defensora do "Stud" Rocha Faria estreou vencendo com facilidade, ganhando de ponta a ponta a carreira de abertura do programa.

A vitória mais sensacional da reunião pertenceu ao cavalo Rigoleto que derrotou Marta Rocha no "photochart", depois de uma luta cabeça com cabeça.



Mangaz cruza o espelho de chegada, vencendo o clássico "Raul de Carvalho", deixando em segundo Pedro Bala. O pilotado de Luiz Diaz venceu muito fácil.

AS CARREIRAS

A seguir o desenrolar das oito provas vistas pelo nosso comentarista:

* * *

1.º PAREO — MALINA, A PURO GALOPE

Pouco trabalho teve a Malina, para deixar a turma de perdedores. Tomou a ponta logo após a partida e, daí por diante, nada mais fêz do que galopar na frente das adversárias, das quais Cirenaica a escoltou até os 360, quando Sertania dominou-a para formar a dupla.

Videira foi a quarta colocada. Luiz Diaz, foi o pilôto da ganhadora.

* * *

2.º PAREO — AURORA, NUM FINAL DURÍSSIMO

Queenie foi para a frente, seguida de Inaúna, Aurora e Hípica. Nos 700 finais, Aurora, pelo meia da raia, tomou o comando do pelotão, tentando fugir na dianteira, no que foi impedida por Queenie que custou a entregar-se e mais Fairy Tale e Hípica, que apareceram correndo uma enormidade no final.

Castilho, porém, exigiu sua pilotada, conseguiu conservar meio corpo sôbre Queenie, que, por sua vez, resistiu com bravura o "rush" final de Fairy Tale e Hípica, respectivamente terceira e quarta colocadas.

* * *

3.º PAREO — L'AMIRAL, POR VÁRIOS CORPOS

El Bacan riscou na ponta, perseguido de perto por Forum, Pretensioso e L'Amiral. Na entrada da grande curva, Forum e Pretensioso, numa luta suicida, passaram de golpe para a dianteira, atrasando-se El Bacan para o último pôsto.

Nos 600 finais, L'Amiral, que vinha sendo dosado pelo "Bequinho" atacou firme os ponteiros, a quem dominou com grande facilidade.

Nos últimos galões, El Bacan, em violentíssimo "rush", voltou para formar a dupla, deixando em 3.º e 4.º, completamente "apagados", Forum e Pretensioso.

* * *

4.º PAREO — RIGOLETO, NO "PHOTOCHART"

Numa carreira mexidíssima desde o pulo, onde vários competidores ocuparam a ponta, Rigoleto, em fulminante atropelada, levou a melhor sôbre Marta Rocha, no último galão.

Retinto fugiu na ponta, seguido de Bachante, Aliança e Arrecife, que pouco depois da entrada da reta, passou de golpe para a ponta, dando a impressão de que não mais perderia a carreira. Nos últimos 200 metros, Marta Rocha e Rigoleto, apareceram voando, para dominarem de viagem o ponteiro e seguirem em viva luta até o espelho, que cruzaram sem que se pudesse dizer qual tinha sido o vencedor.

A chapa do "photochart" deu a vitória a Rigoleto, por pequenina diferença. Em 3.º chegou Tolete, completando o marcador, Retinto, que, nos últimos galões, voltou para dominar, também no "photochart", a Arrecife, que parava de dar pena. Uliôa foi o jóquei do ganhador.

* * *

5.º PAREO — MANGAZ, DE GALOPINHO

Fácil, muito fácil mesmo, foi a vitória de Mangaz. O defensor da blusa rubronegra do "Stud" Rocha Faria, acompanhou com grande facilidade o ponteiro Pedro Bala, para por êle passar quando muito bem o quis o seu pilôto Luiz Diaz.

Pedro Bala resistiu com bravura a débil atropelada final de Portaló, o terceiro colocado. Em quarto, caindo aos pedaços, chegou Mobar.

* * *

6.º PAREO — INHANDUHY, CORRIDO DE TRÁS

Enquanto L'Inconnú, sempre perseguido por Major, fazia um "train" vivíssimo, Inhanduy era conservado quieto, nos últimos postos.

Na entrada da reta, quando Castilho sentiu que os ponteiros estavam esgotados, lançou Inhanduhy pelo meio da raia, para dominar a carreira com relativa facilidade. Luarzinho, outro que foi corrido acomodado, veio formar a dupla, deixando em terceiro Major.

L'Inconnú, completamente apagada, completou o marcador.

* * *

7.º PAREO — BEAU GESTE, DE ENFIADA

Boulevard d'Or riscou na ponta, onde se conservou até os 400 metros finais, quando foi fortemente atacada por Beau Geste, que o dominou de enfiada, para cruzar o espelho com mais de dois corpos na frente de Jasmino, que, voava nos metros finais do percurso.

Boulevard d'Or conservou a terceira colocação, entrando em 4.º, Brachetto.

José Portilho, foi o pilôto do vencedor.

* * *

8.º PAREO — RUBI-CACHA, NUM FINAL TRABALHOSO

Silis riscou ligeiro na ponta, seguida de perto por Rubi-Cacha. Duzentos metros após a partida, Rubi-Cacha passou para o comando do pelotão, onde se conservou até a metade da reta, onde atropelando fortemente pelo meio da raia, Giarola chegou a dominá-la. Exigida a fundo por Antônio Portilho, Rubi-Cacha voltou nos metros finais do percurso, para sacar quase um corpo a seu favor.

Léa, que nos últimos metros do percurso, veio ocupar a terceira colocação, voava no final.

Em quarto, completando o placar, chegou Gar-El-Bazar.

* * *

O "starter" — Funcionou como "starter" o senhor Nilor Thomé Macedo, que se houve muito bem.

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings" levados a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 32 ganhadores	Cr$	1.127,00
Concurso de 7 pontos — Não houve ganhador	Cr$	77.335,00
"Betting" simples — 48 ganhadores	Cr$	814,00
"Betting" duplo — 2 ganhadores	Cr$	80.216,00

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00,
pelo telefone: 32-0325

UMA CASA MARAJOARA É SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM TAMANHO MAIOR

RÁDIOS E TELEVISÃO WINDSOR S. A.

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre os mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

WINDSOR

RÁDIOS E TELEVISÃO WINDSOR S. A.

O MOMENTO IDEAL

ÊSTE é o momento ideal para um delicioso CAFÉ PAULISTA

Saiba bem aproveitar um instante de descanso desfrutando do especial prazer de um cafesinho feito em casa... Feito em casa com o gostoso CAFÉ PAULISTA

ATENÇÃO DONAS DE CASA:
O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor. Prefiram portanto CAFÉ PAULISTA.

PARA HONRAR SEU PALADAR, CAFÉ PAULISTA

Quanto custa montar um apartamento (III)

UM apartamento de móveis avulsos não fica mais barato que o outro de móveis completos, embora fique mais moderno e mais bonito — Sala de jantar e sala de estar — As côres e o estilo — Cortinas — O quarto da criança.

HOJE vamos dar, às nossas leitoras, exemplos de apartamentos que podem ser mobiliados por um preço menor do que os modelos apresentados na semana passada. Deixemos de lado o quarto do casal, que pode ter a mobília completa, e passemos para a sala de jantar.

Se a sala é espaçosa, será fácil mobiliá-la. Atualmente, raros são os apartamentos de apenas uma sala mobiliada com a única finalidade "de jantar". Normalmente a sala é também usada como "sala de estar" — e para isso podem-se comprar móveis avulsos.

Para a parte destinada à sala de jantar, compra-se uma mesa quadrada ou redonda, com quatro cadeiras, colocando-se o conjunto em um canto da sala. No mesmo estilo da mesa, basta um móvel completo, que servirá de guarda-louça, "buffet" e bar. Este móvel poderá tomar metade de uma das paredes. Completa êste canto um tapête de sisal ou de fibra.

O custo médio dêsses móveis pode ser orçado em:

Cr$ 10 mil para mesa e cadeiras; Cr$ 10 mil para o móvel grande; Cr$ 3 mil para o tapête.

Um 'abat-jour" de pé, com luz indireta, completará magnificamente êsse canto de sala

* * *

Vamos, agora, à parte da sala destinada a servir de "sala de estar".

Um sofá grande será necessário. Um conjunto de poltronas, uma mesinha de centro, um tapête de chenile e um "abat-jour" — que tanto pode ser de pé ou para cima de um móvel.

E' aconselhável fazer o sofá nas medidas de que pode dispor em sua sala, para não prejudicar a circulação. Por Cr$ 8 mil se pode comprar — dependendo, é claro, do tamanho e do material empregado — um sofá nessas condições.

Quanto às poltronas, não devem ter, necessàriamente, nem o mesmo estilo nem a mesma côr do sofá. E' bom mesmo que sejam de côres diferentes — sendo necessário, é claro, harmonia de côres. Uma poltrona vermelha ao lado de uma amarela seria o cúmulo do mau gôsto. Essas côres podem ser combinadas em listras ou estampados.

Uma poltrona grande, em estilo moderno, custa mais ou menos Cr$ 4 mil — o tipo mais simples. Um tapête de chenile, de tamanho 2 x 2,30 ficará por Cr$ 4 mil. O "abat-jour" custará em média Cr$ 3 mil.

* * *

PARA as duas salas, pois, temos um total de Cr$ 66 mil.

* * *

PARA o quarto das crianças, nenhuma modificação precisa ser feita nas indicações dadas à semana passada. Não há necessidade de que os móveis sejam do mesmo estilo. O que caracteriza a decoração moderna é justamente a variedade de côres e estilo.

* * *

NA composição das salas leva-se em conta o tamanho, para não dividir uma sala em duas partes e ficar com dois cantos apertados. Também para o tapête é preciso verificar se a sala é quadrada ou comprida para a escolha das côres empregadas. Os decoradores aconselham uma série de coisas para a escolha dos tapêtes e cortinas que deve ser feita de acôrdo com as dimensões do compartimento.

De uma maneira ou de outra não se gasta menos de Cr$ 70 mil para mobiliar um apartamento de três peças. Há móveis de todos os preços. Mesmo sendo um apartamento simples, como o que acabamos de indicar, o preço não diminui muito. Pode variar um pouco de acôrdo com os preços das peças avulsas.

Para um casal só, é mais aconselhado uma mobília assim. As casas modernas são mais acessíveis e muito mais simpáticas.

A MULHER INDONÉSIA DESCOBRE O JORNALISMO

"FELIZMENTE, a mulher na Indonésia goza, nos dias de hoje, dos mesmos privilégios dos homens. Tem as mesmas oportunidades em tôdas as profissões e não há rivalidade entre os dois sexos. A mulher tem demonstrado capacidade integral no desempenho dos mais altos cargos, desde a política até o jornalismo, que é uma das profissões preferidas pelas jovens". — disse-nos a sra. Herawati Diah, jornalista e presidente da Associação de Imprensa da capital da Indonésia.

* * *

CASADA com o proprietário do maior vespertino daquele país asiático ("Liberdade"), a sra. Diah ocupa o cargo de redator-chefe do primeiro e mais importante jornal em língua inglêsa publicado na Indonésia.

Começou sua profissão como "free-lancer", em 1945 e em 1948 tornou-se redatora de um semanário publicado por seu marido. Em 1952 lançou uma revista mensal dedicada aos interêsses da família. Esta revista pertence à sua mãe e é editada por ela. Tem uma grande circulação em todo o país.

Além de redator-chefe do "Indonesian Observer" assina uma coluna diária - "Between You and Me" — de crítica política.

A SRA. Diah recebeu a educação elementar e secundária na Indonésia e tirou o diploma de Bacharel em Sociologia, na Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos. Estava naquela Universidade quando da ocupação japonêsa e foi obrigada a voltar para a Indonésia.

Os dois jornalistas estão de passagem pelo Rio. Viajaram tôda a Europa, onde tomaram parte na Conferência Internacional de Jornalismo. O sr. Diah deverá embarcar de volta a sua pátria ainda esta semana. A sra. Diah ainda se demorará no Rio e irá participar, em julho, de um Seminário de Imprensa, na Universidade de Harvard.

"O JORNALISMO não é uma carreira suave principalmente para a mulher. Exige muito esfôrço, mas pode ser feito pela mulher que tem fibra. Na Indonésia grande número de jovens têm ingressado na profissão, mas a abandonam tão logo se casam. Algumas depois de terem um ou dois filhos retornam à profissão. As escolas de jornalismo constituem um ramo novo no país. Estamos tentando acabar com o mito de que jornalista já nasce feito. É preciso inclinação, naturalmente, porém o estudo é indispensável.

"Em alguns setores do jornalismo, só mesmo a mulher pode vencer. As páginas femininas, por exemplo, são muito necessárias e é onde vemos o brilhante desempenho da mulher.

No "Indonesian Observer" a página social é a primeira em popularidade. A segunda, é a página feminina e à ela dedico um carinho todo especial.

◆ ◆ ◆

"A revista mensal feminina de que faço parte contém coisas de casa, conselhos às noivas e espôsas, como cuidar das crianças e páginas especiais para o desenvolvimento da educação no país", continuou a sra. Diah.

◆ ◆ ◆

A sra. Diah participou de várias conferências internacionais, tais como da "Pan Pacific Women's Association", realizada em Manila em 1955 e da Federação Internacional de Universidades, no mesmo ano. Tomou parte na Conferência entre Holanda e Indonésia, em 1949, em Haia e na Conferência de Bandung, o ano passado.

Como presidente da Associação de Imprensa de Jakarta vem lutando para obter fundos para a construção da sede própria daquela entidade.

A Associação, além de atividades sociais, protege os seus membros em qualquer eventualidade. Através dela, conseguimos intercâmbio cultural com outros países e os jornalistas indonésios recebem, frequentemente, convites para visitas a outros centros mundiais", terminou a sra. Diah.

— "Dedico à página feminina do "Indonesian Observer" um carinho especial. Em popularidade, ela só perde para a página social"

PARA DONAS-DE-CASA

EVITE o uso de sabão com muita soda para lavar as peças de lã. Nada melhor do que um sabão neutro, de preferência em flocos. E mesmo assim, enxague em várias águas para retirar inteiramente os resíduos do sabão.

* Tanto as peças de sêda branca, como as de rayon e as meias, devem ser postas a secar na sombra. Assim o branco não ficará amarelado e as meias não perderão a côr.

* E por falar em meias, se tem dois pares parecidos mas não iguais e quer completar, jogue-as dentro de uma bacia com chá bem forte. Deixe ficar por algumas horas e ao retirá-las verá que as meias estão no mesmo tom. Poderá assim aproveitá-las bastante.

* Se quer um embrulho bem amarrado para remeter para outra cidade empregue barbante molhado. Ao secar, o cordão encolhe e ficará bem apertado, resultando num embrulho bem amarrado.

* Com os restos de sabão dissolvidos em água morna, acrescentando um pouco de amoníaco, consegue-se um ótimo recurso para lavar banheiras e pias esmaltadas.

* Nada melhor para tirar manchas de verdura sôbre tecidos não laváveis, do que um pouquinho de álcool a 90º graus. Umedeça o local manchado e enxugue logo. A mancha desaparecerá. (APLA)

Modêlo-TRIBUNA

PARA as festas e coquetéis, Roland criou êste elegante modêlo com saia justa e outra saia rodada caindo sôbre a primeira. O corpo justo com drapeados modela a figura. Um grande decote caindo para a frente e para os ombros dá a êste bonito modêlo um "charme" especial. A sobre-saia começa embutida, da altura dos quadris. Luvas de cano alto combinam elegantemente com o vestido. É uma criação exclusiva de Roland para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA.

SOPA HÚNGARA

NESSES dias frios nada mais saboroso do que uma boa sopa quente. Aqui temos a receita de uma sopa húngara, uma espécie de "goulash" muito apreciada pelos europeus.

INGREDIENTES

6 colheres de farinha de trigo.
2 ovos.
1/2 xicara de leite.
caldo de carne.
pimenta.
sal.
1 cebola picada.
1 colher de manteiga.
queijo prato.

MODO DE FAZER

1 — Tempere o caldo de carne com a pimenta, o sal e a cebola ralada.

2 — Numa tijela à parte, misture farinha com os ovos e o leite, temperando com sal. Deve ficar uma espécie de massa bem rala que pode ser derramada com a colher.

3 — Quando o caldo de carne estiver fervendo, vá derramando aos poucos, com a colher, a massa da tijela. Deve formar algumas pelotas de massa. Deixe ferver mais um pouco e tire.

4 — Corte o queijo prato em pedacinhos e na hora de servir dissolva na panela a manteiga e nos pratos ponha os pedacinhos de queijo. — (APLA).

Grinaldas... NOIVAS
ARTIGOS... Presentes
MINIATURAS
ORQUÍDEA
GONÇALVES DIAS, 27

METALÚRGICA ARFELD LTDA.

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio *Senador*

Rua Senador Dantas, 44

MARMICOC

METALÚRGICA ARFELD LTDA.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

FRASES E CAMINHÕES

HÉLIO AITA é um leitor de Santa Maria (Rio Grande do Sul) e me manda um recorte do jornal "O Noticioso", da cidade, também gaúcha, de Carazinho. O recorte contém uma lista dessas frases que se lêem no pára-choque dos caminhões. Aqui vai:

"A coisa é mansa... mas atropela", "Desculpa a poeira", "Feio é você", "Este não é da sogra", "Se bater no meu, o azar é seu", "Carona, só de saia", "Sai da janela, curiosa", "Jamais te esquecerei", "Mantenha distância", "Cuidado: freio a sabonete", "Ainda serás minha", "Terra é sempre terra", "Vou com Deus", "Deus é que me guia", "Com Jesus eu viajo", "Cuidado: freio a vento", "Carona para homem, não", "Sempre colorado", "Fé em Deus, pé na lata e desculpe a poeira", "Para que orgulho, se a morte é certa", "E' sem carona", "Pequeno, mas valente", "Amizade faz o amor", "Vim ao mundo a passeio", "Vem te rindo" e "Cuidado! Freio a bafo".

Citação

FABULOSA é a manchete da página 21 da "Gazeta Esportiva" (S. Paulo), do dia 13 do corrente. Tem antetítulo e título. Este diz: "Archie Moore mostrou que classe é classe".

Mas no antetítulo é que está o "desfile", pois ali se lê: "Como diria o Conselheiro Acácio"...

Cartazes

QUEM escreve é o leitor Audemaro Vieira de Resende, aqui mesmo do Rio (Piedade). Manda uma lista de filmes reais a serem passados em cinemas hipotéticos. Vejam só:

Cine Rio de Janeiro: "Um drama andou pelas ruas"; Cine Oposição: "Os inconquistáveis"; Cine do Povo: "O feijão é nosso"; Cine Brasil: "Ali-Babá e os 40 ladrões"; Cine Barnabé: "Ouro maldito"; Cine Catete: "Sessões Passatempo"; Cine Universidade: "Castelo inconquistável"; Cine Presidente: "Do destino ninguém foge"; Cine 11 de Novembro: "Madrugada da traição"; Cine República: "Império da desordem"; Cine Veloso, "O grande rebelde"; Cine Cosme e Damião: "O vale dos canibais"; Cine Peixoto: "Marujo por acaso"; Cine Ramos: "A outra face do homem"; Cine Lote: "O principe valente".

Breve, em todos os cinemas: "A mancha de sangue".

TROCA REAL

SIM, a troca foi real, embora inexistente.

Explico-me: foi real, por se passar entre membros da realeza. Mas não existiu, tratando-se de equívoco de uma agência noticiosa.

O caso é que, no dia 14, a United Press mandou aos jornais, datado de Amsterdão, um telegrama que começava assim:

"O povo holandês foi inteirado hoje, oficialmente, dos rumôres que circulam em tôda a Europa sôbre uma suposta divergência entre a rainha Juliana e o seu esposo, o duque de Edinburgh, motivada pela atuação de uma curandeira sôbre a soberana holandêsa".

Ora, ao que me consta, o duque de Edinburgh é casado com a rainha Elizabeth II, da Inglaterra, sendo marido da rainha Juliana o príncipe Bernardo.

LÍNGUA COMPLICADA

SABENDO que o recordista argentino de várias distâncias, Pedro Galvão, faria uma demonstração especial, na piscina do Fluminense, numa destas manhãs, para o recordista brasileiro, João Gonçalves, um colega da seção de esportes telefonou para lá.

Procurava um dos técnicos do clube: Gilberto Balana ou Cachimbau. Não estava nenhum dos dois. Pediu, então, a informação ao Coimbra, português que é o zelador da piscina.

— Escute, Coimbra. Tem alguém aí na piscina?

— Tem. Tem um gajo nadando.

— Quem é êle?

— Ah, isso não sei, não. Veio com uma ordem para usar a piscina, mas não entendo nada do que êle fala. Acho que é japonês.

ANTES DE COLAR GRAU UM SONHO EM BRANCO

*** Maria de Lourdes Tavares Bastos nasceu em Belo Horizonte e aos oito anos veio, com seus pais, para o Rio. Cursou, desde o primário até ao ginasial, o Sacre Coeur e o 2.º ciclo no Colégio Andrews, findo o que já estava de carreira escolhida: a medicina. Atualmente, está no 5.º ano da Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha). Vai especializar-se em pediatria.**

* Maria de Lourdes é filha do dr. Aureliano Dias Tôrres Bastos, chefe do Serviço Médico do SENAI e psiquiatra da Biometria Médica. Ela herdou de seu pai a vocação pela medicina. Fêz vestibular em 51, dissecou cadáveres, cheirou muito formol e no meio de apostilhas e pilhas de livros, encontrou seu "País das Maravilhas". Seu grande sonho, é ter um consultório próprio e muita clientela. Para começar, sentir-se-á feliz em qualquer lugar, onde possa exercer a profissão.

* A futura médica é também funcionária do SESI, o que não impediu que sobrasse tempo para muitas outras coisas. Entre o estudo e o trabalho, Maria de Lourdes namorou e noivou, aprendeu a costurar e até a preparar alguns saborosos pratos muito apreciados pelo noivo, Rinaldo Henrique Zanorden Interghin, engenheiro eletrotécnico. Êle é paulista, filho de italiano e neto de holandês — e com tôda essa mistura gosta de pratos variados. Maria de Lourdes, que de nomes arrevesados já é mestra (incluindo o Zanorden Interghin) criará com facilidade um "menu" ítalo-holandês, que deixará longe, o "cook" do Copa.

* Maria de Lourdes e Rinaldo têm gôstos muito semelhantes. O cinema e o teatro (drama e comédia), são os preferidos. Costumam ir ao "Arpa" e são também do time da raquete. Maria de Lourdes é forte nas jogadas e afirma que vence fàcilmente o noivo (na raquete). No tempo do colégio jogou vôlei e por falta de tempo, fica, atualmente, só na natação e no tênis de praia. Rinaldo Henrique, para contrabalançar, faz ginástica e pratica boxe na A. C. M.. Quando vierem os pimpolhos, já haverá em casa um mestre para cuidar do físico e mão cuidadosa da mãe e médica, que dará um jeito, aos possíveis arranhões dos "boxeurs"-mirins.

* Na arte e na literatura, Maria de Lourdes é apreciadora dos modernos. Portinari, Picasso, Cesciati e outros (pintura). Monteiro Lobato, Gilberto Freire, Somerset Maugham, Flaubert, Manuel Bandeira (literatura). Gosta de ler jornal e principalmente as crônicas de Pongetti, Elsie Lessa, Rubem Braga, Thiago de Melo e Eneida.

* Maria de Lourdes e Rinaldo Henrique casaram-se dia 16, às 11 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa. Ela é filha do dr. Aureliano Dias Tavares Bastos e sra. Nícia Monteiro Tavares Bastos. Êle é filho do sr. Mário Interghin e sra. Dulce Zanorden Interghin. Foram padrinhos da noiva, o dr. Antônio José Monteiro Tavares Bastos (irmão) e sra. Francisca Pinto Monteiro. Do noivo, o sr. Humberto Rato e sra. Zaíra Zanorden Rato. O vestido de Maria de Lourdes, em tafetá de seda pura, foi confeccionado por Mme. Estela Barbiere.

O ROTARY HOMENAGEIA SEU SÓCIO-FUNDADOR HERBERT MOSES

OS rotarianos compareceram em massa para homenagear, em grande banquete, êste homem que é uma centelha da Imprensa, sr. Herbert Moses, sócio-benemérito e fundador do Rotary Club do Rio de Janeiro. Foram convidados especiais os jornalistas Yedo Mendonça, Aurélio de Lacerda, Alvaro Werneck, Luiz Alberto Bahia, Milton Pedrosa, Carlos Alberto Tenório, Clemente Luz, Hélio Sarmento, Luiz Pietsch Jr. e êste colunista.

Durante um espaço de tempo brevíssimo (no Rotary combinou-se tàcitamente que ninguém fala mais de 10 minutos) ocuparam o microfone os srs. Ildefonso Lardosa (presidente), Antenor Rangel Filho, Benício Ferreira Filho, Martins d'Alvarez (que cumprimentou Moses) e, finalmente, naquele seu estilo de cento e vinte quilômetros por hora, e muitas "blagues", falou o próprio homenageado.

E, como a reunião tinha muito de jornalística, o professor Fernando Tude de Souza discorreu sôbre a "Unesco e a formação do Jornalista".

O Rotary prestou, na pessoa do presidente da ABI, uma bela homenagem à Imprensa que, partindo dêste grupo filantrópico, é honra para todos nós.

Para sócios e convidados da Sociedade Teatro de Arte, foi realizada, no cinema Astória, a "avant-première" de "Rosa Tatuada", quando foi feito êste flagrante

QUERENDO prestigiar os homens de Sociedade, que, ligados às atividades financeiras, concorrem para o progresso de nosso país, esta coluna tem a satisfação de transcrever carta do sr. Alberto Dines, que diz o seguinte:

"Os meios sociais e financeiros do país estão, numa viva expectativa, esperando o dia 22 de junho, quando na sede da revista "Visão" em São Paulo, será finalmente escolhido o homem de Visão" de 1956.

Esta enquete, visa selecionar entre os homens de emprêsa do país o que mais tenha se destacado por suas iniciativas e feitos. Entre os 12 candidatos dêste ano, prèviamente indicados pelas associações de classe, figuram os nomes de: José Ermírio de Morais (pres. da Cia. Bras. de Alumínio), Lineu Gomes (pres. Real-Aerovias), Eduardo Simonsen (pres. da Sofunge) Engênio Gudin (economista e ex-ministro da Fazenda), Rubem Berta (pres. da VARIG), General Edmundo de Macedo Soares (pres. da Siderúrgica Nacional) e mais outros empreendedores homens de aço dos vários estados.

O Homem de "Visão", como sempre, será homenageado num almôço no Hotel Glória, ao qual comparecem as mais destacadas personalidades da vida do país. O Homem de "Visão" de 1955 foi o industrial Alberto Soares Sampaio, presidente da Refinaria de Capuava".

Tomara que seja escolhido um substituto à altura do sr. Alberto Soares Sampaio

HÁ algum tempo, estive no "Sacha's" e lá vi jantando o general Anápio Gomes. Estranhei, por saber que o general na TV declarara não ter o hábito de ir às "boites". Êle concede hoje, ao jornalista Murilo Melo Filho, na página 8 dêste caderno, uma entrevista onde fala sôbre o que considera "Café Society". E repete que não vae aos lugares elegantes noturnos.

* * *

ESTÁ no Rio, em grande movimentação, o cronista social da Rádio Nordeste, que veio acompanhar, para depois contar em seu Estado, as atividades da "miss Rio Grande do Norte" para o concurso de "miss Brasil".

O SR. Guilherme Guinle, na exposição promovida pelos Criadores de Canários (orquídeas e outras aves), voltou a arrecadar as melhores medalhas, com uma apresentação de plantas raras da sua propriedade em Teresópolis.

* * *

AMANHÃ, nos salões do Botafogo estará acontecendo um chá de caridade em benefício da Obra Social da Matriz de Itaipava, que está construindo a sua escola primária, ambulatório etc. Patrocinam êste acontecimento, as srs. Flávio da Silveira, Paulo Azeredo, Célia Prates e Antônio Mendes Vianna.

Um Giro em Sociedade

O EMBAIXADOR do Egito e senhora têm o prazer de convidar para a recepção, hoje, dàs 19 às 21 horas, na Sociedade Hípica, que darão em comemoração da Festa Nacional de seu país.

PETER

O SR. Antônio Sanchez Galdeano foi sábado passado caçar marrecas no Espírito Santo. Um amigo do citado senhor, pelo telefone, prometeu assá-las no dedo.

NA sexta-feira que passou, entre muito tilintar de telefone e abraços que não paravam mais, o sr. Zacharias do Rêgo Monteiro atravessou mais uma etapa, com "pierrot" e tudo.

NA sexta-feira, o Embaixador dos Estados Unidos e Senhora James Clement Dunn ofereceram jantar de despedida ao Corpo Diplomático e à sociedade brasileira. Um acontecimento dos mais elegantes.

Jóias e Relógios

para homens e senhoras

compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.

1.ª OFERTA: Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina

2.ª OFERTA: Anel com uma pérola, ouro e 10 brilhantes

3.ª OFERTA: Brincos de pérolas, brilhantes, ouro e platina

4.ª OFERTA: Relógio Suiço 17 rubis. Ouro e brilhantes

Joalheria JAGUARÊ

— A CASA DA ATUALIDADE —

Rosário, 172 5.º andar c/ elevador (quase esquina de Uruguaiana)

FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone

48-2047

Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

Praia São Cristóvão, 187

Rio de Janeiro — Brasil

25 razões por que você deve estudar Relações Humanas

(3.ª de uma série de cinco)

Devemos estudar Relações Humanas:

11) — Porque grande número de homens morrem até aos 50 anos de idade, devido às preocupações, tensões, e ansiedades excessivas que carregam na vida, por não saber vencê-las.

12) — Porque o estudo de Relações Humanas, nos ensina como ajudar os outros a vencer os seus problemas.

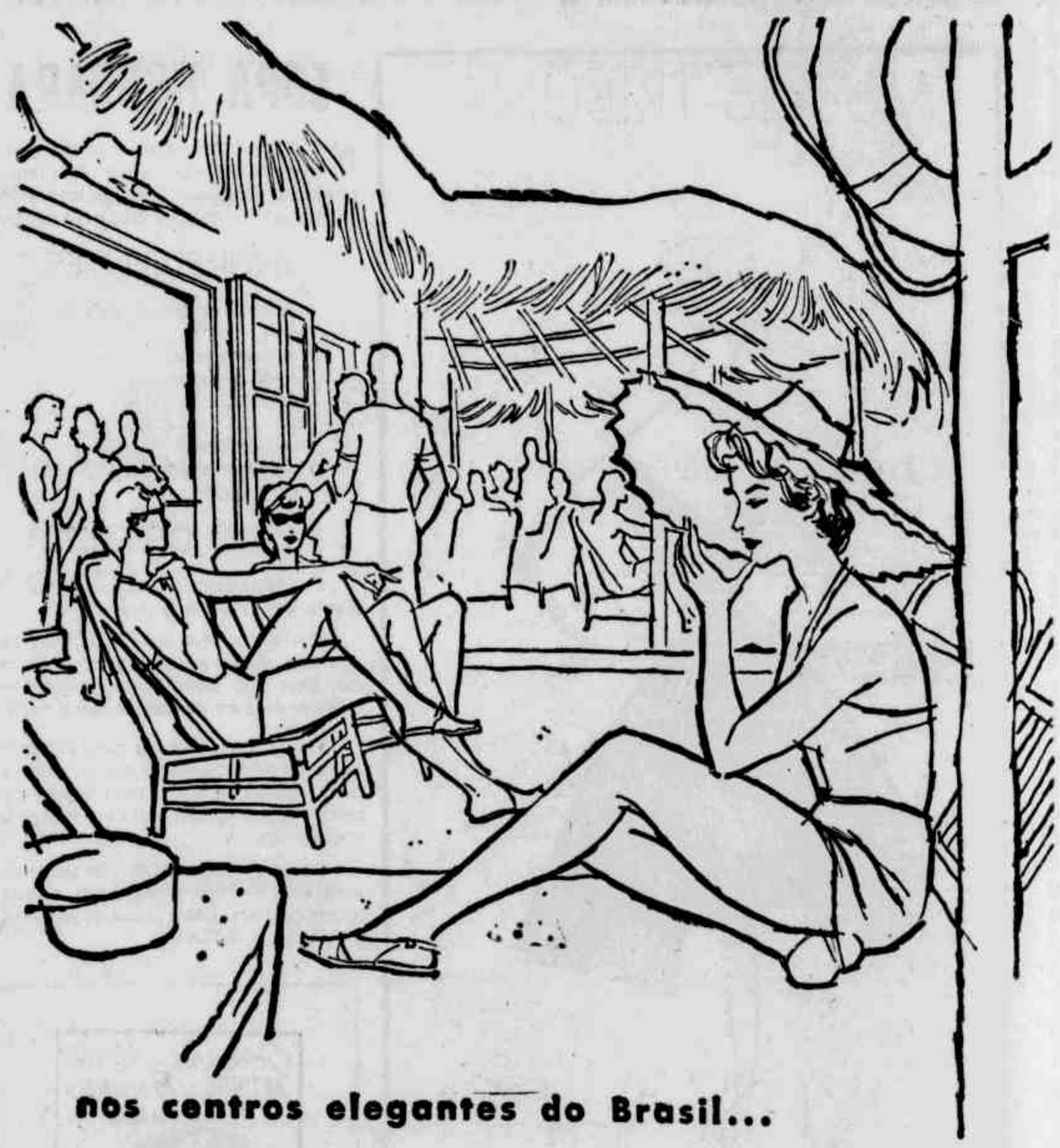
13 — Porque não nos compreendemos mais, julgamos que nos compreendemos bem, e como resultado, guiamos vidas cheias de frustrações que não conseguimos dominar.

14) — Porque precisamos descobrir como as nossas emoções podem enriquecer as nossas vidas.

15) — Porque precisamos aprender a técnica de desenvolver a nossa personalidade, a fim de conseguir a admiração e amizade dos outros.

(continuação dia 21 neste jornal)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações, telefonar para 52-1203. Matrículas à Av. Churchill, 109, sala 703. Assista a uma aula sem compromisso.



nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

Seus filhos e os meus

"MEU filho de três anos está sempre tirando as coisas do lugar. Quando eu digo para êle não fazer, êle larga, mas dai a poucos minutos êle está fazendo de novo qualquer coisa que não deve. Se eu tiro da mão dêle, êle se põem a gritar .."

"Você tem sorte se seu filho só faz essas coisas de vez em quando" — disse uma outra mãe. 'Meu filho de dois anos, nunca obedece; não quer se vestir, comer, tomar banho, ir para cama. Eu sou paciente, mas é difícil o dia em que não pérco a paciência..."

"Você quer que as crianças não tenham êsses acessos de temperamento, de vez em quando?" — disse uma terceira. "Quando a criança já tem mais ou menos seis anos, ela poderá receber instruções sem se rebelar, mas até aí ela tem que mostrar restrições. De noite, em geral eu já estou exausta de tanto evitar as reações das crianças..."

Nenhuma mãe gosta de enfrentar acessos de raiva de seus filhos. As reações violentas das crianças de dois ou três anos constituem surprêsas para os pais. (Êles pareciam tão contentes e satisfeitos!) A criança está crescendo, e sabe disso. Com as novas experiências na alimentação, no andar, no falar, ela começa a pedir liberdade, menos restrições. Está claro que não pode ter tanta liberdade quanto ela pensa. A criança precisa de limites, contrôle e orientação amigável.

Apesar de precisar dos pais ela se ressente de suas interferências. Se é mantida sob disciplina muito severa, oporá muita resistência. Por outro lado, se tudo lhe é permitido suas crises aumentarão, vindo a prejudicá-la.

Quando a criança perde o contrôle sôbre si mesma, precisa de auxílio. A criança precisa ser vigiada, de longe, para não fazer as coisas que não lhe são permitidas. O que é importante é que saiba o que pode e o que não pode fazer. Se os pais dão o braço a torcer uma vez, e na próxima punem severamente, a criança não saberá o que fazer.

Pais inteligentes organizam um mínimo de restrições, mas cuidam que estas sejam cumpridas.

Mesmo assim, não está excluída a possibilidade da criança se rebelar. Às vêzes isto se dá porque ela não tem dormido o suficiente, outras vêzes porque não tem tempo para brincar com crianças de sua idade, outras vêzes está passando por uma crise emotiva; essas causas são muito individuais e complexas.

Qualquer que seja a causa, a revolta tem que ser reprimida sem suscitar hostilidade por parte dela. Caso a repressão seja muito severa, poderá criar na criança um recalque, que a fará não exprimir nunca mais os seus sentimentos.

Todos precisam aprender gradualmente a reprimir os seus impulsos e controlar a sua raiva. Mas não se pode querer que isso se dê uma vez. Será mais fácil para ela se cada vez que perder o contrôle, receber, por parte de seus pais simpatia e compreensão. Se os pais reagirem com críticas e zanga, o problema se complicará cada vez mais. Ninguém pode pretender tirar da criança o espírito de revolta que ela tem naturalmente. Pode-se, isso sim, evitar que isso se transforme em uma coisa crônica.

MARGARET TAVARES DE SA'

HOJE NAS LETRAS

A MORTE DE CURTIUS

POUCOS sentiram no Brasil a morte de Robert Curtius, o sapientíssimo "scholar" alemão que tanta influência exerceu sôbre a moderna crítica mundial.

Considerado a maior autoridade do nosso século sôbre a literatura da idade média, alemão apaixonado pela França e autor de livros sôbre Balzac (por êle redescoberto em sua fisionomia de "visionário") Proust e Valery Curtius era um dos mestres do nosso tempo.

Em seus "Ensaios de Literatura Européia" êle forneceu ao leitor uma súmula de seus conhecimentos, de sua finura e de sua erudição.

No Brasil, alguns lêem Curtius.

Aniversário de nascimento de Machado de Assis

NO dia 21, transcorre o 117.º aniversário do nascimento de Machado de Assis. Várias festas estão sendo programadas, inclusive a inauguração do curso de Literatura (1956) da Academia Brasileira de Letras e o lançamento da *Revista do Livro*, publicação do Instituto Nacional do Livro, que divulgará textos inéditos do nosso clássico.

Fôlha corrida de Portella

O JOVEM crítico (pernambucano) Eduardo Portella, cujos primeiros rodapés estão saindo em rodapés locais, passou três anos na Europa, estudante literatura em suas principais universidades. Em Madrid, estudou estilística e crítica literária com os professores Damaso Alonso e Carlos Bousoño, e filosofia com Xavier Zubiri e Julián Marias. Em Paris, frequentou as aulas de Marcel Bataillon, na Sorbona. Em Roma, assistiu ao curso de literatura de Urgaretti.

Em Madrid, publicou em 1953 "Aspectos de la Poesia Brasileña Contemporânea", ampliação de uma tese que apresentou ao II Congresso de Literatura Hispano-Americana em Salamanca.

Formou-se em Direito no Recife e em jornalismo em Madrid. Na Europa, foi correspondente de "Manchete" e "Jornal de Letras".

Antes de fixar-se no Rio, era redator político do "Diário de Pernambuco", onde também publicava ensaios críticos.

Du côté de chez Fréville

O SENHOR André D. Fréville, diretor dos serviços brasileiros de "France-Illustration" vai oferecer, no próximo sábado, ao meio-dia, um "cocktail" a escritores e jornalistas locais, em seu apartamento, à Avenida Ruy Barbosa.

Trata-se de uma recepção de aproximação cultural.

"A MADONA DE CEDRO"

ANTÔNIO Callado já entregou ao seu editor (J.O.) o seu segundo romance, intitulado "A madona de cedro".

Esse ato literário inspira os seguintes esclarecimentos:

1 — Apesar de "recherché" o título é funcional, uma vez que, no contexto do romance, há realmente uma madona de cedro que aparece aos leitores sob as espécies de imagem religiosa.

2 — O romance é desenrolado em Congonhas de Campos, e a invasão que A. C. fêz na zona mineira decorre de sua incapacidade para situar suas ficções em Niterói sua terra de nascimento. Apesar de fatos diversos impressionantes, como o crime de Araci Abelha, rotinas prodigiosas, como o jôgo-de-bicho, e outros materiais romanceáveis, "o outro lado da baía" não lhe é artisticamente fecundante.

3 — O romance possui um tema religioso, como aconteceu com "Assunção de Salviano". E é possível que A.C. venha a escrever um terceiro livro, também de base religiosa, para formar uma trilogia.

4 — Formada a trilogia, o editor José Olympio publicaria os três romances num só livro.

PERGUNTA INDISCRETA

Na "tarde de autógrafos" de Lins do Rêgo, um curioso pergunta a um dicionarista:

— Tirando as palavras inventadas pelo Guimarães Rosa, quantas palavras há em língua portuguêsa?

NÃO ENCERE MAIS!

VERIFIQUE SEU ASSOALHO

SYNTEKO é o produto que a Suécia nos envia, eliminando definitivamente, a cêra e seus problemas.

É PASSAR UMA VEZ e, por anos a fio, V. não terá problemas, POIS SEU ASSOALHO FICARA BRILHANTE E BELÍSSIMO SEM PRECISAR DE ENCERAMENTO!

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DECORAÇÕES AMENDOEIRA firma autorizada pela SYNTEKO COMERCIAL TECNICA IMPORTADORA LTDA. vem-se na obrigação de comunicar aos seus freguêses e ao público em geral, que outras firmas existentes no comércio estão aproveitando a falta de SYNTEKO para introduzir no mercado produtos similares, de qualidade duvidosa

Se V. já conhece SYNTEKO, procure DECORAÇÕES AMENDOEIRA e peça a visita, sem compromisso, de um técnico devidamente autorizado, que poderá dar melhores esclarecimentos pelo telefone 57-6275 — Av. Copacabana, 317 — s/loja — salas 5 e 6.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, 8/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

J. ISNARD S. A.

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

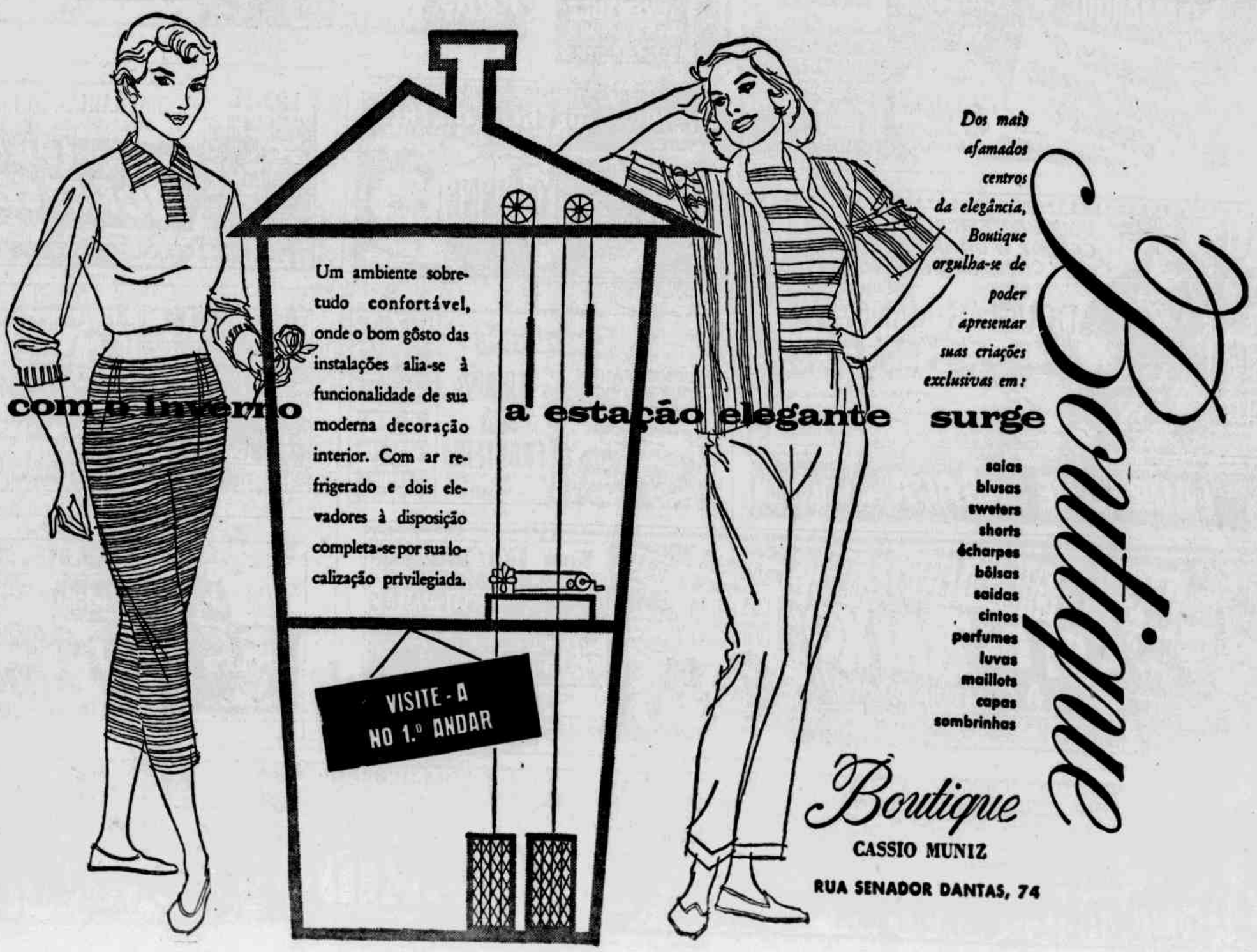
reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

Climax

J. Isnard S.A.
Comércio e Indústria



TEATROS E BOITES

DEFINITIVAMENTE
ÚLTIMA SEMANA de
OTELO
no TEATRO DULCINA
pela Cia. TONIA-CELI-AUTRAN
3 ÚLTIMOS DIAS — Mais de 30 mil pessoas
4 MESES EM CARTAZ — Amanhã, às 21 horas
ESTREIA DIA 28:
"A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni

Teatro de Variedades — Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Henriette Morineau e Graça Mello
na peça de AMARAL GURGEL
AMANHÃ É DOMINGO
Um presente do Café Moinho de Ouro

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"Divórcio para três"
VITORIEN SARDOU
Tradução de R. Alvim e Mário da Silva
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 2 SEMANAS
Proxima estreia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AVISO AO PÚBLICO
Em virtude de permanecer mais duas semanas em cartaz a peça:
"Divórcio para três"
Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência. Horário da bilheteria: diàriamente das 10 às 22 horas
Reservas pelo telefone 42-4521

TEATRO COPACABANA
SERVIÇO TELEFÔNICO TEL 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho, "Aconteceu Naquela Noite" (Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA vesperal às 16 horas

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E. apresenta
"A REALIDADE DA VIDA"
ROMANCE MUSICAL
PEÇA EM 3 ATOS
com Maria Pavani, Lana de Lorena, Nilton Bahiano e outros
Ferrador
TEL 42 6442
Hoje, segunda-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda

AMANHÃ ÀS 21 HORAS
Ultimas semanas — A seguir: "Alguem falou de amor"

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Amanhã, às 21 hs. — Quinta e domingo, vesperal às 16 hs.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Um nome para amanhã:

Gracinda Freire

NORTISTA do Rio Grande do Norte (Natal) veio para o Rio aos 6 anos. Sempre teve muita vontade de fazer carreira em teatro, o meio e a família entretanto se opunham. Assim que pôde matriculou-se no curso do SNT e começou a estudar. Estreou em 53 no "Kaleidoscópio", de Olavo de Barros. Tomou parte ainda no grupo "Os Quixotes", onde interpretou "A Prima Dona" e "O Discípulo" (lia atrás do palco um poema de Oscar Wilde). Tentou depois a televisão, fazendo teatro policial. Finalmente aceitou viajar com a Cia. Procópio Ferreira, conhecendo o interior de São Paulo e ainda Belo Horizonte.

Logo depois passou a fazer parte da Cia. Bibi Ferreira, conhecimento que a marcou profundamente. Interpretou "A Herdeira", "Diabinho de saias", "Senhorita Barba Azul", entre outras. Excursionou durante um ano, de Curitiba a Maceió. Em S. Paulo fêz também televisão, o que lhe valeu como boa experiência. Ingressa então na Cia. Os Artistas Unidos, para substituir Ana Edler em "Fôlha de Parreira". Só foi aproveitada até hoje na comédia.

GOSTARIA de interpretar um papel dramático, gênero que prefere. Acha que um ator deve despersonalizar-se diante do personagem e viver, enquanto está estudando, exclusivamente para êle. "Porgy and Bess" foi um dos espetáculos que mais a empolgou. "A Herdeira" e "O Canto da Cotovia" foram os melhores que viu entre nós. Gosta muito de Tennessee Williams e Jean Anouilh. O que mais falta ao nosso teatro, na sua opinião, é uma boa base de cultura. Gostaria de trabalhar com Gianni Ratto, com quem já fêz "test" na Cia. Maria Della Costa.

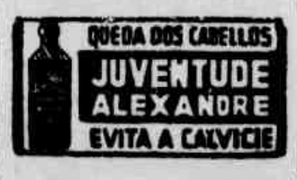
A SITUAÇÃO mais embaraçosa que teve de enfrentar aconteceu numa das apresentações, pelo interior, da Cia. Procópio Ferreira, quando um cachorro cortou-lhe, passando pelo palco, uma cena dramática em "Deus lhe Pague", papel que maior satisfação lhe deu até hoje ("Maria"). O mais difícil que teve de interpretar, a "Eva" de "Senhorita Barba Azul".

TEM mania de ler revista de trás para frente. Em música popular admira Silvio Caldas, Caymmi, Inezita Barroso. A pessoa mais interessante que conheceu até hoje foi Bibi Ferreira. Gostaria de conhecer a Itália. Acha que a nossa crítica está evoluindo dentro da evolução que se opera atualmente. Em cinema admira, como diretores, De Sica e Elia Kazan. Gostou muito de "Sapatinhos Vermelhos". E "Milagre em Milão" viu várias vêzes. Bette Davis, Clark Gable, Andray Hepburn e Marlon Brando são os artistas que mais admira no cinema.

GOSTA de pintura moderna, mas não da abstrata. Se pudesse interpretaria a vida de Madame Curie no palco. Repetiria tudo e continuaria fazendo teatro, se tivesse de recomeçar sua vida novamente. Se pudesse viveria na Itália.

ENTRE as proezas que gostaria de fazer destaca: Viajar clandestina a bordo de um navio, sem saber do destino. Tomar parte numa grande caçada na África, sem armas. Viajar de submarino.

A MAIOR qualidade humana é a compreensão. O pior defeito é a falta de sinceridade. Se soubesse que ia morrer amanhã tomaria correndo um avião para São Paulo. O que mais a torna feliz é olhar para trás e ver que fêz alguma coisa. Não sente remorsos de nada. Nem é supersticiosa. Muito otimista. A biografia de Duse impressionou-a muito. Nenhum dos personagens que interpretou até hoje aproximou-se dela. Se pudesse voltar atrás na vida, gostaria de esclarecer certas coisas a algumas pessoas que não a compreenderam bem, em determinada situação. Admira muito a Cia. Maria Della Costa e louva o esfôrço que há tanto tempo vem fazendo pelo nosso teatro. Entre nossos atôres, admira Procópio, Paulo Autran e Paulo Padilha. Atualmente está no elenco de Alda Garrido interpretando a "Alice" de "Os Filhos da Biruta".



"QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE"

"QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE" (Summertime), baseado na peça "The Time of the Cukoo", de Arthur Laurents, situa Katherine Hepburn como Jane Hudson, secretária americana de férias em Veneza. Passados os primeiros deslumbramentos, ela sente que em Veneza a solidão pode ser mais cruel que na rotina de sua vida americana. O proprietário de uma loja de souvenirs (Rossano Brazzi) compreende o drama de Jane, mas, ante seu assédio, a solteirona se refugia numa jungle de objeções morais. É um drama pungente, com a primeira metade pontilhada de observações satíricas sôbre os turistas americanos.

Produção e direção de David Lean (Lopert, Inglaterra), distribuída pela United Artists. Filmada em Veneza. Adaptação e cenarização de David Lean e H. E. Bates. No elenco: Isa Miranda, Darren McGavin, Mari Aldon, Jane Rose, MacDonald Parks, Gaetano Audiero. "Technicolor".

"TERROR NA NOITE"

"TERROR NA NOITE" (The Night Holds Terror) é um "thriller" de "gangsters" em prêto-e-branco, produzido e dirigido por Andrew Stone. De volta à casa, Gene Courtier (Jack Kelly) é atraído a uma armadilha por três indivíduos que se enfurecem ao verificar que êle só tem dez dólares. Para salvar a vida, Gene sugere a venda de seu carro. Os "gangsters" concordam, mas o comprador paga só a metade em dinheiro. Para receberem o resto, os assaltantes têm de esperar a abertura do banco, no dia seguinte. A espera proporciona uma noite de pesadêlo a Gene, sua mulher e filhos, porque os criminosos se instalam em sua casa.

Elenco: Jack Kelly (Gene Coutier), Hildy Parks (Doris Coutier), Vince Edwards (Victor Gosset), John Cassavetes (Batsford), David Cross (Logan), Edward Marr (Cap. Colei, Jack Kruschen (detetive Pope). Produção Colúmbia. Na foto Parks, Kelly & Gangsters.

"SAI DE BAIXO"

ESSA produção de Herbert Richers lança a dupla Carequinha & Fred em uma comédia desenrolada (e filmada) quase inteiramente no Quartel do Corpo de Pára-quedistas do Exército. Os cômicos aparecem como palhaços de circo convidados para preencher claros em um "show" oferecido aos soldados e suas famílias. Durante o espetáculo, êles conhecem as artistas Iris (Adelaide Chiozzo) e Renata (Norma Blum), e, para suplantar proezas maiores. O sargento os desafia a provar o que dizem alistando-se voluntários no Corpo de Pára-quedistas.

No elenco: Paulo Monte, Costinha, Older Cazarré, Luiz Telles, Wilma Faria, Ivon Curi e o cão Avante. Argumento e direção de J. B. Tanko. Músicas de Assis Valente-Luiz Gonzaga, Zé Danta-Luiz Gonzaga, Bruno Marnet. Distribuição "Sino".

"APOSENTA-SE UM MARIDO"

"APOSENTA-SE UM MARIDO" (Three for the show) é comédia musical da Colúmbia, em "Cinemascope" e "tchnicolor". Jack Lemmon faz um ator e revistógrafo da Broadway declarado morto na Guerra da Coréia. Dois anos depois, êle aparece mais vivo que nunca na Broadway, e encontra a mulher (Betty Grable) casada com um dançarino (Gower Champion). Com as autoridades se reconhecem culpadas pela situação, Betty se sente mais lisonjeada que embaraçada ante os dois maridos. Quem perde mais com o caso é a ex-namorada de Lemmon (Marge Champion) que também perdeu Gower para Betty.

Produtor: Jonie Taps. Diretor: H. C. Potter. Coreógrafo: Jack Cole. Outros atores: Myron McCormick (Mike Hudson), Paul Harvey (Coronel Wharton), Robert Bice (Sargento O'Hallihan). Na foto: Grable & Lemmon.

"NUNCA É TARDE PARA AMAR"

A CANTORA Malissa Morales (Libertad Lamarque) encontra casualmente o Dr. Cláudio (Roberto Cañedo), médico que a atendera 10 anos atrás, quando sofrera um acidente. Apaixonam-se. Êle consegue convencê-la de que ainda há tempo de serem felizes. O filme se concentra mais nos problemas que aparecem após o casamento: a descoberta de que ela não pode ser mãe; a "compra" em segrêdo, por Malissa, da posição que o marido ambicionava — diretor de uma clínica infantil; a volta de Malissa à vida artística, para pagar a dívida que contraíra; e o aparecimento de outra mulher (Marta Valdés).

No elenco: José Elias Moreno, José Baviera, Lola Tinoco, Jesus Valero. Produção de Gregorio Wallerstein (México), dirigida por Tito Davison. Apresentação Pelmex. Números musicais: "El dia que me quieras", "Bahia", "Totumo do Guarena", "Viva el amor", "Poutpourri Mexicano". Na foto: Cañedo & Lamarque.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

SEMANA amplamente dominada pelo cinema de língua inglêsa, com dois filmes de qualidade superior ("Quando o Coração Floresce", "Demônio de Mulher"), um musical aparentemente de nível médio ("Aposenta-se um marido") e um *thriller* que parece recomendável aos fãs não muito exigentes do gênero. Os brasileiros ("Sai de Baixo", "Armas da Vingança") não têm credenciais, e o mexicano é para chorar, com Libertad Lamarque.

"Quando o Coração Floresce" (*Summertime*), do inglês David Lean, é um drama às vêzes patético — um idílio com prazo marcado, na linha de "Desencanto" (*Brief Encounter*), do mesmo Lean, e "Quando a mulher erra" (*Stazione Termini*), de Sica & Zavattini. Há também muito senso de humor, e o filme não seria veículo para Katherine Hepburn, se não o tivesse. A câmera de Jack Hildyard, apaixonada por Veneza, fêz prodígios com a côr, naturalmente com a co-autoria de Lean e seu *art director*, Vincent Korda. O filme obteve nono lugar na seleção de 1955, dos críticos americanos.

"Demônio de Mulher" (*It should happen to you*), como tantos bons filmes da Columbia, teve seu lançamento incrivelmente atrasado. Basta dizer que é o primeiro filme de Jack Lemmon, que vimos em "Abaixo o Divórcio", veremos esta semana em "Aposenta-se um marido", e é o homem do dia com o "oscar" concedido à sua notável participação coadjuvante em "Mister Roberts". Mas a dona do filme é Judy Holliday, novamente dirigida por George Cukor, que a lançou no cinema em "A Costela de Adão" e "Nascida Ontem". O argumento é de Garson Kanin, colaborador de Cukor em outras ocasiões importantes.

"Aposenta-se um Marido" (*Three for the Show*), com Jack Lemmon e Betty Grable, tem também a boa dupla Marge & Gower Champion e a coreografia de Jack Cole ("The I don't care girl"). "Terror na Noite" (*The Night Holds Terror*), com atores obscuros, foi dirigido por Andrew Stone, que no gênero já nos deu "Armadilha de Aço" e, principalmente, "Um Plano Sinistro".

"Sai da Frente" é chanchada de baixo preço. "Armas da Vingança" é um melodrama realizado por gente desconhecida, mas tem no elenco Vera Nunes, o que é sempre um prazer.

"Um Drama Andou pelas Ruas" continua nos ameaçando, em segunda semana. Em compensação, "O Cisne" também continuará no cartaz com o grande Guinness, na boa companhia de Grace Kelly e Louis Jourdan. "Do Destino Ninguém Foge" e "A Mancha de Sangue" cumprem os últimos dias.

Para terminar, um recado à Zona Sul: o Pirajá exibe quarta e quinta-feira um dos melhores filmes do ano, "Um Amante sob Medida" (*Monsieur Ripois*), sacrificado em péssimo lançamento há duas semanas. Vale o sacrifício. Gérard Philipe em grande criação sob as ordens de René Clément.

ELY AZEREDO

"DEMÔNIO DE MULHER"

"DEMÔNIO DE MULHER" (It should happen to you) é uma comédia do ciclo Judy Holliday. Judy, desta vez, é Cladys Glover, uma jovem do interior à procura de sucesso em Nova York. Sucesso para Gladys quer dizer simultâneamente fama e fortuna, coisas que não alcançará nunca nos modestos empregos que vem obtendo. Enquanto pensa nisso vê em um edifício enorme painel de publicidade em branco. Ela aluga por seis meses o painel, mandando pintar seu nome em grandes letras. Com recursos semelhantes, fica famosa, e é contratada para recomendar produtos comerciais, na imprensa, na TV, etc.

No elenco: Peter Lawford (Evan Adams III), Jack Lemmon (Pete Sheppard), Michael O'Shea (Brod Clinton) Vaughan Taylor (Entrikin), Connie Gilchrist (Sra. Riker), Walter Klavun (Piazza), Whit Bissell (Robert Grau), Arthur Gilmore (Don Toddman), Rex Evan (Con Cooley), e, em participação especial, Constance Bennett, Ilka Chase, Wendy Barrie e Melville Cooper. Direção de George Cuckor. Produção de Fred Kohlmar (Columbia). Argumento de Garson Kanin. Na foto: Lemmon & Holliday.

"ARMAS DA VINGANÇA"

MELODRAMA romântico da Cinematográfica Inconfidência (São Paulo), com Hélio Souto (Mário), Vera Nunes (Tereza), Aurora Duarte (Maria) Luigi Picchi (Joaquim), José Policena, Valery Martins, Darcy Coria, Gregório Marchieri. Produção de José Antônio Orsini. Argumento de Alberto Severi. Direção de Severi e Carlos Coimbra. Apresentação Dipa Filmes, quinta-feira. Na foto: Luigi Picchi.

"UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS" (Ti ho sempre amato!), em segunda semana, é a história de uma órfã (Myriam Bru) perseguida por vários espécimes da maldade humana, quando deixa o orfanato, aos 18 anos. Conhece também um amor sincero: o fazendeiro Amadeo Nazarri. No elenco: Jacques Sernas, Tamara Lees, Adriano Rimoldi, Marisa Merlini, Aldo Silvani. Produção Rizzoli-Royal Film (Itália). Direção de Mário Costa. Em prêto-e-branco. Distribuição Art Films.

"O CISNE"

"O CISNE" (The Swan) — segunda semana a partir de quinta-feira — conta a história de uma princesa (Grace Kelly) hesitante entre o amor (Louis Jourdan) e o dever (Alec Guinness). O primeiro, um plebeu. O segundo, príncipe reinante de um país indiscriminado da Europa Central. A família da princesa, que há muitos anos não sabe o que é reinar, favorece naturalmente o segundo. A época é 1910.

Elenco: Grace Kelly (Princesa Alexandra), Alec Guinness (Príncipe Alberto), Louis Jourdan (Nicholas Agi), Agnes Moorehead (Rainha Maria Dominika), Jessie Royce Landis (Princesa Beatriz), Brian Aherne (Padre Jacinto), Leo G. Carroll (Cesar), Estelle Winwood, Van Dyke Parks (George), Christopher Cook (Arsene), Robert Coote (Cap. Wunderlich), Doris Loyd (Condessa), Edith Barret (serva de Beatriz). Produção de Doré Schary (Metro). Direção de Charles Vidor. Argumento de John Digthon, baseado na peça de Ferenc Molnar. Em "Eastmancolor" e "Cinemascope". Na foto: Jourdan & Kelly.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope"
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico
F: = Francês
I: = Italiano
M: = Mexicano
N = Nacional
Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A MANCHA DE SANGUE ("At Gunpoint"/CpeA), "western" dirigido por Alfred Werker, com Fred MacMurray, Dorothy Malone e Walter Brennan. "Technicolor". Cines. Azteca, Nacional, Pax e São José (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20) Caruso e Imperator. Proibido até 14 anos.

APOSENTA-SE UM MARIDO ("Three for the show"/Cpe A), comédia musical dirigida por H. C. Potter, com Jack Lemmon, Betty Grable, Marge & Gower Champion. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Cariocа e Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* DEMÔNIO DE MULHER ("It should happen to you"/A), dirigida por George Cukor, comédia com Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon e Michael O'Shea. Prêto-e-branco. Cines: Império e Alaska (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D. Pedro (junto com "Terror na Noite") Censura: livre.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE ("The Left Hand of God"/Cpe /A), aventura na China, com Humphrey Bogard e Gene Tierney. Direção de Edward Dmytryk. Côres "DeLuxe". Censura. livre. Cines Palácio, Madrid e Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

NUNCA É TARDE PARA AMAR (M), drama com música, dirigido por Tito Davison, com Libertad Lamarque e Roberto Cañedo

* O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), baseado na peça de Ferenc Molnar e dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastmancolor". Censura: livre Cines Metro: meio-dia (Passeio): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circúito).

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad", Super/A), aventura oriental dirigida por Ted Tetzaff, com Dale Robertson, Sally Forrest, Lilli St Cyr Vincent Price e Mari Blanchard. "Tchnicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Primor: 1 — 3 — 5 — 7. Proibido até 14 anos.

* QUANDO O CORAÇAO FLORESCE ("Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice, Botafogo, Floriano, Icaraí e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TERROR NA NOITE ("The Night Holds Terror"/A), "thriller" de "gansters" dirigido por Andrew Stone, com Jack Kelly e Hildy Parks. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines: Odeon (2 — 4 — 6 — 8 — 10) Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D. Pedro (junto com "Demônio de Mulher").

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti ho sempre amato!"/I), drama romântico dirigido por Mário Costa, com Amadeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Art Palácio e Alvorada.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6738) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * "Demônio de Mulher" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Terror na Noite" (A).
PATHE (22-8795) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALÁCIO (22-0338) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-8327) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
VITÓRIA (42-9020) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
IDEAL (42-1218) — "O Feijão é Nosso" (N).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Malfeitores da Fronteira" e "Violadores da Lei (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PRIMOR (43-6681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Festa Brava" (A).
SÃO JOSÉ (42-0395) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Demônio de Mulher" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
BOTAFOGO — * "Quando o coração floresce" (B).
CARUSO — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — * "Quando o coração floresce" (B).
GUANABARA (26-9339) — "Tormento sob os mares" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
LEBLON (27-7805) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — * "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — * "Quando o coração floresce" (B).
NACIONAL (26-6072) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PIRAJA (47-2668) — "No Velho Colorado" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Ouro Maldito" (A).
RIAN (47-1144) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
ROYAL — * "Ulisses" (I).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Quando o coração floresce" (B).
AVENIDA (48-1667) — "Ouro Maldito (A).
CARIOCA (28-6178) — "Aposenta-se um marido (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Garras Assassinas" (A).
MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Amantes por uma noite" (A).
BELMAR — "Ouro Maldito" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Princesa sem Corôa" (B) e "A Lei dos Maus" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "A Hiena dos Mares" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Ouro Maldito" (A).
NATAL (48-1480) — "Ouro Maldito" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1917) — "Algéria" (A).
SANTA ALICE (38-9093) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
VILA ISABEL (38-1310) — "Trabalhou bem... Genival!" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Espada Vingadora" (A).
ALFA (29-8215) — "Tormenta no Alaska" (A)'
BARONESA (JPA 623) — "Herança Sagrada" (A).
CACHAMBI — "Trilha da Amargura" (A) e "Feitiço do Amazonas" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Caluniada" e "O Derradeiro assalto" (A).
COLISEU (29-8753) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IRAJA (29-8330) — "Pânico em Singapura" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "O Rei e o Aventureiro" (A).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Genival é de morte"! (N).
MOÇA BONITA — "Traição" (I)
MODERNO (BNG 842) — "A Valsa Brilhante".
MONTE CASTELO (29-8250) — * "Quando o coração floresce" (B).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Guardas e Ladrões" (I) e "Uma Trágica Aventura" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PILAR (29-6460) — * A Chave do Paraíso" (B) e "O Salto da Morte".
REGÊNCIA — "Nunca é tarde para amar" (M).
RYDAN (49-1638) — "O Padeiro de Valorgue" (F).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Leva-me em teus braços" (M).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Nunca é tarde para amar" (M).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Homens do Deserto"' (A).
LEOPOLDINA — * "Quando o coração floresce" (B).
MAUÁ — "Nunca é tarde para amar" (M).
MELLO (30-3077) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Senhorita Inocência" (A).
RAMOS (30-1094) — "Órfãos da tempestade" (I) e "Linha de Fôgo" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Mais uma vez perdão" e "Águias da Armada".
SANTA HELENA — "Ansiedade" (M).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

Carta Econômica de São Paulo

SÃO PAULO, (Sucursal) — A Associação Comercial de Santos, reunida extraordinàriamente, pediu ao govêrno o veto total ao regulamento de embarques votado pela junta do Instituto Brasileiro do Café.

Diz a Associação, em importante manifesto dado a público, que "dispositivos de tal regulamentação poderão importar em verdadeiro privilégio para um menor e mais poderoso grupo de firmas exportadoras, com evidente desvantagem para a própria lavoura".

— "O novo regulamento virá ainda estabelecer confusão e abalo econômico na praça cafeeira de Santos" — diz.

No manifesto, a Associação acusa ainda o govêrno de JK de "não tomar nenhuma providência oficial quanto à adoção de medidas de defesa do café, como preço mínimo e financiamento amplo" — apesar das promessas.

O incisivo pronunciamento da Associação Comercial de Santos, após sua publicação, agitou os círculos econômicos de Santos — que culpam JK e seus assessôres econômicos por mais essa desastrosa medida oficial no setor café.

Energia

Já se encontram em São Paulo os membros do Grupo de Consultores Técnicos e Científicos em energia atômica, enviados pelo govêrno americano. Têm êles participado de várias "mesas-redonda" com físicos e pesquisadores de nossas universidades, além de proferir palestras para estudantes.

Nos próximos dias, os cientistas americanos irão a São José dos Campos (ETA) e Piracicaba (Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz").

Olivetti

A Olivetti montará uma fábrica de máquinas de escrever em Guarulhos (próximo à capital).

Dentro de 3 anos, segundo o plano anunciado, a fábrica produzirá 80 mil unidades anualmente.

Usina

Estão orçadas em Cr$ 1,2 bilhões as obras de construção da usina hidrelétrica de Barra Bonita. A usina estará pronta em 5 anos. Sua potência será de 160 mil HP, com quatro turbinas do tipo Kaplan.

A construção cabe ao Estado — segundo o plano de eletrificação recentemente adotado pelo govêrno.

Santos contra JK, FARESP também (e fala duro), Olivetti, mais vagões e açúcar (tem)

Vagões

Com o vultoso empréstimo do BNDE a Sorocabana comprará, ainda êste ano:

a) 21 locomotivas Diesel-elétricas;

b) 20 trens unidades de reaparelhamento.

c) 900 vagões de transporte.

A estrada passa por remodelação total.

Açúcar

A Cooperativa dos Usineiros (do Oeste) de São Paulo contestou publicamente declarações do presidente da COFAP de que os produtores de açúcar estão retendo açúcar. Alega que as 16 usinas que formam a cooperativa tem apenas em estoque 51 sacas de açúcar.

O desmentido é frontal e alinha inúmeros outros dados. O presidente da COFAP ainda não respondeu.

"Vemag"

As Organizações Novo Mundo-"Vemag" (grupo Fernandes) acabem de ampliar extraordinàriamente a parte de assistência médico-social aos seus funcionários. Foi criada a Fundação "São Domingos" para atendê-los.

Com os novos planos, a "Vemag" financiará estágios de universitários paulistas nos Estados Unidos — para aprendizado técnico e científico.

Instrução 131

A FAREST dirigiu aos lavradores, seus associados, uma nota em em que condena acremente a instrução 131 da SUMOC. O texto da nota é êste:

"A Instrução 131 da SUMOC é a confirmação, pelo atual govêrno, das diretivas antidemocráticas que há anos vêm sendo impostas ao país. O abandono da Amazônia, a grave crise nordestina e a estagnação do Brasil Central são uma consequência da política de dirigismo orientada no sentido da produção e trabalho urbano. No Centro e no Sul continua o desestímulo às atividades do interior, cujas populações suportam um sistema de existência cada vez mais baixo, comparativamente ao que é ostentado pela maioria das populações citadinas

"Inadequados privilégios são concedidos sem a fiscalização indispensável das casas do congresso. Êsses privilégios representam distorsões econômicas perigosas para o futuro do país e constituem um ensaio à subversão da ordem institucional".

O mistério do ziguezague de Uberaba

"Nem estrêla cadente, nem fenômeno astronômico ou meteorológico", diz à TRIBUNA o diretor do Observatório Nacional

— "NÃO foi estrêla cadente nem, absolutamente, fenômeno astronômico; nem mesmo deve ter sido fenômeno meteorológico" — esta a impressão do professor Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional, sôbre a estranha ocorrência do dia 3 do corrente em Uberaba (Minas Gerais), conforme a foto publicada em edição da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Explicou-nos o professor Lélio Gama que o "ziguezague" de Uberaba não pode ser atribuido à estrêla cadente ou meteoro, porque têm trajetórias em linha reta, nem a fenômeno astronômico ou astrológico, devido à sua duração, de meia hora.

TRUQUES FOTOGRÁFICOS

Disse o professor Gama, embora admitindo a veracidade do fato, que há possibilidade de truque fotográfico, facílimo de ser obtido.

— "Sòmente será possível uma opinião segura mediante o exame do negativo da foto" — concluiu.

O FENÔMENO

Durante cêrca de meia hora, um "ziguezague" luminoso riscou o céu de Uberaba, durante um tempo límpido e firme, sendo observado a dezenas de quilômetros por numerosas pessoas.

Antes de desaparecer no horizonte, o estranho "ziguezague" tomou diferentes colorações, sendo fotografado, especialmente para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo fotógrafo João Schroden Junior, que nos remeteu a foto.

Vários uberabenses atribuiram o fato a efeitos das explosões das bombas atômicas e de hidrogênio.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MENGA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsos

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás. 643 - Fone: 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1º — Tels 42-2002 e 52-3021

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 601 - 12º and — Tel 23-6670

Guia imobiliário

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM. GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

Transformação do lixo em adubo

O PREFEITO Negrão de Lima encaminhará em breve à Câmara de Vereadores mensagem solicitando a criação de uma companhia municipal para explorar o lixo na cidade.

Acompanhará a mensagem um projeto de lei, em que se prevê a criação de um órgão municipal — espécie de autarquia — que deverá encarregar-se da construção de usinas de incineração e de transformação do lixo em adubos e energia.

De acôrdo com o projeto, o lixo diàriamente recolhido na cidade — mais de 1.200 toneladas — será submetido a um processo de tratamento que obedece às técnicas mais modernas.

Nas usinas de incineração, o lixo será prèviamente selecionado, a fim de que possa ser inteiramente aproveitada a parte a ser convertida em resíduos e adubos para a lavoura. E nas usinas de transformação, onde o lixo será separado por processos mecânicos, serão aproveitados restos de madeira, serragens, etc., para produção de energia elétrica a ser utilizada pelas próprias máquinas das usinas e por outros serviços da Municipalidade.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 22 000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12, sobreloja

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS LADRÕES PREFEREM CHEVROLET

Os ladrões de automóveis preferem a marca Chevrolet por ser um carro mais vendável e fácil de roubar. Elias Garcia Toste, conhecido na Polícia como o "Rei dos Ladrões de Automóveis", e que se encontra foragido, é especialista em Chevrolet.

Este mês, foram roubados onze carros, no Rio. Dêsses, 6 são da marca Chevrolet. Cêrca de 98 por cento dos carros roubados nesta capital são arrombados e saem com ligação direta. E no Chevrolet a ligação direta é feita mais ràpidamente.

Na seção de diligências da Inspetoria do Trânsito há uma relação de mais de 100 carros furtados. Alguns já foram até localizados, mas os seus proprietários nada informaram às autoridades E' preciso que o façam.

As investigações para localização dêsses carros são dirigidas pelo chefe do Serviço de Diligências, sr. Boaventura Soares de Barros. Três funcionários o ajudam nessa tarefa: Mário Simões, Manoel Fidalgo e Claudionor Pereira.

Jipes estacionados na rua durante a noite é um convite ao roubo.

Os ladrões gostam dêles porque são muito fáceis de vender no interior.

OS 11 CARROS ROUBADOS ÊSTE MÊS

Chapa do Distrito Federal: 10-03-75, Hillman, de côr verde; 12-87-50, Henry Junior; 10- 6-54, Chevrolet, prêto; 2-27-95, Chevrolet, azul-marinho; 10-01-68, jipe Willis, verde; 3-63-85, Chevrolet, prêto; 15-06-81, Wolkswagen, verde-claro; 2-19-92, Chrysler, verde; 1-29-09, Chevrolet 56, azul-bege; 12-19-01, Austin, prêto.

Foi roubado também, nos primeiros dias dêste mês, um carro com chapa de Santa Catarina: 0592, Chevrolet prêto.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

PRAIA — ZONA SUL

Na mais linda Praia do Distrito Federal

Apenas 25 minutos do Leblon pela Av Litorânea já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual

— Informações e vendas: Av Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 96 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo — Av Almirante Barroso, 6, apt 1309 — Das 16 às 18 horas, diàriamente — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-5978.

Câncer

DR RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14º and sala 1413 — Tel 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons 52-4313 — 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tel.: 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 e 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1062 e 42-9085.

DR J BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 7º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7550 Marcar hora

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 83, sala 512 — Tels Consultório 42-9369 e Residência 47-7034

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais das pólites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 32-0608.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 35-0206.

Piorréia

DR J GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels 52-3550 e 42-7050

Raios X

DR OSBORNE
Pomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7 andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 22-8034 - 26-923 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Purunguire — Verrugas — Micoses Assembléia, 73 — Fone 42-1155 Res 58-1039 — Das 16 às 19 ho

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11º andar - Tel 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada.

A carga de 8 navios

Os 40 milhões de quilos de cargas e encomendas transportados pela Real, nestes dez anos de vida, dariam para lotar 8 navios de longo curso!

foi transportada pela Real em 10 anos de vôo

...E quando se pensa no volume e diversidade dos produtos levados de um ponto a outro do país — desde a carta expressa ansiosamente esperada aos recursos de emergência ou à maquinaria de vital importância econômica — compreende-se o que êstes dez anos representaram para o bem-estar coletivo. E é fácil avaliar com que orgulho a Real-Aerovias olha o espaço percorrido em tão pouco tempo pelos seus aviões a serviço do Brasil.

Seja um dos 3 que ganharão uma viagem aos EE.UU.*

Para concorrer a êsse maravilhoso prêmio — com estada e passagem grátis para você e outra pessoa de sua livre escolha — basta desenvolver a seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.

2 - Envie sua resposta, datilografada, a qualquer das agências da companhia, mencionando, no envelope, a frase "Concurso Brasil-EE.UU."

3 - Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

Uma dessas viagens deve ser sua!

* Carta Patente n.º 221, da Rádio Nacional — Ele Programa "Mes anos de canção".

Uma poderosa organização de terra, perfeitamente entrosada com os aviões e as tripulações de vôo, explica o sucesso alcançado pela Real-Aerovias. Por isso a preferência do público permitiu à Real-Aerovias, em tão pouco tempo, tornar-se a maior Companhia brasileira de aviação e uma das maiores do mundo!

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL — AEROVIAS

BMM-37.044

O socialismo ainda é irrealizável no Brasil

A destruição do sistema colonial há de ser feita pelo próprio liberalismo — Resumo da tese de Caio Prado Jr. (comunista) ao disputar uma cátedra na Fac. de Direito (S. Paulo)

SÃO PAULO (Sucursal) — "Supor que seja possível no Brasil e nas circunstâncias atuais, um regime socialista com a entrega a órgãos estatais da responsabilidade pela direção e manejamento total das fôrças produtivas do país é, se não uma fantasia de visionários, pelo menos uma maneira disfarçada de entravar as reformas que desde já se impõem e que não precisam aguardar um socialismo irrealizável".

Quem afirma isto é o sr. Caio Prado Júnior, defendendo tese de concurso na Faculdade de Direito, onde êle disputa, com outros seis candidatos, a cátedra vaga de Economia Política.

Êste é o pensamento mais atual do sr. Caio Prado Júnior. Êle o enuncia na parte final de sua tese, quando diz que não é administrativamente nem politicamente que se realizará a reforma do atual sistema colonial da economia brasileira — pois não há condições para isso, nem econômicas nem políticas.

Críticas cerradas

O sr. Caio Prado Júnior, pertencendo embora a aristocrática família paulista, é, como se sabe, velho dirigente do Partido Comunista, a que se mantém fiel até hoje. Eleito deputado estadual em 1946, com grande votação, teve o mandato cassado. É intelectual conhecido e tem vários livros de economia publicados.

Falando na sala repleta, ante os membros da comissão examinadora, o sr. Caio Prado Júnior discorreu durante seis horas sôbre a monografia "Diretrizes para uma política econômica brasileira". A monografia reflete suas idéias políticas, à base marxista.

Na arguição, o candidato sofreu cerradas críticas, nos pontos de vista do fundo (maioria) e da forma, da comissão examinadora. Os debates foram acompanhados atentamente, por centenas de curiosos. Os examinadores eram os professôres: Oscar Dias Correia, Alberto Deodato, Edgar Schneider, Godofredo da Silva Teles e Lino de Morais Leme.

Sôbre a tese defendida pelo sr. Caio Prado Júnior, e inclusive publicada em jornais como "O Estado de São Paulo", publicamos um resumo, a seguir.

Diretriz de política econômica

No seu trabalho, em que deixa claras suas convicções políticas, o sr. Caio Prado Júnior aponta como principal diretriz para uma política econômica brasileira a estruturação dos mercados e a sua política. Esclarece, contudo, que não foi seu objetivo traçar na monografia um programa para a política de mercados, apresentando apenas indicações esquemáticas e exemplos, mais ou menos coordenados, que pretendem unicamente, oferecer alguns aspectos concretos daquela política. Nas circunstâncias atuais da economia brasileira, diz êle, qualquer modificação substancial da sua linha de evolução depende, principalmente, do deslocamento da base em que ela ainda assenta, e que é o mercado externo, para o mercado interno.

Nessas condições, segundo o o sr. Caio Prado Júnior, trata-se de organizar êsse mercado, pois falta-lhe ainda estrutura suficiente e substância; e de tê-lo constantemente em vista na planificação e orientação de qualquer política econômica. O objetivo que se deve ter em mira, sempre, é construir no Brasil uma nova estrutura econômica que em tôdas as suas partes se harmonize para a realização do fim a que realmente se deve destinar: produzir para a satisfação das necessidades dos indivíduos que dela participam e a fazem funcionar.

Transformação do sistema

Diz o sr. Caio Prado Júnior, a seguir, que a transformação do sistema da economia brasileira não é e não pode ser fruto de um processo espontâneo e sim, há de ser realizado por meio de uma política expressamente orientada com conhecimento dos fins que se objetivam. Ela importa, por isso, numa ação deliberada sôbre os fatos da vida econômica e social e numa intervenção muitas vêzes profunda, porque as circunstâncias em jôgo são de vulto, no dinamismo daqueles fatos.

Juridicamente, e fundamentalmente, disse o candidato, não se trata de modificações substanciais de nossa estrutura jurídica, isto é, das relações de propriedades e, particularmente, da propriedade privada dos meios de produção, onde se funda atualmente o regime de produção no Brasil.

O sr. Caio Prado Júnior, neste ponto, afirmou categòricamente que a política econômica por êle preconizada se firma dentro das relações capitalistas de produção.

Algumas reformas

Numa das partes mais discutidas de sua tese, êle se manifestou contra a aplicação de capitais estrangeiros no Brasil, a favor do monopólio estatal do comércio exterior, e de uma reforma agrária, com a modificação do estatuto da propriedade fundiária, cujo titular deverá ser aquêle que efetivamente inverta na exploração da terra o seu trabalho e os seus recursos.

Quanto ao plano político-jurídico, a destruição do atual sistema colonial da economia brasileira requererá uma nova estruturação jurídico-legal das novas relações econômicas que se propõem no processo de transformação do sistema colonial.

DESTRUIÇÃO DO COLONIALISMO

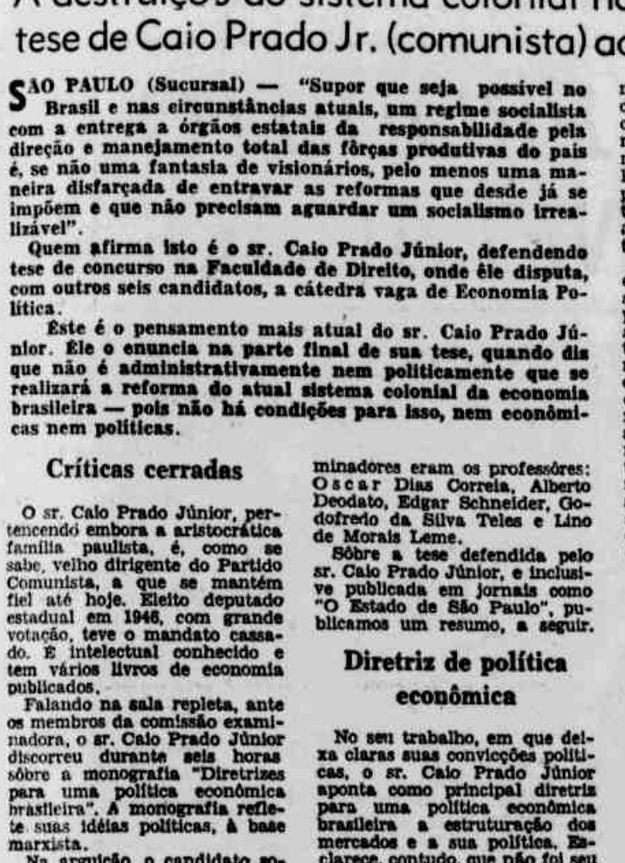
Disse em seguida o senhor Caio Prado Júnior que a destruição do sistema colonial, com a liberação das fôrças anticolonialistas já presentes no interior da atual estrutura econômica do país, não será obra das fôrças do socialismo, que apenas se esboçam entre nós. Mas, sim, pelas próprias fôrças do capitalismo, configuradas, politicamente por um proletariado industrial em franco desenvolvimento, por um campesinato já esboçado e por uma burguesia industrial e comercial livre de compromissos para com o imperialismo e capital financeiro internacional, bem como de contingências e da pressão dêsse capital.

OS PRECONCEITOS E O LIBERALISMO

Logo a seguir manifestou que, por fôrça das circunstâncias dominantes na economia brasileira, a ação das fôrças econômicas impulsionadas pelo livre jôgo da iniciativa particular e condicionadas unicamente pelos estímulos do interêsse individual imediato não são suficientes para superar as contingências do sistema colonial e não se encaminharão para a reestruturação da economia brasileira na base de um capitalismo nacional.

Esclarecendo tal assertiva, diz que a insuficiência e a inconveniência dêsse livre jôgo da iniciativas particular deixada a si própria — e cuja expressão político-jurídica é o liberalismo — se observa bem porque o processo de contradições do sistema colonial se precipitou no setor das relações financeiras internacionais, onde as restrições à liberdade das transações (intercâmbio comercial e troca de moeda) mostram que os fatos foram mais fortes que os preconceitos e oposições do liberalismo.

Todavia, explica, tal não implica um intervencionismo do Estado que exclua a iniciativa privada e a êle se substitua.



Caio Prado Júnior acha que um regime socialista, atualmente, no Brasil, seria uma maneira disfarçada de entravar as reformas que são necessárias

Cafeicultores paulistas revoltados com Alkmim

Declarações do presidente da Associação da classe — "Não podemos mais apanhar calados" —

SÃO PAULO (Sucursal) — Os cafeicutores paulistas estão revoltados com as declarações do sr. José Maria Alkmim, de que "não fará outras concessões à lavoura cafeeira".

O sr. José Américo Sampaio, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores, declarou:

— "O ministro da Fazenda não pode desconhecer o que se passa no setor econômico mais importante do país, a cafeicultura. Não podemos mais apanhar calados. Os cafeicultores estão estarrecidos com as afirmações do sr. Alkmim".

Mais adiante, disse:

"O problema da liberação de embarque está relegado a um plano secundário, ante a gravidade das declarações do ministro da Fazenda. Elas só podem ser admitidas em pessoa ignorante ou de má fé. Pior que a chuva e a geada, é o câmbio da corrupção que aí está".

ÊXODO E CONFISCO

Finalizando, disse o sr. José Américo Sampaio:

— "Os cafeicultores são forçados a assistir ao êxodo dos trabalhadores para a cidade, sem nada poder fazer. Concomitantemente, o custeio agrícola aumenta, dia a dia. É desalentador verificar que o ministro Alkmim ignora ou finge ignorar tudo isso. Não obstante, o govêrno continua a nos confiscar 60% do valor das sacas de café. Com êsse câmbio miserável, não poderemos pagar melhor aos nossos trabalhadores'.

UM GUARDA PARA 54 LOGRADOUROS

O SERVIÇO de Trânsito tem um efetivo de 471 guardas. Três chefes de grupo, 28 fiscais, 312 guardas a pé, 21 motociclistas e 107 soldados da Polícia Militar. O policiamento do tráfego é dividido em quatro turnos de seis horas, o que corresponde a 117 guardas em serviço. Considerando o número de logradouros existentes no Rio (6.329), a cada guarda competiria a fiscalização de 54 ruas, avenidas ou praças. Cada um teria de fiscalizar, também, 869 veículos.

Mas não é só. Nunca houve 117 guardas em serviço nas ruas da cidade. A metade está lotada nos serviços burocráticos, gozando férias, licença-prêmio, ou doente.

Ha ainda a considerar que 107 soldados da Polícia Militar colaboram na Inspetoria. Guardas que conhecem trânsito são poucos e todos os dias estão no mesmo cruzamento, no centro da cidade. Na zona Sul, bairros e zona Norte, só os sinais luminosos dirigem o trânsito.

Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Confôrto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
é poderoso embelezador da cútis único no gênero
Marca registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

UM POLÍTICO POR SEMANA

ANÁPIO GOMES

* O gaúcho de Gravataí que nasceu no dia em que morreu Floriano.
* Na atual vida pública, êle se considera um indesejável.
* Presidente (durante seis meses) do Banco do Brasil.
* Depôs o governador do Estado do Rio de Janeiro em 1930.
* Os diálogos com Getúlio.
* Indivíduos sem bens de fortuna gastam 300 mil cruzeiros por mês.
* Só os surdos não ouvem o rumor da tempestade que se aproxima.

"O CAFÉ-SOCIETY É UM PRODUTO DA CORRUPÇÃO E DA INFLAÇÃO"

Reportagem de MURILO MELO FILHO

QUANDO resolvi incluir o general Anápio Gomes nesta série de reportagens, vacinei-me prévia e suficientemente contra o seu apregoado derrotismo. Dêle ouvira falar sempre como de um irrecuperável pessimista. E não fôra outra senão esta a impressão da média de apressadas opiniões que resultaram da leitura do seu livro, recentemente publicado.

Seria êle um derrotista? Ou um realista? Esta reportagem é uma tentativa de resposta a essas e outras perguntas.

AUTODEFINIÇÃO

Vejamos, antes, como êle próprio se define:

"Sei que sou, não raro, acoimado de derrotista pelo fato de desfazer algumas ilusões que nos embalam há mais de quatro séculos. Pouco importa a crítica que me façam, mesmo a mais injusta, se o que me move é a paixão de servir minha Pátria já no fim de uma vida a ela inteiramente consagrada.

O que importa é revelar corajosamente nossos erros e deficiências, nossos defeitos e fraquezas, porque êste é ainda o melhor meio de corrigi-los ou atenuá-los.

Nada mais faço, aliás, do que dizer em voz alta o

que grande número de brasileiros — e dos mais esclarecidos — sente e pensa, mas revela apenas em palestras íntimas".

O GAÚCHO DE GRAVATAÍ

Para saber quem é o general Anápio Gomes, tratei de saber quem êle foi até agora. E apurei, entre outras coisas, que êle nasceu no longínquo município de Gravataí, no Rio Grande do Sul. Trata-se de um sessentão, nascido a 29 de agôsto de 1895.

Êle próprio, aliás, costuma dizer:

— "Nesse dia, o Brasil perdeu um grande homem, pois nêle morreu o marechal Floriano Peixoto. E ganhou um homem grande, pois nêle nasceu o general Anápio Gomes, que hoje mede a respeitável estatura de 1 metro e 85".

O Anápio, enquanto pequeno, trabalhou na lavoura e no comércio, iniciando-se nos misteres da agricultura e dos negócios. Só em 1913, "assentou praça de soldado", como se dizia anteriormente. Não tinha, então, nem o curso primário completo, apesar de já ter 18 anos. Percorreu ràpidamente, porém, tôda a hierarquia militar: soldado, praça de pret, anspeçada, cabo, sargento e segundo tenente.

Hoje é general.

Um indesejável

O sr. Anápio Gomes é atualmente um homem completamente afastado da vida pública. Da política, então, nunca se aproximou, embora não lhe faltassem chamamentos.

"Não gostaria de voltar para a vida pública — disse-me êle há poucos dias — embora não seja um desencantado dela. Mas é que nenhum cargo oficial, nesse sistema de vida que aí está, pode interessar-me.

Ser-me-ia difícil permanecer durante um mês, ao menos, em algum cargo público.

Nessa vida pública de hoje, considero-me realmente um indesejável".

Da Coordenação ao Banco do Brasil

NÃO foi sempre assim, todavia. Ao longo de dez anos, o general Anápio Gomes, afastado do Exército prestou os mais diferentes serviços na administração do país.

Em agôsto de 1944, por indicação do general Dutra, então ministro da Guerra, foi êle convidado pelo sr. Getúlio Vargas para substituir o sr. João Alberto na chefia da Coordenação de Mobilização Econômica.

Em janeiro de 1946, a Coordenação foi extinta. Participou, em seguida, do Conselho Fiscal de Comércio Exterior, viajou em missões econômicas para Havana, Buenos Aires e Montevidéu, foi diretor da CEXIM, da Carteira de Crédito Geral e presidente do Banco do Brasil.

Em dezembro de 1949, afastou-se definitivamente da vida militar, por ter atingido a idade compulsória para a reforma.

O censor sem vocação

Costuma êle dizer que não tem vocação para censor público. Porém nunca vi um Catão com tanta veemência e objetividade.

Ainda recentemente, dizia-me êle numa longa conversa que tivemos:

"Uma grande parte da sociedade brasileira está num "tonus" moral que indica decadência absoluta. Ela parece até uma sociedade que está pressentindo a aproximação do fim e procura gozar intensamente todos os minutos da vida porque talvez não o possa fazer por muito tempo ainda.

De tudo isto, o "cadillac" é apenas um sintoma, de certa forma alarmante, porque revela que, depois dos Estados Unidos, o Brasil é o país do mundo onde existe maior número dêsses automóveis.

Antes que se faça uma correção pela violência, devemos pela persuasão tentar corrigir êsses excessos e escândalos dos quais o "café society" nos dá os piores exemplos".

O fruto da corrupção e da inflação

A nossa conversa deriva, então, naturalmente para o "café society". E o general me diz:

"Para começo de conversa, devo esclarecer que não é por virtude que não frequento "boites". Não; não as frequento, primeiro, porque acho que nelas o dinheiro é muito mal gasto e, segundo, porque não sinto o menor prazer em frequentá-las.

Critiquei o fenômeno *café society* apenas como índice de uma sociedade em decadência, que está sendo levada num plano inclinado pelos novos ricos que se aproveitaram da inflação e da corrupção na vida brasileira.

Sempre me revoltei contra êsse estilo de "cassange" intolerável através do qual são trazidos para as colunas dos jornais assuntos que deveriam ficar nas alcovas. E' aí que a chamada alta sociedade fica mais baixa do que o rés-do-chão.

E êsse estilo de crônica social — que nada mais tem a ver, por exemplo, com o pioneirismo de João do Rio — transformou-se numa epidemia que já transbordou o Rio para as pequenas capitais.

O pior é que lhe está sendo emprestada uma grande e injusta importância".

O RUMOR DA TEMPESTADE

As suas palavras têm o tom de graves e proféticas advertências:

"Indivíduos há, sem bens de fortuna, que se enriqueceram da noite para o dia, afrontando-nos com as notícias de que gastam 300 mil cruzeiros por mês. É o "café society", produto da inflação e da corrupção, que por sua vez são estimuladas, entre outras coisas, por êsse sistema de ágios, com o qual uma classe de privilegiados se está enriquecendo assustadoramente.

A inépcia de alguns, a fraqueza de muitos, a ambição e a desonestidade de outros tantos estão levando o Brasil a uma encruzilhada perigosa. Só os cegos não vêem os riscos que se encontram à nossa frente, mas já bem próximos. Só os surdos não ouvem o rumor da tempestade que se avizinha.

A ânsia da ascensão política a qualquer preço transformou a vida pública brasileira num espetáculo que nos envergonha e deprime. A nevrose do enriquecimento rápido por quaisquer meios está levando a sociedade brasileira por um plano inclinado que nos entristece e inquieta".

DEPONDO UM GOVÊRNO

O general Anápio Gomes foi em tôda a sua carreira militar um ferrenho legalista. Em 1930, porém, êle aderiu à Revolução. Uma das missões que tomou sôbre seus ombros, sem que ninguém disto o encarregasse, foi a da deposição do sr. Manoel Duarte, então presidente do Estado do Rio.

O episódio é interessante e merece ser narrado.

Vendo que as tropas revolucionárias se aproximavam desta capital, vindas do sul, o major Anápio Gomes resolveu apressar a vitória da Revolução no Estado do Rio. Um dia, atravessou a Guanabara, saltou em Niterói e dirigiu-se ao palácio do govêrno para depôr o Governador.

E foi sòzinho. Quando chegou ao palácio, deu ordens à guarda que as obedeceu e foi até a presença do sr. Manuel Duarte, aconselhando-o a abandonar o govêrno. Travou-se então o seguinte diálogo:

"Quantos soldados o senhor trouxe para depor-me?".

— "Nenhum, estou sòzinho".

"Em nome de quem veio, então, depor-me?".

— "Em nome da Revolução".

"Então, considero-me deposto".

O major Anápio assumiu imediatamente a interventoria do Estado do Rio. Mas seria uma gestão de horas, apenas, pois o comandante de uma fortaleza de Niterói veio a palácio e intimou o neo-interventor a ceder-lhe o lugar, por bem ou por mal. O revolucionário Anápio teve aí a sua primeira e grande decepção.

"Afastei-me enojado" — diz. E voltou para o Exército, de onde seria retirado, quatorze anos depois, para cargos civis.

COM GETÚLIO

Datam daí (agôsto de 1944) os primeiros contatos do general Anápio Gomes com o sr. Getúlio Vargas.

Êsses contatos se amiudariam depois, a partir de 10 de janeiro de 1953, quando o sr. Getúlio Vargas, no seu novo govêrno, o chamou para a presidência do Brasil, em substituição ao sr. Ricardo Jafet.

No livro "Radiografia do Brasil", o general Anápio reconstitui dois diálogos com o presidente da República: o daquele dia 10 de janeiro, quando foi chamado para assumir a presidência do Banco e o do dia 11 de agôsto de 1953, quando foi ao Catete para demitir-se.

Entre êsses dois encontros, houve, porém, vários outros que o general não conta, mas dos quais se conhecem detalhes estarrecedores, com relação às denúncias que êle fazia ao chefe do govêrno a respeito dos pedidos, das exigências, do protecionismo e das extorsões da família e dos aulicos presidenciais.

Com a assinatura do "tenente" Gregório, o general Anápio possui documentos muito interessantes.

Um homem amargurado

O general Anápio falou sempre ao sr. Getúlio Vargas com a maior franqueza sôbre os assuntos do Banco do Brasil. E muitas vêzes lhe deu, a seu pedido, as mais leais e corajosas opiniões sôbre alguns dos seus ministros.

A respeito, por exemplo, do sr Oswaldo Aranha, que estava então no auge do prestígio à frente do M da Fazenda, disse o general Anápio, certo dia, ao sr. Getúlio Vargas, que êle não passava de um homem muito leviano e ambicioso.

"O sr. Oswaldo Aranha faia muito, desdizendo hoje, o que disse ontem. Verifiquei logo que êle e eu representamos dois estilos de vida pública diametralmente opostos Êle passou muitos anos fora do poder e voltou agora, sequioso para recuperar o tempo perdido.

Voltou ao poder para ser de fato o presidente da República e V. Exa. (o sr. Vargas), uma espécie de rei que reina mas não não governa Mais ainda: êle está obsecado pela idéia de suceder V. Exa. na presidência da República e já começou a montar sua máquina Para êsse fim, terá que tomar conta imediatamente, de três postos no Banco do Brasil: a Presidência, a Carteira de Câmbio e a CEXIM".

Como consequência de tanta franqueza, o general Anápio foi exonerado da presidência do Banco do Brasil, na qual, aliás, estêve poucos meses.

Por várias vêzes, no decurso da conversa que com êle mantive para colhêr os dados desta reportagem, o general Anápio insistiu naquilo que denomina de "crise moral".

"A deterioração da moral familiar se acentua cada vez mais, nas classes baixa e alta da sociedade. A classe afinda média não apresenta sintomas tão graves. Mas nem por isto, deixa de estar sèriamente ameaçada.

Entende o general Anápio que o tempo mais precioso das famílias está sendo gasto nas "boites", no "pif-paf" e na vadiagem Devese, portanto, esperar que dêsse ambiente "saiam uma infância e uma juventude comprometidas, marcadas por um baixo nível de cultura, e por um índice de educação que se emparelha com o mais ostensivo cafajestismo".

Perguntei a certa altura ao general Anápio qual a impressão que resultara dos seus últimos encontros com o sr. Getúlio Vargas.

"Servi com êle nos seus dois governos. Pude compará-lo bem. E verifiquei que o seu estado psicológico era, últimamente, de uma profunda amargura.

O ex-presidente Vargas parecia-me um homem intimamente desencantado com tudo e com todos. Já não dava aos problemas do país a mesma atenção de outrora. Era, psicològicamente, um esgotado'.

O REALISTA

Comecei esta reportagem com uma indagação. Vou terminar, respondendo-a.

Êsse homem grande, alto, corpulento, bonacheirão, com uma alacre gravata borbuleta a enfeitar-lhe permanentemente o pescoço, — é, antes de tudo, um excelente papo.

Após várias horas de conversa com êle, a impressão que resta não é a de um derrotista. E sim a de um bem humorado realista.

S.A. PHILIPS DO BRASIL

Nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre os mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabrin a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

PHILIPS

S.A. PHILIPS DO BRASIL